O TEMPO
DISTRITO FEDERAL E NITEROI
Tempo nublado; temperatura elevada e ventos variaveis.
Maxima: 31.4.
Minima: 24.1.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SEÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 22 FEVEREIRO

ANO XV RIO DE JANEIRO Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR PRAÇA TIRADENTES n.º 77 N. 4.198

Recuam os Alemães em Leningrado -- Smolensk Atacada Pela Retaguarda -- Novos Desembarques Russos na Criméia -- Ultrapassaram Kharkov os Exércitos de Timoshenko

(TEXTO NA 2ª PAGINA).

DERROTADA A ESQUADRA JAPONESA NA BATALHA AERO-NAVAL DE BALI

Contra o derrotismo

J. E. DE MACEDO SOARES

Estamos observando, no seio da opinião publica, um movimento intenso de desanimo, derrotismo e confusão, visivelmente dirigido por interesses faciosos, favoraveis á empreza germanofila, tendente a desagregar a confiança no governo.

A intervenção maliciosa mas eficiente não se opõe redondamente á politica externa governamental; lamenta hipocritamente os prejuizos e sofrimentos a que nos expusemos desnecessariamente, quando a atitude neutral nos preservava de todos os riscos, entretendo-se a igual distancia os dois grupos beligerantes. Esses propagandistas vestem-se, aliás, com as roupagens americanistas. Mas observam que nos afoitamos diante dos perigos da guerra completamente desarmados e desaparelhados sem recursos de defesa, sem possibilidade de adquiri-los, não tendo outra coisa a fazer no caso provavel de agressão teutonica que cruzar os braços, baixar a cabeça e nos entregarmos á discreção do bárbaro.

Ora, ainda ontem, os jornais publicaram uma correspondencia de Londres, na qual manifestava-se a satisfação causada pela noticia da organização de comboios de navios mercantes nas costas americanas, protegidos pelas marinhas dos Estados Unidos e do Brasil.

Dir-se-á que o "observador inglês" está avaliando a nossa força naval debruçado sobre o "Figting Ships", sem entrar em conta com a degradação do nosso material antiquado e quase imprestavel. Entretanto quem tem razão é o inglês; não obstante o reduzido valor militar dos nossos navios, temos ainda muitas possibilidades; varios elementos do problema naval da nossa defesa nos são francamente favoraveis, tudo dependendo de uma atitude energica e entusiastica para os aproveitar, articulando o nosso com o dos nossos aliados, de modo a prover ou remediar enquanto fundamos no país a idéia moral da resistencia vitoriosa, graças ao nosso poder de vontade.

Evidentemente, os topicos de um programa de ação naval que vamos enumerar são do amplo conhecimento e talvez já sejam da iniciativa das autoridades da Marinha. Nós escrevemos para alevantar o animo dos leitores; não queremos ensinar o "padre-nosso" ao vigario mas assiste-nos o dever jornalistico de informar e raciocinar no concreto para levarmos a convicção ao espirito publico.

Em primeiro lugar, a Marinha poderá acelerar vivamente a construção dos "destroyers" tipo americano, de que se incumbir. A intervenção direta de suas autoridades logrará a rapida modificação, ainda que transitoria, das leis sociais relativas ás horas de trabalho na normalidade da paz. O fato é que a Marinha e os estaleiros navais particulares, carecem por mãos á obra em "full-time", 24 horas em cada 24 horas. Devidamente articulada com a industria privada, a Marinha, alem de construir com redobrada rapidez os destroyers nas carreiras, poderá reparar todos os seus navios de modo a ter prontos no mar os encouraçados, os "scouts" e sete destroyers dos dez mais antigos. As traineiras que a firma Lage e Irmãos constrói para a Inglaterra devem ser imediatamente requisitadas; requisitados devem ser os seis navios motores construidos na Holanda para o governo gaucho e que hoje estão incorporados ao Lloyd Brasileiro.

Tais navios, devidamente armados, graças á rapidez de manobra e ao grande raio de ação de que dispõem, serão excelentes auxiliares na tarefa de proteção dos comboios.

Temos como absolutamente certo que a autoridade do sr. presidente da Republica junto do governo americano conseguiria fornecimento e embarque imediato de todo material para reparações, abastecimento e sobressalentes de que acaso necessitassemos para aparelhar a esquadra o mais depressa possivel.

Alem dessa movimentação do material existente o Ministerio da Marinha tem diante de si o grave e urgente problema da reorganização da "aviação naval"; não se discute mais a vital necessidade da aviação de Marinha para esclarecimento e cobertura da esquadra, bem como para o ataque dos navios inimigos. Carecemos de um porta-aviões; necessitamos de bases aero-navais judiciosamente distribuidas no litoral em articulação com as bases e depositos da esquadra, para fazermos o patrulhamento da costa e a exploração das linhas de navegação mercante. Cabo-Frio e a enseada da Ilha Grande devem ser ocupados pela Marinha com estações complementares da defesa do porto do Rio de Janeiro convenientemente sortidas de caças e bombardeiros fortemente armados, dispondo de bombas de profundidade contra submarinos.

A nova aviação naval, aproveitando a lição do passado, não deve constituir quadro especial mas apenas uma especialização dentro do quadro combatente da Marinha como os submarinistas, os artilheiros, os maquinistas ou navegadores. A homogeneidade dos quadros dá-lhes coesão e sentido disciplinar.

Nos primeiros dias da nossa intervenção em 1917, na outra Grande Guerra o sr. almirante Guilhem, então chefe do Deposito Naval, tomou a excelente iniciativa de prover-se desde logo de tudo porventura necessario á mobilização da esquadra. Provavelmente medidas tão convenientes não foram esquecidas agora que o ilustre oficial é a maior autoridade da Marinha.

Toda a atividade naval, que estamos considerando, refere-se, principalmente, ao material. Nos quadros atuais do pessoal, é certo que dispomos de elementos capazes de desempenharem-se de todas as comissões de vigilancia, observação, patrulha, comboio e defesa que lhes possam tocar. Mas o ponto de partida do serviço na Marinha é o tirocinio e a capacidade da vida no mar. Assim estamos vendo a conveniencia de um rejuvenescimento dos quadros de almirantes e capitães-de-mar e guerra, bem como uma radical modificação de sentido profissional para criarmos definitivamente o homem do mar susceptivel de se completar no homem de guerra.

Já dissemos que todas essas questões são familiares ás autoridades navais ou estão nas suas cogitações. Admitimos que tais autoridades ainda tenham verdor de idade e entusiasmo para enfrentarem com plena energia os grandes problemas que colocam a Marinha no primeiro plano das necessidades da defesa armada do país. Por tudo isso, repetimos que o nosso intuito foi elucidar o publico, combater o espirito de negação reinante, mostrar que podemos organizar a força naval dentro dos nossos recursos e que se temos diante de nós tarefa ingente, tambem temos a certeza de realizá-la vantajosamente. Só não nos convem cruzarmos os braços. A politica de guerra deve ser um grande esforço de ação confiante, renovando-se em torno do chefe da Nação os chefes de serviço, de modo que a contemplação com as pessoas nao prejudique a eficiencia do governo, a qual é, para o Brasil, questão de vida ou de morte.

Vigilancia e Firmeza

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR RUI CARNEIRO AO FUNDADOR DO "DIARIO CARIOCA"

A proposito do seu artigo, ontem publicado nestas colunas, sob o titulo acima, o sr. J. E. de Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama:

"Seus artigos, cheios de vibração patriotica, condenando inominaveis atentados levados a efeito pela horda nazista contra os direitos dos povos e a soberania das nações merecem os aplausos de todos os brasileiros.

Peço entretanto ao prezado amigo atentar a conduta de meu Governo que foi o primeiro a manifestar em telegrama, dirigido ao presidente Getulio Vargas, seu decidido apoio, em face da solidariedade brasileira á Nação Americana, novamente agredida e que tem estado sempre vigilante afim de prevenir e reprimir qualquer ação de nossos inimigos e que não permite a existencia de ambiente propicio á quinta-coluna na Paraiba, o qual, tambem, já mereceu do "Diario Carioca" referencias elogiosas por intermedio de telegramas dirigidos ao interventor Samuel Duarte quando a Conferencia dos Chanceleres iniciou e encerrou suas atividades para então dizer se é justa minha inclusão entre os bons moços cumplices dos integralistas — Abraços — Rui Carneiro — Interventor da Paraiba".

Fora de Combate Tres Cruzadores e Varios Destroyers Niponicos

Trava-se Outra Batalha Entre as Ilhas de Bali e Lombock, na Qual Tomam Parte Forças Navais Holandesas e Americanas

BATAVIA, 21 (U. P.) — Urgente — Despachos navais, recebidos esta noite informam que está sendo travada uma nova grande batalha naval entre as ilhas de Bali e Lombock. Segundo as mesmas informações, a luta é em escala maior que a do encontro naval do estreito de Macassar.

Atacados os Transportes de Guerra Japoneses

BATAVIA, 21 (U. P.) — A frota combinada das nações unidas entrou hoje em ação contra as unidades navais niponicas, em frente á ilha de Bali e na batalha o inimigo perdeu dois ou tres cruzadores e dois "destroyers" que resultaram seriamente avariados ou afundados, enquanto que os aliados perderam um "destroyer" e tiveram outro avariado.

Entretanto unidades aereas aliadas continuaram desferindo rudes golpes aos transportes e navios de guerra do inimigo. O balanço das perdas japonesas na batalha aero-naval de Java são as seguintes: até o presente momento os japoneses tiveram cinco ou seis cruzadores avariados ou afundados, quatro "destroyers" afundados ou avariados, nove navios de transporte ou de abastecimento avariados ou afundados e quatro aviões destruidos pelos aliados com a perda de 10 vidas e 4 aviões abatidos.

Continua apresentando um carater de seriedade a situação bélica da ilha: os japoneses dominando a maior parte de Bali, situada sómente a dois quilometros de Java e dominando a Sumatra oriental, a 25 quilometros do extremo ocidental de Java. Os despachos que chegam a esta capital afirmam que os alia-

(Conclue na 2ª pagina).

CAMUFLADOS OS NAVIOS BRASILEIROS — Para evitar a repetição dos atos de pirataria dos submarinos nazistas, os navios brasileiros, desde ontem, estão sendo camuflados. As fotos aqui estampadas fixam os operarios quando trabalhavam na camuflagem do "Santarem" (em cima) e do "Mandu" (em baixo) — Reportagem na 16ª pagina).

Reage Portugal Contra a Agressão Japonesa

Salazar Fez a Comunicação Oficial ao País Perante a Assembléia Nacional

LISBOA, 21 (U.P.) — A reação oficial da nação portuguesa perante a agressão japonesa do Timor português manifestou-se hoje através da Assembléia Nacional, perante a qual o dr. Oliveira Salazar fez a respectiva comunicação ao país.

Eram 3 horas e o Parlamento regorgitava de deputados e procuradores ao mesmo tempo que nas tribunas estavam apinhados membros da Legião Portuguesa e do povo. A tribuna governamental ostentava a presença de todos os ministros de Estado. A tribuna reservada ao corpo diplomatico estava repleta de diplomatas, excetuando-se os japoneses. No largo localizado em frente da Assembléia a multidão apinhava-se para ouvir a palavra do dr. Oliveira Salazar que entrou no recinto acompanhado pelo presidente da mesma sr. Alberto Reis dirigindo-se rapidamente para a tribuna sob intensos aplausos parlamentares não tendo-se manifestado as demais tribunas e galerias por expressa recomendação do presidente como contraria aos regulamento.

Eram 15,15 quando o dr. Oliveira Salazar iniciou sua exposição que durou 20 minutos. disse o chefe do governo ter adiado 24 horas sua comunicação á Assembléia acerca do Timor português julgando que teria hoje informações completas para traçar uma linha de atitude definida. Todavia ainda não chegaram noticias. Seguidamente o dr. Oliveira Salazar

(Conclue na 3ª pagina).

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria :

Horacio de Carvalho Junior
diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente

Rogerio de Carvalho
diretor-tesoureiro

Danton Jobim
diretor-secretario

DIRETORES-ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberni

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravura: 22-1785

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:
Ano . . . . 75$000
Semestre . . . . . 40$000

Para o Exterior:
Ano . . . . 180$000
Semestre . . . . . 90$000

VENDAS AVULSAS:
Distrito Federal. . . $300
Interior. $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais—B. Horizonte Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone 37091

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

QUEBRADAS, PELOS RUSSOS, PODEROSAS POSIÇÕES ALEMÃS NO SETOR DE LENINGRADO

Smolensk Vai Ser Atacada Pela Retaguarda — Os Exércitos de Timoshenko Ultrapassaram Karkov — Numerosas Forças Sovieticas Desembarcaram na Criméia — Luta-se Encarniçadamente nos Suburbios de Taganrog

MOSCOU, 21, (U. P.) — Depois de uma semana de violentas batalhas, o exercito sovietico quebrou as poderosas posições alemãs no setor de Leningrado, parecendo ser apenas uma questão de dias o levantamento do assedio á referida cidade. Anunciou tambem que estão ameaçados os alemães que ocupam a cidade de Schluesselburg, sobre o lado Ladoga.

Em outras partes da frente, ao norte de Viazma, as forças russas obtiveram novas vitorias que obrigaram o inimigo a se colocar na defensiva, em toda a parte, e, em algumas zonas, o forçaram realmente a fugir.

Observou-se, nos ultimos dias, que a ofensiva russa parece ganhar terreno, depois de vencer a tenaz resistencia inimiga.

Informou-se que foram reconquistadas varias aldeias na Ucraina, mediante operações locais, consistindo quase todas elas em ações de limpesa, na retaguarda das pontas de lança que o marechal Timoshenco introduziu profundamente em varios pontos das posições inimigas.

Afirma-se que os alemães transferem apressadamente tropas de um setor para outro, mas não podendo saber quais das operações sovieticas vão ser realmente desfechadas, muitos desses deslocamentos de tropas inimigas redundam em esforços perdidos.

Por outra parte, anunciou-se que se verificaram numerosos novos desembarques na costa noroeste da Criméia. Tropas russas, com uniformes brancos e equipadas com esquies, atravessaram as congeladas aguas do Mar de Azov, partindo do Caucaso, e chegaram á costa da Crimeia, ao norte da Peninsula de Kerch, por varios pontos.

Até agora, fracassaram todas as tentativas germanicas para desalojar os russos da referida peninsula.

A violencia dos ataques russos em quatro frentes confirma a de que toda a frente sovietica entrou em ação e que o alto comando russo resolveu lançar outra ofensiva, enquanto a temperatura favorece os russos.

As quatro frentes onde, ao que parece, os russos concentravam toda a furia dos seus ataques são as de Leningrado, Smolensk, Kharkov e Criméia. Em Smolensk, os russos introduziram profundas cunhas ao norte e ao sul da cidade. Kharkov foi ultrapassada e encontra-se agora parcialmente isolada. Enquanto isso, um novo exercito russo tornou a penetrar nos suburbios de Taganrog, onde a luta continua, pois os alemães procuram manter as suas posições na costa setentrional do Mar de Azov.

Afirma-se que ha luta nas ruas de Taganrog, sendo as forças de terra apoiadas por violentos bombardeiros da aviação russa.

Em um unico dia, os aviadores sovieticos destruiram, na frente sudeste da Ucraina, 15 canhões e aniquilaram duas companhias alemãs.

As noticias da Criméia indicam que se intensificou enormemente a ação dos guerrilheiros, que ocuparam quatro aldeias e nelas permaneceram, apesar dos fortes contra-ataques alemães. E' atribuida á ação dos guerrilheiros a morte de quase 1.000 oficiais e soldados alemães.

O "Pravda" informou que os alemães, com unidades de tanques, contra-atacaram na frente sudoeste para conter o avanço russo. O inimigo apoia a sua ação com grandes forças de infantaria, mas até agora não conseguiu paralizar o avanço sovietico. Em um desses contra-ataques, a artilharia russa conteve os tanques, isolou a infantaria alemã, sendo mortos 400 inimigos.

Chegam Suprimentos em Leningrado

LONDRES, 21 (R.) — A medida que os suprimentos chegam a Leningrado, atravessando o bloqueio, melhoram as condições naquela cidade e desde 15 de fevereiro a ração de pão, ali, vem sendo a mesma que em outras partes da União Sovietica, informa o correspondente do "Times" em Moscou.

O Que Diz o Radio de Moscou

MOSCOU, 21 (U. P.) — A emissora local divulgou hoje as seguintes noticias sobre o desenvolvimento das operações:

"Durante a noite passada, nossas tropas combateram o inimigo em toda a frente.

Em 15 dias de ações, as unidades sob o comando de Bronov se apoderaram de 4 aviões alemães, 14 canhões, 16 metralhadoras, 3 morteiros de trincheira, 38 caminhões, 13 automoveis, 6 motocicletas, 35 bicicletas e grande quantidade de projeteis de artilharia e cartuchos.

Em um setor da frente de Leningrado, outra de nossas unidades destruiu, nestes ultimos dias, 49 fortificações de terra e madeira, 50 casamatas, 16 canhões, 6 metralhadoras pesadas e uma bateria de morteiros de trincheira, apoderando-se de 4 peças de artilharia de campanha, 15 canhões anti-tanques, 32 morteiros de trincheira, 60 metralhadoras e grande quantidade de outros materiais de guerra, assim como a bandeira de um regimento e documentos secretos. Foram capturados prisioneiros ao inimigo que teve, alem disso, 1.200 mortos, entre oficiais e soldados".

O Que Diz a Emissora de Berlim

ZURICH, 21 (R.) — Segundo informa a emissora de Berlim, foram travados pesados combates, com repetidos ataques russos, na frente sul.

"Durante todo o dia de quinta-feira, em diversas localidades na frente sul, prosseguiram lutas violentas.

Em virtude da tenaz resistencia oferecida pelas tropas russas, os ataques, ontem reiniciados, foram repelidos", — anunciou o locutor. Alguns milhares de soldados, apoiados em tanques, tentaram reocupar uma localidade que se acha em poder das nossas forças. Esses ataques foram porem detidos pelas nossas tropas e pelos nossos tanques, e o inimigo foi rechaçado por meio de um contra-ataque".

Uma outra irradiação de Berlim anunciou: — "Na parte oriental da Criméia, a artilharia alemã, em cooperação com pesadas unidades da infantaria rumena frustaram uma tentativa de avanço por parte do inimigo. Bombardeiros alemães apoiaram as operações terrestres nesse setor.

"No decorrer dos ultimos dias, um denso nevoeiro tem dificultado as observações.

Prosseguem as operações de limpeza".

Derrotada a Esquadra Japonesa na Batalha Aero-Naval de Bali

(Conclusão da 1ª pagina)

dos completaram praticamente a evacuação dessa ilha tão bem colocada estrategicamente.

As unidades aliadas de superficie efetuaram incursões contra os comboios japoneses, durante a épica batalha do estreito de Macassar e a ação comunicada hoje ainda constitue o primeiro serio choque entre as flotilhas nipónicas e aliadas. A ação que se verificou na noite de quinta para sexta-feira culminou com uma grande refrega que durou 72 horas para o dominio de Bali, chave do acesso oriental de Java, o ultimo obstaculo que se opõe á invasão japonesa. Apesar das fortes perdas infligidas no invasor em Bali, o inimigo parece que está a caminho de completar o dominio da ilha e já iniciou "táticas de pré-invasão", de acordo com a opinião dos circulos holandeses para o inicio da batalha de Java, propriamente dita.

As esquadrilhas aereas inimigas bombardearam bases aliadas situadas nos extremos oriental e ocidental de Java, parecendo ser a antecipação de uma tentativa de desembarque partida de Bali e de Sumatra.

Apesar de tudo, não ha informações que o inimigo tenha tentado desembarcar em alguma parte da ilha.

Java está pronta para fazer frente á prova suprema, quando os japoneses lançarem a esperada invasão contra o ultimo baluarte das Indias Orientais Holandesas.

O comando das nações aliadas aprendeu importantes lições dos recentes avanços japoneses e essas lições estão sendo aplicadas.

Quando não se despreze o poder de ataque do inimigo, ha quatro fatores que podem pesar: 1º — o exército das Indias Orientais Holandesas, que até agora lutou principalmente em ações dilatorias em zonas limitrofes, continua virtualmente intacto e pronto para entrar em ação; 2º — a frota aliada destes mares poderá ser concentrada para a defesa de Java; 3º — as forças aereas das nações unidas poderão cooperar tambem com todo seu poder para a defesa de Java; 4º — as fortes defesas costeiras capazes de conter os primeiros golpes nipônicos e de permitir ás tropas chegar aos pontos de maior perigo.

Nos circulos oficiais declarou-se hoje que os imperiais se mantinham firmes ao longo de sua linha parcialmente quebrada pelo rio.

Essas tropas contra-atacaram com algum exito em certos setores. A pressão inimiga que era sumamente forte sobre o flanco esquerdo diminuiu um pouco, quando aumentou no flanco direito e ao sul. Não foi eliminada, todavia, a ponta de lança introduzida pelo inimigo através do rio Bilin ao norte da zona principal da luta. Informa-se que os japoneses estão empregando "pontes de borracha" afim de fazer transitar material pesado através de rios de corrente rápida. Essa velocidade de corrente e o excelente apoio aereo prestado pelos aliados, inutilizou as tentativas do inimigo para atravessar o rio com "tanks" pesados.

Mais ao norte, as tropas chinesas e aliadas rechaçaram uma tentativa nipônica de infiltração em um novo lugar da fronteira, entre a Birmania e a Tailandia. Comunicou-se que se estava lutando em Mongku a 13 quilometros da fronteira, onde continuam os ataques inimigos.

COMUNICADOS DE GUERRA

BATAVIA, 21 (R.) — O quartel general do Comando do Sudoéste do Pacifico anuncia: "Um grande navio transporte japonês foi afundado e diversos impactos diretos foram obtidos contra cruzadores e destroyers inimigos por parte de aviões das nações unidas, ontem, em consequencia de numerosos e bem sucedidos ataques contra a navegação inimiga a sudoéste de Bali. Um dos cruzadores, diretamente atingido, por impactos diretos de bombas pesadas foi visto parado sobre as aguas e incendiado, depois do ataque.

O comunicado distribuido pelo Comando das Nações unidas, hoje á tarde, diz que "durante um outro ataque, na mesma área, contra dois cruzadores e dois destroyers inimigos caças japoneses tentaram repelir nossos bombardeiros mas tiveram de se retirar diante do nosso ataque.

Os nossos bombardeiros de mergulho atacaram tambem navios japoneses. Além disso, nossos aparelhos mergulhadores atacaram vasos japoneses empenhados em operações de desembarque, perto de Den Pasar, no sul das Ilhas de Bali onde existe um dos maiores aeroportos.

Den Pasar era tambem um dos mais populares centros de turismo. Ali, aparelhos de caça japoneses empenharam-se mortalmente em luta com aviões aliados. Três aparelhos inimigos foram derrubados, enquanto os aliados perderam 2 caças.

Outro ataque, bem sucedido, foi desferido pelos nossos bombardeiros contra navios mercantes inimigos, no Rio Musi continua o comunicado. Palembang, na Sumatra, e o rio Musi tinham sido ocupados por tropas inimigas terrestres maritimas e aéreas, esta semana.

Dois impactos diretos foram obtidos contra um navio de 8.000 toneladas, enquanto outra bomba atingiu a ponte de um navio de 5.000 toneladas e outras mais cairam perto do alvo. Outro navio de .. 8.000 toneladas foi tambem atingido. Esses ataques foram realizados de baixa altitude. Os aeroplanos aliados fizeram tambem raides contra o estreito de Banka, entre Sumatra e a ilha de Banka. Ali um navio transporte inimigo foi atingido e por pouco que nossas bombas acertavam um outro de navio mercante de 5.000 toneladas em Koapang.

Um dos navios inimigos achava-se em chamas depois de haver sido atingido por um torpedo e meia hora depois explodia".

Um comunicado suplementar distribuido pelo Comando das ilhas neerlandesas, hoje á tarde declara: "Forças aliadas, compostas de cruzadores holandeses e destroyers norte-americanos, pela primeira vez empenharam-se em ação ofensiva. Até agora as unidades navais holandesas vinham se ocupando em outros misteres. Entre os navios inimigos havia tambem cruzadores com canhões de seis polegadas.

O COMUNICADO AMERICANO

WASHINGTON, 21 (R.) — O Departamento da Marinha anuncia que 6 destroyers norte-americanos, acompanhados por belonaves holandesas, afundaram 2 destroyers inimigos, ao longo de Bali.

Os navios norte-americanos sofreram apenas danos ligeiros e as perdas do pessoal foram minimas.

Não Houve Modificações Sensiveis Nas Operações na Birmania

Os Ingleses Infligiram Avultadas Perdas aos Niponicos na Região do Rio Bilin — Aviões Alemães Já Estão Operando no Pacifico Sul — Continua a Epica Resistencia de Mac Arthur Nas Filipinas

RANGOON, 21 (R.) — Tropas britanicas continuam a infligir avultadas perdas aos japoneses, na região do Rio Bilin. Acredita-se que a situação não apresenta modificações sensiveis.

Fortes ações de sortidas, contra os japoneses, tem sido feitas pela RAF e pela AVG (grupo americano voluntario), segundo informa a radio emissora de Rangoon. Durante o dia inteiro de hoje, as tropas aliadas estiveram fustigando as forças inimigas, causando-lhes grandes baixas em homens. Atacaram tambem transportes inimigos e depositos de suprimentos, onde irromperam incendios. Os aparelhos de caça japoneses tentaram interferir nessas operações, mas três deles foram derrubados pelos aparelhos da AVG, sem que tivessem nenhuma perda do seu lado.

"Rangoon virá a transformar-se numa segunda Malta ou Tobruk", disse hoje á tarde o governador geral, sr. Reginald Hugh Dorman Smith, por ocasião de uma entrevista aos jornais. Quaisquer que sejam os acontecimentos em futuro imediato, não proporei a retirada das nossas tropas da cidade", continuou, "e tudo deve ser feito para defender Rangoon, sendo nossa intenção não poupar nenhum esforço para conservar aberta a estrada vital para a China". "Prometi aos nossos chineses que assim o faria e portanto devemos fazê-lo, conforme a promessa", concluiu o governador.

Os Alemães Já Estão Ajudando os Japoneses

SIDNEY, 21 (U. P.) — Aviões alemães já estariam operando na batalha do Pacifico sul-ocidental, secundando a ação das forças aereas japonesas. A revelação foi feita pelo ministro do Ar da Australia, sr. Drake Ford, ao anunciar que aparelhos inimigos, que algumas testemunhas asseguram que ostentavam a cruz gamada, efetuaram uma incursão sober a ilha de Bathurst, situada nas proximidades de Port Darwin, na costa setentrional da Confederação.

No citado porto, foi decretada a lei marcial, pois se esperam novas incursões aereas japonesas e talvez uma tentativa de desembarque.

O comunicado da R. A. F. australiana fala tambem na presença de aviões com a cruz gamada, entre os aparelhos que atacaram a ilha de Bathurst.

O sr. Ford diz que a incursão não foi muito intensa. Desautorisa categoricamente as afirmações do comunicado japonês de que, nas duas incursões feita, quinta-feira, sobre Port Darwin, tenham sdo destruidos sobre o terreno 26 aparelhos aliados e afundados um cruzador, dois destroiers, um navio tanque, um caça-submarinos e nove transportes.

Diz ele que apesar de ser certo que a navegação, os aviões estacionados em terra e os edificios de Port Darwin sofreram alguns prejuizos, os ataques não causaram danos irreparaveis nos serviços publicos e nas instalações.

Acrescentou que "por razões obvias" não podem ser revelados detalhes a respeito.

Por sua vez, o primeiro ministro australiano, sr. Curtin, que se encontra em Camberra, declarou que pelo menos tres hospitais, um deles flutuante, foram bombardeados e metralhados durante as incursões aereas japonesas, que os refugiados em Port Darwin qualificam de peores do que as sofridas pela capital britanica.

Um navio-hospital foi atacado e avariado. Informa-se que houve vitimas, disse o sr. Curtin. Dois hospitais foram tambem metralhados, havendo igualmente feridos.

As informações recebidas das autoridades civis e militares coincidem sobre o fato de ter o inimigo demonstrado maior desprezo pelas regras da guerra, pois metralhou os hospitais do serviço civil e um navio-hospital, todos eles claramente assinalados com o distintivo da Cruz Vermelha.

Uma lista revisada que o governo deu a conhecer, hoje, revela que o numero de mortos em Port Darwin atinge a 19, em vez dos 15 anteriormente anunciados.

O ministro do interior, sr. J. C. Collings, declarou que nas incursões de quinta-feira as estradas de ferro ficaram danificadas, numa extensão de um pouco mais de 6 quilometros, mas que elas foram reparadas ao cabo de 8 horas. Nesse mesmo dia, acrescentou ele, foi completada a evacuação do elemento civil. Um trem cheio de evacuados esteve detido até que a estrada fosse consertada.

O sr. Arthur Rudman, gerente do edificio que possue a empresa dos serviços aereos, revelou que os japoneses apareceram de surpresa, pelo sudoeste. "Só Deus sabe como os aviões puderam chegar dessa direção. Devem ter feito uma volta amplissima". Disse que o ruido era terrivel e acrescentou que "os rapazes que serviam ás peças anti-aereas portaram-se de forma simplesmente maravilhosa. Enfrentaram os bombardeiros em mergulho com um fogo continuo. Assim que caia um desses servidores outro ocupava o seu posto".

A oficialidade de um navio britanico, que se encontrava em Londres, quando os alemães realizaram as suas peores "blitzkriegs" contra a capital, asseguram que o ataque a Port Darwin foi ainda mais feroz.

O Discurso do Presidente Baldomir Justificando a Dissolução do Congresso

MONTEVIDÉU, 21 (R.) — No discurso pronunciado para explicar os motivos que o levaram a dissolver o Congresso, o presidente Baldomir começou dizendo que era o primeiro a lamentar o ocorrido e que fez o possivel para que se desenvolvesse dentro das normas legais. Prosseguindo disse que, se si afastava da senda de uma legalidade ficticia, era para obedecer a vontade do povo, no sentido de dar ao país uma constituição que vele pelos direitos de todos e assegure o funcionamento normal do governo. Acrescentou que durante muito tempo esperou que os opositores á sua maneira de governar lhe permitissem a reforma constitucional, que garantiria a pacificação politica do país. Os acontecimentos obrigaram-no a empregar a força, mas não a força militar ou policial, mas a força da opinião publica, que em sua imensa maioria é partidaria da reforma. Criticou, em seguida, acremente, o partido herrerista por sua oposição á politica de colaboração pan-americana acusando ainda aquele partido de ter incitado o Exército a rebelar-se, não recuando nem diante do crime politico. Falando sobre a Constituição de 1934, declarou que a mesma não satisfazia em absoluto o povo uruguaio, pois dava aos herreristas o privilegio de controlar toda a atividade governamental. Declarou ainda o general Baldomir que as medidas que foi forçado a tomar não visam nenhum setor politico ou popular, mas apenas um grupo de politicos ambiciosos. O que o povo uruguaio deseja ardentemente — acrescentou — é a pacificação politica do país e uma ação decidida em favor das democracias de todo mundo. Os herreristas no contrario, opondo-se ás liberdades populares, impediam que fossem sancionadas as leis eleitorais que permitiram a livre expressão da soberania popular, ameaçando o governo com a guerra civil, que dividiria o país. Na ocasião em que a paz das Américas e a segurança do Uruguai podem ser comprometidas — acrescentou — quando o herrerismo procura afastar o Uruguai da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, não se poderia deixar de vencer, corajosamente, os obstaculos que impediam que a nação tivesse a constituição que deseja.

Terminou fazendo um apelo á união de todos os uruguaios, independente de opiniões politicas, se declarando que seu desejo é que a tristeza que possa haver nesta noite, se transforme, dentro de algumas horas, numa aurora de paz e de trabalho.

O Discurso do Presidente Roosevelt Será Transmitido Em Nove Idiomas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A "National Broadcasting Co." anunciou que o discurso que o presidente Roosevelt pronunciará segunda-feira proxima, será retransmitido em castelhano das 22.30 ás 23 horas (de guerra) daqui pela estação "WRCA" na onda de 31,02 metros e 9670 quilociclos e pela "WBOS" na onda de 25,26 metros e 11.870 quilociclos.

A retransmissão se fará simultaneamente com o discurso de Roosevelt em inglês dirigido ao povo dos Estados Unidos.

De 22,30 ás 23 horas a "WRCA" irradiará a versão inglesa. Para a Argentina se far uma transmissão direta e foram tomadas medidas similares com outros paises. O discurso será irradiado para a Europa em nove idiomas, por 16 estações, começando á 01,30 de terça-feira.

Ultimas Noticias de Todos os "Fronts"

Resumo da Situação Até a Meia Noite de Ontem

LONDRES, 22 (DE GEORGE EDWARDS, DA R.) — Eis um resumo da situação até a meia-noite de ontem. — Uma grande batalha naval travou-se ao largo da ilha de Bali, a leste de Java. Um grande transporte japonês e um cruzador foram afundados e pelos menos outros seis vasos de guerra e quatro navios ficaram danificados no encontro com as forças holandesas e americanas Essa batalha é considerada como primeiro "round" da luta pela posse de Sourabaya e do oriente de Java. As perdas aliadas que foram anunciadas são um destroyer, quatro aviões de caça e 2 aviões de mergulho americanos. Pelo menos quatro aparelhos japoneses foram derrubados. A noticia da batalha — que se acredita ser de maior envergadura que a recentemente travada no estreito de Macassar — apareceu nos dramaticos comunicados publicados, na tarde de ontem, pelo Quartel General do general Wavell, autoridades holandesas e Departamento de Guerra dos Estados Unidos.

Hoje, pouco antes de Berlim ter anunciado, — sem fundamenta-los, — sucessos na frente de Smolensk, um despacho de Estocolmo anunciava mais uma penetração das tropas sovieticas nas linhas alemãs, na região de Leningrado. De acordo com o radio de Moscou, as forças sovieticas penetraram na primeira e segunda linha defensivas dos alemães em redor de um porto setentrional, fazendo um grande avanço. Nessa extremidade da frente de 1.500 milhas de extensão, e num setor apenas, ... 1.200 oficiais e soldados alemães foram mortos, nas ultimas 24 horas.

De Rangoon chega a confortadora declaração do governador Sir Reginald Dorman Smith de que não será poupado nenhum esforço para conservar aberta uma estrada de importancia vital para a China, como foi prometido pela Grã Bretanha aos seus aliados chineses. A viagem de Chiang Kai Shek á India produziu bons resultados, que já começam a se tornar conhecidos. Já está sendo construida uma nova estrada de 400 milhas de extensão, ao norte da estrada de Burma e alem da retaguarda dos japoneses. Os chineses são habeis na construção de estradas e estão trabalhando denodadamente. A estrada de Burma foi aberta para o trafego leve apenas 14 meses depois que se iniciou a sua construção.

Repressão á Quinta Coluna nos Estados Unidos

SEIS MIL NIPO-AMERICANOS APREENSIVOS

S. FRANCISCO, 21 (U. P.) — Mais de uma centena de agentes da Repartição Federal de Investigações secundados por varias centenas de funcionarios estaduais encarregados da aplicação da lei, deram uma grande batida contra os residentes estrangeiros oriundos de paises inimigos. A ação, que foi rapidamente cumprida, abrangeu uma frente de 480 quilometros e foi principalmente dirigida contra japoneses, italianos e alemães "potencialmente perigosos". O chefe do distrito setentrional da California da mencionada repartição federal, sr. J. L. Piper disse que as batidas abrangeram varias localidades.

A AÇÃO DA NISEI

S. FRANCISCO, 21 (Reuters) — Seis mil nipo-americanos, todos cidadãos pelo nascimento, esperavam, ansiosamente, hoje, alguma palavra a respeito de como a ação do presidente Roosevelt poderia vir a afeta-los. Até agora, o Presidente deu ordens para que as autoridades militares assumissem o controle de areas estrategicas e dali fizessem retirar os residentes indesejaveis, estrangeiros ou naturalizados americanos, referindo-se á segunda geração de japoneses, protegida pela sua cidadania.

Essa coletividade, que se intitula a si propria "Nisei", pretende apresentar juramento de lealdade, prometendo fazer todos os esforços para a derrota do Japão e das outras potencias do Eixo.

A petição em tal sentido será enviada ao Presidente Roosevelt. Uma Associação Central de Japoneses foi organizada para trabalhar com as autoridades federais. Personalidades nipo-americanas da costa ocidental, ao que se informa, teriam declarado que, se o exercito acredita que os "Nisei" constituem uma ameaça, eles, praseirosamente, se retirariam das cidades, onde residem, para outros pontos.

O PRESIDENTE DISSOLVEU O CONGRESSO E ESTE DESTITUIU O CHEFE DO EXECUTIVO

Reage Portugal Contra a Agressão Japonesa

Historiando os Acontecimentos o Primeiro Ministro Luso Presta Justiça á Lealdade do Governo Inglês — Protesto Junto ao Governo de Toquio — O Que Resolveu a Assembléia Nacional

(Conclusão da 1ª pagina)

recordou sua comunicação á Assembléia feita em 19 de dezembro do ano findo acerca da violação do Timor português por tropas australianas e holandesas, fazendo o historico do incidente já conhecido. Aproveitou a circunstancia para prestar justiça e lealdade com que o governo inglês confessara ter Portugal razão para protestar, louvando tambem a sinceridade e amizade com que a Inglaterra aceitou a solução proposta pelo governo português compartilhada pela Australia e Holanda, para a retirada das tropas australianas e holandesas logo que chegassem tropas portuguesas. Explicou que o corpo expedicionario português estava pronto a partir de Lourenço Marques no dia 30 de dezembro mas que somente partiu a 26 de janeiro findo para Timor porque somente em 22 de janeiro o governo português recebera a garantia da retirada das tropas invasoras. Afirmou que aguardava ancioso o dia da chegada a Timor das forças portuguesas para celebrar a integral reposição da soberania portuguesa ali visto não desejar qualquer traço de azedume ou desconfiança nas relações amistosas anglo-russas quando a 19 de fevereiro corrente o ministro japonês em Lisboa fizera ás 6 horas comunicação verbal ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, comunicação essa repetida ás 16,30 por escrito perante o proprio ministro. A seguir leu a aludida comunicação, identica áquela divulgada pela imprensa onde o Japão, invocando razões de auto-defesa declara violar a soberania portuguesa sobre Timor respeitando todavia a integridade territorial enquanto Portugal garantir uma attitude neutral. O dr. Oliveira Salazar disse que tal declaração repetida tambem em Toquio ao ministro português deve ter precedido a invasão japonesa "começando assim "o novo calvario da terra portuguesa de Timor", acrescentando não ter o governo conhecimento oficial seguro sobre os acontecimentos ali desenrolados. Prosseguindo o dr. Oliveira Salazar declarou constituir flagrante violação dos direitos soberanos de Portugal o ato das tropas niponicas visto "não haver direitos de estrategia contra a soberania dos Estados" pois "a violação de direitos por uns não legitima a violação mesmo ou diverso direito por outros". Acrescenta o dr. Oliveira Salazar ter mandado apresentar ao governo de Toquio um energico protesto contra essa violencia inutil para sequencia de operações de guerra inteiramente dispensavel visto que o Japão que manifestara agrado pela solução do incidente anglo-português, sabia da proxima chegada de tropas portuguesas a Timor. O dr. Oliveira Salazar concluiu: "para restabelecermos nosso direito ofendido não deixaremos ofuscar a luz dos principios que nos guiam e recomecemos pacientemente".

Vivamente aplaudido o dr. Oliveira Salazar abandonou seguidamente a sala, enquanto o debate prosseguia. Discursaram os deputados Acacio Magalhães Ramalho e Albino Reis verberando o procedimento do Japão, enaltecendo a politica externa e a escrupulosa neutralidade do governo português, nomeadamente com a Espanha e o Brasil sendo a unidade da lingua portuguesa escrita resultado feliz dessa politica com o Brasil. Finalmente foi aprovada por unanimidade a seguinte moção. "A Assembléia em nome da nação portuguesa não reconhece a legitimidade do fundamento invocado pelos japoneses para a invasão da parte portuguesa de Timor, lavrando veemente protesto contra esse atentado á soberania de Portugal. Oferece o total apoio á politca do governo confiando ele restabeleça o respeito pela nossa soberania e a integridade do nosso territorio com honra e brio". A atual legislatura terminou com a aprovação de um projeto de lei reintegrando o sr. João de Azevedo Coutinho no serviço da Marinha com a patente de vice-almirante honorario.

Protesto Junto a Toquio

GENEBRA, 21 (Reuters) — Despacho de Vichy diz que o sr. Salazar, presidente do Conselho português, declarou hoje durante a sessão da Assembléia Nacional, especialmente convocada, que o governo de Portugal tinha protestado, formalmente, junto ao governo de Toquio contra o ataque desfechado pelos japoneses contra Timor.

A violação da soberania portuguesa com a acupação anterior da possessão portuguesa de Timor por forças britanicas e holandesas, acrescentou o sr. Salazar, absolutamente não justificava a ação niponica.

O Que Resolveu a Assembléia

LISBOA, 21 (U. P.) — Urgente - Na assembléia nacional aprovou-se uma resolução desaprovando a atitude do Japão, em ocupar a parte portuguesa de Timor. A referida resolução foi proposta depois do discurso de Salazar, o qual durou 20 minutos. Falaram tambem varios deputados, condenando energicamente o Japão.

Recorda-se-á que o Imperio Niponico havia informado o Ministerio das Relações Exteriores que a invasão de Timor tinha por objeto expulsar as forças britanicas e holandesas.

Salazar disse que em breve chegarão a referida ilha as tropas portuguesas para lá enviadas.

Recebidos os Membros da Assembléia

LISBOA, 21 (U. P.) — Após a historica sessão realizada hoje na Assembléia Nacional o dr. Antonio de Oliveira Salazar recebeu todos os membros da mesma Assembléia com os quais se demorou em conferencia pelo espaço de uma hora e meia.

O Protesto da Sociedade de Geografia

LISBOA, 21 (U. P.) — Reuniu-se extraordinariamente a conceituada e tradicional Sociedade de Geografia de Lisboa a qual protestou contra a violação da soberania portuguesa sobre Timor, resolvendo dar conhecimento desse protesto a todas as sociedades de geografia do mundo.

A referida Sociedade terminou sua reunião saudando o governo português.

"O Japão Não Respeita Soberania"

NOVA YORK, 21 (R.) — "Torna-se evidente que o Japão não pretende respeitar a neutralidade de qualquer potencia", declarou o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, durante a entrevista coletiva concedida á imprensa ao comentar o desembarque de tropas niponicas na parte portuguesa da ilha de Timor. Acrescentou o sr. Sumner Welles que os governos britanico e holandês tinham sido previdentes, ao tomarem medidas de precaução.

As Forças Portuguesas Que Caminham Para Timor

LONDRES, 21 (R.) — O comboio de reforços portugueses para Timor está, certamente, a caminho, mas não chegará ali imediatamente, declarou-se hoje em circulos autorizados desta capital. O comboio partiu na ocasião em que foi anunciada a combinação entre a Grã Bretanha e Portugal sobre a questão de Timor a remessa de tropas portuguesas e retirada das aliadas.

O embaixador inglês em Lisboa tem estado em estreito contacto com o governo português; não se pode definir a atitude desse governo, mas não pode haver duvida que está tratando seriamente, junto ao governo de Toquio da agressão niponica contra Timor. Segundo se sabe, os japoneses tinham conhecimento não só da solução encontrada entre os governos da Grã Bretanha e Portugal, mas haviam informado a este ultimo de que a recebiam com satisfação.

A Opressão Nazista nos Paises Ocupados

OS FRANCESES RESIDENTES NA BULGARIA NÃO PODEM TER APARELHOS DE RADIO

ESTAMBUL, 21 (Da Afi para a Reuters) — De Sofia, noticia-se de fontes seguras, que todos os franceses que residem ainda na Bulgaria foram privados de possuir aparelhos de radio. "Todos os estrangeiros — declararam esses franceses — deviam obter permisãso para ter aparelhos de radio. Mas somente os eixistas receberam essa permissão e a nós, franceses, ela foi recusada.

Continua o Terrorismo na França

BERNA, 21 (R.) — As autoridades militares alemãs em Paris anunciaram que o francês Roger Georges Laus foi fuzilado, ontem, por ter sido encontrado na posse ilegal de armas — informa a agencia oficial de noticias de Vichy. Tambem varios "comunistas" foram condenados á pena de prisão de 3 a 12 anos — divulgou a emissora de Lyon.

Conversão das Atividades Civis Para os Serviços de Guerra

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Roosevelt acaba de ordenar o aceleramento da conversão das atividades civis em organizações federais sob bases de guerra total. A aludida ordem recomenda a transferencia de empregados competentes para os mais importantes serviços de guerra.

Os Acontecimentos Politicos do Uruguai São de Ordem Puramente Interna

Demitiu-se Apenas, o Ministro da Defesa Nacional, Que Foi Substituido, Cumulativamente, Pelo Chanceler Guani — O Embaixador Batista Lusardo Exprime a Solidariedade do Governo Brasileiro ao Presidente Baldomir — O Candidato da Maioria á Presidencia da Republica Retirou Sua Candidatura

MONTEVIDE'U, 21 (U. P.) — Uma grave crise politica surgiu, hoje, no Uruguai quando o presidente da Republica, general Alfredo Baldomir, mandou fechar o Parlamento pelas forças policiais e adotou outras medidas destinadas a manter a ordem. Reina calma em todo o país, embora os observadores temam que a crise tenha serias repercussões, tanto mais prejudiciais quando a guerra está fazendo sentir, cada vez com maior intensidade, os seus efeitos sobre o hemisferio ocidental.

A crise [illegible] exclusivamente, consequencia da profunda divergencia existente entre o governo e os deputados herreristas da oposição a respeito do procedimento que deve ser seguido na aprovação da projetada reforma constitucional, assunto que, ontem á noite, deu lugar a um acalorado debate no Senado, durante o qual foi interpelado o ministro do Interior, sr. Manuel Sembiat e foi aprovada uma moção de censura ao citado membro do gabinete.

Ante a gravidade da situação, o primeiro mandatario reuniu, hoje, pouco depois do meio-dia, os ministros, enquanto os parlamentares do Partido Nacional, dirigido pelo sr. Herrera, dirigiram-se para o Palacio Legislativo, onde, ao lhes ser impedida a entrada assinaram uma declaração, condenando o presidente da Republica, declarando caducos os seus poderes e proclamando chefe do poder executivo o vice-presidente, sr. Cesar Charlone. Recorda-se que nas eleições de 29 de março proximo será, simultaneamente, realizado o plesbiscito sobre a reforma da Constituição.

As disposições vigentes estabelecem que a reforma, para que seja valida, deve ser aprovada por simples maioria dos inscritos. O bloco legislativo que apoia o governo apresentou um projeto substitutivo daquelas disposições, pelo qual a aprovação da reforma se faria mediante simples maioria de votantes e não dos inscritos, modificação a que se opõem os nacionalistas "herreristas".

Tal divergencia originou, ontem á noite e esta madrugada, um acalorado debate no Senado, promovido pelo setor "herrerista", que obrigou ao ministro do Interior a comparecer para dar explicações sobre as providencias adotadas pelo governo para a realização dos comicios de 29 de março e tambem sobre o alcance do editorial do jornal "El Tiempo" sobre as dificuldades existentes para as eleições

O ministro explicou a atitude do governo e a propria. As suas declarações deram lugar a violentos dialogos, nos quais o bloco "herrerista" atacou os poderes publicos.

Foram varios os legisladores que fizeram uso da palavra. O debate foi encerrado pelo proprio sr. Luiz Alberto de Herrera que declarou que o seu partido não concorda com a modificação projetada pelo Partido Colorado.

O sr. Herrera manifestou que desejava falar esta mesma noite, pois ela poderia chegar a ser tragica para o país.

Ao se referir ao pedidos do Partido Colorado para que se aprovasse o projeto, disse que "este é o assunto mais indigno que conheço. E' um processo inferior que mancha o bom nome das armas da Republica. Pretende-se que votemos uma lei constitucional para que se produza o esfacelamento da Constituição, mas não o faremos de nenhuma maneira. Estamos — disse referindo-se aos membros do seu Partido — em um campo de concentração de guerra. Somos perseguidos. Querem que nos dobremos, mas não cederemos e de acordo com os acontecimentos, continuaremos combatendo e defendendo a nossa posição".

Ao ser votada a interpelação ao ministro, dos 30 senadores que formam a Assembléia, estavam presentes 10 do bloco "herrerista" e 6 do bloco colorado. Por esta razão, foi derrotada a moção colorada que se solidarizava com o governo e o mesmo aconteceu com a exposição do sr. Semblat, já que apenas contavam com 6 votos contra 10.

A essa altura da sessão, já se previa que os acontecimentos iam se desenrolar rapidamente, como disse o senador "herrerista" Segundo F. Santos, manifestando que estava quase seguro de que era a ultima noite que comparecia ao Senado. Os senadores colorados mostraram a gravidade do momento e tentaram encontrar uma fórmula conciliatoria, mas os "herreristas" mantiveram-se irredutiveis, aprovando-se por 10 votos contra 6 a interpelação ao ministro do Interior, interpelação essa que implicava em uma censura ao proprio governo, pois nela se dizia que o Partido Nacional manifesta "o seu energico repudio ás atentatorias manifestações" do ministro do Interior e á campanha subversiva do jornal "El Tiempo".

A' 1,40 foi levantada a sessão e os observadores politicos, bem inteirados da situação, opinaram que a terminante negativa do Partido Nacional em negociar a solução proposta pelo bloco da maioria, sobre o método de aprovação da reforma constitucional, punha o país ás portas de graves acontecimentos, como foi confirmado pelos fatos posteriores.

Momentos antes das 5 horas um piquete de cem agentes da policia ocupou o Palacio Legislativo, enquanto outro piquete fazia o mesmo no edificio da Côrte Eleitoral. Simultaneamente foi reforçada a guarda nas usinas elétricas e em algumas repartições publicas. Nessa ocasião, reinava a mais absoluta tranquilidade nas ruas da capital, onde o unico fato extraordinario que se observava era a passagem frequente de motocicletas policiais e um ligeiro aumento da vigilancia geral.

Não foram adotadas, imediatamente, medidas para impor censura á imprensa e ás estações de radio, mas, mais tarde, a direção geral de Comunicações, dirigiu uma nota ás radio-emissoras, proibindo a divulgação de noticias e comentarios sobre assuntos da atualidade politica nacional. Informou tambem as agencias noticiosas que não podiam transmitir para o exterior essa especie de informações.

Notou-se que, nas medidas tomadas pelas autoridades, não intervieram, para nada, as forças do Exército, que permaneceram em seus quarteis. As informações recebidas do interior diziam que reinava absoluta tranquilidade. Pouco antes do meio-dia, os parlamentares nacionalistas dirigiram-se em grupos ao Palacio do Senado, onde a policia lhes impediu a entrada. Como não conseguissem o seu proposito, reuniram-se na esplanada do Palacio e assinaram a proclamação que é do dominio publico.

A's 10,20 reuniu-se, no Palacio presidencial, o Conselho de Ministros, convocado pelo general Baldomir, em carater extraordinario, para considerar as medidas adotadas esta manhã. A's 12,25 terminou a reunião, da qual não se deu nenhum comunicado.

Transpirou que no decorrer das deliberações todos os ministros apresentaram a sua renuncia ao presidente, para dar liberdade de ação, mas o primeiro magistrado as rejeitou.

Anunciou-se, entretanto, que o ministro da Defesa Nacional, general Julio A. Roletti, havia apresentado o seu pedido de demissão, por motivos de saude, que foi aceito, nomeando-se o chanceler Guani para ocupar interinamente a citada pasta.

Sabe-se tambem que o presidente expôs os seus propositos de consultar os partidos politicos, por intermedio de seus dirigentes, sobre a formação de uma Junta Governativa, que funcione legislativamente em substituição ao Parlamento. Diz-se que na citada Junta não estarão representados o partido presidido pelo sr. Herrera e o Comunista.

A Oposição Destituiu o Presidente Baldomir

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Os legisladores do Partido Nacional, chefiado pelo dr. Herrera, lançaram um manifesto ao meio-dia, proclamando o vice-presidente da Republica, dr. Charlone, chefe do poder executivo em exercicio, "afim de restituir a seu curso legal a normalidade constitucional, torpemente violada".

Os legisladores nacionalistas dirigiram-se incorporados, pouco antes do meio-dia, ao Palacio Legislativo, sendo-lhes proibida a entrada pela policia, que estacionava nas proximidades do edificio.

Como alguns deputados manifestassem a intenção de penetrar na Camara, a força policial deu uma carga contra eles, obrigando-os a abandonar o lugar.

Os legisladores resolveram então lançar um manifesto á nação, declarando que o dr. Charlone era considerado presidente em exercicio da Republica.

Este manifesto foi assinado no parque do palacio e nele se nega a autoridade do presidente general Baldomir, por ter abusado de seus poderes, no instante em que foi consumado o "arrazamento da constituição e das leis".

Os legisladores pedem ao povo que apoie o dr. Charlone, sem nenhuma consideração de ordem ideologica ou partidaria e exortam o exercito e as forças armadas a "obedecer o mandato da soberania, que em toda sua plenitude existe radicalmente no povo".

E' o seguinte o texto da declaração formulada ao meio-dia de hoje, pelos membros do Partido Nacional, dirigidos pelo dr. Herrera:

"Ante os afrontosos acontecimentos, já de publica notoriedade, o sr. presidente da Assembléia Geral, senador dr. Juan B. Morelli, em cumprimento de seus estritos deveres constitucionais, convocou imediatamente o Parlamento, para uma sessão, ás 11 horas da manhã, e adotar as medidas extraordinarias no caso, diante do atentado levado a efeito pelo presidente da Republica, agora convertido em despota, contra a Constituição e as Leis que ele jurara cumprir e fazer cumprir.

A' hora indicada, os senadores e deputados compareceram ao Parlamento Legislativo, encontrando-o fechado e cercado por forças armadas que lhes impediram a entrada no recinto.

Em presença do atentado que subverte a ordem constitucional, concordou-se imediatamente em realizar a sessão na esplanada do proprio Palacio Legislativo, no pleno exercicio da representação popular, declarando o seguinte:

— 1º) — Que o presidente da Republica incorrera no delito previsto no artigo 283 da Constituição, que estabelece o seguinte: "Aquele que tentar ou prestar meios para atentar contra a presente Constituição, depois de sancionada e publicada, será preso, julgado e punido com reu desta nação".

2º) — Que, em consequencia disto, caducaram automaticamente os poderes do Primeiro Magistrado no mesmo instante em que foi consumada a desmoralização das Leis e da Constituição.

3º) — Que, portanto, corresponda que o sr. vice-presidente da Republica, dr. Cesar Charlone de acordo com o estatuido pelo artigo 47 da Constituição, assuma o poder, restituindo assim a normalidade constitucional, torpemente conspurcada: Os legisladores que subscrevem esta declaração exortam a população para que, acima de tendencias ideologicas e partidarias, deve pôr-se ao lado do vice-presidente em exercicio legal, no cargo de presidente da Republica, reclamando por sua vez ás forças armadas para que obedeçam ao mandato da soberania, que, em toda a sua plenitude, existe radicalmente no país, conforme estabelece o artigo 4º da Constituição, negando seu apoio ao Ditador, sendo absolutamente nulas todas as resoluções adotadas pelo poder usurpador.

Em Montevidéu, na Esplanada do Palacio Legislativo, aos 21 dias do mês de fevereiro de 1942".

Presos Dois Deputados

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser preso o deputado nacionalista herrerista, Ramon Vina.

Foi igualmente detido o secretario do grupo de legisladores nacionalistas, chefiado pelo dr. Luis Herrera, sr. Manuel Sanchez Morales.

RENUNCIOU A' SUA CANDIDATURA O CANDIDATO DA MAIORIA A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Inesperadamente esta tarde o dr. Pedro Manini Rios renunciou a sua candidatura á presidencia, pela qual se vinha trabalhando desde algum tempo e que era apoiada por cidadãos ligados politicamente a tendencia que responde as diretrizes do general Baldomir. Manini Rios na sua renuncia dirigida ao presidente do Comitê Nacional Colorado, dr. Cyro Zambrano o qual ao mesmo tempo é ministro da Instrução Publica expressa que adotou essa decisão em virtude de que os acontecimentos atuais modificam o panorama politico e tornam perigosa a sua propria posição.

O Brasil Assegura Sua Solidariedade ao Presidente Baldomir

MONTEVIDEU, 21 (Reuter) — A crise politica surgida em virtude da oposição do Senado ás medidas propostas pelo Executivo, referentes ás proximas eleições, bem como a participação no Ministerio, alcançou seu ponto maximo na manhã de hoje quando se soube que o Poder Executivo, baseado em uma medida constitucional, determinou a dissolução do Parlamento.

A origem desse dissidio politico encontra-se na luta que se vem travando ha longos anos na historia politica do Uruguai entre os partidos "Blanco" e "Colorado".

O partido "Colorado" encontra-se de posse do Executivo. O "Blanco" mantem superioridade numerica no Senado. Desta situação delicada surge a miude conflitos de natureza especial. Ainda ontem o Senado rejeitou uma moção de solidariedade ao governo apresentada pela bancada colorada. Por dez votos contra seis a moção viu-se rejeitada. Em seguida, a bancada "blanca", depois de um largo debate, aprovou uma resolução contraria á emenda do Executivo proposta á Constituição Federal que anula a participação dos partidos minoritarios na organização ministerial do país. A questão resume-se quanto ao seu sentido eleitoral em que o partido "Blanco" pleiteia que a consulta popular seja somente submetida á aprovação da maioria dos eleitores já alistados, enquanto que a outra corrente deseja uma consulta plebiscitaria que tenha o apoio de quatro quintos do corpo eleitoral da nação.

Logo após o ato de dissolução do Parlamento reuniu-se o Conselho de Ministros sob a presidencia do presidente Baldomir. O Ministerio depôs em mãos do presidente suas pastas. O ministro do Exterior, sr. Alberto Guani, foi designado para ministro da Defesa Nacional, posto anteriormente ocupado pelo general Rolettí.

O ato de dissolução do Legislativo não pode ser considerado como um golpe de Estado, visto que a Constituição uruguaia autoriza o Executivo a dissolver o Parlamento após quatro anos do exercicio de suas funções.

A opinião publica recebeu com serenidade o ato executivo. Logo ao amanhecer do dia de hoje forças policiais foram postadas em varios pontos da cidade, bem como nas imediações do Palacio do Legislativo. A imprensa circulou normalmente, dando informações reduzidas sobre os acontecimentos. Foram tomadas certas medidas referentes as comunicações exteriores.

O comercio funcionou como habitualmente. As estações de radio continuam irradiando seus boletins de costume. Não ha nervosismo nem sinais de agitação.

O embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo, esteve no Palacio presidencial onde foi cientificar-se dos acontecimentos e assegurar ao governo do Uruguai a solidariedade do seu país ao presidente Baldomir.

O general Bergalli assumiu a direção das forças militares tomando diversas medidas necessarias á manutenção da ordem. Foi estabelecida a censura previa ao noticiario para o exterior, não sendo a mesma extensiva á imprensa local.

Segunda Reunião do Ministerio

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — A's 18,45 reuniu-se pela segunda vez no dia de hoje o Conselho de Ministros presidido pelo general Baldomir. A sessão desta tarde era continuação da que se realizou pela manhã e sabia-se que nela os ministros adotariam as medidas exigidas pela situação.

Durou Quase Duas Horas a Reunião Ministerial

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) — A's 20,30 levantou-se a segunda sessão realizada hoje pelo Conselho de Ministros na residencia do presidente da Republica, general Baldomir. A sessão durou uma hora e quarenta e cinco minutos, tendo tomado parte na mesma todos os atuais ministros.

Questão Puramente Interna

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os funcionarios nesta capital da Embaixada do Uruguai, declinam de comentar a situação em Montevidéu, porem a impressão reinante em outras esferas informadas coincide que se trata de um assunto puramente interno, sem relação com o Eixo ou influenciado por este.

A maior parte desses circulos destacam que o Uruguai oferece uma frente interna unida a favor da democracia e da defesa do Hemisferio no que as relações exteriores se refere, pelo que confia-se plenamente que a controversia não afete a esta as relações externas do país.

Retirou-se de Montevidéu o Ex-Ministro da Defesa Nacional

MONTEVIDE'U, 21 (U. P.) — Ausentou-se hoje para o interior o ex-ministro da defesa, general Julio A. Rollete. Sua viagem obedece ao desejo de restabelecer sua saude, em virtude da qual renunciou a pasta que desempenhava.

Censura Limitada

MONTEVIDE'U, 21 (U. P.) — Entrevistado esta tarde o presidente Baldomir acerca de alcance da censura estabelecida para as transmissões da imprensa para o exterior manifestou que não foram exatamente interpretadas suas instruções a respeito pela direção de comunicações e tomou medidas para eliminar os inconvenientes surgidos. Apenas se pretende excluir as transmissões para o exterior comentarios e conjecturas que desvirtuem as noticias veridicas.

Não se aplicará censura previa, devendo as agencias informantes e as radio-emissoras exercer sua fiscalização para cumprir com as instruções liberais do Governo.

Novos Raids Aereos Sobre Malta

OS AVIÕES DO EIXO, POREM NÃO CAUSARAM PREJUIZOS

LA VALETA (Malta), 21 (R.) — Registaram-se em Malta vinte raides aereos, entre a manhã de sexta-feira e a tarde de hoje. O comunicado oficial declara que houve prejuizos insignificantes na propriedade civil e algumas vitimas. Dois "Junkers" ficaram danificados.

Diario Carioca

A nossa opinião

INIMIGOS INTERNOS

NUNCA será inoportuno bater na tecla do combate á quinta-coluna. Ainda ha poucos dias, um jornal desta cidade e que, por sinal, não se enfileira entre os que defendem os interesses do Eixo, apontava como exagerada essa campanha que se vem fazendo contra os quintacolunistas, pois os elementos simpáticos aos paises do Eixo, no Brasil, não seriam suficientes para perturbar a marcha da cooperação panamericanista e criar dificuldades ao problema da nossa defesa.

Semelhante tese não encontra, não pode mesmo encontrar muita gente que a perfile, a não ser a propria quinta-coluna que se vê assim tão generosamente defendida.

Ora, o perigo daquela organização não existe só no Brasil. Ele está em todo o mundo, servindo ás ambições totalitarias. O Continente americano está infestado daqueles elementos indesejaveis que, em algum deles, já mostraram os dentes e as unhas. E basta que olhemos para os fatos ocorridos na Europa, no decorrer desta guerra, atentando nas traições e as felonias que se praticaram nos paises que a Alemanha invadiu e ocupou, para que consolidemos a convicção daquele perigo em nosso meio.

* * *

Seriamos o mais ingenuo e o mais desfrutavel de todos os povos se nos julgassemos a salvo da ação pérfida e insidiosa da quinta-coluna, se considerassemos a grande massa de alemães, de italianos e de japoneses — á qual se une certa percentagem de brasileiros desviados — nossa amiga incondicional e incapaz de trabalhar contra a nossa soberania de Nação livre. E' bem verdade que, dentro dessa massa, ha, de fato, muitos estrangeiros dedicados ao nosso país, integrados pelo tempo e pela prole na comunhão brasileira; ha, tambem, os adversarios dos regimes de violencia e de tirania que esmagaram as suas patrias. Mas, justamente o nosso grande trabalho deve ser o de separar os bons dos maus, o joio do trigo, para que não sofram os que não merecem. Dizer, porem, que não existe, no Brasil, o perigo é avançar muito, contra a lógica dos acontecimentos.

Se tem havido da nossa parte alguma complacencia para com certos nucleos estrangeiros suspeitos, deve o fato ser levado á conta da nossa tradicional generosidade. Hoje, porem, com a precipitação dos acontecimentos, quando a cauda de fogo do conflito começa a atingir-nos, quando a nossa soberania sofre ultrajes consecutivos dos piratas do Eixo, não podemos mais ser generosos, ostentando uma condescendencia prejudicial aos interesses mais sagrados da Nação.

* * *

Haverá, por certo, muitos brasileiros que, de boa fé, não acreditam na existencia da quinta-coluna. Mas, a verdade é que estes, na sua ingenuidade, estão fazendo o jogo dos nossos inimigos internos. Os que, porem, com a conciencia dos fatos, com os exemplos que esta guerra tem oferecido, não alimentam duvidas quanto ao perigo da famosa organização totalitaria, não têm o direito de dormir, não têm o direito de ficar mudos ou indiferentes. Ou o Brasil reage, inflexivelmente, contra os quintacolunistas, ou terá de sofrer as consequencias de sua complacencia.

Devemos estar vigilantes neste momento. Vigilancia permanente e constante. A ação de combate aos quintacolunistas não se pode limitar a este ou aquele setor do nosso país. Deve ser uma ação generalizada em todo o territorio nacional. Os interventores dos Estados, que dispõem, dentro de sua jurisdição do aparelhamento repressor necessario, devem agir com energia e resolução. A opinião pública, correspondendo á vigorosa atitude dos governos estaduais, estará ao lado dos poderes constituidos para a campanha contra os inimigos internos.

COMENTARIO INTERNACIONAL

TIMOR

Não temos pelo velho Portugal aquele descaso afetuoso dos parentes ricos. Nossas simpatias são evidentes. Admiramos no português sua tenacidade, sua energia, seus fortes sentimentos de familia, patria e religião. E' natural que possuindo tantas virtudes, tenha ele alguns pequenos vicios, que são explorados pela "verve" popular. Mas essas pilherias e anedotas que circulam por aí apenas evidenciam a estima com que distinguimos a colonia lusitana aqui fixada. E' verdade que, se gostamos do povo, fazemos algumas reservas ao governo de Portugal. O sistema politico criado por Salazar não está muito de acordo com a nossa indole e tradições. Aquilo lá é sobremaneira austero, disciplinado e duro. As liberdades publicas, segundo nosso conceito americano, entraram, sob o regime vigente, em ferias não remuneradas. Isso não poderia contribuir para que o estadista Salazar tivesse melhor ambiente no Brasil. Mas, se o politico não é simpatizado, o homem centraliza, em compensação, considerações e respeito gerais. Sua solida formação cultural, a força do seu carater, a feroz decisão com que defende os interesses do Estado, sua existencia quase monastica, dentro do conceito americano de que não se pode separar a vida publica da vida privada — tudo concorre para que pessoalmente o sr. Salazar seja admirado sem restrições pelos brasileiros.

Ademais, o seu embaixador no Rio de Janeiro, manobrando habilmente entre os escolhos desse mar cheio de perigos para o diplomata que é a grande, poderosa e vibrante colonia portuguesa no Brasil, ademais, o ilustre sr. Martinho Nobre de Melo tem colaborado eficientemente para a aproximação luso-brasileira, desfazendo equivocos, esclarecendo o mecanismo governamental do seu país, situando favoravelmente a posição do sr. Salazar no centro de todo esse sistema politico-administrativo, o que tudo corrobora para o conhecimento e compreensão do governo português e da personalidade do seu chefe.

Portanto, somos amigos de Portugal, acompanhamos com interesse sua vida interna e suas relações exteriores. Queremos vê-lo sempre livre, prospero, forte e feliz. E, porque assim pensamos e sentimos, a noticia do golpe desferido contra a sua soberania pelos japoneses produziu aqui grande, intensa e profunda emoção. Timor, evacuada pelos britanicos em homenagem a Portugal, embora com perigo para sua situação estrategica, foi inesperadamente ocupada pelos niponicos. E na nota que o governo de Toquio distribuiu sobre o assunto ainda se faz audaciosa referencia ao Direito Internacional. Isso é o que mais revolta. O Japão, que não tem a menor cerimonia em invadir a casa alheia, baseando sempre sua técnica militar na surpresa, vem agora agitar problemas juridicos em comunicado oficial...

A força bruta tem que ser admitida de qualquer forma. Entretanto, a razão bruta não pode ser aceita sem indignada repulsa. E' que a violencia é menos revoltante do que o cinismo.

O Japão, passando sobre "as trincheiras morais" de que fala o sr. Salazar, feriu brutalmente o pavilhão de Portugal. Essa afronta ficará sem revide? Mas, seja como for, neste momento crucial para os nossos amigos portugueses, ergue-se o protesto do Brasil na condenação de mais um atentado contra o direito, a propriedade, a honra e a liberdade dos povos.

MARCIAL PEQUENO

Uma Nova Estrada na Birmania

ESTA' SENDO ABERTA POR TRABALHADORES CHINESES, DIRIGIDOS POR TÉCNICOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 21 (Hulton Press) — Cercados de montanhas cobertas de neve e a 10.000 pés de altura, na Cordilheira do Himalaia, milhares de "coolies" chineses estão agora cortando, dinamitando e abrindo com as proprias mãos, nuas, uma nova estrada da China para a India, destinada a auxiliar a famosa Estrada da Birmania ou a substitui-la no caso em que os japoneses tornem temporariamente impossivel a utilização de sua linha vital de abastecimentos.

Os trabalhadores chins, sob a direção de engenheiros americanos, estão abrindo a nova estrada de Assam, cujo nome se tornará familiar a todo o mundo antes de terminar a Guerra do Pacifico.

Poucas informações acerca da construção da estrada transpiraram até agora para os Estados Unidos.

Os "coolies", ao que se diz, tiritando debaixo de seus casacos acolchoados de cor azul, pululam como formigas por detrás dos engenheiros e capatazes.

Um terço da estrada já foi construido até Tulin, local até onde os caminhões transportam as maquinas e o material necessario ás grandes excavações que têm de ser feitas nas montanhas.

Constitue um segredo militar a direção que a estrada tomará a partir de Tulin, mas duas rotas já foram estudadas e uma delas já se acha em construção.

Foi revelado que a extremidade mais proxima da rodovia atravessa o norte da Birmania e termina em Sadiya, Assam.

Os problemas da referida estrada são muito maiores e mais dificeis que os da famosa Estrada da Birmania.

Os "coolies" têm de abrir caminho através das florestas tropicais, de algumas das mais escabrosas montanhas do mundo, e atravessar rios largos e caudalosos.

O trecho de Chung-King a Tulin tem uma largura que basta para a passagem simultanea de dois caminhões, é bem protegida nas suas margens e bem drenada, dispondo ainda de grandes pontes. A estrada é exclusivamente construida em pedra da região, quebrada e britada a mão. Ela conservará a China abastecida de materiais dos inexauriveis recursos da India.

A "mignone" Madame Chiang-Kai-Shek, esposa do generalissimo chinês, tem tomado um interesse todo especial pela estrada, e foi uma das primeiras pessoas a examinar os planos para a construção da mesma. Ela está agora visitando a India e repetindo a sua convicção de que nem em um milhão de anos o Japão poderá conquistar a China. Ela ilustra este ponto de vista com o que disse o sarcastico filosofo americano Will Rogers: "Ha anos, grandes hordas de mongóis vieram para conquistar os chineses — e agora eles voltaram á procura de mais mongóis". Este ponto de vista é confirmado pela volta recente de engenheiros americanos e peritos em transportes, os quais advertem o povo americano de que deve esperar uma grande investida dos chineses contra posições dos japoneses na China e Indo-China. A nova Estrada de Assam, afirmam esses técnicos americanos, torna certa a vitoria dos chins.

TOPICOS

CAFE' PARA A ESPANHA?

OS meios comerciais do país estão profundamente abalados com a noticia de ter sido autorizada a exportação para a Espanha de uma vultosa partida de café. Estamos convencidos que a referida noticia não tem fundamento, principalmente pela maneira pela qual se afirma ter sido feita a operação.

O que corre é que o D. N. C. autorizou a venda ao governo espanhol, por intermedio de um grupo de cavalheiros de relevo nos nossos meios sociais, de uma partida de café, recebendo o preço em pesetas congeladas. Como o referido grupo não dispusesse de dinheiro para as despesas imediatas — carretos, estiva, frete, etc. — o D. N. C. teria facilitado o negocio permitindo a venda no mercado local ou no estrangeiro de certa quantidade da preciosa rubiacea retirada dos seus depositos.

Como se vê, tudo parece muito estranho para ser possivel dar credito á noticia em apreço.

Como poderia o honrado presidente do D. N. C., sr. Jaime Guedes, permitir o financiamento de negocios privados atravez da movimentação dos estoques retidos?

De outro lado não seria crivel que o Brasil entregasse café á Espanha em troca de pesetas congeladas, sabido que é ter tal moeda apenas valor estimativo.

Como teria sido conseguido o "navicert", é outra pergunta que nos assalta o espirito, pelo fato do café exportado para a Espanha ir certamente alimentar as hordas de Hitler.

Por tudo isto temos como falsa a noticia que ora alvoroça os meios comerciais do país e teriamos satisfação que um desmentido formal do sr. Jaime Guedes viesse por termo a uma exploração malevola, sob qualquer aspecto que se a considere.

* * *

PETAIN

NA data de ontem, completaram-se vinte e seis anos, da nomeação do marechal Petain para defender Verdun contra a investida dos alemães que eram comandados pelo principe herdeiro do trono germanico. Nesse mesmo dia, travava-se a batalha do Bosque de Canes, nos arredores da fortaleza, na qual pereceu uma grande parte da fina flor da mocidade dos invasores.

Em 1941, um quarto de seculo depois, o velho marechal de França se vê colocado numa situação diversa. Em vez das glorias das batalhas, a presidencia de um pedaço da França esmagada pelos mesmos inimigos de ontem, submetida á humilhação do jugo mascarado do nazismo.

No dia de ontem, certamente, o vencedor de Verdun pensou em 1916. Reviu todas as glorias daquela passagem historica da outra guerra comparando-as com a desolação e a tristeza da hora presente. E ao velho soldado, em quem a França confiou no drama terrivel a que seus Exercitos se viram arrastados, em 1940, coube a missão de se submeter ao inimigo implacavel, pedir o armisticio e entregar a sua patria ao jugo arrogante do huno.

Hoje, em vez dos louros e das glorias, Petain amarga, num governo de opereta, a grande tristeza da sua velhice, a amargura de um posto sem poder, de um poder sem ação. E a França não poude no dia 20 de fevereiro de 1942 saudar o seu heroi de 1916, porque a sua coroa de heroi foi despedaçada no vagão de Compiegne.

* * *

ESCOLA DE GRAFICOS

O recente decreto do presidente da Republica, ordenando a padronização do Ensino Profissional, foi recebido, pela sua oportunidade, com os mais calorosos aplausos.

Nessa lei organica fala-se em ensino especializado, na educação das crianças das técnicas diversas, prevendo-se a formação de operarios com o curso primario, de outros com o curso secundario, chegando-se a especialização até o ingresso nas escolas superiores.

A Secretaria de Educação da Prefeitura poderia aproveitar, agora, a oportunidade para instalar novamente e em local amplo a escola de graficos que está inexplicavelmente fechada, ha varios anos.

Esse estabelecimento, quando funcionava na Gavea, tinha material capaz de formar operarios competentes nas diversas modalidades da dificil profissão.

Hoje, todo o material, linotipos, tipos de caixa, impressoras, etc., está amontoado em um predio acanhado, á espera de uma iniciativa dos mentores do ensino publico, que, com ela, poderiam encaminhar devidamente uma pleiade de rapazes na arte grafica.

PIRATARIA

AGAMEMNON MAGALHAES

"Nunca tive duvidas de que a guerra, caminhando do Ocidente para o Oriente, terminaria por nos atirar no conflito. A questão era de dias. O fato que caracteriza o mundo contemporaneo, distinguindo-o de outras épocas e outras civilizações, é o das comunicações rapidas. E' o da circulação das riquezas. Diria melhor. E' o fato da interdependencia economica. Por mais que as nações ou os homens se fechem no espaço e no tempo, a tendencia do mundo atual é a universalização. Pagar a guerra é um fato universal, assim como a técnica, assim como a maquina, assim como a cultura, assim como a paz. Seria inutil qualquer esforço para a nação isolar-se. Qualquer país, seja industrial ou agricola, seja produtor de manufaturas ou de materias primas, nenhuma nação, seja qual for a sua posição geografica, poderá bastar-se a si mesma. Temos, pois, de sofrer todos os riscos da interdependencia economica, inclusive os da pirataria, da emboscada nos mares, do assalto e torpedeamento dos nossos barcos. A guerra não tem metodos. Só tem um fim — a destruição. Isso, entretanto, não nos entibia, nem enfraquece. As mercadorias brasileiras não ficarão nos portos. Temos que armar os nossos navios mercantes. Temos que enfrentar a pirataria. Temos que defender a produção nacional contra qualquer forma de confisco. Essa deve ser a nossa decisão".

Instituto Brasil-Paraguai

POSSE DA DIRETORIA

Realizar-se-á no dia 24, ás 18 horas, na sede da ABI, a posse da diretoria do Instituto Brasil-Paraguai, assim constituida:

Presidentes de Honra — Dr. Getulio Vargas, general Higino Morinigo; Vice-Presidentes de Honra — ministro Osvaldo Aranha, ministro Luiz A. Argana, embaixador general Juan Batista Ayala; Conselho Diretor — ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, ministro general Eurico Gaspar Dutra, ministo Souza Costa, ministro Marcondes Filho, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcelos, general Heitor Borges, general dr. Afonso de Souza Ferreira, general Souza Doca, general João Lobato Filho e coronel Odilio Denis.

A diretoria do Instituto ficou assim constituida: Presidente — general Valentim Benicio da Silva; Vice-presidentes — prof. Fróis da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel dr. Jesuino de Albuquerque, dr. Pedro Vergara; Orador — prof. Pedro da Cunha; Tesoureiros — capitão Ovidio Berardo, José Monteiro de Rezende; Secretarios — capitão Frederico Trota, tenente Gerardo Majella Bijos e Tito Geo Oddone.

Nessa ocasião o general Valentim Benicio da Silva e o dr. Pedro Vergara discursarão sobre as finalidades da novel instituição. Serão tambem empossadas as comissões de trabalhos constituidas dos nomes mais destacados das letras, artes e comercio da nossa Patria.

Viajou Para Poços de Caldas a Sra. Darcy Vargas

Pelo avião da carreira da Panair, do Brasil, viajou ontem, para Poços de Caldas, a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, acompanhada de pessoas de sua familia.

No mesmo avião, viajou com o mesmo destino o dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e seu filho, sr. Eduardo F. Marques dos Reis.

As Linhas de Navegação Aerea Entregam Seus Aviões de Transporte ao Governo

WASHINGTON, 21 (R.) — Os 25 aviões para transporte, de que os Estados Unidos necessitam para o serviço militar, estão sendo postos á disposição do governo pelas linhas de navegação aerea comercial — declarou, hoje, o Departamento da Guerra.

Como a China Encara a Reorganização do Gabinete Britanico

CHUNGKING, 21 (R.) — A reorganização do gabinete de guerra, procedida pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Churchill, deixou a mais favoravel impressão entre os membros do governo chinês, a imprensa e a população, todos os quais interpretam a referida reorganiazção como uma previsão de que será adotada uma politica de guerra mais positiva, pelo governo britanico.

O orgão do governo chinês, o "Central Daily News", comenta que é de esperar-se, agora, uma diplomacia mais agressiva por parte do novo governo. Os circulos chineses, em geral, sugerem que o governo britanico, até então, não havia dispensado a merecida atenção ao Extremo Oriente devido á falta de conhecimento e compreensão das suas mais recentes condições.

As Causas da Renuncia de Horthy

O EX-REGENTE DA HUNGRIA TERIA RECUSADO COLABORAR COM O REICH NA OFENSIVA CONTRA A TURQUIA

LONDRES, 21 (R.) — Acredita-se que a resignação do vice-regente da Hungria tinha conexão com as proximas operações da primavera, segundo declarou a radio de Ancara.

As potencias do Eixo exigiram da Hungria 35 Divisões para a proxima ofensiva e o almirante Horthy, segundo as mesmas informações, recusou-se a assumir a responsabilidade por tal sacrificio.

Enquanto prosseguem essas atividades, a imprensa hungara prepara a opinião publica para a luta que se avizinha. O "Fester Lloyd", por exemplo, diz que a Hungria desempenhará grande tarefa no estabelecimento da Europa Livre, que será inaugurada após a vitoria contra o comunismo.

A Imprensa Londrina Analisa a Anunciada Ofensiva da Primavera

LONDRES, 21 (Da AFI para a Reuters) — Nos editoriais dos jornais de hoje, trata-se, sobretudo, da ofensiva da primavera. Não se dissimula que os combates encarniçados da primavera e do proximo verão bem poderiam decidir a sorte da guerra. Os alemães esperam desfechar, no decorer dos proximos meses, o assalto decisivo que lhes assegurará a vitoria. Trabalharam e trabalham ainda com uma força de vontade extraordinaria para elevar ao maximo o poderio ofensivo da sua maquina de guerra.

O "Daily Herald" escreve a respeito: "A Alemanha aproveitou muito bem os dois primeiros invernos da guerra e não ha razão para que descanse durante o terceiro. Ao contrario, o governo alemão tomou medidas draconianas com o fim de utilizar ao maximo todos os recursos do país antes que os aliados possam desfechar seu primeiro golpe".

O articulista reconhece que a tarefa é enorme: "Completar o equipamento das forças metropolitanas, armar as forças do Oriente Medio e continuar os fornecimentos aos russos. Entretanto, temos a certeza de poder cumpri-la hoje como a cumprimos depois de Dunquerque".

"A despeito do nosso atraso provisorio, devemos ter o espirito de ofensiva, escreve o editorialista do "Daily Telegraph": "Nossas operações na Libia, acrescenta, demonstram que é possivel tirar grandes proveitos duma ofensiva bem conduzida contra um inimigo mesmo mais forte. O general Wavell salvou o Egito e pôs centenas de milhares de inimigos fora de combate, com perdas insignificantes para seu proprio exercito. Auchinleck perdendo 18.000 homens, eliminou 60.000 inimigos".

Em compensação, todas as operações exteriores exigem um grande numero de navios. "Navios e mais navios", tal é o titulo do editorial do "Daily Express".

"Armas para os combatentes", "Navios para transportar as armas e os exercitos", tais são hoje as coisas mais necessarias. A guerra maritima estende-se agora em sete mares".

De outro lado, as modificações havidas no gabinete suscitam ainda hoje a atenção da imprensa. O "Times" escreve a proposito: "A nação possue agora um instrumento similar ao que nos conduziu á vitoria em 1918. Quando novas modificações previstas em consequencia da reconstituição do gabinete de guerra foram efetuadas, a nação irá para a frente, ciente de possuir uma nova e energica administração capaz de dar toda sua força ao inflexivel vigor nacional".

O "Daily Mail", por sua vez, escreve: "Apesar de ter sido modificado o gabinete, o governo da vitoria será completo no dia em que os homens mais competentes ficarem encarregados dos postos mais importantes. Os que conseguirem cumprir sua missão devem ser mantidos nos seus lugares, os que fracassarem devem ser eliminados ou transferidos para cargos de menor projeção".

Os Que Acertam Na Loteria Federal

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM DEZEMBRO DE 1941

10.200 Contos de Réis

O bilhete n.° 12.187 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extração do dia 3 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago ao sr. Abrahão Ferrari, comerciante, residente á rua Rui Barbosa n.° 58, em Pôrto Feliz, São Paulo.

O bilhete n.° 19.972 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 6 de dezembro, foi vendido nesta capital pela casa Gaucho (Cantuaria) e pago aos seguintes, por intermedio do Banco de Itajubá: Carlos de Carvalho Brito, comerciario: Antonio de Carvalho Brito, bancario: Carlos Musa Brito, estudante; Adalberto Musa Brito, estudante; Maria Aparecida Musa Brito, estudante: José Vicente Musa Brito, estudante; Tomaz de Aquino Musa Brito, menor: Maria Celeste Musa Brito, menor; todos residentes em Pouso Alto; Gastão de Carvalho Brito, comerciario; Paulo Carvalho Brito, lavrador; José de Carvalho Brito, funcionario publico: João de Carvalho Brito, comerciario; José Gastão de Carvalho Brito, estudante; Targino de Carvalho Brito, menor; Maria Sebastiana de Carvalho Brito, menor; Maria Candida Ribeiro Brito; menor; Orminda Ribeiro Brito, menor; Maria Celina Ribeiro Brito, menor; Enio José da Costa Brito, menor; todos residentes em Virginia e José Musa Brito, bancario, residente em Teofilo Otoni.

O bilhete n.° 23.597 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 10 de dezembro foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Leoncio Martins Maia, funcionario publico, residente á rua Garibaldi n.° 105: José Joaquim Pereira Rodrigues comerciario, rua Barão de S. Felix n.° 82; D. Joana Cardoso, domestica, rua Universidade n.° 48; Luiz Joaquim Alves Pereira, comercio, rua Eduardo Jansen n.° 4: Sebastião Couto, rua Afonso Pena n.° 34.

O bilhete n.° 7497 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 13 de dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: José Gonçalves, funcionario publico, residente á rua Marquez de Abrantes n.° 160; Bento Fortes Bustamante sapateiro, rua Elisio da Fonseca n.° 205: Ulisses Pereira Pinto, motorista, avenida Mem de Sá n.° 200-A: Elias de Almeida, confeiteiro, rua Cardoso Junior n.° 454; D. Laurentina Teixeira Gomes, domestica, rua Joaquim Silva n.° 83, sobr.; José Gentile, comercio, rua Gal. Caldwell n.° 194; J. Bento Ferreira Segundo, comerciante, rua Gonzaga Bastos n.° 412; Washington de Andrade, rua Dotindiba n.° 17; Hildebrando Osorio da Silva, Av. Julio Furtado n.° 177; Julio Florencio Filho, rua Senador Euzebio n.° 194; Adail Simas de Araujo, rua Jacé n.° 62 (estação Colegio); Ulisses Pereira Pinto, avenida Mem de Sá n.° 200-A; Joaquim Manuel de Azevedo, residente á rua Ipiranga n.° 36, casa 22.

O bilhete n.° 25.267 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 17 de dezembro, foi vendido em Araguari - Minas Gerais, e pago aos seguintes: Almerio Camilo da Silva, Alberto Miguel e Alvaro Borges Aquino, residentes em Campinas, Estado de Goiaz.

O bilhete n.° 5293 premiado com 300 contos de réis na extração de 20 de dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago a Rafael dos Anjos, rua Alcantara Machado n.° 634; D. Josefina Iervalino, rua 21 de Abril n.° 120; Aldo Abocater, rua Djalma Dutra n.° 69.

O bilhete n.° 6.078 premiado com 5.000 contos de réis, da Loteria do Natal, extraida em 24 de dezembro, foi vendido em Jequé, Estado da Baia e pago a 18 contemplados, conforme a relação publicada nos jornais do Rio em 18 de janeiro de 1942.

O bilhete n.° 23.600 premiado com 1.000 contos de réis, 2.° premio da Loteria de Natal, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Lauro de Araujo Silva e pago a Celestino Pereira Araujo, residente em Presidente Vargas — Minas Gerais.

O bilhete n.° 23.668 premiado com 300 contos de réis, 3.° premio da Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago a 84 pessoas residentes na cidade de Alto Pimenta, São Paulo, associados numa lista encabeçada pelo sr. Emilio Gusella, promotor da compra do bilhete.

O bilhete n.° 2885 premiado com 200 contos de réis, 4.° premio, da Loteria de Natal, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: Antonio Luiz de Souza, proprietario, residente na Pensão Atlantica, em Teresopolis; Charles Louis Dumard, ferreiro, residente em Poço do Peixe, Teresopolis; Carlos Santiago, comerciario, residente á Praia de Botafogo n.° 230; Higino Souza de Freitas, comerciante, Venda Nova, Teresopolis; Ovidio da Silva Rebelo, comerciante, rua Oliveira Botelho, 414; Ciro de Barros Sequeira, funcionario de cartorio; Inacio Nassaro, comerciante, rua Delfim Moreira, 590; Miguel Simão Arbex, industriario; Rinaldi Gameiro, medico, rua Francisco de Sá n.° 131; Emilio Ferreira da Silva, lavrador, Bom Sucesso; José Gomes da Costa Filho, motorista, rua Barra do Imbu' s. n.; Manuel Deodino de Souza e José Francisco Axhkan, comerciantes, av. Delfim Moreira, 542 e 710; Braulio Oliveira da Silva, comercio, Av. Delfim Moreira n.° 2021; Tercio Oliveira da Silva, comercio, Av. Delfim Moreira n.° 2021; Alzerino Tavares, motorista, rua Particular n.° 195; Jaime Barros Freitas, comerciante, rua Particular n.° 195; Francisco Pereira, carpinteiro, Cascata do Imbui; Fernando Miranda da Silva, comercio, Praça Baltazar da Silveira n.° 91; todos residentes em Teresopolis.

O bilhete n.° 14.628 premiado com 100 contos de réis, 5.° premio da Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo, pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a 102 operarios da Lanificio Brazilea, da firma Irmãos Gasparian, rua Siqueira Bueno n.° 174.

O bilhete n.° 10.538 premiado com 50 contos de réis, 6.° premio da Loteria de Natal, foi pago a Antonio Rodrigues Nunes, fazendeiro, em Formosa, Minas Gerais.

O bilhete n.° 1852, premiado com 50 contos de réis, 7.° premio da Loteria de Natal, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a Manuel Fernandes da Silva Cravo, engenheiro, residente a rua Souza Barros, 166.

O bilhete n.° 26.943 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 27 de dezembro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia., e pago a: Antonio Fiore, comercio, rua Delegado Pinto Toledo n.° 172 e André Policastro, comercio, Praça José Marcondes n.° 132, em Rio Preto; Osvaldo Lopes de Freitas, comercio, rua da Mooca n.° 1936; João Bernardo da Silva Junior, comercio, rua Anhaia n.° 455; Antonio Alves, comercio, Av. Rangel Pestana n. .. 1211, residente na capital.

O bilhete n.° 728 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 31 de dezembro de 1941 foi vendido nesta capital pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Nigri Primos & Cia., comerciantes, rua da Alfandega 312; Agostinho Cardoso, motorista, r. S. Martins, 32, casa 31; Serafim Gomes de Carvalho, comerciante, r. da Alfandega, 279; Miguel Elias Nigri, comercio, Alfandega n.° 312: Pedro Pires dos Santos, comercio, Regente Feijó n.° 91; Marco Mansur, ambulante, rua da Alfandega n.° 311; Daond Telio, ambulante, rua Baltazar Lisboa, 63, ap. 201; Alberto José Marins, comercio, rua Nuncio n.° 14; José Nigri, comerciante, rua Guaxupé n.° 83; David Balassiano, comerciante, rua Alfandega n.° 360; Abel de Almeida Luz, comerciante, Av. Manuel Reis n.° 87, Caxias, Pedro Gabriel, comerciante, rua Senhor dos Passos n.° 170, 1.° andar; Alberto José Adissi, comerciante, rua Gal. Camara n.° 288, sobr.; Elias Kalife, industrial, rua Gal. Camara n.° 319; Adelino José de Carvalho, comerciante, rua Alfandega n.° 279: Pedro Gambeiro Rama Gonzalez, comerciante, rua Regente Feijó n.° 48.

A Estréia de Nini Theilade Autentico Acontecimento Social

O Sucesso Artistico Alcançado Pela Graciosa Bailarina de "Sonho de Uma Noite de Verão" no Golden-Room" do Casino Copacabana

O "Golden-Room" do Casino Copacabana viveu, ontem, uma das maiores noites de sua historia, com a estréia de Nini Theilade, a jovem e maravilhosa "estrela" dos "Ballets de Monte Carlo".

O recinto, deliciosamente refrigerado, que nos reconcilia com o verão carioca, apresentava o que de mais seleto existe na sociedade carioca, acrescido do encanto multicor das luxuosas roupagens femininas e da sobriedade caracteristica do trajar dos verdadeiros "gentlemen". Enquanto lá fora o calor se fazia sentir, incomodo e desagradavel, nos salões gozava-se a temperatura ideal, graduada ao nosso gosto, deliciosa.

Havia uma grande expectativa em torno da graciosa bailarina. Dizia-se maravilhas em torno de seus dotes e de suas possibilidades artisticas. Lembravam alguns as suas notaveis criações em "Sonho de uma Noite de Verão", onde trouxera novos encantos a velha obra prima de Shakespeare. Todos ansiavam por vê-la, por sentir a sua arte.

Foi quando Nini Theilade surgiu, destacando-se em volteios graciosos, perfeitos, e impondo-se, desde logo, á platéia. Cenografia, musica e a bailarina formavam um todo, um conjunto notavel, enchendo os olhos dos espectadores, enchendo-lhes os sentidos, transmitindo-lhes emoções inéditas, fazendo com que vivessem momentos inesqueciveis, da mais pura arte. E' a mesma flor de graça e de atitudes que Hollywood nos mostrou no filme de Max Reinhardt. A mesma bailarina incomparavel que despertou entusiasmo ás platéias de Paris, Londres, Nova York ou Viena. A mesma Nini Theilade que falou á nossa sensibilidade artistica, no Municipal, num espetaculo sob o patrocinio da senhora Darcy Vargas. Na plenitude dos seus encantos e da sua arte.

As pessoas presentes coroaram com fartos e quentes aplausos os movimentos de cisne da estupenda bailarina, fazendo-a bisar as dansas mais originais e agradaveis. Aplausos que se repetirão hoje, amanhã, durante todo o tempo em que Nini Theilade se exiba no refrigerado "Golden-Room" do Casino Copacabana.

VIDA universitária

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

13.150 REFEIÇÕES GRATUITAS FORNECIDAS EM 1941

A Casa do Estudante do Brasil forneceu, durante o ano de 1941, através do seu serviço de assistencia aos estudantes, 526 cartões de assinatura de refeições gratuitas, num total de 13.150 refeições, correspondendo ao valor de 26:300$000, conforme os recibos das partes beneficiadas, que se encontram nos arquivos da Secretaria dessa Fundação.

Foram atendidos estudantes de 36 estabelecimentos de ensino entre escolas superiores, técnicas e secundárias, provenientes de varios Estados do Brasil e desta capital.

A C.E.B. em seu restaurante, alem de auxiliar o estudante pobre ou acidentalmente em dificuldade, promove ainda um permanente intercambio entre os seus jovens frequentadores. O ambiente é acolhedor e nota-se que o estudante assim o sente, pois reina ali uma sadia camaradagem entre todos.

Veem-se grupos formados de estudantes de diversas naturalidades, que ali se encontram e travam relações as mais cordiais. Observa-se, entre jovens que se dedicam ao estudo das mais variadas disciplinas, um verdadeiro intercambio cultural; universitarios ou ginasianos, representantes do norte e do sul do país, sentem-se mais unidos, tornam-se mais aptos a colaborar e adquirem nesse ambiente de solidariedade o verdadeiro espirito de confraternização.

O restaurante da C.E.B. durante o ano de 1941, serviu, entre refeições gratuitas a estudantes necessitados e vendidas ao publico por preços modicos, a elevada soma de 70.058 refeições.

REPARADA A ESQUADRA FRANCESA AVARIADA EM 1940

VARIAS UNIDADES CHEGARAM A TOULON

VICHI, 21 (U. P.) — Informa-se hoje que dois couraçados, um porta-aviões e um "destroyer" da frota francesa, que fôram afundados ou avariados no ataque britanico contra Mers-El-Kebir, em dia 3 de julho de 1940, já foram reparados pelo menos parcialmente e se encontram na base naval de Toulon para que lhes sejam introduzidos os retoques finais antes de se reunirem novamente ao grosso da frota. Segundo a opinião que reina no Almirantado, a França possue novamente uma das frotas mais poderosas do mundo.

O vice-primeiro ministro almirante Darlan informou pessoalmente ao Conselho de Estado que o grande cruzador de batalha "Dunquerque" tinha chegado a Toulon por seus proprios meios. Nos circulos do Almirantado francês revelou-se ao mesmo tempo que foi totalmente reparado o couraçado de 22.189 toneladas "Provence" e que tinham chegado a Toulon o navio porta-aviões "Comandant Teste" e o "destroyer" "Mogador".

O COURAÇADO "DUNQUERQUE" JA' ESTÁ NAVEGANDO

LONDRES, 21 (U. P.) — Segundo uma noticia divulgada pela radio de Lião, o vice-presidente do Conselho de Ministros da França, almirante Darlan informou ao publico que o couraçado "Dunquerque" havia chegado por seus proprios meios á base naval de Toulon.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Exoneração — Aposentadorias — Reformas e Naturalizações

Nomeações, nas Pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Guerra e Marinha

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando Roberto Moreira Sampaio, Orlando Argolo e Manuel de Sá Peixoto do cargo de Comissario de Policia, classe H.

Concedendo aposentadoria a Franco Americo Ribeiro, no cargo de Escrivão do Juizo Federal da Seção do Rio Grande do Sul, padrão H.

Concedendo reforma na Policia Militar do Distrito Federal ao cabo de esquadra Alexandre Pereira Melo e ao soldado José Domingos dos Santos.

Concedendo naturalização: a José dos Santos Rodrigues e Pedro Francisco da Silva, naturais de Portugal; a João Joza e Beno Winkler, naturais da Hungria; a Germaine Yvette Cattaneo, natural da França; a Israel Lipca, natural da Rumania; a Santo Vendramini, natural da Italia; e a Irmgard Wurmli d'Avila Melo, natural da Grecia.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Exonerando Almo Rangel de Carvalho e Vinicius Minchetti do cargo de Veterinario, classe H.

NA PASTA DA FAZENDA

Aposentando Alberto Moura Bastos no cargo de Servente, classe C.

Nomeando Lauro Ribeiro da Boamorte, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão de Diretor Geral da Fazenda Nacional, padrão T, durante o impedimento do respectivo titular, Romero Estelita.

Nomeando Raimundo Gomes Valente, Radagazio Menezes Maranhão e Raimundo Gurgel do Amaral, escriturario, classe 11, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe 13.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando Francisco de Matos Trindade, escriturario, classe G, do Quadro Suplementar, para exercer o cargo de Oficial Administrativo, classe H, do Quadro Permanente.

Concedendo Aposentadoria a João de Souza Ribeiro, no cargo de Continuo, classe G.

Aposentando José Alves Maia no cargo de Servente, classe G.

NA PASTA DA MARINHA

Removendo, a pedido, Antonio Ribeiro, maquinista maritimo, classe B, da Escola Naval para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Reformando: o Primeiro tenente professor de Ensino Elementar José Benedito Salgado de Oliveira, os Fuzileiros Navais Luiz Gonzaga de Senna e Hildebrando Ferreira da Silva e o Marinheiro Manuel Messias dos Santos.

Concedendo a Medalha da Vitoria ao capitão de Corveta, reformado, Pedro Tiago de Figueiredo.

Exonerando Jofre Simplicio de Alcantara do cargo de Servente, classe B e Olivar Figueiredo de Oliveira do cargo de Servente, classe C.

Transferindo para a Reserva Remunerada o Marinheiro Antonio Jardelino dos Santos.

Transferindo, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada o 1.° Sub-Oficial Luiz Ferreira Leite.

Incendio Num Depósito de Papel Velho

Manifestou-se ontem á tarde, um incendio no depósito de papel velho, á rua da Alegria n. 246 de propriedade do negociante José Madalena, residente á rua Senador Alencar n. 119, em São Cristovão.

A policia informou que o predio não estava no seguro, o mesmo não se verificando com o depósito, que estava assegurado em alguma dezenas de contos, em uma companhia, cujo nome ainda era desconhecido.

Os bombeiros de São Cristovão compareceram ao local e trabalharam para a extincão das chamas.

O Pessimo Tempo Prejudica as Operações na Libia

PATRULHAS INGLESAS PENETRARAM NAS LINHAS INIMIGAS DA ESTRADA TMINI-MEKILI

Aviões da RAF Afundaram Mais Um Submarino Italiano no Mediterraneo

CAIRO, 21 (R.) — O comunicado do Grande Quartel General do Oriente Medio informa:

"Operando sobre a larga frente ao ocidente de El Gazala, nossos caças de patrulhas, alcançaram, novamente, muitos pontos da estrada de Tmimi para Mekili. Contingentes inimigos, inclusive tanques, foram encontrados, mas a tendencia natural dessas patrulhas inimigas, era de retirarem-se para o norte. Alguns observadores inimigos em Tmimi e consideraveis forças foram assinados, em torno de Mekili.

Devido ás pessimas condições atmosfericas, as atividades, aereas de ambos os lados foram, severamente, prejudicadas.

Comunicado Britanico, da Libia

CAIRO, 21 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Nas operações realizadas sobre uma larga área, na frente de El Gazzala, as patrulhas britanicas conseguiram alcançar novamente varios pontos situados sobre a estrada Tmini-Mekili. As nossas forças encontraram diversos destacamentos inimigos, inclusive "tanks", que, entretanto, preferiram bater em retirada na direção norte sem oferecer combate cerrado.

Em consequencia das péssimas condições atmosféricas, ficaram consideravelmente dificultadas as operações aereas de ambas as partes".

Comunicado Italiano

GENEBRA, 21 (R.) — O comunicado italiano de hoje confessa a perda de um dos submarinos fascistas que deixou de regressar á sua base dentro do tempo previsto.

O mesmo comunicado refere-se ainda aos ataques desfechados pela RAF contra Zuara e Homs, dizendo ainda que foram repelidos todos os contra-ataques lançados pelas forças adversarias ao sul e sudeste de Tmini e Mekili.

O referido comunicado tambem se refere a perda de um dos submarinos britanicos em operações no Mediterraneo.

A Missão Souza Costa nos Estados Unidos

Fatos Concretos Se Esperam Para Terça-Feira

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os membros da Missão Souza Costa descansarão este fim de semana para estar preparados para quando se renovarem as negociações finais. As autoridades norte-americanas antecipam que em principios da proxima semana se obterá um acordo sobre todos os assuntos. Esta opinião foi robustecida quando o sr. Sumner Welles disse aos jornalistas que podiam ser esperados fatos concretos para depois de sua entrevista com o ministro Souza Costa, a qual eria lugar na proxima terça-feira.

Os observadores pensam que talvez nesse dia se revelarão alguns detalhes do vasto programa de exportação da bacia do Amazonas.

Por outro lado terminou o luto oficial por tres dias pelo falecimento do sr. Arno Konder, o que fará com que tanto a Embaixada como a Missão Brasileira continuem a aceitar convites para atos sociais. A Missão continua estudando os assuntos que a levaram aos Estados Unidos e a secretaria da Embaixada reune dados acerca do afundamento de navios brasileiros.

Vai Se Intensificar a Batalha do Atlantico

Penetrou na Zona de Guerra o Grosso da Esquadra Alemã — Caça aos Comboios Que Abastecem a Russia

LONDRES, 21, (U. P.) — O novissimo dreadnought com que conta a Alemanha, o "Tirpitz", irmão gemeo do "Bismark", penetrou esta noite no Atlantico acompanhado, segundo se informa, pelo encouraçado de bolso de 10.000 toneladas "Admiral Scheer", um cruzador de 10.000 toneladas da classe do "Hiper" e uma escolta de destroyers.

Os telegramas publicados na imprensa dizem que estes navios parece que se dirigiam para a nova base naval de Trondheim, onde estaria sendo preparado um gigantesco golpe contra as rotas maritimas vitais do Atlantico Norte. Supõe-se que se reunirão a eles os cruzadores de batalha "Gneisenau" e "Scharchnorts" e o cruzador "Prinz Eugen" logo que os mesmos forem completamente reparados.

Esta noticia foi recebida simultaneamente com um telegrama de Vichy segundo o qual os franceses fizeram reparos em dois de seus encouraçados, um porta-aviões e um destroyer, o que presupõe um aumento consideravel da potencia naval francesa.

Essas noticias fizeram decrescer as esperanças de manter intactas as rotas de abastecimentos do Atlantico Norte no mesmo momento em que a Alemanha e a Italia estão concentrando nesse oceano o maior numero de submarinos desde que começou a guerra e quando o "eixo" iniciou uma ofensiva submarina de violencia e magnititude sem precedentes.

Estas noticias desalentadoras chegam quandos os aliados necessitam mudar o paradeiro de todas as unidades navais disponiveis e constitue um novo golpe para os ingleses, depois de má impressão causada pela fuga de Brest dos 3 grandes navios alemães.

O "Daily Express" num telegrama de Estocolmo anuncia que o "Tirpitz", o "Admiral Scheer" e seus acompanhantes penetraram no Mar do Norte á caça dos comboios anglo-norte-americanos que transportam abastecimentos de guerra para a U. R. S. S. Diz o telegrama que os mencionados navios se estabeleceram na nova base naval alemã de Trondheim, onde foram construidos refugios de aço para os encouraçados e submarinos.

Diz o jornal que a simples presença dos mencionados navios no Mar do Norte obrigará os britanicos a manter forças navais naquela região.

O "Tirpitz" é considerado como o navio de guerra mais formidavel que o "eixo" possue, porquanto é o mais rapido e de maior poder de fogo que a maioria das unidades aliadas de igual velocidade.

O ministro da guerra economica, Sir Hugh Dalton, fez uso da palavra em Durham por motivo da "semana do navio" de guerra, declarando que o Japão acaba de se apoderar de territorios que produzem materias primas que a Alemanha necessita urgentemente para alimentar sua industria pesada.

"Podeis ter a certeza, disse, que tanto a Alemanha como o Japão farão os maiores esforços para estabelecer comunicações maritimas entre si. Se quisermos aniquilar Hitler devemos impedir que estabeleçam contacto e para isso necessitamos mais navios de guerra".

Referindo-se ao esforço industrial que atualmente estão fazendo os alemães disse que se havia afirmado ao povo alemão que este supremo esforço somente durará alguns meses. "O povo alemão sabe que deve ganhar a guerra este ano, pois do contrario não a ganhará mais e que a sombra da produção norte-americana e britanica começa a ser vislumbrada nas costas da Europa".

O Afundamento do Olinda

Depois de Bombardear o Navio Brasileiro o Submarino Corsario Fugiu á Aproximação dos Aviões Americanos

Satisfeitos os Tripulantes Com a Acolhida das Autoridades Brasileiras e Yankees — Impressionantes Declarações de Alguns Náufragos ao Correspondente da United Press em Norfolk

NORFOLK, 21 (U. P.) — O correspondente da United Press assim que chegaram em territorio norte-americano os tripulantes do navio brasileiro "Olinda", torpedeado ao meio-dia de quarta-feira por um submarino do Eixo, conseguiu entrevistar-se com alguns deles, notando á primeira vista que o seu estado psicológico é ótimo e que as ameaças que pairavam contra a navegação inter-americana — agora tornadas em realidade — jamais conseguiram intimidar os bravos homens do mar da Marinha Mercante Brasileira.

Entre os membros da tripulação do navio que agora se encontra sepultado nas aguas atlanticas da costa dos Estados Unidos, figura o joven Sinesio Catarino da Silva, cuja primeira viagem estava agora realizando, nas funções de aprendiz de maquinista. Mostrou-se satisfeito por ter conseguido salvar-se do naufragio uma imagem de Nossa Senhora dos Navegantes, a cuja presença a bordo do navio os marinheiros católicos atribuem a sorte de terem conseguido escapar com vida.

Depois de ter conversado com o aprendiz Sinesio, dirigiu-se o correspondente para o lugar onde se encontrava o foguista Geroncio Dornelas de Souza. Este o recebeu dizendo que ambos eram colegas, visto que era um dos colaboradores do quinzenario "Tribuna Maritima", que se edita na capital do Brasil. Perguntado sobre a reação de seus colegas e dele proprio ao comprovarem que o navio estava sendo canhoneado, prestes a ir a pique, disse que, ao primeiro disparo, se encontrava entregue á sua tarefa na sala de máquinas. "Naturalmente, não vi nada do que se passou — declarou ele — e prossegui trabalhando. Depois de alguns canhonaços, foi dada a ordem de parar as máquinas, o que fizemos imediatamente, subindo, em seguida, para a coberta. Tudo, no entanto, foi feito dentro da mais perfeita ordem. Julgamos conveniente abandonar o navio, o mais depressa possivel, pois a escotilha numero três estava ardendo em chamas. Dez tripulantes saltaram para uma balsa, sendo em seguida recolhidos para o bote salva-vidas".

Disse, em seguida, que o comandante do submarino se expressava em uma lingua que era uma mistura de castelhano e português.

Moisés Divino dos Santos, logo á primeira pergunta sobre os padecimentos de todos, desde que tiveram de ficar ao relento e expostos a toda serie de perigos, inclusive o de serem metralhados, disse que a temperatura reinante era por demais fria, quando abandonaram o navio e que, em seguida, levantou-se forte vento e grande ressaca, ficando os botes bastante inundados. Declarou que alguns dos náufragos sofreram lesões ao abandonar o navio, entretanto nenhum ficou ferido em consequencia do canhoneio do mesmo. Informou, ainda, que a unidade brasileira se dedicava, antes, á navegação de cabotagem entre Porto Alegre e Piauí e que passou por grandes reformas, antes de ser destinado ao serviço de ultra-mar. Acrescentou Moisés: "Ninguem se mostrou amedrontado ao sentir o ataque — simplesmente abandonamos o barco, o mais depressa possivel. Vi um avião norte-americano e, em seguida, outro, após o que imergiu o submarino atacante. Julgamos que alguem nos tivesse avistado e que não tardariamos em ser recolhidos. Foi uma sorte, pois nos evitou as penurias de nos vermos a esmo em mar aberto".

Severino Afonso de Oliveira, veterano marinheiro, assim se expressou com respeito ao torpedeamento de que foi vitima seu navio: "Estava trabalhando na coberta, quando ouvi o primeiro disparo, e em seguida o segundo, que atingiu a estação de radio. Imediatamente soube que se tratava de um submarino. O submersivel iniciou de novo o tiroteio, e depois, quando deixou de fazer fogo, abandonamos o navio. O mastro foi parcialmente arrancado, mas a bandeira brasileira continuava a tremular, como se estivesse içada a meio pau, até que o "Olinda" adernou de estibordo e afundou. Depois de nos acharmos nos botes salva-vidas, o submarino fez sinais ao bote n. 1 para que se aproximasse. A bordo do submersivel o comandante foi interrogado sobre a carga que conduzia e o destino do navio. Os tripulantes tiveram ordem de voltar ao bote e o submarino fez mais alguns disparos. O comandante do submarino olhava constantemente para o ceu, e quando avistou dois aeroplanos ordenou que o barco sumergisse rapidamente".

José Costa Dutra e outros companheiros não ocultam sua grande alegria pela sorte que tiveram de terem escapado com vida á tragedia por que passou o "Olinda". "Trabalhamos intensamente — declarou ele — remando e tirando a agua que entrava no barco, ao ponto de sentirmos calor, apesar do intenso frio reinante. Estamos dispostos a navegar novamente, logo que nos destinem a outra embarcação. O brasileiro não se impressiona com pequenos fatos".

O correspondente, apos ouvir as declarações desses tripulantes da segunda unidade brasileira afundada na costa dos Estados Unidos, despediu-se do grupo de naufragos quando estes se dirigiam para o salão de refeições.

A tripulação se tem mantido em contacto com a Embaixada do Brasil, com representantes da Armada e da Cruz Vermelha dos Estados Unidos e com o Lloyd Brasileiro. Têm-se mostrado muito agradecidos pelas atenções que lhes foram dispensadas. Frisaram eles que suas informações não têm grande interesse e que apenas desejam comunicar, por intermedio dos jornais, "é que tudo vai muito bem".

Ceticismo em Nova York

LONDRES, 21 (R.) — A noticia procedente de Estocolmo e reproduzida pelo radio de Nova York de que três grandes vasos de guerra alemães estavam navegando em direção ao norte, através do mar do Norte, ao longo do litoral norueguês foi recebida com ceticismo nesta capital na noite de hoje. Duvida-se que uma esquadra composta de navios tão grandes como o "Von Tirpitz", "Admiral Scheer" e "Admiral Hipper" esteja naquelas alturas.

Outro Petroleiro Afundado

WASHINGTON, 21 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que o petroleiro "Panmasschussets" foi torpedeado ao largo da costa do Atlantico.

Afundado Em Frente a Curação

WILLEMSTAD, 21 (U. P.) — Urgente — a agencia "Aneta" informa que o petroleiro norueguês "Konsgard" foi torpedeado, esta manhã, em frente a costa de Curação.

O referido navio se incendiou e ficou encalhado.

O Petroleiro Afundado na Costa do Canadá

OTTAWA, 21 (R.) — Informa-se agora que os 40 tripulantes de um petroleiro aliado torpedeado ao largo da costa do Canadá, desembarcaram em um porto da costa oriental.

Esses tripulantes julgam que o submarino que afundou o seu navio possivelmente torpedeou um cargueiro que viajava próximo, pois eles ouviram uma explosão a curta distancia.

Comunicado Alemão

ZURICH, 21 (R.) — Um comunicado especial do Alto Comando alemão anuncia o seguinte:

"Um dos nossos submarinos que se encontra em operações na zona do mar dos Caraibas, conseguiu penetrar no golfo de Paria, onde afundou dois cargueiros ingleses um dos quais era um navio-tanque".

O mesmo comunicado acrescenta que os submarinos nazistas que estão agindo no Atlantico já conseguiram afundar 17 unidades, representando uma arqueação total de .. 102.000 toneladas, somente neste ultimos dias. Com esses novos afundamentos, os U nazistas, que operam ao largo ... stas americanas, já puseram a pique 80 navios, representando um total de .... 532.900 toneladas de navegação comercial.

Algeciras Inundada Pelas Aguas das Chuvas

MADRI, 22 (R.) — Segundo um despacho de Algeciras, as chuvas torrenciais inundaram a parte baixa dessa cidade espanhola que fica do lado oposto de Gibraltar. Diversas ruas dessa cidade foram inundadas com mais de meio metro dagua que invadiu muitos predios, ocasionando prejuizos consideraveis.

Os Estados Unidos Terão Que Defender a Irlanda

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O senador George Norris, que se destacou como paladino da independencia da Irlanda, declarou que possivelmente os Estados Unidos terão que defender a Irlanda contra a invasão alemã.

Declarou que lhe é impossivel compreender a proposta do primeiro ministro De Valera pela chegada dos soldados norte-americanos ao Ulster.

"Creio, declarou, que a Alemanha poderia facilmente conquistar a Irlanda". Chamou a atenção para a fuga de Brest dos navios alemães e acrescentou que segundo parece, a Alemanha está construindo um navio gemeo do "Bismarck".

Vai Ser Instalada, no Perú, Uma Distilaria de Petroleo

LIMA, 21 (U.P.) — O Conselho de Ministros concordou em instalar uma destilaria de petroleo oficial, em Pucalpa, para o petroleo da zona oriental peruana. Pucalpa se encontra na região leste dos Andes.

Os Letões Lutam, Tambem, Contra os Nazistas

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Noticias procedentes da Letonia adiantam que as tropas alemãs adiantam que as tropas alemães estão aplicando aos letões os mesmos métodos empregados contra os demais povos europeus subjugados.

Assim, a população letã recebe apena de 100 a 175 gramas de pão, por semana, mesmo assim de péssima qualidade. Está expressamente proibida a venda aos habitantes do país de toda a sorte de agasalhos, tecidos, artigos de couro e borracha.

As mesmas informações acrescentam que diversos grupos de guerrilheiros letões continuam a operar á retaguarda das linhas nazistas. Um desses grupos, que já lutava isoladamente ha seis meses, conseguiu reunir-se agora ao grosso das forças russas.

A' India e á China Compete Exterminar o Espirito Belicoso dos Japoneses

LONDRES, 21 (Da AFI para a Reuters) — Ha de chegar brevemente a hora decisiva para a China, cujo papel nas operações militares vai se tornando maior progressivamente.

Na China, o Japão encontrará as maiores dificuldades, e experimentará as mais serias perdas de efetivos.

Wu Chen, secretario geral do Kuomintang, declarou, hoje, sua confiança inabalavel na vitoria, acrescentando que oitocentos milhões de chineses e indu's decidirão os destinos da Asia. A India e a China unidas aprontam-se para arrebatar ao Japão os proveitos da sua idéia-força: "A Asia para os asiaticos". As ambições japonesas hão de ser frustradas pelos nacionalismos indu' e chinês.

Wu Chen prediz que o Japão sofrerá uma derrota esmagadora, prenuncio do desmoronamento definitivo dos japoneses na Birmania, ponto de junção das duas grandes civilizações indu' e chinesa.

O secretario do Kuomintang pensa que, mesmo com a estrada da Birmania cortada, a guerra na China continuará como já aconteceu ha dois anos. Novas tropas chinesas penetraram ao norte da Birmania, enquanto as tropas britanicas do general Hutton organizam a resistencia na região de Bilin e nas margens do rio Sittang.

O objetivo dos niponicos é a cidade de Sittang, que procuram alcançar para cortar a estrada de ferro Rangoon-Lashio entre Nauglebin e Toumgou, ao norte das posições britanicas de Bilin.

Na região sul os japoneses estão avançando por via terrestre com o fim de cercar o golfo de Martaban, e alcançar a estrada de ferro nas proximidades de Pegou, realizando sua junção com o corpo das tropas procedentes do setor de Bilin.

Entretanto, com o porto de Rangoon abandonado e a ferrovia Rangoon-Lashio cortada, existiria, ainda, a possibilidade de alimentar a estrada da Birmania, pelo norte, ou mesmo, utilizar outra estrada entre Chungking e Assan.

A construção da estrada de Burma, dum comprimento de 2296 quilometros, entre Chungking e Lashio, ponto final da estrada de ferro, representa um esforço exemplar, pois, apesar da guerra o ultimo trecho de 90 quilometros foi terminado em onze meses. Bloqueada a costa chinesa e ameaçado o sul da Birmania, as comunicações com as Indias têm que ser mantidas a todo custo.

O trafego por essa rota alcança mais ou menos . . 10.000 toneladas por mês.

A China conta com outra estrada para seu reabastecimento: a nova estrada que vai de Chengtou a Tachienlou, perto da fronteira do Tibet.

Uma arteria muito importante atravessa a provincia de Sikang, riquissima em recursos naturais, tais como, carvão, ferro, cobre, zinco, e chumbo. Segundo o embaixador chinês em Londres, sr. Wellington Koo, essa região se tornará o centro da industria pesada da China, pois, alem das riquesas acima mencionadas possue a vantagem de estar retirada a 3.000 quilometros da costa e, portanto, fora do alcance dos bombardeiros niponicos.

Acordo Comercial Turco-Hungaro

ANCARA, 21 (Reuter) — A Hungria embarcará para a Turquia 20.000 toneladas de produtos de ferro e aço, sob as cláusulas de um novo acordo comercial suplementar, assinado pelos dois paises.

Em compensação, a Turquia enviará á Hungria 20.000 toneladas de socata, 15.000 toneladas de ferro e 250 toneladas de cobre refinado.

-MINHA SENHORA, QUANDO UMA MULHER DIZ A SUA IDADE EU COSTUMO JUNTAR MAIS DEZ ANOS.
-ENTÃO O SR. ACHA QUE EU TENHO 35 ANOS
-DEVAGAR. AINDA NÃO AUMENTEI OS DEZ

NUM ONIBUS DO BORNEO, ONDE FOI ADOTADO O SISTEMA DOS 8 EM PÉ. (OS PASSAGEIROS PREFEREM MANTER-SE NA ... CAUDA)

-MEU CHEFE, ACABAM DE TELEFONAR QUE SUA SOGRA FOI PICADA POR UM MOSQUITO, E.. MORREU.
-POR UM MOSQUITO? NÃO NOS ASSUSTAMOS COM COISA TÃO PEQUENA"

O COPEIRO: -CHI, HA MUITOS SUBMARINOS NO ATLANTICO. QUE PERIGO!
O FREGUEZ: ISSO E' "CAFE PEQUENO". BREVE TODOS OS NAVIOS DO EIXO VÃO VIRAR... SUBMARINOS.

Cessam as Prisões Por Motivo Politico no Perú

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Encontra-se em Valparaizo o sr. Juan Seoane, recentemente chegado do Peru', posto em liberdade após varios anos de prisão devido a motivos politicos.

O sr. Seoane, que está descansando por alguns dias no vizinho porto, declarou que recuperou a liberdade mercê de um gesto, que vem demonstrar os bons propositos do presidente Prado.

Acompanham-no suas filhas Virginia e Beatriz, com quem partirá em breve para visitar a zona sul do país.

A "Volta do Governador"

A REALIZAÇÃO, HOJE, DESSA PROVA ORGANIZADA PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCOTEIROS DO MAR

A Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar realizará hoje uma empolgante prova de eficiencia marinheira, que se denominará "A Volta do Governador" e consiste em contornar a referida ilha com o uso exclusivo de navegação a vela. A partida está marcada para as 11 horas, do porto da Base Naval que a Federação possue em Maria Angu', e a chegada se dará no mesmo local.

O juiz da prova será o comandante Benjamim Sodré, comissario nacional dos Escoteiros do Mar.

Estão inscritos 8 navios de alto mar, 14 navios de cruzeiro, 9 navios de patrulha e 11 navios ligeiros, num total de 42 embarcações.

Reina grande animação entre as varias guarnições, que desejam afirmar sua fibra, energia e tenacidade.

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, membro vitalicio do grande Conselho da Federação, ofereceu quatro belissimas taças para trofeu dos vencedores de cada uma das classes de navios.

Alem dos vencedores de cada classe haverá um premio para o navio que completar o percurso em menor tempo e outro para a tropa escoteira que obtiver maior numero de classificações.

Será uma bela demonstração marinheira dos nossos escoteiros do mar.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje, os srs.: tenente coronel Dimas do Siqueira Menezes, major Pedro de Freitas Bandeira de Melo, major Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti; drs. Segismundo Caldas Barreto, José de Alencar Piedade, Romero Zander; contadores, Jorge Elias, Darci da Costa Oliveira; Edgar Mario de Medeiros, Luiz Gonzaga da Silva.

Senhorinhas: Maria Helena da Costa e a menina, Regina Coelho.

Senhoras: professora Naide Jaguaribe de Alencar, pintora Sara Vilela de Figueiredo.

— Passa, hoje, o aniversario natalicio do nosso confrade Fernando Fernandes dos Santos, do "Jornal do Brasil" e funcionario da Associação Brasileira de Imprensa.

— Faz anos hoje o nosso companheiro Nelson dos Santos, que pelas suas qualidades de carater e inteligencia goza de gerais simpatias entre os que trabalham no DIARIO CARIOCA.

Fazem anos amanhã, os senhores: dr. Rodolfo Pinto da Mota Lima, nosso prezado colega de imprensa, do "Correio da Manhã" e diretor do Departamento de Rendas de Licenças, da Prefeitura.

Senhoras: — Clementina Barreiros — Jeni K. Canedo, Marina Maia.

SENHORINHA MARIA DO CARMO STELA VILA NOVA

E' motivo de regozijo para o casal Reinaldo e Estelita Vila Nova, a data de hoje, que assinala a passagem do aniversario natalicio de sua filha, senhorinha Maria do Carmo Stela Vila Nova.

A's suas amiguinhas a aniversariante oferecerá uma recepção intima.

ELY MARY DA SILVA JORDÃO — A data de hoje marca a passagem do 6o aniversario da galante menina Ely Mary, dileta filha do casal Marieta-Eduardo da Silva Jordão.

Comemorando essa data a aniversariante oferecerá em sua residencia uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

DR. JURANDIR PIRES FERREIRA — Figura das mais destacadas da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, onde exerce a elevada função de diretor do Departamento Comercial, o dr. Jurandir Pires Ferreira tem prestado relevantes serviços á nossa principal ferrovia dando-lhe o melhor dos seus esforços e da sua inteligencia.

Engenheiro de meritos invulgares, tem realizado trabalhos de grande projeção, dentro de uma tecnica segura e modernissima, sendo considerado, por isso, um dos membros da engenharia nacional. Suas conferencias, no Clube de Engenharia, são acompanhadas com o mais vivo interesse, por isso que trazem a publico o que ha de mais avançado e eficiente nesse setor.

Por todos esses titulos é que o aniversario do dr. Jurandir Pires Ferreira, que transcorre hoje, será assinalado por varias homenagens á sua pessoa, homenagens justas e merecidas a que se associam não só os dirigentes e dirigidos da Central do Brasil, como as figuras mais representativas da engenharia, da administração e da sociedade nacionais.

— Faz anos, amanhã, 23, a senhorinha Marlinha Abreu, um dos mais destacados elementos do Teatro do Estudante.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Aristides Cordeiro de Carvalho, filho do sr. João Cordeiro de Carvalho e d. Helena Goethe de Carvalho, com a senhorinha Rute Braga de Castilho, filha da viuva Guiomar Braga de Castilho. Paraninfou o ato religioso, por parte da noiva, o sr. capitão José de Carvalho Junior e senhora; e por parte do noivo, o dr. Domingos Nogueira Filho e Filha, e o ato civil, por parte da noiva, o dr. Edgar Ribeiro de Castro e senhora, e do noivo, o dr. Eduino Guilherme.

Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja São Francisco Xavier, onde foi celebrado o ato religioso ás 17 horas.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do coronel Leunam de Andrade Moniz Ribeiro e de sua esposa, sra. Dulce Moniz Ribeiro, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Manuel Onofre.

BENÇÃO DE ESPADAS

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, 23, na Igreja da Candelaria, ás 10 horas, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas-marinha e guardas-marinha intendentes navais.

Será oficiante d. Carlos Duarte da Costa, bispo titular de Maures, e orador o padre Helder Camara.

O uniforme para os padrinhos oficiais da Marinha será o segundo, calça azul.

O uniforme para os oficiais da Marinha que quizerem assistir ao ato, será o terceiro calça azul.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Foi transferida para o proximo mês de março, a celebração da missa em ação de graças pelo restabelecimento da saude do dr. Saul de Gusmão, Juiz de Menores do Distrito Federal, que será mandada oficiar pelos funcionarios do Juizo, amigos e admiradores desse prestigioso magistrado.

VIAJANTES

Pelo avião da carreira, que deixará o aeroporto de Santos Dumont, hoje, ás 6 horas da manhã, regressará ao Territorio do Acre, o capitão do Exercito, Humberto Guimarães de Almeida, que vem exercendo com a graduação de tenente coronel, a comissão de comandante da Policia Militar daquele territorio, e que se encontrava nesta capital, tratando da reorganização da sua Corporação.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

LOURENÇO GONZAGA COSTA — 7º dia, na Igreja do Carmo, ás 10 horas.

DR. TARQUINIO GRACIANO DE MELO LEITÃO — 7º dia, na Igreja da Conceição e Boa Morte, ás 10.30 horas.

DOLORES ALBANO RIBAS — 7º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 8.30 horas.

CANDIDO NOGUEIRA OURINHA — 7º dia, na Igreja de Santa Rita, ás 8.30 horas.

Movimento Católico

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Na basilica do SS. Salvador são iniciados os jejuns quaresmais pois neste dia começava outrora a Quaresma. E um dos dias mais importantes do ano eclesiastico.

Com os catecumenos, reunimo-nos nesta igreja na qual 40 dias depois receberemos a comunicação da vida divina. Para renovarmos em nós esta vida, ouvimos na Missa de hoje salutares ensinamentos.

No domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua Paixão. Aproximando-se de Jerusalem, Tomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Ele. Este convite tambem nos é dirigido. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente devemos procurar fazê-lo durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As leituras, Epistola e Evangelho nos ensinam que a mortificação e a abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a vitoria. Sendo a tarefa dificil, pedimos o auxilio de Deus. E que confiamos neste auxilio, nós o atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Tracto, Ofertorio e Comunhão. Deus mesmo nos ouve, nos libertará e nos dará a gloria. No principio da Quaresma nos é prometida a Pascoa.

EPISTOLA DA MISSA

Irmãos: Nós vos exortamos, a que não recebais em vão a graça de Deus. Porque Ele diz: Eu te ouvi em tempo propicio, e te socorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propicio; eis agora o dia da salvação. A ninguem façamos ofensa alguma para que não seja vituperado o nosso ministerio. Antes, em tudo nos mostremos como ministros de Deus, com muita paciencia nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nas prisões nas vigilias, nos jejuns, na castidade, na ciencia, na longanimidade, na benignidade, no Espirito Santo, na caridade não [illegible], na palavra da verdade, fingida, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas de justiça, á direita (espada para agredir) e á esquerda (escudo para defender), entre a gloria e a ignominia, entre a infamia e o bom nome; julgados como enganadores e todavia, verdadeiros; por ignorados, ainda que conhecidos, como morrendo, e eis que vivos; como castigados e não mortos; como tristes, mas sempre alegres; como pobres, porem enriquecidos a muitos; como nada tendo e possuindo tudo — (2.º — Cor. 6, 1-10).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo, foi Jesus levado pelo Espirito (Santo) ao deserto, para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites teve fome depois. E chegando-se, o tentador disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Ao que Jesus respondeu, dizendo: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o demonio levou-O á cidade santa e colocou-O sobre o pinaculo do templo, e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. Porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor, teu Deus. De novo levou-O o demonio a um monte muito alto e mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a gloria deles, e disse-Lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás. Então deixou-O o demonio: e eis que os anjos se chegaram e O serviram. (Matt., 4, 1-11).

CONFERENCIAS QUARESMAIS

De acordo com as determinações do aviso n. 383, da Curia Metropolitana, deverá ser feita hoje, nas igrejas matrizes, a segunda das conferencias quaresmais programadas, como segue:

"Fevereiro, 22 — Segundo mandamento: Não tomar o nome de Deus em vão. (Exod. XX, 7; Lev. XIX, 12; Deut. V. 5). Varios pecados contra esta lei. (Lev. XIX 12; XXIV, 11-16; 4 Ref. XIX, 6...3. Condições exigidas para a licitude de um juramento".

Homenagem a Francisco Manuel

Conforme haviamos anunciado, realizou-se ontem, ás 10 horas, junto ao tumulo de Francisco Manuel, no cemiterio de Catumbi, a homenagem promovida pelo Centro Carioca, Sociedade Beneficente Musical e Sociedade dos Admiradores de Francisco Manuel ao autor da musica do Hino Nacional Brasileiro.

A' hora marcada, presentes os representantes de altas autoridades federais e municipais, instituições culturais e de classe, estabelecimentos de ensino, imprensa, convidados, associados das instituições promotoras, convidados e povo, o vice-presidente do Centro Carioca, sr. Alfredo Alves da Silva, dá inicio á solenidade, após execução do Hino Nacional pela banda de musica do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, concedendo a palavra ao dr. Paulo José Pires Brandão, orador da Sociedade Beneficente Musical.

Seguindo-se o orador oficial e secretario social do Centro Carioca, capitão Vieira do Couto.

Falaram ainda o almirante Henrique Boiteux, o jornalista Manuel Lavrador Filho, em nome da "Gazeta de Noticias" e o sr. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, grande estudioso da vida e obra de Francisco Manuel, que em nome do vice-presidente do Centro Carioca, encerra a cerimonia civica, agradecendo a presença á homenagem.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros executou o Hino Nacional, que foi cantado pelos alunos dos estabelecimentos de ensino e demais pessoas presentes.

O tumulo estava artisticamente ornamentado, vendo-se ricas palmas, destacando-se artistica lira de flores naturais, depositada pelo Centro Carioca.

NOVOS AVIÕES PARA A N.A.B.

Chegaram ao Rio dois aviões Lockheed Lodestar, equipados com dois motores Wright Cyclone G102A, desenvolvendo 1.100 H.P. cada um, adquiridos nos EE. UU pela Navegação Aerea Brasileira S.A.

Providos de todos os requisitos modernos têm esses aviões capacidade para 14 passageiros e são a ultima palavra em Conforto, Rapidez e Segurança.

Cumpre-nos acrescentar que tendo conseguido junto ao governo norte-americano prioridade para a aquisição de mais dois desses aparelhos, espera a N. A. B. ter a sua frota aumentada em junho proximo.

A Aliança Anglo-Russa e a Reforma do Gabinete Inglês

COMO SE MANIFESTA A OPINIAO PUBLICA NA TURQUIA

ESTAMBUL, 21 (Da Afi para a Reuters) — Na reforma do gabinete inglês acentuou-se principalmente aqui a presença de Attlee e Cripps, que é interpretada como uma manifestação de que a aliança anglo-russo será mantida e reforçada, principalmente depois das recentes criticas de que foi alvo o ministro Stafford Cripps.

A imprensa não comentou, ainda, a mudança.

Pelo contrario, os jornais turcos dão grande importancia ás recentes manifestações de amizade turco-britanica. A cerimonia da entrega do "destroyer" "Sultanhissar" pelos ingleses aos turcos, foi saudada com os hinos nacionais de ambos os paises, em presença de altas personalidades entre as quais o general Chukru Kanadli e o adido naval inglês e de uma multidão compacta. Os jornais publicam, igualmente, com interesse a inauguração do "Halkevi" de Londres e trechos do discurso do ministro Eden, que é considerado como o indicio de amizade crescente e estreita entre os dois paises.

Programas de Musica Latino-Americana Transmitidos Pela BBC

LONDRES, 21 (Hulton Press) — Sir Adrian Boult, diretor musical da BBC e regente da orquestra da mesma emissora, fez hoje á "Hulton Press" as seguintes declarações: "A orquestra da BBC e eu proprio nos sentimos orgulhosos por poder tomar parte nas irradiações latino-americanas, uma das quais no serviço de terça-feira proxima para a Grã-Bretanha, e outra dirigida para a America do Sul, na quarta-feira de madrugada. Todos nós esperamos que o programa seja ouvido facilmente e com nitidez naquela distante região, e muito embora não seja facil exibir a nossa melhor arte ás duas horas da madrugada, a sensação de que a nossa musica está sendo ouvida nas brilhantes capitais das Republicas sul-americanas, agirá como esplendido incentivo e nos induzirá a interpretar belas paginas musicais com o maior brilho.

"Em tempos mais felizes trabalhamos muito com varios grandes artistas que visitam frequentemente a America do Sul, e estaremos pensando neles tambem, assim como no auditorio, que sabemos empresta tão esplendido apoio aos grandes teatros de opera e ás orquestras sinfonicas daquele continente".

O Novo Chefe do Serviço de Correspondencia do Dep. de Higiene e Assistencia Hospitalar

Por ato do dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, foi provido no corpo de chefe do Serviço de Correspondencia do Departamento de Higiene e Assistencia Hospitalar, o oficial administrativo Francisco D'Angelo.

O ato do chefe do Governo do Distrito Federal foi recebido pelos companheiros de trabalho e pelos amigos do sr. Francisco D'Angelo, com a maior simpatia dados seus dotes de inteligencia e competencia funcional.

140 Mil Nascimentos a Mais no Ano de 1941

WASHINGTON, 21 (Reuter) — O Departamento de Censo revelou hoje que nasceram nos Estados Unidos, durante o ano de 1941, 1.500.000 crianças, total que excede em mais de 140.000 os algarismos assinalados no ano anterior.

Acrescentou o mesmo Departamento que foram registados nos Estados Unidos, no ano passado, cerca de 1.500.000 casamentos.

O Auxilio da Cruz Vermelha aos Prisioneiros de Guerra

LONDRES, 21 (Reuter) — A Cruz Vermelha Britanica anunciou que os abastecimentos enviados para os prisioneiros de guerra britanicos, e que aguardam transporte nos portos australianos, são suficientes para 50.000 pessoas durante 15 semanas.

Musica Brasileira Para o Estrangeiro

O Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir hoje, ás 17 horas, mais um programa de divulgação da musica brasileira no estrangeiro.

O programa em questão será retransmitido nos Estados Unidos pela cadeia radiofonica da National Broadcasting Company. Nele tomam parte a cantora patricia Rosina de Rimini e a Orquestra Sinfonica Brasileira dirigida pelo maestro Eleazar de Carvalho.

DE ALAGOAS

Criado o Conselho da Expansão Economica de Alagoas

MACEIO', 21 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto criando o Conselho de Expansão Economica de Alagoas, orgão tecnico-consultivo da administração publica. O novo orgão destina-se ao estudo dos problemas economicos do Estado, articulando, em cooperação mutua, os serviços publicos e as classes interessadas. Compõem o Conselho os seguintes membros: o major Ismar Góis Monteiro, interventor federal, como presidente nato; o secretario da Fazenda, vice-presidente; o diretor do Departamento Estadual de Estatistica, secretario; o diretor do Departamento das Municipalidades e Assistencia ao Cooperativismo, o chefe do Fomento Agricola, os diretores da Receita, da Industria Animal e da Viação e Obras Publicas, bem como cinco pessoas de notorios conhecimentos em materia economica livremente escolhidas pelo chefe do governo estadual, representando o comercio, a industria, a agricultura, instituições bancarias, além de consultores que poderão ser convidados pelo governo para participar dos trabalhos do Conselho.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DE S. PAULO

Cursos de Primeiros Socorros Destinados a Habilitar Moças e Senhoras da Sociedade a Prestar Auxilios de Urgencia á População Civil

O Interventor Fernando Costa Inspeciona os Diversos Orgãos de Sua Administração — Com Destino a Poços de Caldas, Passou Por S. Paulo o sr. Marques dos Reis

S. PAULO, 21 (A. N.) — A filial da Cruz Vermelha Brasileira, nesta capital, está promovendo uma serie de cursos de primeiros socorros destinados a habilitar moças e senhoras da nossa sociedade a prestar socorros de urgencia á população civil, em caso de bombardeio aereo e aos soldados feridos nos campos de batalha.

O curso de primeiros socorros é realizado em apenas quatro semanas.

Sabado ultimo foi realizada uma bela demonstração por 70 moças recem-diplomadas, que assistiram a uma interessante aula pratica, no hospital militar de Cambuci, mostrando nessa ocasião estarem aptas a prestar socorros de urgencia em qualquer eventualidade.

Será iniciado no proximo dia 2 de março o novo curso que por certo constituirá outra vitoria da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira.

S. PAULO, 21 (A. N.) — Prosseguindo na serie de visitas que vem realizando aos orgãos do seu governo, o interventor federal, sr. Fernando Costa esteve, ontem, no predio onde se acha instalado, o "Diario Oficial".

Acompanharam-no os srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, Anhaia de Melo, Secretario da Viação, professor Candido Mota Filho, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens da interventoria, Cunha Bueno, do gabinete do Secretario da Justiça, e Pedro Carvalho.

Recebidos pelo professor Sud Menucci, diretor da Imprensa Oficial, o sr. Fernando Costa e sua comitiva, visitaram todas as seções do jornal, sendo trocadas inumeras sugestões relacionadas com a instrução de reformas e melhoramentos nas instalações do Diario Oficial''.

DE PASSAGEM POR S. PAULO O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 21 (A. N.) — Com destino a Poços de Caldas, onde vai descansar cerca de uma semana, passou hoje por esta capital o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil. A sua permanencia no Campo das Congonhas foi de apenas quinze minutos, tempo suficiente para o reabastecimento do avião da "Panair", que o deveria levar para a conhecida estancia termal.

Enquanto tomava café no bar do Aeroporto, o reporter da Agencia Nacional, valendo-se da afabilidade e da gentileza do sr. Marques dos Reis, perguntou-lhe se trazia alguma novidade para a imprensa.

"Novidades?, não, não trago nenhuma..."

— E a viagem do ministro Souza Costa aos Estados Unidos, sr. Marques dos Reis?

"— Será coroada de exito — é o que nos permite antecipar, com plena satisfação e certeza, em face das relações de amizade indestrutiveis e os entendimentos que existem entre os Estados Unidos e o Brasil.

E o sr. Marques dos Reis concluiu:

— Tudo que se colher dessa viagem do ministro da Fazenda e dos técnicos que o acompanham, á grande nação norte-americana, será como que um corolario da sabia e clarividente politica internacional desenvolvida pelo presidente Getulio Vargas, e dos previos entendimentos havidos entre os dois paises".

DO RIO GRANDE DO SUL

Apoio dos Jornalistas Gauchos á Politica Pan-Americanista do Presidente Vargas

Entregue ao Interventor Cordeiro de Faria Uma Espada Oferecida Pelo Comandante da 3.ª R. M. — Aumentada a Produção de Carvão das Minas de São Jeronimo e Butiá — Atinge a 1.200.000 Sacos o Total da Colheita de Trigo no Estado

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Os jornalistas gauchos, desejando manifestar publicamente o seu entusiastico apoio á politica pan-americanista do presidente Getulio Vargas, politica essa reforçada pela resolução conjunta dos representantes dos paises do Continente na Conferencia do Rio de Janeiro, resolveram prestar uma homenagem aos Estados Unidos e ao presidente Roosevelt.

Essa homenagem tomará a forma de um almoço oferecido ao sr. Bradock, consul dos Estados Unidos nesta capital.

O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS RECEBEU A ESPADA QUE LHE OFERECEU O COMANDANTE DA 3ª REGIÃO

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje, no Quartel General da 3ª Região Militar, a cerimonia da entrega de uma espada ao general Cordeiro de Farias, interventor federal neste Estado, oferecida pelo general Leitão de Carvalho comandante da Região, e oficialidade aqui destacada. Compareceu ao ato elevado numero de oficiais, bem como autoridades civis. Falou, fazendo a oferta da espada, o general Leitão de Carvalho, tendo o interventor Cordeiro de Farias agradecido em breves e expressivas palavras.

AUMENTADA A PRODUÇÃO DE CARVÃO DAS MINAS DE SÃO JERONIMO E BUTIA'

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Em telegrama dirigido ao presidente Getulio Vargas, o diretor do consorcio de mineração deste Estado declarou ao chefe do governo que a produção de carvão das minas de São Jerônimo e Butiá elevou-se, no mês de janeiro, a 101.809 toneladas, superando de 12.861 toneladas a produção relativa ao mesmo periodo do ano passado. Adianta, ainda, o referido telegrama que, no sentido de intensificar a produção, está concluida a perfuração de um terceiro poço em Butiá, cuja aparelhagem está sendo construida no país, prevendo-se o inicio da extração no próximo mês de maio. Uma nova aparelhagem de lavagem foi embarcada em Nova Orleans destinando-se áquelas minas.

DE UM MILHÃO E DUZENTOS MIL SACOS A COLHEITA DE TRIGO NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Atinge a 1.200.000 sacos o total da colheita de trigo neste Estado. Segundo foi divulgado está a mesma assim distribuida, por municipios: José Bonifacio, 260 mil sacos; Guaporé, 260 mil sacos; Sarandí, 150 mil sacos; Passo Fundo, 140 mil sacos; Soledade, 130 mil sacos; Getulio Vargas, 120 mil sacos; Lagoa Vermelha, 160 mil sacos; Carazinho, 80 mil sacos; e, Palmeira, com 100 mil sacos. A qualidade do produto é ótima.

DO R. G. DO NORTE

Indignações Manifestadas Pelo Afundamento do "Buarque" e do "Olinda"

AINDA EM TORNO DO ROMPIMENTO DIPLOMATICOS COM OS PAISES DO EIXO

NATAL, 21 (A. N.) — A população desta capital tem desmonstrado a maior indignação em face do torpedeamento do vapor brasileiro "Buarque". A noticia do afundamento causou verdadeira revolta, mantendo-se, entretanto, o povo em relativa calma e serenidade, evitando atos hostis que venham a prejudicar a ação do governo.

NATAL, 21 (A. N.) — Em resposta a um telegrama enviado ao presidente Getulio Vargas, comunicando-lhe a vibrante manifestação de solidariedade levada a efeito nesta capital em virtude do rompimento de relações com os paises atualmente em guerra contra nações americanas, o interventor Rafael Fernandes recebeu, do chefe do governo, expressivo telegrama de agradecimentos, manifestando a confiança depositava no povo norte-riograndense.

Interrompidas as Comunicações Telefonicas Entre a América do Sul, a América do Norte e a Noruega

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — As comunicações radio-telefonicas entre o norte e o sul da America desapareceram do espaço, bem como entre os paises da America do Sul e a Europa ás 13.00.

Acredita-se que o fenomeno é devido ás manchas solares.

Carnaval Em Cantagalo

Rapazes do Rio, fugindo á furia enorme da folia na capital de Momo, procuraram abrigo das consequencias dos tumultuosos dias carnavalescos, na cidade de Cantagalo.

Em verdade, não houve bem um refugio seguro, pois, tambem lá, chegavam os estilhaços de Momo. Mas, em todo o caso, o bombardeio não foi tão intenso, e os organismos resistiram muito bem ás intempéries...

Após percorrerem, com algum sacrificio, uns duzentos quilometros de estrada de rodagem, os rapazes viram que seus esforços não foram em vão, ao depararem uma das mais simpaticas cidades do Estado.

Como toda cidade do interior, lá tambem havia a "pracinha" com o caracteristico coreto, ponto de convergencia dos habitantes, local dos comentarios nacionais e internacionais.

Em geral, o povo das cidades do interior do Brasil é de natureza acanhada, o que contrasta com os habitantes da cidade de Cantagalo, que em todos os seus movimentos e ações sempre demonstram grande desembaraço.

Durante o dia, o povo da cidade se reunia na "pracinha".

Os adultos em vestimenta comum, enquanto as crianças fantasiadas, formavam "blocos" bem sugestivos. A's vezes, puxava os cordões infantis, um ou outro adulto de tipo quixotesco.

E as crianças, ciosas da superioridade daqueles "balisas" no setor da folia, iam seguindo-os por toda parte, esperando as suas ordens, como um soldado a espera de um capitão.

Os cordões organizados por clubes tambem saiam á rua, a semelhança dos cordãos cariocas.

Entretanto, o que mais impressionou, foi a vinda do carnaval da roça para a cidade: — os caboclos dos arrabaldes, munidos de sanfonas e de muitos instrumentos exquisitos, cercando um touro mal feito e exotico, entraram na cidade cantando as cantigas de carnaval, num tom bem regional.

A' noite, as crianças se recolhiam, e o carnaval era dos adultos .O clube da elite dava os quatro principais bailes da cidade, ora no recinto do "forum", ora no salão do cinema. Ali se reunia a sociedade cantagalense. A "velha" animação carioca tambem ali reinava. As dansas, os cordões de salão, tudo enfim, relembrava um baile de carnaval na cidade maravilhosa.

A população hospitaleira, mormente as gentis senhorinhas, acatava os cariocas com invulgar cortezia e amabilidade. Era uma festa de alegria estonteante, mas dentro de uma moral sadia.

Nada modificou a efusiva alegria. Nenhuma pequena perturbação pôs termo aos folguedos cantagalenses.

Original, originalissimo mesmo, era o horario do baile. Não tinha hora de acabar. A orquestra nada mandava nem tão pouco a direção do clube. Os folgazões sim, determinavam o fim da alegria, com o cansaço.

E os rapazes cariocas, tambem entraram nos cordões, tambem dansaram e tambem pularam, ... e pularam muito, para enfrentarem uma loucura quase carioca.

Pouco a pouco, os salões esvasiavam-se, e, mais um, mais outros iam todos para suas residencias, se refazer das energias perdidas, mergulhando num profundo sono, sob um clima abençoado por Deus.

E assim, passaram-se os dias do "reinado de Momo", e os rapazes saudosos, partiram, rumo ao Rio, mas com o coração em Cantagalo fazendo juras de um dia retornarem á tão agradavel ambiente.

FIVE

DE PERNAMBUCO

Designado Para Supervisionar os Primeiros Exercicios de Defesa Anti-Aerea

O Primeiro "Black Out" Dar-se-á Em Março Próximo — Todos os Preparativos Para a Notavel Experiencia Já Estão Feitos Pelo General Demerval Peixoto

RECIFE, 21 (A. N.) — O general Mascarenhas de Morais comandante da 7ª Região Militar, designou o general Demerval Peixoto, comte. da 1ª Brigada de Infantaria, aqui sediada, para supervisionar, com o auxilio de varios oficiais do Estado Maior da guarnição federal, os primeiros exercicios de defesa anti-aérea cuja realização está anunciada para breve nesta capital. Os jornais de hoje divulgam detalhes dos planos de exercicios, revelados pelo general Demerval Peixoto. Recife terá, assim, em março próximo, o seu primeiro "black out", que durará vinte minutos. O principal objetivo dos exercicios será orientar a população sobre a forma como se deverá conduzir durante um ataque aéreo. Desde que seja dado o alarma, cada pessoa deverá saber precisamente, o que fazer em tal eventualidade, evitando o mais possivel causar embaraços ás autoridades civis e militares, principalmente no que respeita á ordem publica. Mostrar-se-á, tambem, como agirá a população com a fim de afastar qualquer possibilidade de panico. Para que sejam coroados de éxito, os aludidos exercicios serão precedidos de uma fase preparatoria, sendo amplamente divulgadas instruções pela imprensa e pelo radio. Serão acertadas medidas não só entre as autoridade civis e militares, mas tambem com a direção de todas as fabricas e empresas de luz e telefones. O primeiro sinal será dado por meio de sirenes especiais. Imediatamente, todas as fabricas, embarcações e estabelecimentos industriais deverão repeti-lo. Todas as luzes, a seguir, serão apagadas e todos os transportes paralisados. Não se deverá deixar aberta uma só janela, havendo luz interior. Os bondes e automoveis serão imediatamente imobilizados e o trafego de pedestres interrompido. As pessoas que se encontrarem na rua deverão procurar abrigo nos grandes edificios afim de facilitarem a ação da policia, dos bombeiros, da Assistencia e das forças militares na via publica. Durante os vinte minutos do "black out", aviões da Força Aérea Brasileira. sobrevoarão a cidade, enquanto a defesa anti-aérea, já em posição iniciará os exercicios de defesa. Holofotes, então, percorrerão o espaço, em busca de aviões inimigos, ao mesmo tempo que projeteis luminosos serão disparados pelas baterias anti-aéreas. O porto, as pontes e as ruas marginais aos rios serão interditados, afim de evitar a afluencia da multidão. Nos referidos exercicios uma das partes mais importantes será justamente, a que se destina a educar a população sobre a forma como deverá se conduzir nos momentos de perigo. Após o primeiro "black out", em torno do qual se fará uma ampla publicidade, cogita o comando da 7ª Região de realizar outros exercicios, para os quais entretanto, não haverá nenhum aviso previo. Esses outros exercicios durarão três ou quatro minutos apenas e servirão para manter a população inteiramente treinada para a defesa passiva.

DA BAIA

Formidavel a Cultura da Borracha no Estado da Baía

Vinte e Duas Mil Arvores Estão Produzindo Latex, Num Rendimento Igual ao da Região Acreana — O Torpedeamento do "Buarque" e do "Olinda" Provoca Forte Indignação Em Todo o Estado

SALVADOR, 21 (A. N.) — Regressando, ontem, do sul do Estado, o sr. Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da Republica sobre a cultura de seringais naquela zona:

— "Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que acabo de regressar do sul do Estado, onde tive oportunidade de visitar a cultura de seringais plantados pela empresa, dirigida pelo engenheiro Manuel Almeida, no municipio de Una, com vinte e duas mil arvores, produzindo latex, num rendimento igual ao da região acreana.

A referida empreza, que prossegue na intensificação da cultura seringueira, possue grandes viveiros de mudas, tendo, por solicitação do interventor Landulfo Alves, fornecido ao secretario de Agricultura um milhão de mudas, que estão sendo plantadas na Colonia Agricola de Itacara, onde, agora, alem de cacau, côco e piassava, existe mais essa nova fonte de riqueza.

A empreza tem distribuido, tambem, milhares de mudas aos fazendeiros, que já plantaram mais de trezentos mil pés, naquela região.

Congratulo-me com v. excia. por mais esta iniciativa, que vem aumentar a nossa produção de borracha, abrindo á Baía e ao Brasil novos horizontes no desenvolvimento do progresso economico nacional".

O AFUNDAMENTO DOS DOIS NAVIOS BRASILEIROS

SALVADOR, 21 (A.N.) — Toda a imprensa local reflete a indignação causada aqui pelo afundamento do "Olinda". O matutino "Imparcial" estampa a seguinte manchete: "A bandeira que tremulava nos mastros do "Buarque" e do "Olinda" esteve de luto, e está decidida a vingar essa infamia criminosa do Eixo e combate sem tregua á quinta coluna.

O A's Combatente Irlandês

POR C. JAMES MURPHY, CORRESPONDENTE DA "HULTON PRESS" NO BRASIL

Paddy Brendam Finucane, chefe de esquadrão e "az" da RAF, que segundo uma informação da Reuter acaba de ser ferido em um combate sobre o Canal da Mancha, conta precisamente 21 anos de idade e já tem a seu crédito pelo menos 30 vitorias sobre o inimigo.

Até agora jamais foi ferido, e forçado a descer ou a saltar de paraqueda, sendo considerado por muitos da RAF como um dos mais competentes pilotos de combate.

O "Spitfire" tem sido a sua unica máquina e os endiabrados australianos de sua atual esquadrilha voarão com ele para qualquer lugar.

Descende Finucane de boa classe media de Dublin, sendo ainda um devoto católico.

Primeiramente, esteve em ação no mês de junho de 1940, duas semanas depois de Dunquerque. Incorporado ao Esquadrão da India Oriental destacado no sul da Inglaterra tendo combatido encarniçadamente contra os aviões inimigos que voavam a grande altura, durante a batalha da Grã-Bretanha.

Em certa ocasião abateu três adversarios e regressou á sua base trazendo ainda a quarta parte da munição de seu aparelho.

Em seu "Spitfire" ele tem pintado o trevo de quatro folhas (emblema da Irlanda) circundado de ramos de espinheiro.

Ele faz box sendo um dos peso medio da RAF.

E' solteiro e a despeito das suas trinta e tantas vitorias, diz que: "sinto qualquer coisa por dentro", antes de decolar.

Viaja Para Berlim o Embaixador do Reich na Argentina

LONDRES, 21 (R.) — Noticias aqui recebidas de Buenos Aires adiantam que o embaixador do Reich naquela capital barão Von Thermann, dali partiu a bordo do vapor "Monte Gorbea".

Como se sabe já há mais de dois meses que estava anunciada a partida de Von Thermann para o Reich, onde iria "afim de conferenciar com as autoridades do governo alemão", o que tinha sido resolvido mesmo antes do rompimento de relações diplomaticas dos paises americanos com o Eixo adotado pela Conferencia do Rio de Janeiro.

A Reeleição do Presidente Carmona

LISBOA, 21 (U. P.) — O general Oscar Cardoso Carmona recebeu hoje felicitações pela sua re-eleição que lhe foram levadas pelo embaixador da Grã Bretanha que entregou-lhe uma carta-autografo do rei Jorge VI.

O ministro da Italia, em nome do rei Victor Emanuel e Mussolini tambem foi apresentar felicitações.

O general Carmona recebeu telegramas de felicitações do presidente Roosevelt, dos Estados Unidos da America do Norte e do dr. Getulio Vargas, presidente da republica brasileira.

O Carnaval Nas Congregações Marianas

De Ano Para Ano Aumenta o Numero Daqueles Que Preferem o Recolhimento, a Oracão e a Meditação ás Alegrias do Carnaval — Quinhentos Retirantes em 1942

Congregados Marianos que tomaram parte no retiro de carnaval no Colegio S. José (Tijuca).

Ha varios anos a Federação Mariana vem promovendo, para os dias de carnaval, os retiros fechados ou Exercicios Espirituais.

Durante esses retiros as pessoas que neles tomam parte, abandonam todos os interesses materiais para entregar-se unicamente á oração e á meditação das grandes verdades eternas. Os retirantes só pensam em Deus, na alma, no nosso fim ultimo. São dias de grande e profunda espiritualidade; um contraste chocante e impressionante com as expansões carnavalescas.

Enquanto a maioria da população entrega-se totalmente aos prazeres e loucuras de Momo, centenas de jovens e adultos recolhem-se para rezar, para meditar. Não só nesta Capital, mas em todos os Estados do Brasil, e de um modo especial em S. Paulo, os retiros fechados durante o carnaval conquistam cada ano maior numero de candidatos.

E os frutos desses exercicios espirituais são extraordinarios e refletem no nosso meio social.

Ha quem diga estar o carnaval em decadencia, diminuindo o entusiasmo dos foliões; não estarão os retiros fechados concorrendo para isto?

Em São Paulo neste ano dez mil congregados marianos tomaram parte no retiro.

Aqui, na Capital do País 498 homens (jovens e adultos) fizeram o retiro.

Estes 498 homens foram divididos em cinco turmas e divididos em três casas: — na Gavea, no Colegio S. José e no Colegio Silvio Leite.

Foram pregadores o rev. padre Antonio Monteiro da Cruz, de Pernambuco, na Gavea, os revs. padres José Lourenço da Costa Aguiar e Armando Cardoso, no Colegio S. José; os revs. padres Felix de Almeida e Romeu de Faria no Colegio Silvio Leite. Tanto os Irmãos Maristas como o dr. Silvio Leite foram de inexcediveis atenções para com os retirantes, considerados hospedes de honra.

Reinou nas três casas muita ordem, grande piedade, admiravel disciplina e profundo silencio.

O. Welles ficou deslumbrado exclamando: "Este aspecto do carnaval do Rio enche a alma de alegria e de consolação".

De alguns retirantes obtivemos varios pensamentos e impressões, destacando os seguintes: "Três dias de paraiso".

"O retiro é a melhor estação de aguas; descansa e robustece". "Mocidade do meu Brasil! si tu soubesses a felicidade que se goza no retiro espiritual!".

Fora da Capital temos conhecimento dos seguintes dados: São Paulo: 10.000 retirantes; Estado de Minas: 800; Paraná: 700; Recife: 300; Fortaleza (Ceará): 400.

Deste modo as Congregações Marianas vão fazendo Carreira ao materialismo.

Homens que fizeram o retiro de carnaval na Casa da Gavea

Alterada a Legislação Sobre Terreno de Marinha

Introduzindo algumas alterações na legislação sobre terrenos de marinha o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e de seus acrescidos só será feita, a criterio do Governo, para fins uteis, restritos e determinados, expressamente declarados pelo requerente.

Paragrafo unico — Se, no fim de tres anos, o enfiteuta não tiver realizado o aproveitamento do terreno, conforme se obrigara, o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Art. 2.º — Serão mantidos todos os aforamentos que na data de publicação do presente decreto-lei, estiverem perfeitamente legalizados.

Art. 3.º — A origem da faixa de 33 metros dos terrenos de marinha será a linha do preamar maximo atual, determinada, normalmente, pela analise harmonica de longo periodo. Na falta de observações de longo periodo, a demarcação dessa linha será feita pela analise de curto periodo.

§ 1.º — Para os feitos deste artigo, a analise de longo periodo deve basear-se em observações continuas durante 370 dias. Para analise de curto periodo, o tempo de observação será, no minimo, de 30 dias consecutivos.

§ 2.º — A posição da linha do preamar maximo atual será fixada pela Diretoria do Dominio da União, de acordo com as observações e previsões de marés, feitas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação ou pela Diretoria de Navegação do Ministerio da Marinha.

§ 3.º - No caso de ser reconhecida a existencia de aterros naturais ou artificiais, tomar-se-á, como linha basica de marinhas, a que coincidir com o batente do preamar maximo atual, feita abstração dos referidos aterros.

Art. 4.º — O Ministerio da Viação e Obras Publicas será obrigatoriamente consultado, por intermedio do orgão local competente, sobre a conveniencia do aforamento requerido, sempre que haja nas proximidades quaisquer obras de saneamento em execução ou em projeto.

Art. 5.º — Serão declarados extintos todos os aforamentos situados em zonas beneficiadas pelo Deparamento Nacional de Obras de Saneamento, desde que mais de metade da area concedida não esteja sendo economicamente aproveitada, a criterio do Governo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Para Execução da Lei Organica do Ensino Industrial

IMPORTANTE DECRETO-LEI ASSINADO PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou um longo decreto-lei contendo as disposições transitorias para execução da lei organica do ensino industrial. O capitulo primeiro do referido decreto estabelece:

"Art. 1.º — Os estabelecimentos de ensino industrial, ora existentes no país, federais, estaduais, municipais ou particulares, deverão, até o dia 31 de dezembro do corrente ano, quanto á sua organização e regime, adaptar-se aos preceitos normativos fixados pela lei organica do ensino industrial (decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942).

§ 1.º — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, ora a cargo do Ministerio da Educação, passarão á categoria de escolas tecnicas ou de escolas industriais.

§ 2.º — Os estabelecimentos federais de ensino industrial, que não estejam incluidos na administração do Ministerio da Educação, adaptar-se-ão ao tipo de estabelecimento de ensino industrial que mais lhes convenha, observado, em tudo, o disposto na lei organica do ensino industrial.

§ 3.º — Os estabelecimentos de ensino industrial dos Estados, do Distrito Federal e dos Municipios, e bem assim os mantidos por particulares, que devam passar á categoria de escolas tecnicas ou de escolas industriais, promoverão, desde logo, junto ao Ministerio da Educação, o processo de sua equiparação ou reconhecimento.

§ 4.º — Cada estabelecimento de ensino industrial estadual, municipal ou particular, que seja artesanal, adotará, até que seja expedido pelo governo de cada Estado e do Distrito Federal o regulamento do ensino artesanal, de que trata o art. 65 da lei organica do ensino industrial, um regimento provisorio, em que se observarão a organização e o regime prescritos pelo art. 64 dessa mesma lei.

§ 5.º — As escolas de aprendizagem dos estabelecimentos industriais oficiais observarão, desde logo, no que lhes for aplicavel, as prescrições do art. 67 da lei organica do ensino industrial.

Art. 2.º — Dentro do prazo de noventa dias, contados da data da publicação deste decreto-lei, o governo de cada Estado e do Distrito Federal remeterá ao Ministerio da Educação relatorio da situação do ensino industrial oficial, exclusive o federal, na respectiva unidade federativa. Serão nesse relatorio descritas as condições de organização e de regime dos estabelecimentos de ensino existentes, e ainda indicado o tipo que, na forma do art. 15 da lei organica do ensino industrial, cada um deverá revestir".

As Atividades do Governo de Vichy São Completamente Anti-Britanicas

LONDRES, 21 (Reuter) — Aludindo á declaração do sr. Sumner Welles, de que as respostas recebidas ás perguntas formuladas no governo de Vichy não eram consideradas satisfatorias em Washington, o correspondente do "Times" na capital norte-americana escreve:

"Não pode persistir duvida de que as relações franco-norte-americanas estão agora passando por uma tensão crescente e nada existe que as diminua nas informações recebidas pelas autoridades, sobre as atividades daqueles que são geralmente chamados de "franceses de Vichy" em Washington, em Nova York e outras partes — atividades que são completamente de natureza anti-britanica.

LONDRES, 21 (Reuter) — Segundo anunciou a emissora suiça, o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, foi hoje, recebido pelo marechal Petain, achando-se presente á conferencia o almirante Darlan.

Sequestrou Uma Moça e Foi Condenado

NOVA YORK, 21 (Reuter) — Orman Weing, antigo membro do comité nacional democratico de Utah, foi condenado pelo Juri federal, acusado do crime de haver sequestrado uma moça de vinte anos, que exercia as funções de estenografa do governo.

O processo, que se desenrolou por algum tempo, despertou consideravel interesse, porque o procurador do governo declarou, no inicio, que exigiria a pena de morte — penalidade imposta pelo crime de sequestro, no distrito de Columbia.

Quando Vale a Pena Ser Careca...

NOVA YORK, — Aérea (Hutton Press) — Lee Jacob Cobb, o ator da Broadway, o mais promissor dentre os mais novos atores da Broadway, deve a fama e a fortuna á sua prematura calvicie.

Ele perdeu o cabelos aos vinte e dois anos e por isso ficou impossibilitado de se converter num "eterno moço".

Há dois anos foi-lhe oferecido o seu primeiro papel de homem de meia idade na peça "Thunder Rock". Desde então Cobb tem feito brilhantes papeis em "Fifth Column", "Golden Boy" e "Clash By Night", sempre aparecendo como homem de meia idade.

Estão Sendo Ampliadas e Remodeladas as Estradas de Ferro da Persia

LONDRES, 21 (Reuter) — As comunicações rodoviarias e ferroviarias estão sendo rapidamente melhoradas na Persia Oriental, de acordo com os contratos concluidos e que visam aumentar o fluxo de materiais belicos para aquele país.

A estrada de ferro que passa por Zahidan está sendo remodelada e os trabalhos na estrada de Zahidan-Meshad estão em franco progresso, sendo que dez mil pessoas ali trabalham.

As noticias sobre as reconstruções ferroviarias foram recebidas com satisfação na Persia Oriental, onde os interesses comerciais preveem um surto do comercio indo-persa em consequencia das melhorias introduzidas nas comunicações.

Partes de linhas ferroviarias construidas antes do fim da ultima guerra estiveram impraticaveis nos ultimos quinze anos e a sua remodelação aumentará sensivelmente o trafego entre a India e a Persia, informa o correspondente do "Times" em Delhi.

Caiu do Bonde na Rua Senador Euzebio

Em frente ao n. 18 da rua Senador Euzebio, foi vitima de queda de um bonde, José Alves com 19 anos, branco, solteiro residente á rua Carmo Neto, 19, que recebeu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, sendo por esse motivo, internado no H. P. S.

Faleceu Mais uma Vitima do Desastre da Avenida Barão de Tefé

José Rodrigues Raposo, de 46 anos, casado, português, uma das vitimas do desastre ocorrido na manhã de ante-ontem, na feira da Praça Barão de Tefé, faleceu no Hospital do Pronto Socorro, sendo o seu corpo removido ontem á noite para o necroterio do Instituto M-dico Legal.

Tentou Contra a Vida

A JOVEN INGERIU FORTE DOSE DE LISOL

Ligia, filha de Manuel R. S. Gomes, de 16 anos, residente á rua da Lapa n. 2, por motivos ainda ignorados, tentou contra a vida, ingerindo lisol, ontem á noite em sua residencia.

Socorrida pela Assistencia, a tresloucada, depois dos curativos foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O Chefe do Estado-Maior Vai Inspecionar as Unidades do Norte

Serão Realizados Em Março os Novos Exames de Admissão Para Escola de Especialistas

Em avião da Força Aerea Brasileira, segue, amanhã, para o norte do país o brigadeiro do ar Armando Trompowski, acompanhado de oficiais do Estado Maior da Aeronautica de que é chefe. A viagem, que se estenderá até Belem do Pará, tem por objetivo a inspeção das unidades da F. A. B.

MANDADO ARQUIVAR O PEDIDO DE REVERSÃO A' ATIVA

O ministro da Aeronautica submeteu a consideração do presidente da Republica o processo sobre a reversão do capitão tenente reformado José Augusto de Paiva Meira ao serviço ativo da Aeronautica, informando s. excia. de que o suplicante tivera um requerimento indeferido em abril do ano passado, depois de convenientemente estudada a sua situação e de se ter verificado não existir disposição legal que amparasse a sua pretensão.

O presidente da Republica mandou arquivar a solicitação do requerente.

NOVO EXAME NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Novo exame de admissão será realizado, em março, na Escola de Especialistas de Aeronautica, podendo concorrer os candidatos que forem reprovados ou não aproveitados no concurso que se efetuou de 1 a 7 de fevereiro corrente, cujos resultados ainda não são conhecidos. A sitação dos novos candidatos que estão requerendo inscrição, é a seguinte, de acordo com os despachos do comandante da Escola: devem aguardar a chamada, pois seus requerimentos foram deferidos: — Araci da Silveira, do Estado do Rio; Agabio Kalas e Artur Guimarães Melo, de S. Paulo (capital); Paulo Ferreira Brandão, de Porto Alegre; e Francisco Colamarco, de Rio Branco, Minas Gerais; James de Holanda Beltrão, de Recife; Olavo Fernandes Maia, de Fortaleza; Raimundo Edmir de Araujo e Orlando Gonçalves da Paixão, de Belem do Pará.

Tiveram seus requerimentos indeferidos: Rodolfo do Carmo, Estado do Rio, por não ter apresentado os documentos de acordo com as instruções; Osmar Ribeiro, de São Paulo, por discordancia de nomes da assinatura e dos demais papeis; Pedro Staudinger, da mesma capital, por não ter assinado o requerimento e por não ter apresentado os documentos de acordo com as instruções; Milton Cavalcanti Fernandes, de Campos Gerais, Estado de Minas, por exceder á idade; Adir Acioli Pimentel, de Viçosa, em Alagoas por discordancia de nomes e Nazareno Noronha, de Belem do Pará.

Os candidatos Auriste Antonio da Silva, de São Paulo (capital), deve apresentar certidão de idade, e Napoleão Faustino da Silva, de Curitiba, deve apresentar os documentos exigidos para os candidatos militares.

COMPARECIMENTO DE PILOTOS CIVIS BREVETADOS

Os reservistas que sejam pilotos civis brevetados pelas escolas de aviação civil ou aéro clubes do Distrito Federal e dos Estados, e que se encontrem atualmente, nesta capital estão sendo convidados, a comparecer á Diretoria do Pessoal do Ministerio da Aéronautica, afim de serem devidamente fichados. Todos devem comparecer munidos dos seus documentos de reservistas e brevets de pilotos.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Restabelecida a Inspeção de Um Ginasio de Cantagalo

Um Esclarecimento do Dep. de Administração

Por despacho de ontem, o ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, deu provimento ao recurso do diretor do Ginasio Municipal "Euclides da Cunha" de Cantagalo mandando restabelecer a inspeção preliminar de que vinha gozando o estabelecimento e determinando se apurem as acusações formuladas contra o inspetor Paulo Roberto de Baere, que fiscalizava o ginasio.

AMPARO A CLUBES ESPORTIVOS

Do sr. Aristóteles Ferreira presidente do Santos F. Clube de Santos, recebeu o ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, o seguinte telegrama:

"Nosso sincero reconhecimento pelo valioso amparo que v. ex se dignou de prestar á justa causa deste clube, assegurando os seus legitimos direitos como disputante do campeonato paulista desde 1916. Atenciosas saudações".

"INDISCIPLINA NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO"

Esclarecendo um editorial d'"A Noticia", sob o titulo acima, o Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude distribuiu á imprensa por intermedio do DIP, a seguinte nota:

"Com o objetivo de dar melhor organização aos serviços de certidões e averbações para emprestimos e de pagamento dos serventuarios deste Ministerio a Diretoria do Pesoal resolveu adotar medidas, que deviam prevalecer no corrente ano.

Assim quanto ao processamento das folhas de pagamento, foram baixadas, em dezembro do ano findo, instruções sobre o preparo dos boletins de frequencia, que vinham sendo elaborados de modo a não permitir um real controle sobre a situação e efetivo exercicio dos aludidos serventuarios. Apesar disso, grande numero de boletins foi enviado em desacordo com as normas traçadas.

Entretanto, esmeraram-se os órgãos encarregados do pagamento em preparar as folhas para serem pagas com um e dois dias de atrazo, apenas.

Alguns funcionarios interessados compareceram á Divisão do Pessoal para protestar contra esse retardamento. As invés de o fazerem em termos que se devia esperar de quaisquer funcionarios e notadamente dos de certa categoria e apresentação social portaram-se em atitude desrespeitosa para com o diretor do Pessoal, ameaçando-o de agresão e prometendo fazer depredações.

Diante dessa atitude, outra medida não podia ser adotada pelo referido diretor sinão a de fazer com que se retirassem do recinto, alem de providenciar junto ás autoridades policiais, para manter a ordem na repartição, tanto mais quanto prometiam eles, caso o pagamento não fosse efetuado no dia imediato, consumar as ameaças.

No que diz respeito aos serviços de certidões e averbações em folhas, o diretor do Pessoal determinou, em beneficio do serviço que os interessados aguardassem fora do recinto a respectiva chamada pois têm sido atendidos em media, 90 pessoas por dia.

Com essa salutar medida não se conformaram alguns elementos, e um deles tentou invadir o recinto reservado aos funcionarios da Seção de Controle, arrebentando a fechadura da porta de comunicação.

O continuo, cumprindo as ordens recebidas, não permitiu a invasão. Agredido, revidou á agressão.

O diretor do Pessoal, ciente do que se passara acorreu imediatamente ao local e restabeleceu a ordem tendo constatado que o agressor não buscava resolver interesse seu, mas de um amigo, infringindo assim a proibição legal.

Para evitar a repetição de tais cenas e para boa ordem do serviço foi providenciada a permanencia de uma autoridade policial no recinto, durante o atendimento ás partes interessadas.

Contra os servidores indisciplinados, a Divisão do Pessoal irá propor as medidas que se fazem necessarias.

A lemdisso, estão sendo estudadas providencias que venham a permitir melhor organização dos serviços, para os quais todos os serventuarios devem colaborar, sob pena de lhes serem aplicadas, com energia, as sanções da lei".

Treze Animais Nacionais de Tres Anos Disputarão a Melhor Eliminatoria Desta Tarde

O Jockey Club Brasileiro reiniciou esta tarde as suas habituais domingueiras, interrompidas com os festejos carnavalescos.

O programa, embora não seja um primor, agradará por certo aos nossos carreiristas.

Do conjunto geral destacam-se a eliminatoria dos animais nacionais de tres anos detentores de um triunfo e o handicap final, que prometem bons prelios.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde são os seguintes:

| 1.ª CARREIRA |

ROSBIFE — 55 quilos — Há duas semanas só perdeu para Marisco, mas dominou Rodo, Esfinge, Robusto, Star Brighet, Iaiá Boneca, Condoreira, Moleque, Velada e Ogringo. E' agora o concorrente que se impõe.

CONDOREIRA — 53 quilos — Sua ultima e feia atuação está acima indicada. Ainda deve comer muita aveia para ganhar.

RODO — 55 quilos — No penultimo domingo escoltou Marisco e Rosbife. Livre do pernambucano, é o maior inimigo de Rosbife.

ROBUSTO — 55 quilos — Na carreira acima escoltou Marisco, Rosbife, Rodo e Esfinge. E' o melhor azar da carreira.

CRIQUI — 55 quilos — A 11 de janeiro escoltou Ojamba, Dina e Odraco, dominando Acaiá e Catali. Ligeiro, mas frouxinho.

| 2.ª CARREIRA |

ONIX — 56 quilos — Não vinha "querendo" nada, quando ha duas semanas resolveu botar as manguinhas de fora e correndo de verdade, acabou, por castigo, perdendo para Forriel, na frente, porem, de Rosenfeld, Mandão, Urucaré Iami, Lido, Muritan e Seimour. Em querendo novamente, poderá ganhar.

ROSENFELD — 49 quilos — Conforme está acima indicado acaba de escoltar Forriel e Onix. O peso pluma com o qual correrá, é um dos indices seguros de sua grande chance.

MONDESIR — 58 quilos — Há cerca de um mês, em turma mais forte, perdeu para Gabino, Glorista, Bradador, Monte Alvo e Controle.

Aqui, mais chance tem.

URUCARE' — 45 quilos — Quinta foi a sua colocação ha quinze dias nesta turma, á retaguarda de Forriel, Onix, Rosenfeld e Mandão. Vai leve, muito leve até.

FORRIEL — 58 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de obter um triunfo com 48 quilos sobre Onix, Rosenfeld, Mandão e Urucaré. Conseguirá repetir a dose com os dez quilos de sobrecarga?

GALANTRE — 51 quilos — Sua ultima exibição data do dia 27 de dezembro do ano passado, quando obteve uma triunfo sobre dez adversarios, entre os quais Paial, Iami, Maroim, Arery e Mandão. Reaparece apto ainda a ganhar.

LIDO — 54 quilos — Ha quinze dias perdeu para Forriel, Onix, Rosenfeld, Mandão Urucaré e Iami, só dominando Miatan e Seimour.

MANDÃO — 48 quilos — Como está mostrado acima, vem de escoltar Forriel, Onix e Rosenfeld. O peso pluma vai dar-lhe uma oportunidade de fazer bonita figura.

| 3.ª CARREIRA |

QUASIMODO — 56 quilos — Excluido.

BARBARA — 54 quilos — Ha cerca de um mês foi a ultima colocada de Gran Senor, Tabu', Bornéu, Brutus, Zurik e Opais. Deve correr melhor desta feita.

BREVET — 56 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Baná e Anira, na frente de Quasimodo, veio a perder, ha uma semana, para Quasimodo, Anira, Quindim, Opais e Aquiles. Capaz de rehabilitar-se.

SOUVENIR — 56 quilos — Sua ultima exibição, na Gavea, data do dia 28 de dezembro do ano passado, quando escoltou Tiberium, Danglar Zurik, Boleador e Bornéu. Com a ausencia de todos esses animais, pode reaparecer ganhando.

BRUTUS — 56 quilos — A 31 de janeiro escoltou Tabu' e Anira, dominando Bonita, Brenvet e Ciclone. E' o concorrente que agora se impõe.

AQUILES — 56 quilos — Sabado passado escoltou Quasimodo, Anira, Quindim e Opais. Mais em forma, correrá agora melhor.

| 4.ª CARREIRA |

QUINCAS BORBA — 55 quilos — Em seguida a um triunfo, sobre Arcansas e Gaibu', só veio a perder para Aratau' dominando Grumete, Sapateador, Anajá, Vitorioso, Gaibu' e Obu's. E' o mais provavel ganhador.

OBU'S — 52 quilos — Sua ultima e incrivel atuação está acima indicada. Ainda não deve ganhar.

DONA ESTELA — 53 quilos — Vinha de uma vitoria sobre Friant, Alarme e Azteca, veio a escoltar Opulencia, Anajá, Alarme, Friant, Aratau' e Azteca. Como baixou de turma, pode ganhar sem surpreender.

SAPATEADOR — 56 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Negus, na frente de Platão, Pon, Anaiá e Sucuruvi veio a escoltar Aratau', Quincas Borba e Grumete. Sua boa ou má atuação está condicionada á partida que tiver.

INDAIATUBA — 58 quilos — Em turma mais forte, ha duas semanas foi o ultimo colocado de Lendario, Platão, Brasil, Altona, Buena Pieza e Sucururi. Nesta companhia e nesta distancia, não são poucas as suas possibilidades de exito.

ANAJA' — 55 quilos — Acaba de escoltar Aratau', Quincas Borba, Grumete e Sapateador. E' sempre uma esfinge.

| 5.ª CARREIRA |

CHIPIETRO — 56 quilos — Sua ultima exibição data do dia 20 de dezembro do ano passado, quando só ganhou de Lido, perdendo para Serodina Pojaguára, E'gaso, Fair Day Lilite, Igarité, Controle, Kilva e Mondesir. Reaparece em regulares condições.

GAIBU' — 58 quilos — Sabado passado só perdeu para E'gaso, mas dominou Axum Kilva, Odax, Cherabiné, Lilite e Vitorioso. Repetindo essa atuação será o ganhador.

RESERA — 56 quilos — Não corre desde o dia 28 de dezembro do ano passado, quando só perdeu para Fair Day, mas dominou Kilva, E'gaso, Jojaguára e outros. Volta a ser apresentada em condições de brilhar.

E'GASO — 49 quilos — Excluido.

AXUM — 52 quilos — Acaba de escoltar E'gaso e Gaibu'. Já pode ganhar sem surpreender

ASPASIE — 54 quilos — Em seguida a dois terceiros lugares, um para Dona Estela e Kilva e o outro para Relato e Lilite veio a escoltar Anajá, Arcansas e Quincas Borba, dominando Divertido, Axum e Igarité. Deve ser incluida no rol das possiveis ganhadores.

| CARREIRA |

AGUIA — 53 quilos — Fez uma estréia auspiciosa em nossas pistas, pois ha duas semanas conquistou um triunfo sobre Valeriano, Tupia, Ipané e Niá. Dada a facilidade desse sucesso, pode não estranhar a nova companhia e ganhar novamente.

MARISCO — 55 quilos — Ha duas semanas conquistou a primeira vitoria de sua curta campanha, derrotando um lote de dez adversarios, entre os quais Rosbife, Rodo e Esfinge. Capaz de ganhar novamente.

CONSELHO — 55 quilos — No ultimo sabado perdeu para Elmo, Orçamento, Palinodia, Mirai, Nada Mais e Cortezinha. Discreto.

ROMANTICA — 53 quilos — Sua ultima apresentação data do dia 28 de dezembro do ano passado, quando só dominou Paraopeba, perdendo para Tupan, Mildora, Edilis, Arco Iris Eli, Sumaré e Arisca.

MIRAHY — 53 quilos — Ha uma semana escoltou Elmo Orçamento e Palinodia. Não está longe o dia do seu segundo sucesso na Gavea.

ORÇAMENTO — 55 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de perder tão somente para Elmo, livre do qual é o concorrente que se impõe.

PASSOS — 55 quilos — Não corre desde o dia 28 de outubro, quando foi o ultimo colocado de Curtain. Ubiratan, Corrida, Tupan, Sumaré, Cortezinha, Elo e Maconsito. Reaparece em sua turma já agora mais camarada. Pode surpreender.

ASSIRIA — 53 quilos — Estreou em nossas pistas no ultimo sabado quando foi a ultima colocada de Elmo, Orçamento, Palinodia, Mirai, Nada Mais, Cortezinha, Conselho e Acaiá. Ainda é cedo.

PETIM — 55 quilos — Em seguida a dois segundos lugares um para Cilgaulr, na frente de Palinodia, Maconsito Fatura e Nada Mais e o outro para Fatura, dominando Mildora e Acaiá, veio a escoltar Maconsito, Arco Iris, Mildura Nada Mais e Elmo. Capaz de rehabilitar-se, ganhando, ainda mais que todos esses animais aqui não estão.

PIPA — 53 quilos — Sua ultima exibição data do dia 14 de dezembro do ano passado, quando registou um sucesso sobre Petim, Valeriano e Cinema. Pode reaparecer vencendo folgadamente.

ARCO IRIS — 55 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Maconsito, mas dominou Mildora, Nada Mais, Elmo e Petim. Como se vê, e adversario de primeira linha.

CAJOAI — 53 quilos — Sua ultima apresentação data do dia 30 de outubro, do ano passado, quando perdeu para Barulhento, Itaba, Alcalino, Arco Iris, Sumaré, Tupan e Mildora, só dominando Minive. Reaparece em boa forma.

RISONHA — 53 quilos — E' uma estreante, filha de Violltor e Kleops, jeitosa.

| 7.ª CARREIRA |

TABU' — 50 quilos — Ha tres semanas registou um triunfo sobre Anira, Brutus, Bonita, Brevet e Ciclone. Pode repetir a dose.

GUAJIRU' — 50 quilos — Sabado passado escoltou Rapidez, Conduru', Carapuça e Ponche Verde. Vem melhorando a olhos vistos.

BOUGAINVILE — 50 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Rapidez, dominando Ponche Verde e Cururipe veio a escoltar Bocaina, Rapidez, Carapuca e Guajiru'. Temos a impressão de que fará papel de relevo.

CAROCHO — 54 quilos — Ao reaparecer, ha cerca de um mês, em nossas pistas, escoltou Ponche Verde, Carapuça, e Rapidez. Pode bem ser o ganhador, pois vai bem montado.

CONDURU' — 54 quilos — Em seguida ao terceiro lugar acima mencionado, veio a secundar Rapidez, ha uma semana, dominando Carapuça, Ponche Verde e Guajiru'. E' agora o candidato do retrospecto.

BARULHO — 50 quilos — A 18 de janeiro só ganhou de Nobel, perdendo para Aventureiro, Voltaire, Rapidez, Carapuça, Conduru', Ponche Verde Tiberium, Tambor e Bango. E um cavalo muito infeliz.

TIPOIA — 48 quilos — Ha quinze dias, ao reaparecer em nossas pistas, escoltou Gran Senor, Carapuça e Botucatu'. A sua chance reside no peso pluma com o qual correrá.

PONCHE VERDE — 54 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Carapuça, Conduru', Rapidez, Carôcho e Guajiru' veio a escoltar Rapidez, Conduru' e Carapuça. Capaz de voltar a ganhar.

GRAN SENOR — 54 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Tabu' e Bornéu e o outro sobre Carapuça, Botucatu' e Tipoia. Pode bem continuar a serie ininterrupta de sucessos.

| 8.ª CARREIRA |

ARATA'U — 52 quilos — Ha quinze dias, na turma imediata, conquistou um triunfo sobre Quincas Borba, Grumete Sapateador, Anajá, Vitorioso e Obu's. Mesmo nesta turma, tem amplas possibilidades de exito.

BANDOLIN — 57 quilos — A 18 de janeiro foi o ultimo colocado de Acarau' Bolido, Barreira, Rockmoy, Amoroso, Brasil e Atis. A amostra não foi boa.

BUENA PIEZA — 48 quilos — Ao estrear em nossas pistas conquistou um triunfo sobre Matapan e Gateada, veio a escoltar Seendario, Platão, Brasil e Altona. O peso pluma com o qual correrá vai dar-lhe uma oportunidade de fazer boa figura.

AMOROSO — 58 quilos — Em unico compromisso este ano foi o sexto colocado, de Acarau', Bolido, Barreira, Rockmoy e Tenis. Discreto.

CADENERA — 54 quilos — Em seu ultimo compromisso, na temporada passada, a 20 de dezembro, escoltou Montalvan e Pernambuco, dominando dez adversarios, entre os quais Aratau' e Friant. Pode reaparecer, ganhando.

BIRI BIRI — 57 quilos — Ainda não correu este ano. Em seus três ultimos compromissos na temporada passada conquistou outros tantos triunfos, o ultimo dos quais sobre Carapuça, Guajiru' e Barreira. Vai reaparecer apto a brilhar.

BOLIDO — 57 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Montalvan, dominando Barthou, Marauira e Atis e o outro para Acarau', subjugando Barreira, Rockmoy, Tenis, Amoroso, Brasil, Atis e Bandolin. Está apto agora a ser o vencedor nesta turma.

BARTHOU — 56 quilos — Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a tirar um ultimo lugar para Atis, Bievenue, Lendario, Marauira e Altona. Discreto.

ALTONA — 51 quilos — Depois da exibição acima mencionada, veio a escoltar Lendario, Platão e Brasil.

PROGNOSTICOS DO DIARIO CARIOCA

Brevet — Souvenir - Barbara.
Rosbife — Rodo — Robusto.
Onix — Mandão — Forriel.
Dona Estela — Quincas Borba — Sapateador.
Gaibu' — Axum — Aspasie.
Orçamento — Petim — Arco Iris.
Ponche Verde — Bougainville — Tabu'.
Bolido — Aratau' — Cadenera.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — A's 13 horas — 1.600 metros — 6:000$000.

Kilos
1—1 Brutus, n/c 56
2—2 Barbara, I. Souza 54
(3 Souvenir, XX 56
3 |
(4 Aquiles, n/c 56
4 |
(5 Brevet, XX 56
(6 Quasimodo, excluido 56

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.600 metros — 10:000$.

Kilos
1—1 Rosbife, D. Ferreira 55
2—2 Criqui J. Zuniga .. 55
(3 Rodo, L. Silva 55
3 |
(4 Robusto, Jorge Morgado 55
(5 Condoreira, J. O. Silva 53
4 |
(6 Moleque, J. Mesquita 55

3º PAREO — A's 14,05 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
(1 Forriel, R. Silva .. 56
1 |
(2 Urucaré, S. T. Camara 45
(3 Onix, XX 56
2 |
(4 Mondesir, A. Araujo 58
(5 Galantre, D. Ferreira 51
3 |
(6 Rosenfeld, J. Zuniga 49
(7 Lido, R. Benitez .. 54
4 |
(" Mandão, J. Martins 48

4º PAREO — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
1—1 Sapateador, L. Benitez 56
2—2 Anajá, A. Araujo .. 55
(3 Dona Stella, I. Souza 58
3 |
(4 Indaiatuba, XX 58
(5 Quincas Borba, R. Urbina 55
4 |
(" Obu's, E. Silva .. 52

5º PAREO — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Kilos
1—1 Aspasie, J. Zuniga 54
(2 Resera, O. Macedo.. 54
2 |
(3 Egaso, excluido .. 49
(4 Chipietro, XX 56
3 |
(5 Gaibu', A. Brito .. 58
(6 Axum, Caio Brito .. 52
4 |
(7 Lilite, J. O. Silva .. 54

6º Pareo — A's 16 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Arco Iris, E. Silva .. 55
1 (2 Petim, R. Benitez 55
(3 Risonha, S. Batista 53
(4 Cajoai, J. Zuniga .. 53
2 |5 Passos, R. Rodriguez 55
(6 Assiria, R. Olguin .. 53
(7 Romantica, J. O. Silva 53
3 |8 Augia, D. Ferreira 55
(9 Pipa, XX 53
(10 Orçamento, Jorge .. 55
(11 Mirai, J. Mesquita 53
4 |
(12 Conselho, XX 55
(" Marisco, I. Souza .. 55

7º PAREO — A's 16.10 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Tabu', E. Silva 50
1 |
(2 Guajiru', S. Batista 50
(3 Bougainville, A. Araujo 50
2 |
(4 Carocho, I. Souza .. 54
(5 Conduru', R. Olguin 54
3 |
(6 Barulho, J. Zuniga 50
(7 Tipoia, Cosme 48
4 |8 Ponche Verde, D. Ferreira 54
(" Gran Senor, XX .. 54

8º PAREO — A's 17.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Aratau', V. Cunha 52
1 |
(2 Bandolin, XX 57
(3 Buena Pieza, R. Benitez 48
2 |
(4 Amoroso, J. Mesquita 58
(5 Cadenera, I. Souza 54
3 |
(6 Biri Biri, R. Rodriguez 57
(7 Bolido, J. Zuniga .. 57
4 |" Barthou, XX 56
(" Altona, R. Olguin .. 51

Forfaits

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o término da sabatina de ontem recebeu os "forfaits" de Brutus Aquiles, Quasimodo, Indaiatuba e Egaso.

* * *

Os Resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

6 ganhadores com 5 pontos — Rateio: 1:698$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 11 pontos — Rateios: 4:388$000.

"BETTING" JOCKEY CLUB

1 ganhador — Rateio: ...... 6:576$000.

"BETTING" ITAMARATI

33 ganhadores — Rateio: .. 1:163$000.

"BETTING" DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio a ser acumulado ao da próxima sabatina: 40:972$000.

* * *

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás treze (13) horas.

* * *

Impedido de Atuar

Hugo Molina é o unico profissional das redeas impedido de tomar parte na reunião desta tarde, em virtude de se encontrar suspenso pela Comissão de Corridas.

O Ministro da Suecia Viajou para São Paulo

Passageiro do avião da carreira da Panair do Brasil viajou ontem para São Paulo o sr. Gustaf Weidel ministro da Suecia junto ao governo brasileiro.

Taça Condessa Paulo de Frontin

A Taça Condessa Paulo de Frontim disputada entre os cronistas turfistas com os seus palpites publicados em seus jornais e de acordo com o estabelecido pelo Regulamento teve com o resultado da ultima reunião no Hipodromo da Gavea a seguinte classificação: —

Correio Português — Isac Moutinho — 25-40.
A Manhã — Teofilo Bitencourtt — 22-38.
Jornal do Comercio — O. Carvalho — 21-33.
Diario de Noticias — A. Bastos — 22-32.
Jornal do Brasil — M. Vale Junior — 22-32.
Vanguarda — L. Costa Pereira — 29-29.
Correio da Noite — A. Fróis — 19-29.
Correio da Manhã — A. Correia — 17-26.
O Jornal — E. Salgado — 20-25.
A Noticia — Gerson Cordeiro — 18-24.
DIARIO CARIOCA — Nestor C. Pereira — 16-23.
Jornal dos Sports — M. Liberal — 16-23.
Gazeta de Noticias — Rui B. Neto — 16-19.
Meio Dia — Raul Matos — 12-16.
O Radical — L. Nascimento — 12-16.
Diario da Noite — Alcantara Gomes — 10-16.
E outro com menos pontos.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Brutus Brevet	Souvenir Brutus Brevet	Barbara Souvenir Brutus	Brutus Barbara Brevet	Brevet Souvenir	Brutus	Brutus Brevet	Brutus Brevet Souvenir
2º Premio	Rosbife Rodo Robusto	Crieri Rodo Robusto	Crieri Rosbife Robusto	Crieri Moleque Robusto	Rosbife Rodo	Rosbife	Rosbife Rodo	Rosbife Crieri Rodo
3º Premio	Forriel Onix Rosenfeld	Lido Urucaré Rosenfeld	Urucaré Rosenfeld Mondesir	Rosenfeld Galantre Mondesir	Onix Mandão	Onix	Mandão Galantre	Onix Mandão Rosenfeld
4º Premio	Quincas Borba Dona Estela Sapateador	Indaiatuba Anajá Dona Estela	Sapateador Indaiatuba Dona Estela	Sapateador Dona Estela Quincas Borba	Quincas Borba Dona Estela	Dona Estela	Dona Estela Quincas Borba	Dona Estela Quincas Borba Sapateador
5º Premio	Gaibu' Axum Aspasie	Aspasie Gaibu' Resera	Aspasie Resera Chipietro	Aspasie Lilite Gaibu'	Aspasie Gaibu'	Axum	Gaibu' Resera	Aspasie Gaibu' Resera
6º Premio	Orçamento Arco Iris Petim	Cajoai Conselho Assiria	Cajoai Orçamento Mirai	Cajoai Aguia Orçamento	Orçamento Petim	Petim	Orçamento Petim	Orçamento Cajoai Petim
7º Premio	Conduru' Gran Senor Tabu'	Carocho Barulho Guajiru'	Barulho Ponche Verde Gran Senor	Barulho Ponche Verde Bougainville	Carocho Conduru'	Ponche Verde	Gran Senor Carocho	Barulho Gran Senor Ponche Verde
8º Premio	Biri Biri Aratau' Bolido	Bolido Altona Aratau'	Bolido Bartou Aratau'	Bolido Aratau' Amoroso	Altona Aratau'	Biri Biri	Bolido Biri Biri	Bolido Biri Biri Aratau'

Os Clubes Cariocas Iniciam Hoje Os Seus Preparativos Para a Temporada de 1942

Louisiania Ganhou a Prova Reservada Aos Animais Estrangeiros da Sabatina de Ontem

Já era esperado o êxito alcançado pelo Jockey Club Brasileiro com a sua sabatina levada a efeito na tarde de ontem no Hipódromo da Gavea.

Embora o programa não fosse dos melhores ultimamente organizados para essas vesperais do "week-end" algumas provas proporcionaram alguns finais que entusiasmaram os nossos carreiristas.

A reunião foi iniciada com a realização da eliminatoria destinada aos animais nacionais de três anos, adquiridos no leilão oficial sem vitoria no país.

Esse premio foi ganho pelo potro Valeriano que teve excelente direção por parte de D. Ferreira.

O principal atrativo da tarde se resumiu na disputa do ultimo pareo que teve como vencedor Louisiania, bem conduzida por S. Batista.

Atuou como "starter" o antigo jockey Claudio Ferreira que procurou, tanto quanto lhe foi possivel dar partidas rápidas e oportunas.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª CARREIRA

87 Animais nacionais de três anos, adquiridos no leilão oficial sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

VALERIANO, masculino, castanho, 3 anos Pernambuco, Jacques Emile Blanche e Valeria do sr. Ernesto Picolo, 55 quilos, D. Ferreira 1º
Itací 53 quilos, J. Morgado 2º
Uiá 55 quilos, I. Souza .. 3º
Ipané, 55 quilos, R. Rodrigues 0
Miss Kay 55 quilos, S. Batista 0

Ganho por varios corpos; o terceiro a varios corpos tambem.
Rateios: 11$600 em 1º; dupla (44), 46$800; placés: não houve.
Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: .1:740$.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Miss Kay ..	224	90-000
2—2	Uiá . . .	165	95$000
3—3	Ipané . . .	227	69$100
4—4	Valeriano-Itací . . .	1345	11$600
	Total: 1.961		

12	79	122$800
13	81	119$800
14	315	30$800
23	57	170$200
24	169	57$100
34	305	31$400
44	207	46$800
Total: 1.213		

Partida rápida e boa todos os concorrentes perfeitamente emparelhados. Desenvolvendo sua habitual velocidade, Valeriano assumiu logo o posto de honra destacando-se cerca de três corpos sobre seus competidores. Seguiu-o, Ipané, Itací Miss Kay e Uiá. Atingida a grande curva Itací domina Ipané e vem ao encalço do lider que ainda galopava com muita desenvoltura. Entrada a reta final, Uiá vem se juntar a Itací e em vão procuram alcançar Valeriano que zombando dos esforços de seus adversarios obtem bonita vitoria com cerca de 4 corpos sobre Itací que formou a dupla 44.

2ª CARREIRA

88 Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes — 1.200 metros — Premios: 5:000-, 1:000$ e 500$000.

GABINO, zaino, 7 anos R. de Janeiro, Ministro e Amphora do sr. Ademar J. A. Fonseca, 50 quilos, Domingos Ferreira 1º
Glorista, 53 quilos O. Reichel 2º
Don Carlito, 51 quilos J. Santos 3º
Sonata, 49 quilos, C. Morgado 0
Faustina, 54 quilos J. O. Silva 0
Quevi, 49 quilos A. Brito .. 0

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, tambem dois corpos.
Rateios: 32$800 em -º; dupla (13), 38$000; placés: 24$800 e 20$600.
Tempo: 80".
Total das apostas: 39:310$.
Criador: A. L. S. Werneck e Alvaro Werneck.
Tratador: Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Gabino . .	523	32$700
2—2	D. Carlito .	311	55$100
(3	Glorista . .	367	46$700
3| (4	Quevi . . .	78	220$000
4—5	Sonata-Faustina .	866	19$800
	Total: 2.145		

12	126	103$600
13	343	38$000
14	410	31$800
23	103	126$700
24	173	75$400
33	35	373$000
34	304	42$900
44	138	94$600
Total: 1.632		

Embora um pouco indocil na partida Faustina nem por isso dificultou muito a ação do "starter" que conseguiu acionar o aparelho em bom momento.

Faustina esfusiou na frente seguida de Sonata, Gabino Glorista, Don Carlito, com Quevi em ultimo algo distanciado.

Entrada a reta, Gabino lançado pelo meio da pista vem em perseguição da ponteira a quem domina na altura das gerais, destacando-se cerca de dois corpos, atingindo a meta com Glorista em segundo, Don Carlito em terceiro, a franca favorita Sonata em quarto, Faustina em quinto e finalmente Quevi bastante distanciado.

3ª CARREIRA

89 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

BALI, feminino, castanho 4 anos, São Paulo do sr. E. H. Sisson, Bosphore e Orne, 41 quilos, E. Coutinho 1º
Babassú 52 quilos C. Morgado 2º
Tipa, 52 quilos, J. Maia .. 3º
Niquel 48 quilos, O. Macedo 0
Garço, J. Martins 48 quilos 0
Marumbi, 48 quilos, D. Ferreira 0

Não correram: Conjurada, Boi Barroso e Esperado.
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, 2 corpos.
Rateios: 28$800 em 1º; dupla (34) 29$500; placés: 12$800 e 15$300.
Tempo: 95" 2|5.
Total das apostas: 46:170$.
Criador: L. P. Machado.
Tratador: Fernando Machado.

RATEIOS EVENTUAIS

1| (1	Conjurada, n|c.		
(2	Tipa	212	86$900
(3	Boi Barroso, n|c.		
2| (4	Niquel. . .	448	41$100
(5	Bali . . .	774	23$800
3| (6	Esperado, exc.		
(7	Babassú . .	647	28$500
4| (8	Marumbi-Garço . . .	224	82$300
	Total: 2.305		

12	54	284$100
13	182	84$300
14	179	85$700
23	461	33$200
24	259	59$200
34	520	29$500
44	263	58$300
Total: 1.918		

Mal foram alinhados os animais do terceiro pareo e logo o "starter" deu a partida em bom momento.

Pulou de ponta Bali, seguida de Garço e os demais.

Na entrada da grande curva Babassú conseguiu colocar-se em segundo em perseguição de Bali vindo alcançá-la defronte das especiais onde conseguiu sómente juntar, porem Bali reacionando, tomou novamente o posto de honra até que em cima da meia Babassú reapareceu, conseguindo ainda um olho mecanico, que resultou na vitoria de Bali pela pequena vantagem de focinho.

4ª CARREIRA

90 Animais nacionais de 5 anos de 3 a 5 vitorias no país — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: 6:000$ 1:200$ e 600$.

AMBAR, masculino, castanho, 5 anos São Paulo, Tomy II e Venus III, do sr. Roberto G. de Faria, 50 quilos, A. Neves 1º
Cetro, 58 quilos, E. Silva .. 2º
Marauna 48 quilos O. Serra 3º
Palhaço, 58 quilos, R. Urbina 0
Iucoá 56 quilos I. Souza 0
Amapola, 48 quilos, A. Gomes 0
Clarinada, 52 quilos, G. Costa 0
Neurgilé, 54 quilos, A. Rodriguez 0
Valerius 50 quilos A. Araujo 0

Ganho por focinho; do 2º ao 3º 1 corpo.
Rateios: 57$600 em 1º; dupla (13) 34$700; placés: 34$600, ... 39$400 e 41$800.
Tempo: 93" 2|5.
Total das apostas: 56:540$.
Criador: L. P. Machado.
Tratador: F. Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

1| (1	Palhaço . .	957	25$000
(2	Ambar . . .	415	57$600
(3	Iucoá . . .	170	140$800
2| (4	Clarinada. .	378	63$200
(5	Valerius . .	536	44$600
3| (6	Cetro . . .	56	427$400
(7	Marauna . .	124	193$000
4| (8	Amapola . .	125	191$400
(9	Neurgilé . .	231	103$600
	Total: 2.992		

11	233	78$000
12	450	40$400
13	523	34$700
14	262	69$400
22	66	275$600
23	295	61$600
24	207	87$800
33	33	551$200
34	118	154$100
44	87	209$100
Total: 2.274		

Saida demorada porem boa apesar do grande numero de concorrentes e da indocilidade dos mesmos que causou o toque de sirene.

Pulou de ponta Clarinada seguida de Ambar e Cetro.

Na entrada da grande curva Ambar tomou a vanguarda seguido de Clarinada e Cetro, indo nesta ordem até a reta final quando apareceram Iucoá e Marauna, firmando-se nas colocações de segundo e terceiro, respectivamente.

Na passagem pelas especiais, Cetro numa arrancada fulminante atacou por fora a lider, chegando a dominá-la, porem este reacionando conseguiu nova luta resultando assim uma unica solução a do olho mecanico, que deu a vitoria a Ambar.

5ª CARREIRA

91 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$. .... 1:200$ e 600$.

OLUA feminino alazão, 4 anos, São Paulo, Nino e Ilua, do Stud Rio, 54 quilos, A. Brito 1º
Aliguri 54 quilos, R. Urbina 2º
Gurjaú, 56 quilos, J. Morgado 3º
Pitangui 0
Dalma 0
Opanio 0
Bourlette 0

Não correram: Pultan, Operina e Cabreuva.
Ganho por varios corpos: do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 27$400 em 1º; dupla (24) 36$800; placés: 15$100 e 42$600.
Tempo: 80" 1|5.
Total das apostas: 56:370$.
Criador: Silvio Penteado.
Tratador: Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

1| (1	Gurjaú . .	252	82$500
(2	Pultan n|c.		
(3	Aliguri . .	259	80$100
2| (4	Pitangui . .	515	40$300
(5	Cabreuva, n|c.		
3| (6	Opanio . .	587	35$400
(7	Dalma . .	177	117$500
(8	Bourlette . .	53	392$100
4| (9	Olua . . .	757	27$400
	Total: 2.600		

12	174	121$300
13	142	148$600
14	188	112$200
22	237	89$000
23	501	42$100
24	573	36$800
33	121	174$400
34	659	32$000
44	44	479$800
Total: 2.639		

Partida algo demorada, porem boa. Pulou na dianteira Opanio logo substituido por Aliguri, em terceiro Olua. Na entrada da reta, a vanguarda pertencia a Opanio seguido de Aliguri até a passagem pelas gerais quando Olua progredindo sucessivamente firmou-se na posição de honra e três corpos de luz dos concorrentes. Olua transpôs a meta vitoriosa, a varios corpos de seus competidores. O segundo posto coube a Aliguri que deixou Gurjaú a dois corpos.

6ª CARREIRA

92 Animais estrangeiros — Pesos especiais com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 5:000$. 1:000$ e 500$000.

LOUISIANIA, feminino, zaino, 5 anos Argentina Mannon e Bayadera, do sr. J. M. Aragão, 57 quilos. S. Batista .. 1º
Matapan, 56 quilos, I. Souza .. 2º
Serodina 48 quilos, J. Martins .. 3º
Pon 56 quilos J. O. Silva 0
Ritmo 58 quilos, L. Benites .. 0
Friant, 57 quilos, R. Urbina .. 0

Não correram: Bruno e Pincenza.
Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 78$700 em 1º; dupla (12) 57$700; placés: 61$100 e 28$800.
Tempo: 100".
Total das apostas: 87:890$.
Importador: O. G. Camizu.
Tratador: Adolfo Cardoso.
Total geral das apostas: .... 318:020$000.
Total geral dos Concursos: .. 131:155$000.
Pista de areia: umida.

RATEIOS EVENTUAIS

1| (1	Gateada . .	940	40$800
(2	Louisiania .	507	75$700
(3	Matapan . .	724	53$000
2| (4	Serodina . .	333	115$300
(5	Pon	392	97$000
3| (6	Ritmo. . .	396	96$900
4—7	Friant. . .	1508	25$400
	Total: 4.800		

11	196	150$700
12	517	57$700
13	385	76$700
14	757	37$700
22	155	190$600
23	583	50$600
24	535	54$700
33	135	218$800
34	430	68$700
Total: 3.693		

Não foi demorada a largada do ultimo pareo.

Matapan foi a primeira a surgir, seguida de Gateada e Serodina e assim vieram até as gerais quando Louisiania surgiu por fora até obter a colocação de honra e dai até atingir o disco vitoriosa a um corpo de sua perseguidora Matapan que deixou Serodina a igual distancia.

D. I. P. F. C. x Mairink Veiga F. Clube

Treina hoje, no campo do America F. C., a novel equipe do D.I.P. F.C. com a Radio Mayrink Veiga F. C., começando o mesmo ás 8 horas da manhã. A esse jogo certo agradará, pois ambas as equipes mostram-se entusiasmadas e com a necessaria disciplina demonstrarão o que é capaz o esporte bretão.

A diretoria do D.I.P. F.C. pede o comparecimento dos amadores abaixo discriminados, na sede, ás 7,30 horas:

Manuel — Eneas — Raul — Rodolfo — Cito — Luiz — Salgado — Epifanio — Tião — Quinzinho — Carlos — Rubens — Claudio.

Treinarão Hoje Fla-Flu, Vasco, S. Cristovão, Botafogo e Bangú

Só Dia 8, Entretanto, Madureira x Fluminense e Vasco x Olaria Farão os Primeiros Amistosos da Temporada — Sábado, 7, Será Inaugurado o Torneio Rio-São Paulo no Pacaembú

São escassas, ainda, as atividades esportivas anunciadas nos grandes clubes da Federação Metropolitana de Futebol.

Os adeptos do esporte-rei ainda terão que aguardar mais algumas semanas até a rodada inaugural dos Campeonatos Oficiais da Cidade.

Hoje, apenas, tratarão de reunir seus profissionais, o Flamengo, o Vasco, o São Cristovão, o Bangu' e o Fluminense.

Trata-se apenas, de "contacto com a bola", ao que apuramos nos meios interessados.

O mês de março, contudo, se apresentará repleto de atividades na capital bandeirante, onde o São Paulo F. C. promoveu, conforme já noticiamos, um torneio noturno interestadual do qual participarão tambem o Fla e o Flu cariocas, alem do Corintians e do Palestra.

O torneio de Pacaembu' será inaugurado a 7 de março, com o classico Corintians-Palestra.

Dia 11, seguir-se-á o famoso Fla-Flu do Distrito Federal, devendo terminar o certame no dia 28.

Todavia, o ultimo compromisso dos campeão e vice-campeão do Rio, será a 25, de modo a permitir a presença no "Initium" Carioca dos dois categorizados gremios metropolitanos.

MADUREIRA x FLUMINENSE E OLARIA x VASCO, DIA 8

No segundo domingo de março, teremos dois encontros amistosos para experiencias dos novos teams do Vasco, do Olaria, do Madureira e do Fluminense.

Todos levarão a sério esses prelios, pois os fans estão ansiosos por conhecer as novas aquisições do Vasco e do Madureira, principalmente.

Atletismo no Vasco

O Clube de Regatas Vasco da Gama, por intermedio do seu Departamento de Atletismo, proseguindo na norma da difusão ampla da pratica do esporte base, organizou uma competição para atletas avulsos, que se realizará no proximo dia 8 de março do corrente ano.

As inscrições para esta competição serão absolutamente gratis, devendo serem feitas na sede do clube á Avenida Rio Branco, 181, 9.º andar (Edificio Cineac) ou na portaria do estadio á rua Abilio, até o dia 6 de março, ás 20 horas.

Esta competição é aberta a qualquer atleta, e visa dar uma oportunidade aos novos valores para o esporte base.

Aos vencedores serão conferidas medalhas, sendo ao primeiro colocado em cada prova — medalha de prata e ao segundo colocado, medalha de bronze.

O programa da competição será o seguinte:

100 metros razos. — 300 metros razos — 1.000 metros razos — Arremesso do peso (5 quilos) - Salto em altura - Salto em extensão.

Amadores do Clube de São Cristovão Em Confronto Com os do C. A. Rovena

Domingo Vindouro, o Gremio da Imprensa Homenageará o Veterano "Carne Assada", Após o Jogo Com o Freguezia F. C., na Ilha do Governador — Dia 8 ou 15 a Visita aos Amadores do Olaria — Outros Jogos em Organização

A amizade entre os jornalistas dirigentes do Rovena e o quadro social do Clube de São Cristovão, desde 1939, tem sido pretexto para continuas e reciprocas demonstrações de esportividade e agradaveis reuniões, ficando delas imorredouras recordações que pontilham de paginas gloriosas as atas desses dois gremios amigos.

Hoje, pela manhã, na praça de esportes do clube alvi-negro, sob as ordens do departamento esportivo do Clube de São Cristovão, farão um forte "match-training" as representações dos dois clubes amigos, selecionados entre os seguintes amadores:

S. CRISTOVÃO — Vitor — Moacir — Orlando — Mario — Leão — Roberto — Carlinho — Barboza — Mario — Vanderlei — Santos — Lima — Gama — Acacio — Cantuaria — Gualter — Melo — Cid — Cardia — Geraldo — Saraiva — Dodô — Moutinho — Italia — Wilson — Madalena — Serafim — Djalma e Rainho.

ROVENA — Domingues — Olavo — Nielcio — Riscado — Ernesto — Valter — Luiz — Atanagildo — Beleco — Valdemar — Valfredo — Vila — Izael — Agnaldo — Raulino — Ovidio — Hugo I — Hugo II — Roberto — Gustavo — Paulista — Luis — Ataide — Nestor — Joca — Morais — Nelson — Miguel e Aluizio.

DOMINGO PROXIMO O ROVENA ENFRENTARA' O FREGUEZIA F. CLUBE

Inaugurará sua campanha de excursões, domingo, visitando a praça de futebol do Freguezia F. C., na Ilha do Governador, o gremio dos trabalhadores dos jornais.

Os quadros secundarios farão a partida preliminar ás 13 horas em ponto, e a peleja principal, Rovena x Freguezia será iniciada ás 15.30 horas, de acordo com a deliberação, ontem tomada pelo presidente Silvino Batista, do clube ilheu.

Esse, o quadro provavel do Freguezia:

Del Castillo — Jurandir e Orlando — Hermes — Valdir e Jackson — Irineu — Pedro — Mauricio — Duca e Sinda.

Apo's o jogo principal, o jornalista Constantino Magalhães, do "Correio da Noite", oferecerá, em sua residencia, na Ilha do Governador, uma suculenta feijoada de 30 talheres á Embaixada visitante, retribuindo uma homenagem que os seus colegas vão promover, lembrando os bons tempos do veterano "Carne Assada" campeão carioca de varias regatas pelo São Cristovão.

OLARIA x ROVENA A 8 OU A 15

As diretorias do Olaria A. C. e do C. A. Rovena ainda aguardam que Carlos Pais sub-diretor de Futebol do Vasco, determine a data do amistoso entre os profissionais do gremio cruz-maltino e da faixa azul, para marcar a data da visita dos amadores do Rovena aos amadores do Olaria.

Dia 22, jogará o Rovena, com o Serrinha e a 5 de abril com o Maravilha, de Quintino, estando reservadas, tambem, especiais homenagens ao gremio dos trabalhadores da imprensa, por ocasião desta visita a Tomás Coelho e á estrada da Bica respectivamente.

NOIVADO DE UM JOGADOR DO C. A. ROVENA

Regressou, ontem, de São Paulo, sua cidade Natal, o player rovenense, Ernesto P. de Toledo cuja viagem foi assinalada por um acontecimento social de grande relevo, o noivado daquele nosso camarada de lides esportivas, com a senhorinha Guiomar Ferreira, fino ornamento da sociedade paulista e filha do dr. Afonso Seibs Lixio, advogado no fôro da terra bandeirante.

Os Esportes Amadores do América

Homenagearão o Presidente Egas de Mendonça Esta Noite na Sede do Campeão do Centenario

A passagem do dr. Egas de Mendonça pela presidencia do America F. C., teve, como a de todos os americanos que por esse posto de sacrificio têm passado, uma expressão singular que desta feita fez-se representar pelo desmendido apoio concedido aos esportes amadores.

Uma revisão dos dois anos de labor, á testa de uma comunidade imensa, como é o America F. C., mostrará, com dados e documentos insofismaveis, o extraordinario progresso logrado pelos esportes amadores no seio do quadro social. O basketball atingiu a um nivel maximo, a ponto de, tecnica e politicamente, colocar-se o pavilhão rubro entre os "leaders" da metropole. No "volleyball" verificou-se uma subita ampliação de atividade, onde o setor feminino figura com proeminencia e a marcha prossegue, ascencional, com promessas concretas. Finalmente, a natação, o esporte que o presidente Egas de Mendonça julgou indispensavel á familia americana e que sob os seus auspicios teve a sua seção reaberta, iniciativa essa já produzindo frutos sazonados, pois as representações infanto-juvenis figuram, já, com realce, nas competições oficiais. E como se não bastasse tudo isso, temos as Olimpiadas das Legiões Rubras, realizadas anualmente já duas vezes, e cuja expressão corôa, definitivamente, o merito de dois anos de administração.

Em tudo isso figura o dr. Egas de Mendonça como conselheiro e animador dos seus companheiros com os quais se abraçava como paladino de iniciativas utéis, idealistas, essencialmente esportistas e elevadamente americanos. Querendo testemunhar a gratidão dos esportes amadores por tudo que o presidente Egas de Mendonça fez por eles, seus amadores, diretores e tecnicos prestarão uma singela homenagem ao benemerito esportista, que terá lugar no dia 23 p.f., por ocasião da reunião do Conselho Deliberativo do A. F. C., e para a qual, dada a invulgar expressão que assume, estão convocados todos os associados do clube.

Para o Torneio Aberto de Basketball

ENCERRAM-SE, AMANHA, AS INSCRIÇÕES

Até ás 18 horas de amanhã a Federação Metropolitana de Basketball receberá inscrições para o Torneio Aberto que será iniciado no proximo mês.

Poderão intervir no certame, todos os clubes, Universidades, Escolas Superiores, Corporações Civis e Militares, Estabelecimentos Comerciais, Industriais e Bancarios.

Grande numero de adesões já recebeu a F. M. B., acreditando-se que o Torneio obterá o exito desejado.

O VASCO, SERVILIO E A FABULA DE LA FONTAINE

Na nota oficial que o Vasco enviou ante-ontem, á imprensa, esportiva da cidade e publicada por todos os jornais cariocas, sobre o caso Servilio e Vasco da Gama, verifica-se que o Vasco não quer mesmo, em hipotese alguma, mais aquele jogador.

Na referida nota, o grande clube de São Januario afirma que "como nenhuma informação ou aviso tenha recebido a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, oficialmente, ou particularmente, por intermedio de algum dos seus diretores, apressa-se ela em declarar publicamente que está satisfeita em não reunir aos demais jogadores do seu quadro de footballers, profissionais um elemento que revela não possuir a noção da responsabilidade da palavra empenhada".

A nota do Vasco revela-nos uma diretriz nova, seguida por Ciro Aranha.

Diretriz que não foi até agora seguida por nenhum outro clube.

Mas de qualquer forma, ela nos lembra aquela celebre fabula de La Fontaine, da raposa e das rãs.

A fabula é a seguinte:

A raposa desejosa de chupar um belo cacho de uvas que encontrara no caminho, para e olha para cima. Pula, tentando alcançar os lindos frutos. Não consegue Namora por muito tempo as uvas madurinhas e tenta mais uma vez. Verifica, depois de todos os esforços, que não lhe é possivel abocanhar o belo cacho dependurado á parreira...

E reconhecendo suas poucas forças para tal conquista, continua caminhando, olhando sempre para trás, com pena da lamentavel perda, mas afirmando:

— Não faz mal: se ao menos elas estivessem maduras... Mas estão verdes... Não faz mal...

Assim, o Vasco com Servilio, agora...

Defrontam-se, Hoje, o Progresso F. Clube e Continental

Efetuar-se-á hoje, no campo do Progresso um interessante cotejo entre a equipe local e o Continental F. C.

Este gremio convoca os seguintes jogadores:

Valdir, Bento, David, Durval, Eduardo, Lauro, João Eduardo, Cesio, Bola, Zico, Ney, Bola II e Almir.

Na arbitragem funcionará o sr. Paulo Freitas.

Ainda os Folguedos de Momo nos Clubes Esportivos

O BAILE INFANTIL DO FLAMENGO

Foi a tarde de segunda-feira que o Flamengo abriu a sua elegante e confortavel sede para brindar os filhos de seus associados com um dos mais belos, mais animados bailes infantis a que temos assistido.

Pode-se dizer que os salões foram pequenos para conter a multidão de garotos foliões, que se divertiram a valer.

Sempre bem assistidas, cercadas de todo o conforto, sem falar na grande quantidade de brindes distribuidos, as crianças dansaram muito e formaram blocos e cordões, muito aplaudidos pela graça com que se apresentaram.

Não fora o limite do horario estabelecido, e os pequenos dansarinos entrariam pela noite a dentro, tão grande era a animação.

Caba ainda o registo de que muitas foram as fantasias luxuosas e com magnificos motivos carnavalescos exibidos nessa tarde inesquecivel.

JACAREPAGUA' TENIS CLUBE E O CARNAVAL

Foi num ambiente de grande entusiasmo e alegria que se realizaram os festejos carnavalescos no Jacarepaguá Tenis Clube. Os quatro bailes da folia, realizados nos salões lindamente decorados por um grupo de abnegados socios, corresponderam inteiramente á expectativa de todos os Jatocenses, que são, como o demonstraram, decididos e dedicados vassalos do Rei Momo, o Tal. Não houve tregua nos quatro dias de batalhas carnavalescas: todos os soldados do Rei da Folia mostraram-se dignos do seu supremo comandante.

O Campeonato Juvenil de Basketball

AS DIVISÕES DOS CLUBES EM GRUPO

Com o inicio fixado para o proximo dia primeiro, será disputado o Campeonato Juvenil de Basketball. Este certame, nesta temporada, obedecerá a uma forma diferente dos anos anteriores ampliando as possibilidades de todos os concorrentes a conquista do titulo maximo, como tambem permitindo que todos tenham igual atividade.

O Campeonato será disputado em um só turno, sendo os Filiados distribuidos em dois grupos a saber:

GRUPO "P" — Riachuelo - Botafogo F. C. - Sampaio - Vasco - Grajau' - Flamengo - Bangu' Aliados - A. A. Carioca

GRUPO "M" — America - S. Cristovão - Olimpico - Fluminense - Carioca - C. R. Botafogo — Mackenzie.

Os vencedores dos grupos "P" e "M" disputarão entre si, em melhor de tres jogos, o titulo de Campeão. Os casos de empate em 1.º lugar após a terminação do turno dos grupos, serão decididos em melhor de tres jogos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

426.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 21 de FEVEREIRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo lilaz, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

8 – 100$
55 – 80$

77 — 5:000$000 — S. PAULO

77 – 80$
78 – 100$
84 – 100$
98 – 80$
105 – 100$
108 – 100$
116 – 100$
139 – 100$
150 – 100$
155 – 80$
175 – 100$
177 – 80$
198 – 80$
255 – 80$
277 – 80$
298 – 80$
323 – 100$
354 – 100$
355 – 80$
363 – 100$
364 – 100$
377 – 80$
398 – 80$
416 – 100$
435 – 100$
455 – 80$
477 – 80$
498 – 80$
555 – 80$
560 – 200$
561 – 100$
567 – 200$
577 – 80$
598 – 80$
616 – 100$
618 – 100$
655 – 80$
677 – 80$
680 – 200$
686 – 100$
698 – 80$
747 – 100$
755 – 80$
777 – 80$
798 – 80$
808 – 100$
855 – 80$
877 – 80$
893 – 100$
898 – 80$
955 – 80$
961 – 100$
977 – 100$
977 – 80$
985 – 100$
998 – 80$

1

1055 – 80$
1059 – 100$
1077 – 80$
1098 – 80$
1108 – 100$
1144 – 100$
1155 – 80$
1177 – 80$
1198 – 80$
1255 – 80$
1259 – 100$
1277 – 80$
1280 – 100$
1298 – 80$
1347 – 100$
1355 – 80$
1362 – 100$
1377 – 80$
1388 – 200$
1398 – 80$
1409 – 100$
1455 – 80$
1468 – 100$
1477 – 100$
1477 – 80$
1487 – 100$
1494 – 100$
1498 – 80$
1514 – 100$
1535 – 100$
1555 – 80$
1562 – 100$
1568 – 100$
1577 – 80$
1579 – 100$
1581 – 100$
1598 – 80$
1652 – 100$
1654 – 100$
1655 – 80$
1663 – 100$
1677 – 80$
1679 – 200$
1683 – 200$
1698 – 80$
1704 – 100$
1755 – 80$
1777 – 80$
1782 – 100$
1791 – 100$
1798 – 80$
1855 – 80$
1876 – 100$
1877 – 80$
1898 – 80$
1955 – 80$
1977 – 80$
1998 – 80$

2

2009 – 100$
2021 – 100$
2055 – 80$
2072 – 200$
2077 – 80$
2089 – 100$
2098 – 80$
2105 – 100$
2155 – 80$
2177 – 80$
2198 – 80$
2216 – 100$
2231 – 100$
2255 – 80$
2257 – 100$
2277 – 80$
2295 – 100$
2298 – 80$
2308 – 100$
2354 – 100$
2355 – 80$
2377 – 80$
2390 – 100$
2398 – 80$
2399 – 200$
2430 – 100$
2455 – 80$
2462 – 100$
2472 – 200$
2477 – 80$
2498 – 80$
2516 – 100$
2543 – 100$
2545 – 100$
2555 – 80$
2577 – 80$
2583 – 100$
2598 – 80$
2599 – 200$
2611 – 100$

2634 — 1:000$000

2655 – 80$
2677 – 80$
2679 – 100$
2698 – 80$
2731 – 100$
2741 – 100$
2755 – 80$
2777 – 80$
2798 – 80$
2799 – 100$
2807 – 100$
2818 – 100$
2855 – 80$
2877 – 80$

2879 — 2:000$000 — S. PAULO

2898 – 80$
2900 – 100$
2901 – 100$
2955 – 80$
2966 – 100$
2977 – 80$
2998 – 80$

3

3055 – 80$
3077 – 80$
3091 – 100$
3098 – 80$
3102 – 100$
3104 – 100$
3130 – 100$
3135 – 100$
3155 – 80$
3177 – 80$
3198 – 80$
3205 – 100$
3255 – 80$
3277 – 80$
3298 – 80$
3325 – 100$
3355 – 80$
3377 – 80$
3398 – 80$
3401 – 100$
3437 – 100$
3455 – 80$
3477 – 80$
3498 – 80$
3508 – 100$
3533 – 100$
3538 – 100$
3550 – 100$
3555 – 80$
3565 – 100$
3573 – 100$
3577 – 80$
3598 – 80$
3612 – 100$
3635 – 100$
3655 – 80$
3677 – 80$
3691 – 100$
3698 – 80$
3733 – 100$
3738 – 100$
3750 – 100$
3755 – 80$
3765 – 100$
3777 – 80$
3779 – 200$
3798 – 80$
3814 – 100$
3849 – 100$
3855 – 80$
3877 – 80$
3898 – 80$
3902 – 100$
3911 – 100$
3915 – 100$
3937 – 100$
3955 – 80$
3977 – 80$
3998 – 80$

4

4051 – 100$
4055 – 80$
4068 – 100$
4077 – 80$
4098 – 80$
4106 – 100$
4155 – 80$
4177 – 80$
4198 – 80$
4255 – 80$
4258 – 100$
4277 – 80$
4278 – 100$
4298 – 80$
4343 – 100$
4355 – 80$
4377 – 80$
4398 – 80$
4401 – 100$
4411 – 100$
4431 – 100$
4433 – 100$
4455 – 80$
4470 – 100$
4477 – 80$
4498 – 80$
4524 – 100$
4531 – 100$
4536 – 100$
4555 – 80$
4572 – 100$
4577 – 80$
4598 – 80$
4641 – 100$
4655 – 80$
4677 – 80$
4690 – 100$
4698 – 80$
4706 – 100$
4711 – 100$
4716 – 100$
4721 – 100$
4755 – 80$
4763 – 100$
4775 – 100$
4777 – 80$
4798 – 80$
4830 – 100$
4840 – 100$

4841 — 1:000$000

4846 – 100$
4852 – 100$
4855 – 80$
4856 – 100$
4877 – 80$
4898 – 80$
4955 – 80$
4965 – 100$
4977 – 80$
4987 – 100$
4998 – 500$
4998 – 80$

5

5037 – 100$
5055 – 80$
5067 – 100$
5077 – 80$

5082 — 1:000$000

5098 – 80$
5155 – 80$
5177 – 80$
5192 – 100$
5198 – 80$
5200 – 100$
5226 – 200$
5255 – 80$
5267 – 100$
5277 – 80$
5298 – 80$
5355 – 80$
5377 – 80$
5398 – 80$
5444 – 200$
5446 – 100$
5455 – 80$
5477 – 80$
5486 – 100$
5498 – 80$
5515 – 100$
5555 – 80$
5577 – 80$
5598 – 80$
5653 – 100$
5655 – 100$
5655 – 80$
5677 – 80$
5698 – 80$
5728 – 100$
5730 – 100$
5755 – 80$
5762 – 100$
5767 – 100$
5777 – 80$
5798 – 80$
5806 – 100$
5808 – 100$
5813 – 100$
5855 – 80$
5868 – 100$
5870 – 100$
5877 – 80$
5898 – 80$
5933 – 100$
5955 – 80$
5977 – 80$
5978 – 100$
5991 – 100$
5998 – 80$

6

6034 – 100$
6047 – 100$
6055 – 80$
6077 – [illegible]
6098 – 80$
6128 – 100$
6137 – 100$
6149 – 100$
6155 – 80$
6161 – 200$
6177 – 80$
6198 – 80$
6200 – 100$
6242 – 200$
6255 – 80$
6277 – 80$
6298 – 80$
6326 – 100$
6328 – 100$
6353 – 100$
6355 – 80$
6377 – 80$
6398 – 80$
6439 – 100$
6455 – 80$
6477 – 80$
6483 – 100$
6495 – 100$
6498 – 80$
6555 – 80$
6577 – 80$
6594 – 100$
6598 – 80$
6606 – 100$
6610 – 100$
6655 – 80$
6677 – 80$
6684 – 100$
6698 – 80$
6703 – 100$
6725 – 100$
6755 – 80$
6767 – 100$
6772 – 100$
6777 – 80$
6779 – 200$
6786 – 100$
6798 – 80$
6829 – 100$
6850 – 100$
6855 – 100$
6855 – 80$
6877 – 80$
6897 – 100$
6898 – 80$
6923 – 100$
6933 – 100$
6934 – 100$
6946 – 100$
6955 – 80$
6967 – 100$
6977 – 80$
6978 – 100$
6981 – 100$
6998 – 80$

7

7024 – 100$
7055 – 80$
7057 – 100$
7077 – 80$
7087 – 100$
7090 – 100$
7098 – 80$
7090 – 200$
7114 – 100$
7116 – 100$
7125 – 100$
7155 – 80$
7156 – 100$
7173 – 100$
7177 – 80$
7198 – 80$
7229 – 100$
7242 – 100$
7255 – 80$
7267 – 100$
7277 – 80$
7298 – 80$
7326 – 100$
7331 – 100$
7355 – 80$
7362 – 100$
7377 – 80$
7398 – 80$
7457 – 100$
7459 – 100$
7472 – 200$
7477 – 80$
7498 – 80$
7521 – 100$
7524 – 100$
7555 – 80$
7577 – 80$
7580 – 100$
7598 – 80$
7606 – 200$
7624 – 100$
7655 – 80$
7677 – 80$
7678 – 100$
7695 – 80$
7698 – 80$
7755 – 100$
7757 – 100$
7777 – 80$
7798 – 80$
7800 – 100$
7812 – 100$
7855 – 80$
7858 – 100$
7877 – 80$
7898 – 80$
7955 – 80$
7973 – 80$
7977 – 80$
7980 – 80$
7983 – 100$
7998 – 80$

8

8024 – 100$
8049 – 100$
8055 – 80$
8077 – 80$
8098 – 80$
8141 – 100$
8155 – 80$
8177 – 80$
8198 – 80$
8247 – 100$
8255 – 80$
8277 – 80$
8294 – 100$
8298 – 80$
8377 – 80$
8398 – 80$
8426 – 100$
8455 – 80$
8463 – 100$
8472 – 100$
8477 – 80$
8498 – 80$
8499 – 100$
8504 – 100$
8555 – 80$
8566 – 100$
8570 – 200$
8577 – 80$
8598 – 80$
8603 – 100$
8655 – 80$
8677 – 80$
8680 – 500$
8688 – 100$
8698 – 80$
8729 – 100$
8733 – 100$
8736 – 100$
8755 – 80$
8777 – 80$
8798 – 80$
8816 – 100$
8855 – 80$
8856 – 100$
8877 – 80$
8898 – 80$
8917 – 80$
8942 – 100$
8955 – 100$
8955 – 80$
8977 – 80$
8998 – 80$

9

9013 – 100$
9051 – 100$
9055 – 80$
9067 – 100$
9077 – 80$
9086 – 100$
9088 – 100$
9093 – 80$
9127 – 200$
9142 – 100$
9155 – 80$
9177 – 80$
9190 – 200$
9198 – 80$
9214 – 200$
9255 – 80$
9259 – 100$
9277 – 80$
9278 – 100$
9298 – 80$
9314 – 100$
9317 – 100$
9327 – 500$
9332 – 100$
9355 – 80$
9377 – 80$
9395 – 100$
9398 – 80$
9445 – 100$
9455 – 80$
9458 – 100$
9459 – 100$
9471 – 100$
9477 – 80$
9498 – 80$
9500 – 100$
9555 – 80$
9563 – 100$
9577 – 80$
9579 – 100$
9582 – 100$
9598 – 80$
9626 – 100$
9655 – 80$
9663 – 200$
9677 – 80$
9698 – 80$
9710 – 100$
9714 – 100$
9739 – 100$
9743 – 100$
9744 – 100$
9777 – 80$
9791 – 100$
9798 – 80$
9852 – 100$
9855 – 80$
9872 – 100$
9877 – 80$
9898 – 80$
9926 – 100$
9938 – 500$
9955 – 80$
9975 – 100$
9976 – 100$
9977 – 80$
9983 – 100$
9998 – 80$

10

10003 – 100$
10004 – 100$
10055 – 80$
10060 – 100$
10068 – 100$
10077 – 80$
10098 – 80$
10125 – 100$
10155 – 100$
10155 – 80$
10163 – 100$
10164 – 100$
10169 – 100$
10177 – 80$
10198 – 80$
10211 – 100$
10255 – 100$
10277 – 80$
10283 – 100$
10298 – 80$
10316 – 100$
10317 – 100$
10355 – 80$
10377 – 80$
10398 – 80$
10415 – 100$
10421 – 100$
10441 – 100$
10448 – 80$
10455 – 80$
10458 – 100$
10477 – 80$
10498 – 80$
10502 – 100$
10555 – 80$
10558 – 100$
10561 – 100$
10574 – 100$
10577 – 80$
10655 – 80$
10677 – 80$
10685 – 100$
10698 – 80$
10726 – 100$
10737 – 100$
10755 – 80$
10766 – 100$
10777 – 80$
10784 – 100$
10791 – 100$
10797 – 100$
10798 – 80$
10808 – 100$
10855 – 80$
10877 – 80$
10881 – 100$
10898 – 80$
10901 – 100$
10921 – 100$
10955 – 80$
10977 – 80$
10998 – 80$

11

11055 – 80$
11076 – 500$
11077 – 100$
11077 – 80$
11082 – 200$
11088 – 100$
11089 – 100$
11098 – 80$
11100 – 100$
11103 – 200$
11155 – 80$
11177 – 80$
11198 – 80$
11255 – 80$
11264 – 100$
11265 – 100$
11277 – 80$
11298 – 80$
11329 – 100$
11349 – 100$
11355 – 80$
11357 – 80$
11377 – 80$
11393 – 80$
11421 – 100$
11427 – 100$
11455 – 80$
11459 – 100$
11466 – 100$
11477 – 80$
11498 – 80$
11531 – 100$
11555 – 80$
11561 – 500$
11577 – 80$

11598 — 1:000$000

11598 – 80$
11631 – 100$
11655 – 80$
11677 – 80$
11698 – 80$
11722 – 100$
11755 – 100$
11777 – 80$
11798 – 80$
11816 – 100$
11855 – 80$
11877 – 80$
11898 – 80$
11955 – 80$
11977 – 80$
11985 – 100$
11998 – 80$

12

12010 – 200$
12031 – 100$
12048 – 100$
12055 – 80$
12063 – 100$
12077 – 80$
12098 – 80$
12111 – 100$
12155 – 80$
12177 – 80$
12195 – 100$
12198 – 80$
12232 – 100$
12254 – 100$
12255 – 80$
12256 – 100$
12263 – 100$
12277 – 80$
12280 – 100$
12281 – 100$
12298 – 100$
12298 – 80$
12325 – 100$
12340 – 100$
12355 – 80$
12377 – 80$
12398 – 80$
12417 – 100$
12442 – 100$
12446 – 100$
12455 – 80$
12458 – 100$
12467 – 100$
12477 – 80$
12498 – 80$
12530 – 100$
12555 – 80$
12568 – 100$
12577 – 80$
12597 – 100$
12598 – 80$
12646 – 100$
12655 – 80$
12677 – 80$
12698 – 80$
12715 – 100$
12719 – 100$
12755 – 80$
12777 – 80$
12798 – 80$
12843 – 100$
12855 – 80$
12860 – 100$
12877 – 80$
12891 – 100$
12897 – 100$
12898 – 80$
12916 – 100$
12931 – 100$
12955 – 80$
12977 – 80$
12998 – 80$

13

13018 – 100$
13038 – 100$
13055 – 100$
13055 – 80$
13065 – 100$
13077 – 80$
13089 – 100$
13098 – 80$
13155 – 80$
13158 – 100$
13177 – 80$
13198 – 80$
13216 – 100$
13239 – 100$
13255 – 80$
13277 – 80$
13298 – 80$
13355 – 80$
13370 – 100$
13377 – 80$
13391 – 500$
13398 – 80$
13402 – 100$
13413 – 100$
13455 – 80$
13477 – 80$
13498 – 80$
13501 – 200$
13555 – 80$
13577 – 80$
13598 – 100$
13598 – 80$
13607 – 100$
13615 – 500$
13626 – 100$
13655 – 80$
13677 – 80$
13698 – 80$
13755 – 80$
13769 – 100$
13777 – 100$
13777 – 80$
13790 – 100$
13798 – 80$
13810 – 100$
13850 – 100$
13855 – 80$
13857 – 100$
13877 – 80$
13898 – 80$
13946 – 100$
13955 – 80$
13956 – 100$
13977 – 80$
13998 – 80$

14

14055 – 80$
14077 – 80$
14098 – 80$
14112 – 100$
14148 – 100$
14155 – 80$
14177 – 80$
14185 – 100$
14193 – 200$

14198 — 10:000$000 — S. PAULO

14198 – 80$

14211 — 1:000$000

14255 – 80$
14268 – 100$
14277 – 80$
14298 – 80$
14311 – 100$
14355 – 80$
14377 – 80$
14398 – 80$
14455 – 80$
14463 – 100$
14477 – 80$
14498 – 80$
14555 – 80$
14577 – 80$
14598 – 80$
14617 – 100$
14620 – 100$
14625 – 100$
14655 – 80$
14677 – 80$
14698 – 80$
14716 – 100$
14750 – 100$
14755 – 80$
14777 –
14798 – 80$
14855 – 80$
14877 – 80$
14898 – 80$
14932 – 100$
14954 – 100$
14955 – 80$
14958 – 100$
14972 – 100$
14977 – 80$
14989 – 100$
14993 – 100$
14998 – 80$

15

15009 – 100$
15016 – 100$
15055 – 80$
15056 – 100$
15069 – 200$
15077 – 80$
15089 – 100$
15098 – 80$
15125 – 100$
15141 – 100$
15155 – 80$
15177 – 80$
15198 – 80$
15207 – 100$
15255 – 80$
15277 – 80$
15296 – 100$
15298 – 80$
15335 – 100$
15355 – 80$
15358 – 100$
15377 – 80$
15394 – 100$
15398 – 80$
15455 – 80$
15465 – 100$
15467 – 100$
15477 – 80$
15479 – 100$
15498 – 80$
15555 – 100$
15555 – 80$
15577 – 80$
15584 – 200$
15589 – 200$
15591 – 100$
15598 – 80$
15622 – 100$
15655 – 80$
15677 – 80$
15681 – 100$
15698 – 80$
15699 – 100$
15737 – 200$
15738 – 100$
15748 – 100$
15755 – 80$
15777 – 100$
15777 – 80$
15789 – 100$
15794 – 200$
15798 – 80$
15855 – 80$
15856 – 100$
15861 – 100$
15877 – 80$
15898 – 80$
15921 – 100$
15944 – 100$
15955 – 80$
15960 – 100$
15968 – 100$
15977 – 80$
15993 – 100$
15998 – 80$

16

16039 – 100$
16048 – 100$
16055 – 80$
16068 – 100$
16077 – 80$
16081 – 100$
16086 – 100$
16092 – 100$
16098 – 80$
16124 – 100$
16154 – 100$
16155 – 80$
16177 – 80$
16189 – 100$
16198 – 80$
16223 – 100$
16255 – 80$
16259 – 100$
16277 – 80$
16296 – 100$
16298 – 80$
16313 – 500$
16353 – 100$
16355 – 80$
16377 – 80$
16398 – 80$
16400 – 100$
16401 – 100$
16427 – 100$
16455 – 80$
16477 – 80$
16498 – 80$
16533 – 100$
16544 – 100$
16555 – 80$
16558 – 100$
16577 – 80$
16591 – 100$
16598 – 80$
16641 – 100$
16655 – 80$
16674 – 100$
16677 – 80$
16690 – 100$
16698 – 80$
16729 – 100$
16747 – 100$
16755 – 80$
16777 – 80$
16791 – 100$
16798 – 80$
16838 – 200$
16855 – 80$
16872 – 100$
16877 – 80$
16898 – 80$
16910 – 100$
16942 – 100$
16949 – 100$
16955 – 80$
16977 – 80$
16995 – 100$
16998 – 80$
16999 – 100$

17

17018 – 100$
17047 – 100$
17055 – 80$
17077 – 80$
17090 – 100$
17098 – 80$
17135 – 100$
17137 – 100$
17138 – 100$
17153 – 100$
17155 – 80$
17177 – 80$
17198 – 80$
17255 – 80$
17274 – 100$
17277 – 80$
17298 – 80$
17355 – 80$
17377 – 80$
17397 – 100$
17398 – 80$
17404 – 100$
17455 – 80$
17477 – 80$
17498 – 80$
17520 – 200$
17543 – 100$
17555 – 80$
17577 – 80$
17598 – 80$
17627 – 100$
17635 – 100$
17655 – 80$
17675 – 100$
17677 – 80$
17698 – 80$
17716 – 100$
17731 – 100$
17755 – 80$
17777 – 80$
17791 – 100$
17798 – 80$
17816 – 100$
17822 – 100$
17833 – 100$
17855 – 80$
17858 – 100$
17875 – 100$
17877 – 80$
17898 – 80$
17915 – 200$
17918 – 100$
17934 – 200$
17955 – 80$
17977 – 80$
17998 – 80$

18

18019 – 100$
18026 – 100$
18054 – 100$
18055 – 80$
18077 – 80$
18098 – 80$
18104 – 500$
18106 – 100$
18120 – 100$
18155 – 80$
18177 – 80$
18198 – 80$
18216 – 100$
18220 – 100$
18221 – 100$
18255 – 80$
18277 – 80$
18298 – 80$
18347 – 100$
18355 – 80$
18367 – 100$
18371 – 100$
18377 – 80$
18388 – 100$
18398 – 80$
18420 – 100$
18436 – 100$
18455 – 80$
18477 – 80$
18498 – 80$
18499 – 100$
18527 – 100$
18539 – 100$
18555 – 80$
18565 – 100$
18577 – 80$
18598 – 80$
18613 – 100$
18618 – 100$
18621 – 200$
18655 – 80$
18661 – 100$
18677 – 80$
18698 – 80$
18754 – 100$
18755 – 80$
18777 – 80$
18798 – 80$
18801 – 100$
18837 – 100$
18855 – 80$
18877 – 80$
18898 – 80$
18908 – 100$
18918 – 100$
18955 – 80$
18977 – 80$
18998 – 80$

19

19007 – 100$
19015 – 100$
19024 – 100$
19048 – 100$
19055 – 80$
19068 – 100$
19077 – 80$
19096 – 100$
19098 – 80$
19108 – 100$
19155 – 80$
19164 – 100$
19173 – 100$
19177 – 80$
19198 – 80$
19255 – 80$
19263 – 100$
19277 – 80$
19298 – 80$
19355 – 80$
19369 – 100$
19377 – 80$
19385 – 500$
19398 – 80$
19420 – 100$
19427 – 100$
19430 – 100$
19455 – 80$
19458 – 100$
19477 – 80$
19484 – 200$
19498 – 80$
19542 – 200$
19546 – 100$
19553 – 100$
19555 – 80$
19562 – 200$
19563 – 100$
19576 – 100$
19577 – 80$
19598 – 80$
19609 – 200$
19638 – 100$
19654 – 100$
19655 – 80$
19677 – 80$
19698 – 80$
19718 – 100$
19725 – 100$
19755 – 80$
19777 – 80$
19798 – 80$
19855 – 80$
19865 – 100$
19877 – 80$
19880 – 200$
19886 – 100$
19895 – 100$
19898 – 80$
19929 – 100$
19947 – 100$
19955 – 80$
19961 – 100$
19972 – 100$
19977 – 80$
19998 – 80$

20

20029 – 100$
20037 – 100$
20043 – 100$
20053 – 100$
20055 – 80$
20077 – 80$
20098 – 80$
20155 – 80$
20177 – 80$
20182 – 200$
20198 – 80$
20200 – 100$
20255 – 80$
20269 – 100$
20277 – 80$
20298 – 80$
20343 – 200$
20355 – 80$
20377 – 80$
20383 – 100$
20398 – 80$
20439 – 100$
20455 – 80$
20477 – 80$
20498 – 80$
20503 – 100$
20555 – 80$
20565 – 100$
20577 – 80$
20598 – 80$
20602 – 500$
20626 – 100$
20655 – 80$
20661 – 500$
20675 – 100$
20677 – 80$
20698 – 80$
20721 – 100$
20755 – 80$
20777 – 80$
20778 – 100$
20798 – 80$
20855 – 80$
20857 – 100$
20877 – 100$
20877 – 80$
20898 – 80$
20924 – 100$
20955 – 80$
20977 – 80$
20979 – 100$
20998 – 80$

21

21001 – 100$
21017 – 100$
21055 – 80$
21077 – 80$
21078 – 100$
21098 – 80$
21152 – 100$
21154 – 100$
21155 – 80$
21177 – 80$
21192 – 100$
21198 – 80$
21212 – 100$
21227 – 100$
21255 – 80$
21277 – 80$
21294 – 100$
21298 – 80$
21347 – 100$
21355 – 80$
21359 – 100$
21377 – 80$
21398 – 80$
21455 – 80$
21460 – 100$
21477 – 80$
21498 – 80$
21510 – 100$
21524 – 100$
21542 – 100$
21543 – 100$
21555 – 80$
21577 – 80$
21598 – 80$
21601 – 100$
21655 – 80$
21676 – 100$
21677 – 80$
21698 – 80$
21741 – 100$
21755 – 80$
21777 – 80$
21798 – 80$
21855 – 80$
21877 – 80$
21885 – 100$
21898 – 60$
21955 – 80$
21977 – 100$
21977 – 80$
21998 – 80$

22

22013 – 100$
22029 – 100$
22055 – 80$
22077 – 80$

22095 — Aproximação — 12:500$

22096 — 500:000$ — S. Felix — Baia

22097 — Aproximação — 12:500$

22098 – 80$
22132 – 100$
22155 – 80$
22156 – 100$
22173 – 100$
22177 – 80$
22198 – 80$
22220 – 100$
22255 – 80$
22259 – 100$
22268 – 100$
22277 – 80$
22298 – 80$
22310 – 100$
22329 – 100$
22330 – 100$
22355 – 80$
22369 – 100$
22377 – 80$
22398 – 80$
22405 – 100$
22430 – 100$
22455 – 80$
22476 – 100$
22477 – 80$
22498 – 80$
22555 – 80$
22565 – 100$
22570 – 500$
22577 – 80$
22584 – 100$
22598 – 80$
22641 – 100$
22655 – 80$
22664 – 100$
22675 – 100$
22677 – 80$
22698 – 80$
22709 – 100$
22755 – 80$
22776 – 100$
22777 – 80$
22798 – 80$
22816 – 100$
22855 – 80$
22871 – 100$
22877 – 80$
22898 – 80$
22932 – 100$
22952 – 100$
22955 – 80$
22968 – 100$
22977 – 100$
22977 – 80$
22998 – 80$

23

23019 – 100$
23055 – 80$
23077 – 80$
23081 – 100$
23098 – 80$
23165 – 80$
23177 – 80$
23198 – 80$
23239 – 100$
23246 – 500$
23255 – 80$
23275 – 100$
23277 – 80$
23293 – 600$
23298 – 80$
23310 – 200$
23315 – 100$
23355 – 80$
23377 – 80$
23380 – 100$
23382 – 200$
23398 – 80$
23399 – 100$
23455 – 80$
23477 – 80$
23498 – 80$
23525 – 100$
23545 – 100$

23555 — 30:000$000 — S. PAULO

23555 – 80$
23577 – 80$
23594 – 100$
23598 – 80$
23626 – 100$
23655 – 80$
23677 – 80$
23679 – 100$
23698 – 80$
23755 – 80$
23777 – 80$
23781 – 100$
23788 – 100$
23798 – 80$
23802 – 100$
23814 – 100$
23855 – 80$
23861 – 100$
23877 – 80$
23898 – 80$
23955 – 80$
23977 – 80$
23998 – 80$

Premios Maiores

22096 — 500:000$ — S. Felix — Baia

23555 — 30:000$000 — S. PAULO

14198 — 10:000$000 — S. PAULO

77 — 5:000$000 — S. PAULO

2879 — 2:000$000 — S. PAULO

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 25 de Fevereiro de 1942
PLANO XZ
PREMIOS:

RESPONDENDO ÁS CONSULTAS

6090 — ARCES — Minas — O seu destino é dirigido pelos numeros 22, 7 e 11. As pessoas que possuem dois numeros misticos no nome, como é o seu caso, 11 e 22 o do centro é o que designa as boas e más influencias e neste caso é o numero 7 e representa: fatalidades. Os influenciados por este numero, são incompreendidos e decepcionados. Buscam sempre a solidão e as maguas estão sempre associadas á sua vida. São espiritos contradictorios. Remetanos mais nomes pois os dois elementos não chegam. O seu nascimento se deu num domingo. Os dias, meses e numeros razoaveis, são: 2 8 10, 19 e 28; fevereiro, agosto e outubro; numeros: 28, 37, 46 55, 64, 73, 82, 91 e 100, 109 208 ...... 307.

6093-2899 — VAVA' — Castelo — E. Santo — Corte o segundo nome e abrevie o prenome para evitar as incertezas hesitações, insucessos e fatalidades previstos pelos numeros do seu nome.

6083 — CURIOSO — R. Mayrink Veiga — D. Federal — Não tenha duvida, que já atendemos a sua primeira consulta. O seu nascimento foi numa sexta-feira 13. Os meses, dias e numeros favoraveis do seu destino, são: fevereiro março e maio: 2 3, 5 14 e 23: da semana: segundas, terças e quintas-feiras; numeros: 32, 41 50, 68, 77, 86 95, 104, 203. Os numeros do seu nome não são máus: 6 9 e 6. Designando: trabalho honestidade, inteligencia e um alto gráu de sentimentalismo, determinando um lugar privilegiado entre seus semelhantes. Porem é preciso assinar sempre como veio para consulta.

6087 — CARLITO — Mimoso — Esp. Santo. — A sua vida é cheia de incertezas, hesitações, insucessos e fatalidades determinados pelos numeros 5 e 7. O outro número é o 3 que dita personalidade e vontade propria. Terá um destino mais propicio abreviando o segundo nome (C.). Os meses, dias e numeros favoraveis são: fevereiro junho e agosto: 2, 9, 11 e 29: da semana: segundas-feiras: numeros: 29, 38 47 56, 65, 74 83, 92, 101, 203 ...... 308 407, 1901, 2018, 5600,2066. O seu nascimento foi num sábado.

6091 — LAIS — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo — Os numeros do seu nome 8 9 e 8. Exprimem habilidade, inteligencia, ascenção e prosperidade material. Os possuidores destes signos têm uma força extraordinaria sobre os seus semelhantes. O seu nascimento foi num sábado. Os dias meses e numeros favoraveis da sua vida são: 3, 7, 10, 19 e 28: março julho e outubro; numeros: 37, 73, 109, 1919 2080, 4465, 9892 5392.

6074 — PEIXE — Ciricy — D. Federal. — Os numeros que o seu nome nos oferece são: 9 3 e 3. Os portadores destes signos conseguem as coisas acidentalmente. Grande poder de insinuar as idéias. Força de vontade e amor proprio determinam ambição e gloria satisfeita.

6100 — JULIO CESAR — Eng. de Dentro — D. Federal. — O nome em italiano dá os seguintes signos: 3 1 e 4. Em portuguès: 3, 22 e 7. Os primeiros não são bons, porque o 4 é um numero aziago. Em portugues, embora não sejam invejaveis, são bem melhores que os anteriores. Ha um numero mistico, o 22, que designa grandes ideais, espirito de justiça e amor á liberdade. O numero 3, tambem é um numero de ascenção: o 7 é numero fatal. Comparando os primeiros signos com os segundos, ha preferencia para os segundos isto é para o nome em português. O 4 é um numero mais aziago do que o 7. Um designa pobreza o outro fatalidades. Quando solicitamos mais material estavamos certos que houvesse mais um nome do tronco materno. O seu nascimento foi num domingo. Os meses, dias e numeros favoraveis são: março, agosto e novembro; os dias: 3, 8, 11 20 e 29; da semana: as segundas e terças-feiras; numeros: 38, 83, 128, 137 146, 155, 209, 308, 407, 506 1910 .... 9929 ...... 1820, 9299 ...... 7742 .... 1892.

6066 — MALUGOPI — D. Federal. — O seu destino não é dos melhores pois os numeros do seu nome são: 9 5 e 5. Só o primeiro se salva, os outros dois são de máus augurios: insucessos, incertezas, hesitações incompreensão e fatalidades urgentes. Poderá evitar tudo isso cortando o terceiro nome e os seus signos serão: 33, 3 e 9. Otimos indices.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje á redação do DIARIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta sintese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecear a submeter os seus casos á infalibilidade de nossa "hermeneutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais á luz da Numerologia.

DIARIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 17

SECÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NÓME:..

CIDADE:..

RUA:..

PSEUDONIMO:..

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta secção

NOTICIAS FORENSES

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIAS DE DISTRIBUIÇÕES

Desembargador: Duque Estrada (21 DE FEVEREIRO)

VARAS CIVEIS

Ordinarias

Euclides Pereira Gomes — 8º Distribuidor, 13ª Vara.

Executivos

Colegio Anglo Americano — 8º Distribuidor, 2ª Vara.

Banco Financial do Comercio — 1º Distribuidor, 4ª Vara.

Otavio Cardoso — 2º Distribuidor, 9ª Vara.

Benedito Veiga — 3º Distribuidor, 12ª Vara.

Amancio de Medeiros — 2º Distribuidor, 14ª Vara.

Despejos

José Fernandes — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Judite de Melo Fernandes — 1º Distribuidor, 14ª Vara.

Centro Espirita Redentor — 2º Distribuidor, 3ª Vara.

Valdir Abdo Francisco — 3º Distribuidor, 14ª Vara.

Maria Emilia da Costa Campos — 8º Distribuidor 11ª Vara.

Agostinho Teixeira — 1º Distribuidor 9ª Vara.

Ermelinda Soares Bastos — 2º Distribuidor, 4ª Vara.

Eladio Rodriguez Cotila — 3º Distribuidor 7ª Vara.

Fortunato Fernandes — 8º Distribuidor, 6ª Vara.

Anibal dos Santos — 1º Distribuidor, 8ª Vara.

Especiais

Manuel de Souza Melo — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Benjamin Cherman — 1º Distribuidor, 5ª Vara.

Vistorias

Maria Gonçalves de Cerqueira Lima — 2º Distribuidor, 8ª Vara.

Protestos, Notificações e Interpelações

H. A. Oliveira — 3º Distribuidor, 3ª Vara.

Firmino Brau — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

Arno Muller — 1º Distribuidor, 3ª Vara.

J. de Souza Pinto & Cia. Limitada — 2º Distribuidor, 6ª Vara.

Antonio Bento Ferreira — 3º Distribuidor 7ª Vara.

Edmundo Bitencourt — 8º Distribuidor 8ª Vara.

Osvaldo Alves Bastos — 1º Distribuidor 9ª Vara.

Antonio Augusto Martins Lage — 2º Distribuidor, 10ª Vara.

Elias Chame — 3º Distribuidor, 11ª Vara.

Assad Mameri Abdenur — 8º Distribuidor, 12ª Vara.

Justificação

Josefina Sender — 8º Distribuidor, 6ª Vara.

VARAS DE FAMILIA

Avulsos

Deolinda Castro Nunes — 2º Distribuidor, 2ª Vara.

Edite de Avelar Matoso — 3º Distribuidor, 1ª Vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Arrolamento

Alberto Mena da Costa — 1º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.

Fanny Faura Durand — 8º Distribuidor, 1ª Vara 1º Oficio.

Inventarios

João Parente de Bouças — 8º Distribuidor, 1ª Vara 2º Oficio.

José Joaquim Nunes — 1º Distribuidor 3ª Vara, 1º Oficio.

Nicolau Pimentel de Azevedo — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Arrecadações

16º — Olga Susti — 8º Distribuidor, 4ª Vara, 1º Oficio.

Tutela

Leonor da Mota Bastos — 8º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Avulsos

Ermelinda da Paixão — 8º Distribuidor, 3ª Vara 3º Oficio.

Processo ex-oficio

Domingos Mourinha Gabian — 8º Distribuidor, 2ª Vara 2º Oficio.

Curadoria

Jurema Perrone dos Santos — 8º Distribuidor 1ª Vara, 1º Oficio.

VARAS DE REGISTOS PUBLICO

Requerimento

Antonio Teixeira de Moura — 8º Distribuidor.

VARA DE ACIDENTES

Processo

18º — Manuel Balbino de Oliveira — 3º Distribuidor — Processo 18.

VARA DE MENORES

Tutela

Edite da Cunha Machado Brandão — 1º Distribuidor.

VARAS DA FAZENDA PUBLICA

Executivos

Industriarios (A. M. Silva) — 8º Distribuidor 2ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Abel Marques) — 8º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Alberto Bernabé Vilanova) — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Albino Dias dos Santos) — 9º Distribuidor, 2ª Vara 1º Oficio.

Industriarios (Antonio Fernandes Diniz) — 9º Distribuidor, 3ª Vara 1º Oficio.

Industriarios (Antonio Ferreira Leal) — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Antonio Gouveia) — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Alfredo Julio Teixeira Moura & Filho) — 9º Distribuidor 3ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Alfredo Ricci) — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Antonio de Souza) — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Augusto de Souza Oliveira) — 9º Distribuidor, 3ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Belmiro de Oliveira Felipe) — 9º Distribuidor, 1ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Berco Cara-Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Carlos Amorim) — 9º Distribuidor 3ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (David Wazen) — 9º Distribuidor 1ª Vara, 1º Oficio.

Industriarios (Diogo da Costa e Silva) — 9º Distribuidor, 2ª Vara, 1º Oficio.

Diversos

Fábrica da Matriz de São João Batista da Lagoa — 10º Distribuidor, 3ª Vara 2º Oficio.

Estrada de Ferro Central do Brasil (Colatino Eloi Costa) — 9º Distribuidor, 2ª Vara 1º Oficio.

VARAS CRIMINAIS

Flagrantes

16º — Antonio Pinto de Carvalho (Proc. 10) — 8º Distribuidor, 3ª Vara.

5º — Augusto Alves Ferro (Proc. 15) — 1º Distribuidor, 11ª Vara.

5º — Antonio Joaquim Gama (Proc. 18) — 2º Distribuidor, 13ª Vara.

5º — Manuel Batista de Oliveira (Proc. 19) — 3º Distribuidor, 2ª Vara.

Inqueritos

7º — Daolo Guerra (Proc. 124) — 3º Distribuidor 7ª Vara.

18º — Ataide Gomes (Processo 10) — 8º Distribuidor, 4ª Vara.

5º — Silvio Ribeiro da Costa (Proc. 12) — 1º Distribuidor 13ª Vara.

5º — Manuel Antonio (Processo 1) — 2º Distribuidor, 14ª Vara.

5º — Alberto Ferreira (Processo 13) — 3º Distribuidor, 15ª Vara.

7º — Valentim de Oliveira (Proc. 185) — 8º Distribuidor 8ª Vara.

14º — Fernando Flores da Silva (Proc. 144) — 1º Distribuidor, 12ª Vara.

17º — Altamiro Moreira Maia (Proc. 6) — 2º Distribuidor 11ª Vara.

Delegacia de Menores — José Maria Scassa (Proc. 37) — 3º Distribuidor, 16ª Vara.

3º — Nestor Santos Voto (Proc. 10) — 8º Distribuidor 9ª Vara.

3º — Emilia Maria Augusta (Proc. 28) — 1º Distribuidor 7ª Vara.

5º — Moacir Balacer (Proc. 17) — 2º Distribuidor, 3ª Vara.

Habeas-Corpus

Nelson Silva — 2º Distribuidor, 15ª Vara.

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS

Paulo da Cruz e Irene de Almeida — 2º Distribuidor 6ª Circunscrição.

Paulo Aires Falcão de Mendonça e Saule Leoncio de Morais — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

João da Silva e Elza de Carvalho — 2º Distribuidor 2ª Circunscrição.

Luzie Annette Ilse Jutta Hirschberg e Erwin Wogner — 3º Distribuidor, 3ª Circunscrição.

José de Freitas e Suzana de Jesus da Silva — 2º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Dorazil da Silva Alves Pereira e Zulmira Lucas Godoi Ilha — 3º Distribuidor 5ª Circunscrição.

Norberto Esteves e Nadir Teixeira — 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Nilo Ramos Monteiro e Creusa Diniz de Oliveira e Silva — 3º Distribuidor 9ª Circunscrição.

Euclides Monteiro de Oliveira e Irene de Souza — 2º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Murilo Francisco Machado e Julieta Coutinho de Siqueira — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Zo- Monteiro e Guiomar Maria de Morais — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Joaquim Martins Faria Filho e Helena Jobim Saldanha — 3º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Luiz Nogueira da Silva e Nair Moreira Coelho — 2º Distribuidor, 3ª Circunscriçço.

Antonio Chaves Melo e Odete Pereira Cardoso — 3º Distribuidor 6ª Circunscrição.

Antonio de Carvalho Dias e Iolanda Ferreira Simões — 2º Distribuidor, 14ª Circunscrição.

José Pereira da Silva e Guilhermina Coelho — 3º Distribuidor 7ª Circunscrição.

José Antonio Pinto e Maria de Lourdes — 2º Distribuidor, 1ª Circunscrição.

João Alves Goutinho e Judite da Conceição Lisboa — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

Luiz Nogueira Barros e Iolanda Nogueira da Silva — 2º Disdistribuidor 10ª Circunscrição.

Domingos Martins Ferreira e Ponciana Monteiro Martinez — 3º Distribuidor, 8ª Circunscrição.

Anibal Augusto Barbosa e Dina Souza Gomes — 2º Distribuidor 2ª Circunscrição.

Djalma Ferreira Camocim e Veiga Loiola e Silva — 3º Distribuidor, 5ª Circunscrução.

Teotonio Monteiro e Marcionides Gomes de Moura — 2º Distribuidor, 12ª Circunscrição.

Durval José do Nascimento e Izilda Teixeira Pinto — 3º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Jaime Costa e Gloria Ribeiro — 2º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

João Cardoso da Costa Filho e Irene Alvares dos Santos — 3º Distribuidor 3ª Circunscrição.

Antidio Esteves Pinto e Maria Rosa da Conceição — 2º Distribuidor, 11ª Circunscrição.

Helvecio de Simas Keli e Alba de Barros Fonseca — 3º Distribuidor 14ª Circunscrição.

Carlos Monteiro de Paula e Carmen Lé Rangel — 2º Distribuidor, 13ª Circunscrição.

Sebastião Alves de Faria e Maria das Dores Alves — 3º Distribuidor, 6ª Circunscrição.

Abelardo André da Costa e Esmeraldina da Silveira — 2º Distribuidor 12ª Circunscrição.

Armando Pizzini e Angelina Baluardo — 3º Distribuidor, 5ª Circunscrição.

José Correira da Cruz e Elida Fernandez da Cruz — 2º Distribuidor, 2ª Circunscrição.

Manuel Alcino e Léa Barbosa da Costa — 3º Distribuidor, 4ª Circunscrição.

José Ferreira dos Santos e Esmeraldina da Silva Oliveira — 2º Distribuidor, 10ª Circunscrição.

Antonio Ribeiro e Deolinda de Souza — 3º Distribuidor, 9ª Circunscrição.

No Foro Militar

PEDIDO DE PROVIDENCIAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Submetendo á consideração do ministro da Fazenda, para providenciar como entender de direito, o dr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, Corregedor da Justiça Militar, em sessão de ontem, proferiu o despacho que se segue no inquerito para apurar o motivo da permanencia, pelo espaço de um ano, na Alfandega desta Capital, de uma partida de "Spruce", consignada a Diretoria de Aeronautica Militar: "Trata-se, efetivamente, de um fato que, danoso á Fazenda Nacional, esta Corregedoria não pode nem deve silenciar. Aceita a inculpabilidade das autoridades militares e dos comerciantes envolvidos na transação, o certo é que ficou inutilizado, na proporção de 40%, uma partida de "Spruce", no valor de .. 100:000$, comprada nos Estados Unidos da America do Norte, e destinada á Aeronautica do Brasil. Armazenado pelo espaço de um ano, sem comunicação para a Diretoria da Aeronautica Militar, o material sofreu natural deterioração, resultante desse longo armazenamento. Se, pelo prejuizo, não se encontrarem responsaveis na Alfandega, nem nos Correios, pela falta de comunicação direta ou extravio de correspondencia, conforme consta do relatorio do inquerito, parece-me que, em ultima analise, se torna necessario uma medida de ordem administrativa, no sentido que não se reproduzam fatos como este, onerosos á defesa publica e á fazenda do país.

VAI SER LIDA A SENTENÇA QUE CONDENOU O CAPITÃO MILTON NOGUEIRA

O Conselho de Justiça Especial que condenou o capitão Milton Campelo Nogueira e absolveu o capitão Antonio Pereira Lira, está com uma reunião marcada para amanhã ás 13 horas, na 3.ª Auditoria, afim de proceder a leitura e a assinatura da respectiva sentença. Já se sabe que a condenação, foi tomada, por tres contra dois votos.

MEDICO E VITIMA VÃO DEPOR

Iniciada a formação de culpa de Nelson de Carvalhais Pinheiro, que feriu, com um tiro, um colega de farda, resolveu o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, ouvir o medico do Regimento Sampaio, que prestou os primeiros socorros, bem como, a vitima, marcando, para esse fim, uma audiencia, para amanhã, dia 23. — Está marcado, tambem, o inicio da formação de culpa de José Monte-Mór, acusado do crime de insubordinação.

COMPROMISSO E POSSE DE AUDITOR SUBSTITUTO

Perante o presidente do Supremo Tribunal Militar, prestou compromisso e tomou posse do cargo de auditor substituto da Auditoria da 8.ª Região Militar, com sede em Belem do Pará, o bacharel Henrique Infante de Castro.

SUMARIOS DE CULPA NA MARINHA

Foram sumariados na 2.ª Auditoria da Marinha, os marinheiros Augusto Maia Filho, Albino Franco Rodrigues, Henrique Carlos Rodrigues e Ildefonso Cabo, incursos no crime de deserção.

Em Perigo os Grandes Anuncios Luminosos da Broadway

NOVA YORK — Por via aerea (Hulton Press) — O brilho estonteante da "Grande Via Branca" de Nova York pode converter-se em futuro proximo numa recordação agradavel do periodo de antes da guerra, por motivo da ordem da Junta de Produção para a Guerra no sentido de que os fabricantes deixem de fazer seus anuncios luminosos.

A parte da cidade que receberá o golpe mais profundo será a Broadway, onde se encontram os maiores dos grandes teatros.

Em tempo de paz, Nova York tem os maiores anuncios luminosos do mundo, alguns dos quais com mais de 100.000 lampadas de todas as cores.

A Junta de Produção para a Guerra não está preocupada com o apagar desses anuncios, mas deseja somente poupar o niquel, o latão e o cobre que eles absorvem.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Operarios Texteis Fundam Uma Cooperativa de Consumo

Sindicatos Reconhecidos — Os Pescadores e a Previdencia Social

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegrama: "O apelo de v. excia., formulado cronica semanal Ministerio do Trabalho, hora do Brasil, encontrou eco operarios textis Valença, Estado do Rio, que acabam de fundar cooperativa de consumo dos empregados desta industria.

Aproveitamos ocasião para salientar que o capital superior a sessenta contos já se acha integralizado graças ao apoio moral e financeiro dos empregadores.

A' solenidade da fundação compareceram o sr. prefeito municipal, dr. Osvaldo Fonseca, sr. inspetor do Trabalho, José Viana de Barros, sr. delegado de Policia Murilo Feijo, alem industriais e grande numero de operarios: a) — Chrisantho Pinto de Mesquita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e Seylas Gomes Leal, presidente da Associação Profissional dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem.

O sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram ao regime instituido pelo decreto-lei numero 1.402, de 5 de julho de 1939:

Sindicato dos Empregados no Comercio, da Cidade do Salvador, resultante da fusão dos sindicos: — dos Empregado no Comercio do Salvador, da União dos Empregados no Comercio da Baia, Sindicato dos Empregados em Açougues, e Anexos da Cidade do Salvador e Sindicato dos Empregados em Farmacias, Drogarias e Laboratorios da Cidade do Salvador. Sindicato dos Empregados vendedores e viajantes do Comercio no Estado de São Paulo, resultante da fusão dos seguintes sindicatos: dos Vendedores de Automoveis de São Paulo e Sindicato dos Empregados Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo.

OS PESCADORES E A PREVIDENCIA SOCIAL

Entrará em vigor, no dia de hoje, em todo o país, o decreto-lei numero 3.832, de 18 de novembro de 1941, que dispõe sobre a situação, perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos amadores de pesca e dos pescadores e individuos empregados em profissões conexas com a industria da pesca.

A administração do Instituto dos Maritimos, com a cooperação da Confederação Nacional dos Pescadores tomou, com antecipação, todas as providencias no sentido de serem os trabalhos iniciados em todo o país, desde o Territorio do Acre ao Rio Grande do Sul.

Foram expedidas instruções especiais aos inspetores, fiscais, agente, e delegados do Instituto.

Sobre o assunto, o presidente do Instituto recebeu, de Fortaleza, o seguinte telegrama:

"Dando cumprimento decreto-lei 3.832, de 18 de novembro de 1941, reunimos hoje sede delegacia presidente Federação Pescadores e todos presidentes colonias inclusive Manuel Olimpio Meira Jacaré sendo nesta ocasião fixadas bases ação conjunta delegacia instituto e federação beneficio pescadores Respeito. As saudações delegado".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Foram Pedir Instruções Praticas Relativas á Defesa Passiva

Alistamento de Voluntarios — Novo Secretario da Biblioteca Militar — Chegou o General Mauricio Cardoso — Homenagens a Oficiais Paraguaios na E. E. F. E. — Outras Notas

Estiveram na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, sendo recebidas pelo general Benicio da Silva, as sras. Cassilda Martins, diretora da Fundação Osorio e da Seção Feminina da Cruz Vermelha Brasileira e Elizabeth Gomes, presidente da Seção Feminina da Cruz Vermelha de S. Paulo, afim de pedir instruções praticas relativas á defesa passiva. Essas ilustres damas tomaram essa louvavel iniciativa com o proposito de difundir no seio da população as regras de primeira urgencia contra possiveis ataques.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. Joaquim Nunes de Carvalho, majores Afonso Pinto de Magalhães, Jacob Gomes Raimundo da Silva Barros, primeiros tenentes Carlos Schmitz de Campos e Hildebrando de Azevedo e segundos ditos Alfredo Apelt e Boanerges Pedrosa de Vasconcelos.

— O tenente-coronel Alcides Alcobiades Richter assumiu a chefia do Serviço de Intendencia da 7.ª Região Militar, transmitindo, em consequencia, ao major Manuel Messias de Mendonça, a chefia do Estabelecimento de Subsistencia daquela Região.

— O major Guilhermino Fernandes dos Santos Filho assumiu interinamente a chefia do E.M.I. da 3.ª Região Militar.

— Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente Vicente de Paulo de Oliveira Dias, do 1º R.I. para a 1.ª Cia. do 1º B. Engenharia.

— Foi transferido, da 1ª para a 3ª Seção, o 1º tenente Jacir Fernandes.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Assumiu a chefia do Serviço do Material Belico da 4ª Região Militar de Juiz de Fora o coronel Luiz de Melo Portela, segundo comunicação recebida nesta capital.

— Foi concedida permissão para gozarem transito em São Paulo e Santos, ao coronel Argemiro Dornelles e capitão Juscelino Cambio de Almeida, respectivamente, do Q.S.G. e da Fabrica do Andaraí.

VAI PARA O NORTE

Vai seguir para o norte do país, em comissão, o ten. cel. Rui Cruz Almeida que, por esse motivo, apresentou-se ontem ao comando do Colegio Militar, de onde é professor.

HOMENAGEM A DOIS OFICIAIS PARAGUAIOS

A Escola de Educação Fisica do Exercito rendeu, ontem, uma homenagem aos dois oficiais paraguaios que vêm de concluir o curso de instrutor de Educação Fisica. Essa homenagem constituiu-se da entrega solene do distintivo do Curso, recentemente instituido para os oficiais brasileiros.

Os oficiais paraguaios distinguidos foram o capitão Juan Gregorio Vargas e 1º tenente Adalberto Canata, estando presentes o embaixador daquele pais amigo, general Juan Batista Alala, oficiais paraguaios que se encontram no Brasil para efetuar matricula nas diversas Escolas e Cursos Superiores Militares, oficiais do nosso Exercito e autoridades.

Após a entrega dos distintivos, a Escola ofereceu, tendo o ten. cel. José de Lima Figueiredo, respectivo comandante, oferecido um "cock-tail" aos presentes.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel medico Armando de Lima Meireles, major medico Orlando Parente da Costa, capitães medicos Cicero Pimenta de Melo, Luiz Francisco Leal Filho, Armando Roquette Vaz, primeiros tenentes medicos João Cesar de Oliveira, Gilberto Ferreira da Costa, Breno Cruz Mascarenhas e farm. Geraldo Maje, la de Oliveira.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Luiz Guimarães Regadas e Sadi Magalhães Monteiro e primeiros tenentes Francisco Fernandes Carvalho Filho, José Fonseca Valverde, Odir Pontes Vieira e Sebastião da Silva Furtado.

GABINETE DE ANALISES

O major farmaceutico Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete de Analises e presentemente na chefia do gabinete da Diretoria de Engenharia, participou que o movimento daquele gabinete, durante o mês de janeiro ultimo, foi o seguinte: ensaios internos 36; comunicações tecnicas 2; informações tecnicas 2; certificado de ensaio 2. Total, 42.

NOVO SECRETARIO DA BIBLIOTECA MILITAR

Por despacho do ministro, foi o capitão Valmir Amarpe Ramos designado secretario da Biblioteca Militar, em substituição ao dito Tasso de Morais Rego Serra, ultimamente transferido para o 3.º Batalhão de Caçadores.

ESTA' NO RIO O GENERAL MAURICIO CARDOSO

De S. Paulo, onde comanda a 2.ª Região Militar e 2ª Divisão de Infantaria, chegou ontem a esta capital, apresentando-se em seguida ao ministro da Guerra e ao Estado Maior do Exercito, o general Mauricio José Cardoso, que veio a serviço daquela Região. A sua permanencia nesta capital será curta.

ALISTAMENTO DE RESERVISTAS

O ministro da Guerra autorizou ontem o alistamento de cabos e soldados reservistas da arma de artilharia (geral), por um ano, com destino ao 1º Grupo Movel de Artilharia de Costa, em organização nesta capital, no quartel do 1.º Grupo de Obuzes, em S. Cristovão. Atender-se-ão neste alistamento as condições de conduta, idade e saude estabelecidas por lei e concernentes ao alistamento de voluntarios.

NA PRIMEIRA DIVISÃO DE INFANTARIA

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: major Djalma Freitas de Almeida, capitães Teotonio Teixeira Guimarães, Zacarias Xavier Muller, medico Armando Roquette Vaz, 1.º tenente Odir Pontes Vieira e 2.º dito Alvaro Esteves Caldas.

PAGAMENTO NA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1ª R.M., determinou que o 1º tenente tesoureiro efetue o pagamento dos vencimentos dos oficiais e sargentos do seu Quartel-General, no dia 23, das 12 ás 15 horas, aos funcionarios da Justiça Militar (1ª e 2ª Auditorias), dia 24, das 9 ás 12 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA A)

José Francisco de Assis — Elizeu Pinto da Costa — Nelson Rangel da Silveira — Carlos Faria Leão — João Sobral de Queiroz — Ananias Gonçalves de Oliveira — Venceslau Novais de Miranda — Valdemar Aranha Meira — de Vasconcelos — Alberto Americano Freire — José Vieira Frioste — Hermann Hoerner — Adolfo Cherzman.

TURMA SUPLEMENTAR

Claudio Ribeiro do Amaral — Nelson Raimundo Barreto.

CHAMADA PARA 23 DO CORRENTE, A'S 7,45 HORAS (TURMA B)

João Francisco Ribeiro da Silva — Valdemar Abrantes de Pinho — Francisco dos Santos Farias — Antonio Pinage — Rafael Arieta — Edson Teixeira da Silva — João Neves de Oliveira — Linorio Hummel — Borges do Amaral — Emilio Henrique Steng — Severino Olimpio da Silva e José Teixeira da Rocha.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 21 DO CORRENTE

AP. — Franklin Borges Verão — Arnaldo Augusto do Amaral Filho — Manuel Joaquim Rodrigues Matta — Fabio Evangelista — Eduardo Aristides da Silva — Manuel Xavier Coitinho — Vitor Botelho do Amaral — Heitor José de Morais — José Balbino dos Santos — Juliano Giglio — Manuel Guilherme Azevedo — Heitor Borgerth Teixeira — Olimpio Peres Filho — Erwin Werner — Estacio Viana.

REP. 11.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 30 73 — 390 — 3.600 — 3.966 — 4.261 — 5.071 — 8.437 — 9.113 — 9.460 — 9.713 — 10.353 — 10.428 — 10.837 — 11.216 — 11.797 — 15.551 — 16.681 — 17.236 — 17.482 — 19.232 — 20.962 — 21.246 — 21.493 — 21.600 — 21.738 — 22.234 — 22.508 — 23.274 — 24.300 — 24.511 — 24.992 — 29.966 — 31.851 — 31.851 — 33.219 — 33.427 — 33.650 — 34.004 — 34.102 — 35.374 — 35.405 — 35.511 — 35.613 — 36.236 — U.. SP1-1-75-06 — SP-1-15029 — SP-35-108443 — SP2-35-108516 — SP-89-164736 — RJ 109 — MZ-606 — CD-51 — CD-123.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 3905.

CONTRA-MÃO: — P. .... 33463.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. EXP. 53.

FILA DUPLA: — P. 5264 — 6580 — 30085.

I. A. P. E. T. C.: — P. 3661 — 3544 — RJ-30 — 10083 — MG-111 — 25791.

BUSINAR EXCESSIVAMENTE: — P. 3021 — 16273 — 18747 — 19147 — 19323 — 26118 — 28529 — RJ-343.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 16486 — 30708.

DIVERSOS: — P. 33296 — M-220.

MEIO FIO E BONDE: — P. 23793.

CHEGA HOJE AO RIO O CORPO DO MINISTRO ARNO KONDER

O avião militar que conduz o corpo do ministro Arno Konder chegará a esta capital somente hoje, domingo, devendo pousar no aeroporto Santos Dumont entre 16 e 18 horas, de onde partirá o enterro para o cemiterio de São João Batista.

Derrotada a Equipe da Universidade de Oxford

LONDRES, 21. (R.) — A equipe da Universidade de Oxford venceu hoje a equipe da Universidade de Cambridge, na corrida de "cross-country", realizada em Oxford. Oxford marcou 27 pontos e Cambridge, 51.

O corredor R. B. Martin, da equipe de Oxford, foi o primeiro a chegar á meta, no tempo de 38 minutos e 20 segundos. J. A. Parsons, e R. Hancock, ambos de Oxford foram os 2.º e 3º colocados, nos tempos de 38, 29, e 38.44, respectivamente.

A Australia ás Portas da Guerra

Em Posição de Batalha Todos os Homens Até 45 Anos — O Formidavel Emprestimo de Guerra

CAMBERRA, 21 (Reuter) — "Todos os homens fisicamente aptos, até 45 anos de idade, que se encontrem agora em diversos quarteis militares, serão removidos para as posições de batalha", anunciou hoje o ministro da Guerra, sr. Forde. Os lugares deixados vagos, por efeito dessas transferencias, serão preenchidos por homens de idade mais avançada e por mulheres. "Este movimento, acrescentou o ministro, se fez necessario em vista da seria escassez de potencial humano.

EMPRESTIMO DE GUERRA

CAMBERRA, 21 (Reuter) — O primeiro ministro Curtin anunciou que até este momento já sobem a 22.200.000 libras as subscrições para o emprestimo de 35 milhões de esterlinos, lançado a 17 do corrente.

O primeiro ministro acrescentou que, segundo as informações fornecidas pelos Bancos locais, a procura das subscrições desse emprestimo é tão grande que mal se pode atender a todos os pedidos.

De outro lado, afim de incrementar a produção de minerais necessarios á fabricação de artigos de guerra, a Comunidade Australiana reservou meio milhão de esterlinos.

Constatou-se que a Australia deve, agora, tornar-se a abastecedora dos aliados no Extremo Oriente de certo numero de materiais, destinados a fins belicos, substituindo assim a Malaia e outros territorios ocupados pelos japoneses.

Se bem que não tenham sido divulgados detalhes sobre a localização das minas, por motivos de segurança, os objetivos principais são a produção do estanho, cobre e volfranio.

REMOÇÃO DO GADO PARA ZONA SEGURA

CAMBERRA, 21 (Reuter) — Para discutir os planos da remoção do gado e dos estoques de viveres das areas da costa australiana para zonas seguras do interior, o sr. Scully, ministro do Comercio, convocou para uma conferencia os representantes dos departamentos agricolas de cada Estado.

O problema do abastecimento constitue o principal obstaculo para a conclusão desse esquema. A conferencia recomendou em primeiro lugar o desenvolvimento da industria da carne, até a capacidade maxima, e a remoção do gado para areas preparadas no interior do país.

A conferencia tambem aconselhou que qualquer perda de viveres, quando se realizarem os planos, seja considerada como uma perda de guerra, de modo que tenham a mesma compensação da lei de seguros.

Futebol Entre as Forças dos Exércitos Aliados

LONDRES, 21. (R.) — O team do exercito belga teve uma atuação brilhantissima ao empatar com um forte combinado do condado de Derby, no ultimo match disputada antes do inicio da disputa da Taça Interditada.

A equipe belga deverá enfrentar a Royal Air Force, na primeira serie, a ser realizada no proximo sabado, e já que as equipes dos serviços britanicos concordaram em inscrever somente amadores, a Royal Air Force tem de enfrentar uma tarefa dificil.

O jogo foi interessante em todo o seu decorrer, tendo os belgas impressionado com a sua combinação e com uma defesa segura, principalmente devido á atuação do centro-médio.

O exercito da Tcheco-eslovaquia tambem inscreveu uma equipe no torneio, e ter uma demonstração inteligente, apesar de terem seus jogadores, sofrido uma derrota. Decairam um pouco, no segundo tempo.

O descanço de algumas semanas que foi proporcionado aos jogadores parece lhes ter trazido melhorias, pois que muitos jogos apresentaram disputas renhidas, e os escores, contrastando com a maior parte do futebol de tempo de guerra, têm sido muito baixos.

Partiu Ontem o Embaixador do Uruguai no Brasil

Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires partiu ontem pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador da Republica Oriental do Uruguai junto ao governo brasileiro, em companhia do seu filho.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, contas e remessas para exportação:

A' VISTA:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Franco suiço	4$640	4$640
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$633	$633
Peso uruguaio	10$380	10$380
Peso argentino	4$640	4$640
CABO:		
Dolar	19$660	19$660
Libra area	79$665	79$655

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885 para venda e 78$585 para compra e para o dolar á vista o de 16$560 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
P. urug.	—	10$020	—
P. argent.	—	4$560	—
P. chileno	—	$600	—
Libra area	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	19$520
P. urug.	—	6$530	—
Libra area	65$995	66$495	66$573

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia a vista a 20$600 e o cabo a 20$630.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$481
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Camara Sindical

(Rio, 20-2-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$585
Nova York	16$560	19$642
Alemanha: Verchungsmark	—	—
Portugal	$674	$802
Buenos Aires	—	4$640
Suiça	—	4$642
Canadá	—	17$600
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$885

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 20-2-942)

Dolar	—	20$590
Escudo	—	$894
Untersnezungsmark	—	—
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$945
Peso uruguaio	—	10$930

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000, ao preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes compras de ouro fino:

	GRAMAS
Ontem	—
Desde o 1º do mês	093.002.590
Total	993.002.590

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

	Hoje	Anterior
Abertura e Fechamento (Oficial)	4.02.50	4.02.50
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha á vista por £ (livre)	46.55	46.55
Espanha á vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.91

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 21.

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses, t/v.	1/2 %	1/2 %
" " " em N. York, 3 meses, t/c.	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100.20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 21.

Abertura:	Hoje	Anterior
NOVA YORK, s/Londres, tel. por $	c 4.04	c 4.04
Madri tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P	c 23.60	c 23.60
França (não ocupada) tel.	c 2.32	c 2.32
Berna, (comp.) tel. F.	c 23.31	c 23.31
Estocolmo, tel. por Kr	c 23.86	c 23.86
Lisboa tel. por Esc.	c 4.09	c 4.09

AVISO — Feriado no dia 23.

BUENOS AIRES, 21.

A's 9.50 da manhã:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista: por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 424.50	P. 424.25
Taxa de compra	P. 424.00	P. 423.75

MONTEVIDE'U, 21.

A's 9.50 da manhã: Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.25	P. 190.00

TITULOS

Esse mercado esteve ontem, bastante trabalhado e firme, com negocios mais desenvolvidos, sobre os diversos valores, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS	
6	Uniformizadas	810$0
10	O. do Porto	798$0
68	D. Emissões nom.	810$0
1	Idem 500$000	350$0
1	Idem 200$000	140$0
260	D. Emissões port.	808$0
41	Idem	806$0
20	Idem	807$0
	Obrigações da União	
20	Tesouro 1937	875$0
300	Idem 1939	1:010$0
	APOLICES MUNICIPAIS:	
30	Emprestimo 1904, port.	560$0
2	Idem 1906	560$0
2	Idem 1906	180$5
45	Idem 1931	212$0
9	Idem	213$0
	Aps. Municipais dos Estados	
8	Pref.º B. Horizonte	905$0
300	P. Alegre 3½% (Pref.º)	32$0
	ESTADUAIS:	
10	Minas 7%, port.	925$0
116	Minas 1934 1.ª serie	176$0
75	Idem	176$5
106	Idem 2.ª serie	186$5
12	Idem	187$0
5	Idem	186$0
363	Idem 3.ª serie	189$0
50	Idem	190$5
10	Paraná	155$0
50	Pernambuco	94$0
50	Idem	95$5
10	Rodov.º R. G. Sul	1:015$0
1	S. Paulo	219$0
97	Idem	219$5
12	Idem	220$0
15	Idem Uniformizadas	1:110$0
9	Idem	1:11$0
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
200	S. Jeronimo - Ord.º	140$0
	DEBENTURES:	
100	Cia. Mogiana de E. Ferro	192$0

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. 1921, 8%	5:300$	—
Emp. 1922, 7%	4:300$	—
Emp. 1926, 6½%	—	4:050$
DIVIDA INTERNA:		
Uniformizadas, 1:000$	810$	800$
Div. Emissão, port.	807$	806$
Div. Emissão, 1:000$, nom.	810$	—
Div. Emissão, cautela	789$	—
Reajustameto	857$	850$
Tesouro, 1937, 6%	880$	—
Idem, 1939, 7%	7—	1:008$
Idem, 1930, 1:000$	—	1:025$
Idem, 1932, 1:000$, 7%	—	1:030$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	1:030$	—
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, port.	560$	559$
Ditas, nom.	—	525$
Ditas, 1914, port.	—	184$
Ditas, 1906, port.	—	184$
Ditas, 1917, port.	—	183$
Ditas, 1920, 6%	—	183$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	212$5	212$
Decreto, 1.550, 7%	—	193$
Idem, 1.535, 7%	—	194$
Idem, 3.264, 7%	—	194$
Idem, 2.097, 7%	—	193$5
Idem, 1.498, 7%	193$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:00$, 7%, port.	930$	928$
Idem, 200$, 5%, 1.ª serie	176$5	176$
Idem, 8%, 2.ª serie	187$	186$
Idem, 7%, 3.ª serie	189$5	189$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	95$5	94$5
S. Paulo, 1:000$, Unif., port.	1:112$	1:010$
Ditas, 200$, 5%	220$	219$5
Rodoviarias do Estado do Rio 600$, 5%	624$	—
Rio, 500$, 6%, port.	—	340$
Ditas, 1:000$, 8%	1:030$	1:015$
Ditas de Porto Alegre, 50$000, 3½%	31$	29$
Municipais de Belo Horizonte, de 1:000$, 7%, port.	905$	903$
Espirito Santo, 500$, 5%	—	495$
Rod. do Rio Grande do Sul, 1:000$, 8%	—	1:010$
BANCOS:		
Brasil	440$	438$
Comercio	—	320$
Brasileiro do Comercio	—	215$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Petropolitana	—	250$
Brasil Industrial	—	370$
Nova America, integ.	—	350$
Ditas, 75%	—	270$
Taubaté Industrial	—	400$
Progresso Industrial	—	480$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	140$	138$
Idem, idem, preferenciais	—	130$
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Previdente	3:500$	—
COMPANHIAS DIVERSAS:		
Docas de Santos, nominativas	—	222$
Ditas, port.	246$	244$
Belgo Mineira	670$	655$
Minas de Butiá	133$5	132$5
Ferro Brasileiro	—	430$
Docas da Baia	35$	29$
Sul Mineira Eletricidade, pref.	—	200$
Mesbla, pref.	217$	—
Terras e Colonização	—	5$5
Brasileira Diamantifera	—	25$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	218$	217$
Progresso Industrial	—	202$
Carris Portoalegrense	—	210$
Mogiana de Estrada de Ferro	192$	—
Antartica Paulista	—	212$
LETRAS HIPOTECARIAS:		
Banco do Brasil	805$	760$

CAFE'

CAFE' 29$000

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 29$000 por 10 quilos na tabua e venderam-se durante os trabalhos 250 sacas, contra 2.117 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):	
Café comum	2$800
Café fino	4$100
Estado do Rio (Semanal):	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS:	SAIDAS:
Pela Maritima	2.588
Pela Leopoldina	1.847
Reg. Fluminense, Rio	—
Total:	4.435
Idem ano passado	4.150
Desde o 1.º do mês	83.927
Media	4.196
Desde o 1.º de julho	1.022.399
Media	4.369
Idem ano passado	1.500.526

EMBARQUES:	SACAS:
Estados Unidos	—
Cabotagem	3.100
América do Sul	—
Total:	3.100
Idem ano passado	25
Desde o 1.º do mês	38.678
Desde o 1.º de julho	1.371.492
Café doado	70
Bonus de exportação	—
Consumo local	600
Estoque	315.046
Idem ano passado	503.527
Café revertido ao estoque, desde o 1.º de julho	119.019

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço numero 4: disponivel, por 10 quilos ontem: mole, 43$500; duro, 42$500; anterior, mole, 43$400; duro, 42$500; mesmo dia no ano passado, mole, 23$700; duro, 22$800.

Embarques: ontem, 21.244; anterior, 22.869; mesmo dia no ano passado, 75.699 sacas.

Entradas: ontem, 35.096; anterior, 35.237; mesmo dia no ano passado, 20.489 sacas.

Existencia de ontem: 1.516.052; anterior, 1.502.200; mesmo dia no ano passado, 1.708.256 sacas.

Saidas não houve.

NOVA YORK, 21

Abertura:

Contrato do Rio:

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.56
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 21.

Abertura:

Contrato de Santos:

Café para entrega:

	Hoje	Ant.
Em março	12.88	12.88
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	12.99	12.99
Em dezembro	13.00	13.00

MERCADO — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AVISO — Feriado no dia 23.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 111. Saidas, 275. Estoque, 15.441 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó: tipo 3, 59$000 a 60$000; tipo 5, 56$000 a 57$000. Sertes, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000. Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000. Matas: tipo 3 e 5, nominal. Paulista: tipo 3, nominal; tipo 5, 36$500 a 37$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço compradores:

Matas, tipo 5	45$000	45$000
Sertões tipo 5	60$000	60$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	2.000	500
Desde 1º de setembro: fardos de 80 quilos	133.100	131.100
Exist. em fardos de 80 quilos	105.400	104.000
Abatimento de consumo, fardos de 60 quilos	600	600

Exportação: Não houve.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em fevereiro	—	—
Em março	47$500	48$000
Em abril	47$800	48$300
Em maio	48$900	49$200
Em junho	49$200	49$300
Em julho	49$400	50$000
Em agosto	50$300	50$500
Em setembro	51$200	51$700
Em outubro	51$500	52$400

Vendas: 6.500 arrobas.

MERCADO — Irregular.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	51$000 a 52$000
Tipo 5	49$000 a 50$000
Tipo 6	44$000 a 45$000

NOVA YORK, 21.

Abertura:

Amer. "Futures":	Hoje	Ant.
para março	18.32	18.33
para maio	18.53	18.53
para julho	18.65	18.65
para outubro	18.74	18.77
para dezembro	18.77	18.79
para janeiro 942	—	18.81

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

AVISO — Feriado no dia 23.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 1.450. Saidas, 2.700. Estoque, 55.480 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco-cristal: 67$000 a 70$000. Demerara, 58$000 a 60$000. Mascavos: 52$000 a 54$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇOS POR 10 QUILOS

Usina de 1.ª, 60$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª, 60$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$000. Demerara, ontem, 41$200; anterior, 41$500. Terceira Sorte, ontem, 36$700; anterior, 36$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	17.600	75.900
Desde o 1º de setembro p. p. em sacos de 60 ks.	3.495.300	3.477.700
Existencia em sacos de 60 ks.	1.856.300	1.856.900
Exportação:		
Sul do Brasil	3.500	20.300
Norte do Brasil	800	—
Rio	1.300	16.000
Santos	12.300	36.200
Total:	17.900	72.500

Mercado de Generos

O mercado de generos alimenticios esteve ontem, bastante trabalhado, porem, sem alteração nos preços. As entradas e saidas verificadas, foram de algum vulto, como se vê a seguir:

MOVIMENTO ESTATISTICO

Generos:	Entradas:	Saidas
Feijão (scs)	12.417	3.538
Farinha (scs)	1.319	610
Arroz (scs)	6.461	8.554
Milho (scs)	1.470	63
Banha (cxs)	1.380	1.740
Xarque (vols)	958	—
Batatas (scs)	2.350	—
Cebolas (cxs)	2.732	—
Manteiga (ks.)	2.844	—
Azeite (vols)	—	—

Ficaram em estoque nos trapiches, 18.643 sacos de feijão, .. Bacalhau (cxs) — —

PAGAMENTOS DECLARADOS

DIVIDENDOS:

— Cavalcanti Junqueira, S. A. desde já, 240$, por ação integralizada, e 120$ por ação com 50%.

— Comp. Sul Mineira de Electricidade, desde já, 8%, por ação.

— Motores Marelli, S. A., dia 23, 10%, por ação.

— Comp. de Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, 10$000 por ação.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimentos de ferragens, artefatos de metais diversos, couros, correias e acessorios, ferramentas e pertences.

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, material para oficina tipografica e material de expediente.

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impresso contra cheque, impressos, mapa, resumo do lote por nucleo.

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz

Matança geral: bovinos 273; vitelos, 62; suinos, 5; ovinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; suinos, 3$800; ovinos, nada.

Matadouro de Nova Iguassu'

Matança geral, bovinos 58; vitelos, 3 e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

Matança geral: bovinos, 307; vitelos, 35; e suinos, nada.

Preços: bovinos, 1$950;

Matadouro de Mendes:

vitelos, 2$000; suinos, nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral: bovinos, 201; vitelos, 16; e suinos, 641 quilos e suinos, 2.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$; e suinos, 3$800

Rejeições: — Bovinos, 536 quilos e 2 suinos.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES A SAIR BREVEMENTE

— Para Buenos Aires — espanhol — "Cabo de Buena Esperanza".

— Para Itajai — nacionais — "Palmares" e "Lami".

— Para Laguna — nacionais — "Santo Antonio" e "Max".

— Para Antonina — nacionais — "Venus" e "Apodi".

— Para Recife — nacional — "Maceio'".

— Para A. Branca — nacional — "Butiá".

— Para Porto Alegre — nacionais — "Tietê" — "Itaimbé" — "Itaquera" — "Osvaldo Aranha" — "Araraquara" — "Araxá" — "Curitiba" — "Farrapo" — "Jangadeiro" — "Carioca" — "Inconfidente" e "Bandeirante".

— Para Cabedelo — nacionais — "Itapu'" — "Inconfidente" — "Bandeirante" — "Farrapo" — "Jangadeiro" e "Carioca".

— Para Belem nacionais — "Itapé" — "Pirangi" — "Cte. Riper" — "D. Pedro II" — "D. Pedro I" e Pará.

— Para Aracaju' — nacionais — "São Paulo" — "Cte. Capela" e "A. Benevolo".

— Para Buenos Aires — sueco — "Carl Gothan".

— Para Florianopolis — nacionais — "Ana" e "Carl Hoepcke".

— Para Canavieiras — nacional — "Araguá".

— Para Belem — nacional "Aratala".

— Para Leixões — nacional — "Santarem".

— Para Manaus — nacionais — "Almirante Jaceguai" — "A. Pena" e "Raul Soares".

— Para Cananéa — nacional — "Aspirante Nascimento".

— Para Buenos Aires — nacionais — "Santos" — "Baependi" e "Felipe Camarão".

— Para Santos — nacionais — "Aspirante Nascimento" — "A. Benevolo" e "Cte. Alcidio".

— Para Nova Orleans — nacionais — "Goiazloide" — "Camamu" — "Cabedelo" — "Barroso" e "Tamandaré".

— Para Nova York — nacionais — "Cuiabá" — "Mandu'" — "Cantuaria" — "Mauá" — "Jaboatão" — "Into. João Silva" e "Gonçalves Dias".

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	22
Recife — Panair	22
Miami — Panair	22
B. Aires — Panair	22
S. Paulo — Vasp	22
S. Paulo — Vasp	23
P. Alegre — Panair	23
S. Paulo — Vasp	23
Goiania — Panair	23
Cuiabá — Panair	23
São Paulo — Vasp	23
Miami — Panair	23
Goiania — Vasp	23
P. Alegre — Panair	24
S. Paulo — Vasp	24
Assuncion — Panair	24

A SAIR

P. Alegre — Panair	22
B. Constante — Panair	22
Cuiabá — Panair	22
B. Aires — Panair	23
S. Paulo — Vasp	23
P. Alegre — Panair	23
S. Paulo — Vasp	23
Miami — Panair	23
Goiania — Vasp	23
Assuncion — Panair	23
S. Paulo — Vasp	23
Goiania — Panair	23
S. Paulo — Vasp	23
B. Aires — Panair	24
S. Paulo — Vasp	24

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

DECRETOS ASSINADOS PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Reconhece como logradouro publico na Cidade do Rio de Janeiro, com denominação oficial aprovada, a rua Dirce, situada no 10º distrito — Madureira.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL,

Usando da faculdade que lhe confere o artigo 7º, n. VIII, do decreto-lei n. 96, de 22 de dezembro de 1937,

DECRETA:

ARTIGO UNICO — E' declarado logradouro publico na Cidade do Rio de Janeiro, de acordo com o projeto n. ... 3.516, aprovado em 9 de fevereiro de 1942, satisfeitas as exigencias do n. 4, da tabela ... artigo 1º, do decreto n. 2.619, de 29 de fevereiro de 1936, com denominação oficial aprovada de rua Dirce, o logradouro anteriormente conhecido pela denominação de Travessa Dirce, que começa na rua Teles Barreto, entre os ns. 21-A e 23 e termina na rua Binaos, com 78 metros de extensão: — no 10º Distrito — Madureira.

Distrito Federal, 20 de fevereiro de 1942 — 54º da Republica — Henrique Dodsworth.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito:

PORTARIA 27:

O prefeito do Distrito Federal, tendo em vista a comunicação do secretario geral de Finanças, constante de oficio n. 273 de 3 de fevereiro de 1942, resolve de acordo com os artigos 231 e seguintes do decreto-lei 3770 de 28 de outubro de 1941, instaurar processo administrativo contra o cobrador fiscal, padrão 33 — matricula 4936 — Carlos Pordeus Meira — ficando o referido funcionario suspenso de suas funções, e designados os senhores doutor Lauro Sales da Silva — técnico de educação — classe 86; Edino de Drumond Alves oficial administrativo, classe 75 e José Bandeira Brandão — oficial administrativo, classe 76, para sob a presidencia do primeiro, constituirem a respectiva comissão.

Distrito Federal 20 de fevereiro de 1942 — Henrique Dodsworth.

NA SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito:

Oficio 488 da Secretaria do Prefeito — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Oficio 00426 da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo nos termos da lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Jaques Perret & Cia. — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Silvio Castilho Contador — Faça-se o expediente de exclusão nos termos da Resolução n. 4. de 1940.

Comparecimento: — Arlindo Areno — Compareça com urgencia a este Serviço, 6º andar sala 611.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento: — Será efetuado no próximo dia 25 do corrente (quarta-feira), no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes serventuarios:

Alda Ferreira de Araujo — Antonio Batista — Déa da Costa Valadão — Nadir Gomes Ferreira — Maria das Graças Rebelo da Silva — João Pinto da Fonseca — Jacira Chaves de Freitas — Luiz Domingos — Manuel Joaquim de Freitas — Luiz Domingos — Manuel Joaquim Gonçalves — Antonio da Silveira — Gentil Rebelo — Djanira Alves de Souza — Custodio de Figueiredo — Silvia Secioso de Sá — João Lopes de Santana — Tereza Eugenia da Silva — Maria das Dores Macedo — Antonio José Tomaz — Zeneida de Castro Caminha — Cecilia Conceição Favila Nunes.

DESPACHOS DO DIRETOR

Manuel Pereira da Silva — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia.

Gulnare Hemeterio dos Santos — Indeferido, á vista da informação.

Neusa Neves da Silva — Lucinda Vilela Teixeira — Restitua-se em termos.

Carmen Fraga — Sim, de acordo, com a informação do 1 PS.

Agenor Demerval Salgado — Sim, em termos.

Eduardo Rosa dos Santos — Certifique-se, em termos.

Manuel Tolentino de Oliveira — Autorizo, em termos.

Antonio Cincinato de Oliveira — Autorizo, em termos.

João Pacheco e Oscar de Melo e Souza — Aceite-se, em termos.

Nicolau Padula — Levanto a perempção. Prossiga-se.

Antonio Afonso Rains — Tendo em vista que o estado de vida não pode ser apresentado com oportunidade, para efeito do pagamento indefiro.

Antonino Lana — Ernesto Cunha Teles e Francisco dos Santos Soares — Nada há que deferir.

Ateria Franco Moreira — Aguarde o pagamento do mês de fevereiro.

AVISO N. 313

Compareçam, para serem inspecionadas, ao Serviço de Inspeção Médica deste Departamento, as professoras diplomadas e extranumerarias, abaixo relacionadas afim de serem apresentadas as propostas de provimento efetivo no cargo de professor de curso primario, classe 51: Almerinda Silva — Clelia de Vasconcelos — Cleonice Pereira de Magalhães Castro — Edmea Tavares de Melo — Lucia de Abreu e Lima — Lucia Teixeira da Silva — Maria de Lourdes Antunes Guimarães — Maria Alice Alves — Olga Menusiar Tavares — Amelia Marques da Costa — Arlete de Oliveira Santos — Joaquina Barbosa de Souza — Hilda Rodrigues Oreiro — Virginia Caruso — Celia Peixoto Barcelos — Ilca Mourão dos Santos — Luci Viana Pais Leme — Licia Marina — Alaik Soares Pinto — Undina Sapienza Lamarca — Iolanda Monteiro dos Santos — Hercilia Braga de Menezes — Azuréa Leal — Gilda Maria Carvalho de Azambuja — Manuel Pereira dos Santos Braga e Almerinda Moreira Real.

EDITAL N. 300

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a professora de curso primario, classe 52, Abigail Monteiro de Barros Catão.

EDITAL N. 301

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, a servidora Josefina da Costa Gulino.

EDITAL N. 303

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o servidor Ataliba José Alves.

EDITAL N. 304

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o servidor Mario de Souza.

EDITAL N. 310

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço, nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770, de 1941, o servidor Luiz Martins Antunes.

EDITAL N. 311

Compareça a este Gabinete, no prazo de 20 dias, afim de justificar sua ausencia ao serviço nos termos do artigo 246, do decreto-lei 3770 de 1941, o servidor Emiliano Prado.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Bernardino Vicente da Silva — Compareça para retirar a certidão.

Lauro Rodrigues Correia — Satisfaça a exigencia.

Domingos Ferreira de Santana — Okenalvina Massena Bandeira e Henrique Domingos da Silva — Compareçam para esclarecimentos.

Antonio Rodrigues — Compareça para retirar o titulo de aposentadoria.

Filomena Fernandes Vieira da Silva — Compareça para retirar o titulo de jubilação.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Serviço:

Elza Gama — Alberto Monteiro Pinto e Valdemiro Luiz Lara — Aguardem o pagamento do mês de fevereiro.

Ariostina de Castro Alves — Compareça o registador do nucleo 808, acompanhado da C. R. 27.415 afim de ser retificada a FIFA de dezembro de 1941.

EDITAL N. 314

Compareça ao Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal, dentro de 8 dias, a serventuaria Iza Duarte Mendes.

FARMACIAS DE PLANTAO HOJE DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1942

Largo da Carioca 10-12 — Avenida Marechal Floriano 154 — Senhor dos Passos 236 America 229 — Harmonia 88 — Riachuelo 2 — Avenida Mem de Sá 178 — Visconde de Itauna 465 — Mariz e Barros 455 — Machado Coelho 8 — Catumbi 121 — Avenida Salvador de Sá 179 — Campos da Paz 206 — Hadock Lobo 153 — Avenida Paulo de Frontin .. 516-G — Lapa 35 — Marquês de Abrantes 213 — Catete 142 e 287 — Laranjeiras ns. 213 e 34 — Catete 86 — Bento Lisboa 92 — Carlos de Góis 88 — S. João Batista 14 — Humaitá 310 — Marquês de S. Vicente 18 — Voluntarios da Patria 365 — Marquês de Olinda 95-B — S. Clemente 21 — Visconde Pirajá 309 e 623 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 1.130 e 592 — Princesa Isabel 60 — Conde de Bonfim 301 — Pereira Siqueira 69 — Desembargador Izidro 21 — Conde de Bonfim 832 — General Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — S. Cristovão ns. 1.119 e 1.021 — Conde de Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — S. Januario 46 — Bela 43 — Avenida 28 de Setembro ns. 326 e 236 — Barão de Mesquita ns. 590 — 986 588 e 875 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 849 — Araujo Lima 19-A — Pereira Nunes 279 — João Vicente ns. 115 e 1.173 — Estrada Monsenhor Felix 729 — Avenida Suburbana n. 10.442 — Estrada Marechal Rangel 528 — Carolina Machado 1.480 — Estrada Intendente Magalhães 684 — Padre Nobrega 400 — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Norval Gouveia 5 — Capitão Couto Menezes 4 — Paraobí 14 — Estrada Vicente de Carvalho 303 — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Viana 46 — Avenida João Ribeiro :. 61-A — 24 de Maio 665 — São Francisco Xavier 993 — Ana Neri 780 — Souza Barros .. 62-B — Barão de Bom Retiro ns. 38 e 370 — Lins Vasconcelos 503 — Carolina Meyer 12-B — Dias da Cruz 1 — Adriano 97 — Cachambi 357 — Arquias Cordeiro 622 — Alvaro Miranda 451 — Engenho de Dentro 104 — 2 de Fevereiro 266 — Assis Carneiro 20 — Clarimundo de Melo 396 — Avenida Suburbana ns. 6.720 e 8.255 — Avenida João Ribeiro 738 — Praça do Encantado 40 — Piauí 249 — Tenente Abel da Cunha 10-A — Costa Mendes 200 — João Rego 161 — Itaú 79-A — Estrada Braz de Pina 750 — Avenida Antenor Navarro 530 — Major Conrado 89 — Estrada Santa Cruz 499 — Estrada S. Pedro de Alcantara 5 — Coronel Tamarindo 596 — Estrada Nazará 742 — Ferreira Borges 22 — Dr. Augusto Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 29 — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 518 e Felipe Cardoso 27.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇAO — FARMACIAS DE PLANTAO AMANHA DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1942

Matoso 51 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 1 — Machado Coelho 174 — Hadock Lobo 461 — Itapirú 49 — Catete 260 — Laranjeiras 168 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Bartolomeu Mitre 770-A — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 245 — Visconde Pirajá ns. 309 e 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Otaviano 32 — Avenida Copacabana 592 — Conde de Bonfim 300 — Avenida Tijuca .. 31-B — S. Francisco Xavier 268 — São Luiz Gonzaga ns. 38 e 148 — S. Cristovão .... 518-A — São Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro .. 88-B — Bela 633 — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e .. 439 — Barão do Bom Retiro n. 704-B — Barão de Mesquita ns. 367 e 766-A — S. Francisco Xavier 466 — Estrada Marechal Rangel 5 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco da Rocha 106 — Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Cirici 62-B — Fernandes Marinho 13-A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Avenida Suburbana 8.701-A — Capitão Couto Menezes 4 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio ns. 248 e 1.029 — Licinio Cardoso 261 — Viuva Claudio 469 — Barão de Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 476 — Arquias Cordeiro 622 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo de Melo 396 — Praça do Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida Suburbana 7 e 407 — Avenida Nova York 14 — Barreiros 152 — Uranos 1.385 — Praça Caí 134 — Estrada Braz de Pina .... 896-B — Itabira 89 — Lucas Rodrigues 10-A — Estrada S. Cruz 206 — Avenida Conego Vasconcelos 9. — Estrada Engenho Novo 15 — Correia Sena 35 — Ferreira Borges 4 — Avenida Geremario Dantas .. 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada Taquara 372-B — Senador Camará 41 e Felipe Cardoso 123.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral, dr. Mario Melo:

EXERCICIO DE FUNCIONARIOS:

Pela portaria n. 64, datada de 20 do corrente, do secretario geral de Finanças, foi designada o escriturario extranumerario — Maria de Lourdes Austregesilo — para ter exercicio no Departamento do Patrimonio.

O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do exmo. sr. prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

Pela portaria n. 65, datada de 20 do corrente, do secretario geral de Finanças foi designado o servente extranumerario — Orlando Gomes da Silva — para ter exercicio no Departamento da Renda de Licenças.

O exercicio desse serventuario é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito exarada em o oficio n. 2.399, de 29 de dezembro ultimo, da Secretaria Geral de Finanças.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos — Deferido. As drogarias, laboratorios farmaceuticos e outros estabelecimentos congeneres, desde que mantenham depósitos de mercadorias inflamaveis ou corrosivas ou não exerçam comercio, em grosso ou a retalho, das referidas substancias, devem ser classificados, para efeitos fiscais sem as restrições do artigo 7º, alinea "a" e "b" do decreto-lei n. 251, de 1938, pelo codigo comum (10.000), aplicando-se identico criterio aos estabelecimentos de drogas ou produtos e preparados farmaceuticos não manipulados no local em que estiverem sediados os respectivos estabelecimentos, ainda que na composição farmaceutica ou medicamentosa entrem aquelas substancias ditas inflamaveis ou corrosivas.

Getulio Antonio dos Santos — Aguarde o resultado da tomada de contas do funcionario afiançado.

Jorge Travassos — Mantenho o despacho recorrido.

Eudoro Prado Lopes — Autorizo o levantamento do deposito.

DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA — RESGATE AO PAR — EMP. DE 100.000:000$000 — DEC. 3.462 DE 1931

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos srs. interessados, torno publico que foram sorteados para resgate ao par, de acordo com o artigo 5º do respectivo decreto de emissão, as apolices do Emprestimo de 100.000:000$000 — dec. 3.462 de março de 1931, cujos numeros terminem em: 008 — 488; 635; 012 — (até 421.012) — 646; 023 — 732; 052 — 783; 093 — 819 — (até 443.819); 161 — 869; 289 — (até 54.289) — 914; 358 — 930; 413 — 969; 455 — 999.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO — SERVIÇO DE REGISTO E TOMBAMENTO — (1-P. M.) — DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO — CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Antonio Lima dos Reis — Requeira carta de aforamento e junte o titulo de propriedade.

EXIGENCIAS A CUMPRIR

Silvio Arnaud dos Santos — Cumpra a exigencia a cumprir.

Armando Bordalo — Compareça.

Ema Vieira Gomes — Junte o alvará expedido por este Departamento.

Artur Obino — José Aslan Chenar — Levantem a perempção.

Raul Leal de Miranda — Pague os emolumentos devidos.

João Leopoldo Modesto Leal — Requeira, a quem de direito o levantamento da perempção, bem como, a expedição dos titulos de propriedade.

Raul Joaquim Ferreira e outros — Paguem os emolumentos.

Cia. Calçado Clark — Aguarde solução do processo.

CARTA DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Rolim M. de Azevedo — Simão de Araujo Valente e José Rodrigues Y Rodrigues — Lavrem-se as cartas.

Maria Ellia Xavier Fernandes Lopes e Luzia Helena Rapuano — Requeiram carta de aforamento.

Alexandre Lafaiete Stoockrer e outros — Requeira carta de aforamento.

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

42.234 — 42.236 — 42.236 —
42.237 — 42.238 — 42.239 —
42.240 — 42.241 — 42.243 —
42.244 — 42.245 — 42.246 —
42.248 — 42.249 — 42.250 —
42.251 — 42.252 — 42.253 —
42.254 — 42.255 — 42.256 —
42.258 — 42.260 — 42.261 —
46.598 — 47.105 — 47.308 —
90.159 — 90.160 — 90.161 —
90.162 — 90.165 — 90.166 —
90.167 — 90.168 — 90.169 —
90.170 — 90.171 — 90.172 —
90.176 — 90.180 — 90.181 —
90.182 — 90.183 — 90.184 —
90.185 — 90.188 — 90.189 —
90.194 — 90.195 — 90.196 —
90.197 — 90.198.

PROPOSTAS ATRASADAS

39.360 — 41.201 — 41.296 —
41.310 — 41.350 — 41.351 —
41.370 — 41.402 — 41.423 —
41.485 — 41.490 — 41.502 —
41.557 — 41.586 — 41.644 —
41.701 — 41.723 — 41.743 —
41.794 — 41.804 — 41.808 —
41.816 — 41.847 — 41.864 —
41.964 — 41.969 — 41.975 —
41.984 — 41.993 — 42.007 —
42.013 — 42.019 — 42.034 —
42.058 — 42.105 — 42.109 —
42.143 — 42.148 — 42.157 —
42.160 — 42.182 — 42.198 —
42.200 — 42.204 — 42.206 —
42.207 — 42.209 — 42.217 —
46.662 — 47.005 — 47.063 —
90.006 — 90.076 — 90.079 —
90.080 — 90.084 — 90.089 —
90.090 — 90.095 — 90.107 —
90.119 — 90.145 — 90.152 —
90.157.

PROPOSTAS CANCELADAS — POR NÃO TER O PETICIONARIO CUMPRIDO EXIGENCIA

Propostas ns.:

42.772 — 42.76 — 42.789 —
42.838 — 42.850 — 42.870 —
42.583 — 42.603 — 42.634 —
42.643 — 42.700 — 42.725 —
42.735 — 42.755 — 42.782 —
42.860 — 42.665 — 42.699 —
42.287 — 42.220 — 42.259 —
42.274 — 42.345 — 46.882.

POR NÃO TER O PETICIONARIO DIREITO AO EMPRESTIMO

Propostas ns.:

42.913 — 42.983 — 43.049.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA — PARA APRESENTAÇAO DE TITULO DE NOMEAÇAO

Propostas ns.:

42.074 — 42.911 — 42.915 —
42.943 — 42.976 — 42.981 —
42.990 — 42.994 — 42.998 —
43.000 — 43.001 — 43.003 —
43.015 — 43.017 — 43.027 —
43.031 — 43.036 — 43.042 —
43.044 — 43.066 — 43.068 —
43.080 — 43.091 — 43.093 —
43.101 — 43.102 — 43.103 —
43.110 — 43.147 — 43.165 —
43.172 — 43.173 — 43.178 —
43.180 — 43.182 — 43.186 —
43.202 — 43.208 — 43.214 —
43.215 — 43.218 — 43.225 —
43.237 — 43.241 — 43.259.

PARA APRESENTAÇÃO DE CONTRA-CHEQUE

Propostas ns.:

42.956 — 42.995 — 43.100 —
43.203 — 90.677 — 90.726 —
90.727 — 90.742.

PARA ASSINAR PROPOSTA

Propostas ns.:

43.002 — 43.061 — 43.072 —
43.242.

PARA RECEBIMENTO DA FORMULA DA CERTIDAO DE ASSIDUIDADE, DEVENDO SER A MESMA DEVOLVIDA DENTRO DE OITO DIAS

Propostas ns.:

42.901 — 42.903 — 42.910 —
42.918 — 42.925 — 42.926 —
42.927 — 42.929 — 42.932 —
42.933 — 42.934 — 42.935 —
42.942 — 42.947 — 42.948 —
42.952 — 42.953 — 42.955 —
42.964 — 42.965 — 42.967 —
42.970 — 42.978 — 42.986 —
42.987 — 42.993 — 43.004 —
43.005 — 43.006 — 43.011 —
43.012 — 43.018 — 43.024 —
43.029 — 43.039 — 43.043 —
43.051 — 43.053 — 43.056 —
43.062 — 43.071 — 43.074 —
43.082 — 43.083 — 43.089 —
43.090 — 43.092 — 43.104 —
43.112 — 43.121 — 43.124 —
43.129 — 43.130 — 43.139 —
43.140 — 43.141 — 43.153 —
43.156 — 43.159 — 43.161 —
43.163 — 43.164 — 43.169 —
43.174 — 43.176 — 43.187 —
43.191 — 43.206 — 43.212 —
43.213 — 43.224 — 43.231 —
43.235 — 43.239 — 43.240 —
43.245 — 43.252 — 43.257 —
43.260 — 43.266 — 43.267 —
43.272 — 43.274 — 43.277 —
43.292 — 90.213 — 90.245 —
90.049 — 90.211 — 90.226 —
90.229 — 90.655 — 90.675 —
90.685 — 90.691 — 90.682 —
90.699 — 90.724 — 90.731 —
90.736 — 90.753 — 90.773 —
90.775 — 90.781 — 90.782 —
90.790 — 90.796 — 90.803 —
90.804 — 90.823 — 90.824 —
90.829 — 90.843.

Os portadores das matriculas ns.: 4.113 — 25.001 — 26.419 — 28.287 — 31.530 — Devem comparecer com urgencia.

Margarida Menezes — Apresente com urgencia o ultimo cicheque.

Severino Jofilis da Silva — Apresente contra-cheques de março a dezembro de 1941.

José Dias da Silva — Apresente o ultimo contra-cheque.

OS SOLDADOS AMERICANOS NO ULSTER ESTAO "EM CASA"

Obsequiados Pelos "Tommies" Britanicos

Por Charles Allingham

LONDRES, por via aerea (Hulton Press) — Os soldados da Força Expedicionaria Americana pra na Irlanda do Norte, voltaram a sua rotina militar 48 horas depois de desembarcarem nas Ilhas Britanicas, mas durante 24 gloriosas horas se viram livres da rouca berraria dos sargentos e de outras desvantagens da vida militar.

A' sua chegada, e no primeiro dia passado no Reino Unido, encontraram os "Tommies" (soldados) britanicos á sua espera para servi-los, cozinhar para eles, mostrar-lhes as coisas, e fazer com que se sentissem á vontade após uma viagem de 3.600 milhas que começou no Meio Oeste.

Após a sua primeira noite passada em solo britanico, com bastante roupa de cama e travesseiros, foi-lhes permitido ficar na cama o tempo que desejassem. A maioria deles já estava passeando por volta de 11 horas, ostentando um vestuario variado, botas e toucas. Alguns tinham os capacetes de pele fornecidos para serviço em clima artico e outros usavam chapéu colonial. Viam-se botas altas, calçado fino e até polainas. Estes objetos de uso todavia não fazem parte de seu guarda roupa de serviço.

Os barracões que, cheios de generos alimenticios americanos foram embarcados muito antes da partida da Força Expedicionaria, são bem feitos e vieram em seções para serem armados por técnicos americanos. Cada soldado americano pode gozar do prazer de um banho quente de chuveiro. Os panelões, os refrigeradores e tudo o mais que se encontra no acampamento é 100% americano — até os colchões foram trazidos dos Estados Unidos.

Pelo primeiro dia em sua vida tiveram cozinha inglesa preparada por cozinheiros do exercito inglês, a qual também foi provada previamente pelos oficiais americanos. O cardapio constou de presunto com ovos no almoço e "roast beef" no jantar.

Em seguida, a Força Expedicionaria Americana voltou ás realidades da vida militar. Foram baixadas ordens para o fechamento do acampamento e por todos os lados foram postadas guardas com as mais severas ordens. Os curiosos foram afastados. Esta medida foi tomada depois que se soube que um numero extraordinario de pessoas estava atravessando a fronteira com o Eire para ver as tropas americanas.

Os soldados foram proibidos de discutir com paisanos quaisquer assuntos militares ou detalhes da viagem através do Atlantico, a bordo dos transportes de luzes apagadas e fortemente escoltados. Os soldados foram avisados de que não poderiam deixar o acampamento até que fosse novamente dada ordem geral nesse sentido. Foram tomadas providencias para a censura de correspondencia destinada á patria, e aos soldados foi recomendado que não mencionassem nomes de localidades.

O dr. John G. Winant, embaixador dos Estados Unidos em Londres, revelou que varias esquadrilhas de caças e bombardeiros americanos já tinham ocupado suas bases nas Ilhas Britanicas antes da chegada da Força Expedicionaria Americana.

Foi em 15 de maio de 1941 que o quartel general do exercito dos Estados Unidos, "algures na Inglaterra", foi estabelecido pelo major-general James E. Chaney. Enquanto os americanos permaneciam como não-combatentes, o general Chaney e os 17 oficiais do seu estado maior eram conhecidos como "grupo especial observador", trabalhando em intimo contacto com os Ministerios da Guerra e do Ar, em Londres. A chegada do primeiro contingente de tropas norte-americanas ao Ulster foi o primeiro resultado rapido de seu serviço em terra.

O elemento familia é grande na Força Expedicionaria Americana. Nela se encontra uma familia Shepherd, integrada pelo capitão Lloyd Shepherd, seus filhos Max e Robert, sargento e cabo respectivamente, e o soldado Harry Elliott, tio dos rapazes. Existe tambem mais um parente afastado, um primo em quinto grau, ou um "parente rabo de saia", como jocosamente o classificou um dos mais moços Shepherd.

Outra familia representada é a de sobrenome Bilman, da qual se figuram os irmãos Harlan e Herbert, cabos, o soldado Charles, e um primo, cabo Ardin. O grupo está esperando o irmão mais moço. A proposito, Harlan disse: "Mais um ano e creio que ele terá a idade suficiente".

Em um dos barracões foi perguntado a doze homens "Quem tinha automovel particular quando se alistou". Nove declararam que tinham.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Chamadas de Candidatos aos Concursos Para Diplomata, Enfermeiro e Escrivão de Policia

Compareçam ao S. B. M. — Provas Anunciadas — Inscrições Abertas

DIPLOMATA

Será realizada amanhã, ás 7 e 30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova de Direito Comercial e Direito Civil. A de Direito Constitucional e Direito Administrativo se realizará no dia 25, á mesma hora e no mesmo local.

ENFERMEIRO

Estão chamados, nos dias indicados, ás 8,30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito 275, afim de se submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos:

Dia 23 — ns. 141 a 146. Suplentes: 147 a 150. Dia 25: ns. 43 — 133 — 152 — 153 — 154 — 155.

ESCRIVÃO DE POLICIA

Serão identificadas na terça-feira, ás 14 horas, as provas de Direito Civil e Constitucional. O "Diario Oficial" publicou os resultados das provas de Português e Datilografia.

INSCRIÇOES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas:

Assistente de Material, até 24 do corrente;

Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março;

Quimico, até 5 de março;

Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março;

Estatistico Auxiliar, até 23 de março;

Guarda-Civil e Bibliotecario Auxiliar, até 22 de abril.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Postalista:

Amanhã, ás 11 horas:
2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 17 — 18 — 19 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 32 — 33 e 34.

Amanhã, ás 13 horas:
1 — 14 — 15 — 16 — 23 — 26 — 31 — 37 — 40 — 50 — 56 — 58 — 67 — 69 — 70 — 71 — 72 — 84 — 89 — 90 — 91 — 93 e 94.

Dia 24, ás 11 horas:
35 — 36 — 39 — 41 — 42 — 44 — 45 — 46 — 48 — 51 — 52 — 53 — 55 — 57 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 66 — 75 — 76.

Dia 24, ás 13 horas:
96 — 99 — 104 — 110 — 111 — 112 — 114 — 115 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 126 — 135 — 137 — 138 — 139 — 141 — 142 — 143.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinaras sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 4.198

CAMUFLADOS OS NAVIOS BRASILEIROS

Estão Bem Adiantados os Trabalhos no "Mandú" e no "Santarem" -- Não se Pode Mais Entrar Com Máquinas Fotográficas no Cais

Movimento do Porto: O "Almirante Jaceguai" Regressou de Buenos Aires e o "D. Pedro II" Chegou do Norte

O sr. Albino Costa, chefe da turma que está camuflando o "Mandu'", quando falava ao reporter.

Em virtude do ataque traiçoeiro que submarinos do Eixo fizeram, no mar das Antilhas, ao "Buarque" e ao "Olinda", o governo brasileiro resolveu que todos os navios nacionais passassem a navegar, camuflados, como fazem os paises beligerantes.

Logo que a nossa reportagem teve noticia desta determinação, que representa uma seria medida, visando pelo menos atenuar a ação nefasta dos submarinos germanicos, dirigiu-se ao cais do porto, afim de atestar se já se havia posto em pratica a resolução que o governo tomou por intermedio da Comissão da Marinha Mercante.

De fato, desde ante-ontem, já se trabalhava intensamente na camuflagem do "Mandú", que faz a linha Rio-Nova York-Rio, e do "Santarem", que fazia a linha Brasil-Portugal e passou, ultimamente, a navegar para a Africa do Sul.

Tivemos oportunidade de abordar o sr. Albino Costa, chefe de turma da camuflagem do "Mandu'", que nos declarou que em mais dois ou tres dias todo o trabalho estará pronto.

— Mas o "Brasil", navio da "Frota de Boa Vizinhança" foi camoflado aqui, no cais do porto do Rio, em pouco mais de um dia — objetamos.

— Isso depende do numero de homens. O "Mandu'", é um navio muito grande. E' o maior cargueiro da America do Sul. Não se pode fazer o trabalho assim tão rapidamente apenas com uma meia duzia de homens.

— Qual a tonelagem do "Mandu'"?

— Se não estou enganado, ele desloca 14.000 toneladas.

— Quando foi adquirido pelo Brasil?

— Creio que logo após a guerra de 14. Mas disso não estou absolutamente certo.

— Todos os navios serão camuflados?

— A principio, disseram que só seriam camuflados os navios de longo curso, isto é, os que navegam para os Estados Unidos, Europa e Africa do Sul. Depois, fomos informados de que a medida se extende a todos os navios de nossa frota mercante.

— Tambem vão apagar a bandeira brasileira pintada no casco?

— Perfeitamente. Do outro lado, que já está todo camuflado, a bandeira já desapareceu.

Já Não Se Pode Entrar Com Máquinas Fotográficas no Cais

Felizmente só alguns momento depois que fotografamos os navios que estavam sendo camouflados, é que fomos abordados por um guarda, que nos pediu a maquina, dizendo que era absolutamente proibido tirar qualquer fotografia no cais.

Mas, depois de apresentarmos a nossa identidade explicando que não tinhamos noticia da nova medida adotada, o policial consentiu, gentilmente, em que trouxessemos nosso aparelho.

Movimento do Porto

Ontem, não foi muito intenso o movimento de entrada de navios na Guanabara. De Buenos Aires, de onde trouxe parte dos turistas brasileiros que visitaram, em viagem organizada pela diretoria do Touring Club do Brasil, as capitais do Uruguai, Argentina e Chile, chegou, pela manhã, o "Almirante Jaceguai"; e, procedente do norte do país, fazendo uma viagem sem incidentes, atracou, á tarde, no armazem 12, o "D. Pedro II".

DEPOIS DA FARRA: o Pintor que pintou a Europa...

ATROPELAMENTO OU HOMICIDIO?

Um Vigilante Municipal Encontrado Morto, Com Extenso Ferimento na Cabeça

A Policia Trabalha Para Esclarecer o Fato

A morte de um vigilante municipal, verificada em circunstancias estranhas, á Avenida dos Trapicheiros, entre as ruas São Francisco Xavier e Professor Gabizo, está movimentando as autoridades policiais no sentido de esclarece-la, devidamente, pois, afirmam uns, trata-se de um caso comum de atropelamento, enquanto outros, opinam pelo homicidio. Entre estas duas alternativas, estão agindo a policia do 15.º distrito e os tecnicos da D. G. I.

A VITIMA

O vigilante morto foi o de numero 829, Julio Pereira da Silva, de 35 anos, casado e residente á rua Torres de Oliveira n.º 16, na estação da Piedade.

Cerca das 2,30 de ontem, o oficial de vigilancia Braga Neto e o fiscal Democrito Silva, quando procediam á inspeção nos postos do distritos depararam com Julio caido, já sem vida e apresentando intenso ferimento na região craneana.

AS DILIGENCIAS POLICIAIS

Imediatamente o fiscal e o oficial de vigilancia levaram o fato ao conhecimento das autoridades do 15.º distrito policial, as quais solicitaram incontinente os peritos da D. G. I. ao mesmo tempo que iniciavam diligencias para esclarecer devidamente o estranho caso.

SUSPEITAS CONTRA UM FISCAL DA MESMA CORPORAÇÃO

O morto tivera, ha dias, seria desinteligencia com um fiscal da sua corporação, tendo este dado parte á chefia do distrito. Daí as suspeitas que sobre o mesmo recaem.

A policia vai interrogar o suspeitado.

Quis Reviver Antonio Silvino Nos Suburbios Cariocas

Preso o Assaltante Mascarado Que se Diz Sobrinho do Celebre Ex-Cangaceiro — Apreendido Todo o Dinheiro Furtado — Estava Homisiado Em Um Barracão o Candidato a Bandoleiro

Em ampla reportagem noticiamos ontem o audacioso assalto levado a efeito, á 1 hora da madrugada, no Café e Bar Selma, sito á Estrada Rio-S. Paulo, por um autentico "cow-boy" do Far-West, que se sabia chamar-se Brito quando aquele recinto estava prestes a fechar as suas portas; e era ainda grande o movimento no interior do bar.

O referido salteador tipo classico de um bandoleiro conforme dissemos em nossa edição de ontem, usava uma mascara preta e trajava-se a maneira de vaqueiro, com culotes, perneiras, ponche e, nas mãos trazia duas "parabellum" com as quais entrou no estabelecimento comercial disparando tiros a esmo para o ar e para o chão ordenando aos quatro garçons e aos fregueses, sob pena de morte, que debandassem.

Em seguida, para cientificar-se se havia ainda alguem na rua, caminhou até a porta, de onde voltou e, ameaçadoramente intimou o gerente da casa, o qual se achava em frente á registradora, que lhe entregasse a feria.

Ante a aemaça do terrivel facinora, o sr. Mota Oliveira abriu a caixa, entregando-lhe a quantia de 6:800$000, todo o dinheiro existente no estabelecimento e que ali se achava guardado.

Uma vez satisfeito os seus desejos o salteador mascarado fugiu, nada mais podendo fazer os soldados da patrulha do Exercito que, solicitados pelos "garçons" e pelos populares fugitivos, compareceram ao local, para efetuar a prisão do audacioso bandoleiro.

O "Antonio Silvino Suburbano" e o arsenal apreendido em seu poder.

Nesse momento, já as autoridades do 27.º distrito policial, na pessoa do comissario Djalma Braga, tomavam as necessarias providencias para efetuar a prisão do bandido Brito.

PRESO

Apesar das batidas empreendidas pelos policiais nos arredores daquele local, não foi possivel a captura do emulo de "Lampeão" na madrugada do assalto, o que somente foi conseguido na manhã de ontem.

Ao ser interrogado não apresentou ele o menor sinal de nervosismo, respondendo com precisão e acerto a todas as perguntas que lhe eram dirigidas.

CONFIRMOU O PARENTESCO COM ANTONIO SILVINO

José Ferreira Brito, o verdadeiro nome do bandido mascarado, é natural de Pernambuco, tendo nascido em Angelina, municipio de Garanhuns e conta 36 anos de idade, exercendo, atualmente, as funções de servente da Escola Militar do Realengo.

Serviu no Exercito de onde saiu após a conclusão do tempo regulamentar, embarcando a seguir para esta capital, onde foi trabalhar na Escola Militar do Realengo, continuando na mesma conduta irrepreensivel que o fizeram dignos dos elogios de seus chefes.

O reporter, depois de ouvir as palavras serenas de José Brito, quiz dissipar uma duvida a respeito do parentesco com o pseudo-facinora, e fez-lhe uma pergunta:

— Você é mesmo parente de Antonio Silvino?

Na sua voz pitoresca de nortista ainda não ambientado com a nossa capital, Brito encara o reporter, respondendo-lhe peremptoriamente:

— Sou sim, senhor. Meu pai era primo dele e eu sou primo em segundo grau. Aqui no Rio visitei-o diversas vezes na sua casa em Madureira, porem faz muito tempo que não o vejo.

Com a resposta afirmativa do servente da Escola Militar, ficou confirmado o que dissemos antecipadamente ao noticiarmos a frase do salteador ao fugir com o dinheiro roubado:

— "Sou filho de Antonio Silvino!".

APREENDIDO O PRODUTO DO FURTO

José Brito foi localizado num barracão pelo soldado José Cesar do Nascimento, da 4.ª Cia. do 6.º Batalhão, o qual fica situado na rua Olimpio Esteves n.º 135.

Tempos depois o comissario Braga, auxiliado pelo detetive Moreira, o 2º sargento Clovis Esteling e o soldado Sebastião José Pereira, cercaram a casa onde o larapio se achava homisiado, dando-lhe voz de prisão.

Ele, embora não fosse de esperar, não resistiu, á voz de prisão, entregando-se á policia, com todos os apetrechos por ele usados no assalto: faca, chapeu, culotes e as duas pistolas.

Inquerido sobre o destino que pretendia dar ao dinheiro furtado, Brito declarou que tencionava dar a um velho que se acha entrevado ha longos anos e que necessita recolher-se a um hospital.

José Ferreira Brito vai ser processado pela policia do 27.º distrito que lhe dará o destino conveniente.

MATOU O RIVAL A PAULADAS

No local denominado "Pendura Saia", no morro da Mangueira, ocorreu, na manhã de ontem, uma brutal cena de sangue.

Ali o operario Manuel Roberto, de 36 anos, solteiro, que residia em um dos barracões da redondeza, ao surpreender sua companheira Maria Irene da Conceição, em coloquio amoroso com seu vizinho Lidio Sampaio Duarte, lançou mão de um pedaço de pau e vibrou varias pauladas no rival e na companheira, deixando ambos caidos ao solo numa poça de sangue.

Com a violencia dos golpes desferidos pelo antagonista, Lidio ficou gravemente ferido, e não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos faleceu antes dos socorros da Assistencia.

Maria, o pivot da tragedia foi quem levou o fato ao conhecimento das autoridades do 19º distrito que procuram prender o criminoso foragido.

Diario Carioca

2ª Secção — ANO XV - RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1942 - N. 4.198

A Vª TRAIÇÃO.. Arma secreta JAPONESA

A ação de perigosos quinta-colunas do Hawaii nas Filipinas — Um vendedor de soda em Aparri transforma-se subitamente num major do Exército Imperial — Lojistas, barbeiros, pescadores, torradores e outras profissões encobriam elementos prigosos do plano niponico.

Vista parcial das grandes fabricas metalurgicas de Yawata, na Ilha de Kyushu, ha anos hermeticamente vedadas aos fotografos. Os operarios (o foto na direita são alojados nas pequenas casas em frente das fabricas

Sejam quais forem as surpresas que os japoneses nos possam apresentar na guerra atual, não conseguirão eles produzir arma secreta mais eficaz que o proprio segredo.

Nem os submarinos suicidas nem outra qualquer inovação em armas de guerra pode aproximar-se, em sua terrivel eficacia, á enorme surpresa que foi aquele golpe contra Pearl Harbor.

O mesmo se pode dizer em gráu mais reduzido dos preparativos para a conquista de Hong-Gong, o primeiro ataque contra a Malaia e os desembarques nas Filipinas, todos os quais ultrapassaram em efetivos empregados, eficiencia de comando e qualidade das armas as mais pessimistas expectativas das potencias anglosaxonicas.

Tudo isto devem os japoneses á eficiencia do segredo com que souberam encobrir seus preparativos, num gráu em que nenhuma outra nação jamais fizera com seus projetos militares. Quase toda a população de 70.000.000 de habitantes foi mobilizada para o maior esforço de contra-espionagem da historia.

Os feitos dos exércitos alemão e russo estarreceram ou eletrizaram o mundo, mas seus preparativos tinha sido alardeados com grande antecedencia. Os alemães sempre se gabaram de seu poderio, esperando com isso amedrontar seus adversarios. Mesmo os russos eram dados a paradas e demonstrações de suas novas armas na Praia Vermelha, as quais eram assistidas pelos adidos militares estrangeiros.

Não foi isso porem o que fizeram os japoneses. Durante os quatro anos e meio de guerra contra a China, os nipões conservaram suas melhores divisões ocultas no Mandchukuo, sua frota de batalha inativa, e deram tantas demonstrações de inépcia militar na China que muitos peritos militares passaram a considerar as forças de terra e ar niponicas como de segunda ordem.

Enquanto isso, entretanto, por trás da cortina, o exército e a marinha japonesa elaboravam planos tremendos contra o mundo anglo-saxonico, de proporções tais que teriam parecido fantasticos caso tivessem sido descobertos antes de 7 de dezembro de 1941.

O propósito da camarilha militar niponica, expulsar a raca branca da Asia Oriental, foi concebido ha aproximadamente uma geração. Ainda quando o Japão era aliado da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, na primeira Guerra Mundial, alguns de seus generais e almirantes estavam tramando fazer os niponicos os dominadores de todo o Oriente, programa que envolveria a expulsão dali do homem branco.

Os primeiros passos do governo de Toquio nesse sentido foram dados na China e na Siberia, nos anos de 1915 a 1918, quando os anglo-saxonicos estavam atarefados em outras partes. Mas, quando a guerra terminou, deixando os Estados Unidos como a maior potencia militar do mundo e com uma Marinha sempre crescente, os japoneses acharam melhor conter suas ambições imperialistas e aproximadamente por uma decada de governos liberais dirigiram o Japão.

Antes dessa mudança de atitude, a Marinha niponica havia iniciado um programa de grandes construções navais — oito enormes encouraçados e oito cruzadores de batalha, alguns dos quais de 40 e 50 mil toneladas. A Conferencia de Washington pôs termo a essa febre de construções, mas em 1931 os generais niponicos acabaram com o controle civil da politica imperial, apoderando-se da Manchúria e levando o imperio a um novo grande programa expansionista, e dentro em breve os almirantes achavam meios de reviver os adormecidos estaleiros.

O inicio da guerra contra a China, em 1937, removeu todas as restrições contra os militaristas e colocou á sua disposição quase todos os recursos de que se podia dispor. A industria passou a ser rigorosamente controlada, o povo arregimentado, e todas as agencias de informações convocadas para o tremendo esforço de preparar o Japão para o dia.

Os ocidentais talvez fiquem admirados como um tão profundo segredo poude envolver planos tão vastos, como navios de 40 e 50 mil toneladas poderam ser ocultos, bem como preparados milhões de homens bem armados e uma grande esquadra.

Mas, os japoneses logo de inicio tinha dois formidaveis ativos em seus esforços de contra-espionagem. A sua lingua é a mais dificil do mundo, praticamente quase um código secreto cujo conhecimento é partilhado apenas por um punhado de estrangeiros. E o ocidental no Japão é logo conhecido pela sua cor, os agentes estrangeiros no Japão têm, antes de iniciar suas atividades, de lutar contra dois grandes fatores desfavoraveis.

Durante anos e anos certas zonas foram vedadas ao estrangeiro, e em outros pontos do país suas mais inocentes atividades eram espionadas e levadas ao conhecimento da policia. O povo japonês, naturalmente desconfiado e amigo de guardar segredos, prestou-se voluntariamente á campanha de contra-espionagem, ao mesmo tempo que satisfazia sua infantil curiosidade.

Uma censura rigorosa contra a imprensa do país e as informações radiofonicas completavam o véo que encobria todas as fontes de informações.

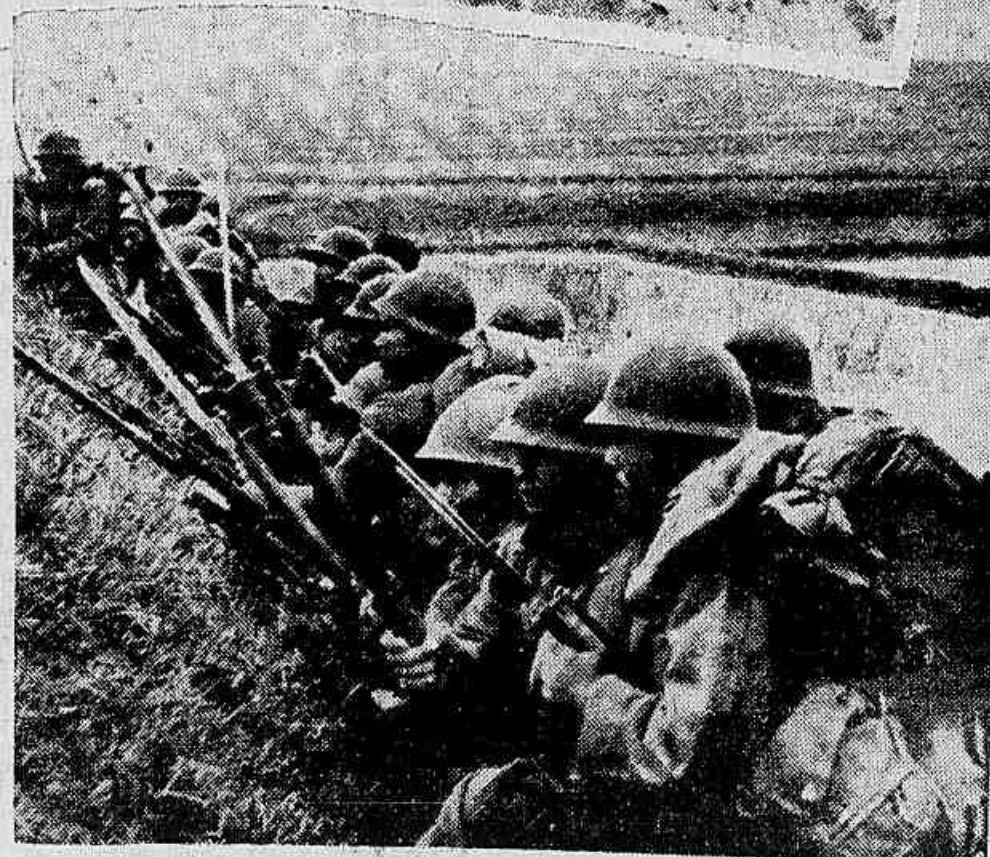
Essas medidas eram mais eficazes do que se supõe, pois é muito reduzido o numero de ocidentais capazes de ler os jornais japoneses. E desse numero a maioria são missionarios que, afim de não fazerem periclitar a sua tarefa, sempre procuraram evitar envolver-se em questões militares e politicas.

As visitas dos adidos militares e navais estrangeiros ás grandes bases navais eram limitadas aos breves cerimoniais ocasionais e eram cuidadosamente conservados afastados das seções onde se estavam trabalhando.

Outro fator importante é a solidariedade racial dos japoneses, a falta de traidores prontos para vender a estrangeiros os segredos militares de sua patria.

De quando em quando os adidos militares e navais americanos e britanicos eram abordados por individuos sombrios, que se mostravam desejosos de vender mapas e planos, mas os americanos e ingleses seguiam sempre a regra de entregar esses individuos ás autoridades — baseados na teoria de que os mesmos nada mais eram que agentes do governo

A medida que os preparativos de guerra tomavam vulto e o dia se aproximava, a muralha de segredo foi

(Conclue na 23ª pagina)

Soldados japoneses, prontos para atacar e (em cima) os metodos praticados contra os prisioneiros

A Reforma do Ensino Industrial

O governo acaba de fazer uma reforma do ensino industrial. E' uma lei organica, com as bases fundamentais do ensino profissional para as industrias, sendo os detalhes reservados á regulamentação que terá de ser em breve expedida.

A lei á boa, quase ótima. Mas não basta que se faça uma lei boa, porque muitas ficaram esquecidas, como se não existissem. Ha leis que se parecem com os tratados assinados por certa nação, que já os qualificou, certa vez, de... farrapos de papel. E, ás vezes, se fazem regulamentos que se não ajustam á lei; que criam materia nova e não raro em oposição ao que a lei determinou. Desta vez, pode-se ter a esperança de que o regulamento seja um retrato da lei, servindo apenas para torná-la de facil execução, porque o mesmo ministro que propôs a reforma, e quem vai, certamente, assinar a regulamentação.

Lí, com a maior atenção, a nova lei e verifiquei, com satisfação e algum espanto, que ela abraçou as idéias que vêm sendo pregadas, ha muitos anos, pelo professor de ensino tecnico secundario da Municipalidade, Jeronimo de Paiva e Silva.

Em 13 de abril de 1941, neste mesmo **DIARIO CARIOCA**, que foi durante muitos anos, desde a sua fundação até maio de 1931, a minha tenda de trabalho e de lutas pelo bem publico, publiquei um artigo sobre o **"Ensino Tecnico Profissional"** em que concitava o sr. secretario geral de Educação e Cultura da Municipalidade, a cuidar, com carinho, do ensino profissional, pedindo a atenção daquela autoridade para o trabalho do referido professor Paiva e Silva. O sr. secretario de Educação da Prefeitura, que fizera modificações proveitosas no ensino primario, fazendo cessar as extravagancias "anisianas" nesse setor da instrução municipal, infelizmente não teve a mesma orientação quanto ao ensino tecnico profissional, desprezando as sugestões do tecnico a quem me referi naquele artigo, e cujo nome repito agora, como uma homenagem merecida á sua tenacidade na propagação das boas e são idéias. Quis, porem, o sr. ministro da Educação lêr o trabalho do professor Jeronimo de Paiva e Silva, aproveitando as lições da experiencia e competencia desse tecnico, lições que foram condensadas na nova lei de reforma do ensino industrial, que nada mais é que a do ensino profissional, que vem sendo feito, sabe Deus como, quer nesta capital, quer por este imenso Brasil a fora...

O professor Paiva e Silva pregára, como medidas essenciais e imprescindiveis, as seguintes: 1.º — **A padronização do ensino tecnico profissional** em todo o Brasil, como já foi feito com o ensino secundario; 2.º — **A articulação desse ensino**, podendo o aluno chegar até os cursos tecnicos superiores, o que está minuciosamente exposto, tanto no trabalho expositivo desse professor, como no gráfico que o mesmo organizou e distribuiu largamente; 3.º — **O reconhecimento oficial dos cursos profissionais**, com a consequente validade dos diplomas expedidos pelas respectivas escolas, para que não continue a anomalia, verdadeiramente pasmosa, da existencia de escolas tecnicas mantidas diretamente pela administração e que expedem diplomas não considerados validos pela propria administração, o que retira, certamente, aos alunos e aos professores, todo o estimulo; 4.º — **A manutenção constante do aprendizado pratico nas grandes industrias, com estagio remunerado**, ponto esse evidentemente essencial para que os alunos possam ser verdadeiros tecnicos profissionais. O professor Paiva e Silva conseguiu que os diretores da Companhia Comercio e Navegação, permitissem que turmas de alunos do ensino profissional da Municipalidade pudessem realizar seus estudos do ultimo ano, nas oficinas da referida companhia. Como, nesse tempo, o professor Paiva e Silva lecionava na Escola P. Visconde de Mauá, levou sua turma de alunos para as oficinas da Companhia Comercio e Navegação, verificando, em pouco tempo, os ótimos resultados dessa feliz iniciativa. Essa pratica salutar começou em 1939, sendo continuada até hoje. A Companhia Comercio e Navegação, ficou tão entusiasmada com essa iniciativa do aludido professor, que regulamentou o estagio e criou, ainda sob a sugestão desse tecnico, uma "Bolsa de Estudos", destinada a estimular os estudiosos com as seguintes recompensas: sessenta mil réis, mensais, para os dez alunos mais aplicados do 4.º ano; oitenta mil réis, mensais, para os dez alunos mais aplicados do 5.º ano; cento e vinte mil réis, para os dez alunos mais aplicados do 6.º ano, dando-se ainda oitenta mil réis mensais a todos os outros alunos do 6.º ano que forem assiduos e de bom procedimento; finalmente, três premios de viagens pelo Brasil, aos três diplomados que tiverem obtido as notas mais elevadas.

Essa Bolsa ainda não está funcionando, porque o oficio da Companhia Comercio e Navegação, dirigido ao senhor secretario de Educação da Prefeitura, parece não ter chegado ás suas mãos, metido, talvez, em alguma gaveta, pois não posso acreditar que s. s., conhecedor do assunto, deixasse de aprovar, com a maior presteza, uma iniciativa de tão alta relevancia.

Já expus, em suas linhas gerais, a reforma porque se vem batendo, ha longos anos, com uma tenacidade, com uma persistencia fora do comum, o professor Jeronimo de Paiva e Silva.

Agora, direi que todos esses principios fundamentais, se encontram dentro da lei organica do ensino industrial, que o governo acaba de decretar.

Alem de aceitar, o reformador, todas essas explendidas sugestões, ainda espôsou uma, que será altamente proveitosa: a criação de Conselhos Tecnicos Consultivos, juntos das escolas.

Era uma necessidade. Ha diversas escolas dirigidas por homens competentes, ilustrados, **mas sem nenhum conhecimento tecnico especializado**. Não raro esses diretores se arvoram em sabidões e não ouvem os competentes, no assunto, causando, com isso, grandes prejuizos a alunos, professores e ao bom conceito dos estabelecimentos que dirigem.

Havendo, porem, um Conselho Tecnico Consultivo, os diretores ficarão com a parte administrativa, mas tendo de obedecer aos ditames tecnicos do Conselho, **que só poderá ser constituido por tecnicos.**

Prazer aos céus que a regulamentação confirme essas idéias e as não adultére, para que uma lei boa se não converta em inutilidade, como já ocorreu com tantas outras.

Para a fiel observancia das boas idéias da reforma que acaba de ser feita, será preciso: 1.º — Que a regulamentação se harmonise com a lei, pondo, em linguagem mais clara, mais acessivel a todas as inteligencias, os seus dispositivos; 2.º — Que a fiscalização seja rigorosa e honestamente feita, em todo o Brasil.

Agora mesmo, com a guerra mundial, provocada pelos paises totalitarios, se evidenciou, ainda mais, a necessidade da educação tecnica profissional? Se, nos Estados Unidos da América do Norte, não houvesse um ensino tecnico profissional eficiente, não poderia a grande nação produzir o que tem produzido e o que ainda continuará a produzir, até o esmagamento definitivo da politica do Eixo. Devemos nós mirar no espelho dos Estados Unidos e da Inglaterra.

E para que tenhamos industrias reais, será necessario que tenhamos operarios capazes, que só se podem formar com uma organização conscienciosa, tecnicamente feita e rigorosamente fiscalizada.

O. M

Maria Martins, Uma Revelação da Arte Brasileira Nos Estados Unidos

NOVA YORK, Fevereiro — (Serviço especial "E. P." & INTER-AMERICANA) — "Maria Martins é uma artista excepcional; como ela existem poucas: uma entre mil". Assim falou o erudito diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York, o critico John Abbot, referindo-se á escultora brasileira Maria Martins, esposa do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Carlos Martins Pereira e Souza.

A frase do famoso "connaisseur" foi dirigida aos jornalistas, reunidos na Corcoran Gallery, de Washington, onde se realizava uma exposição dos trabalhos da artista brasileira.

E assim, em uma tarde de inverno, o mundo social da grande capital norte-americana descobriu em seu seio uma grande escultora.

Durante meses e meses a grande dama, a elegante castelã que cativava por sua distinção e simplicidade, havia encoberto a escultora que trabalhava pertinazmente no atelier da Embaixada a que ela denomina carinhosamente de "meu Montparnasse".

Foi aquele o dia da revanche da artista, da revanche sobre a que até então fora, no dizer de um cronista francês, "uma das mais deliciosas embaixatrizes da capital norte-americana, uma das mais queridas por sua simplicidade".

A exposição da Corcoran Gallery foi um encantamento para o público erudito dos Estados Unidos e uma consagração para a artista brasileira.

A senhora e embaixatriz, habituada ao elogio facil e ás vezes banal que se diz maquinalmente e se aceita sem entusiasmo, se desdobrou em Maria Martins, que enfrenta a critica com um patrimonio artistico de valores profundos.

A exposição da Corcoran Gallery estava em todos os "carnets"; a sociedade de Washington se preparava para render a homenagem de sua condescendencia a uma de suas figuras prediletas, que dera para fazer estátuas nos lazeres que lhe permitiam suas obrigações sociais, os chás, os cabeleireiros, os "cocktails".

Pensavam que iam encontrar umas estatuetas sem originalidade.

E o que viram foi uma centena de obras de extraordinario virtuosismo artistico, de poderosa execução e de concepção audaciosa.

O frivolo aperto de mão — moeda de curso obrigatorio na vida social — transmudou-se, assim, em fervorosa admiração; a palavra apenas cortês tornou-se severa apreciação estética.

E as referencias elogiosas que lhe fizeram os jornais e os criticos vieram endossar um juizo que se tornara unanime nos circulos da alta roda washingtoniana.

O "Cristo", de Maria Martins — um dos trabalhos mais elogiados — é realmente unico pela sua concepção e pela sobriedade com que foi tratada a tunica que cobre o corpo do Nazareno. O rosto do Salvador tem uma expressão feroz e seus labios e olhos transcendem anatemas: os braços crispados sobre a cabeça, em extranha contorsão, são reais e duas mãos enormes. Uma delas está contraida como se empunhasse o latego com que expulsou os mercadores do Templo.

O Cristo de Maria Martins é um Cristo de Pascal, ou é de François Mauriac, "carpinteiro da Galiléia amado pelos pobres, odiado pelos ricos, incompreendido por todos e irritado, impaciente ás vezes furioso, como ás vezes todo amor... — Jesus das palavras violentas que ainda vibram de emoção através de vinte seculos... o que denuncia o orgulho e a hipocrisia dos fariseus... o que prediz a ruina do tempo e o fim do mundo... o operario que fala e trabalha em Deus".

Ha uma réplica literaria do "Cristo" de Maria Martins no "Cristo Moreno" de Garcia Lorca, que se transforma de "lirio na Judéia a cravo na Espanha". E na cena dramatica de Paul Claudel, que vê um gesto de suprema arrogancia em vez de suprema humildade no ato de oferecer a outra face: orgulho imenso que aniquila o ofensor pela grandeza do ofendido.

O Cristo de Maria Martins é revolucionario e batalhador, guerreiro implacavel contra o mal, cruzado da lei de Deus.

Esse Cristo é mais do que uma escultura, é uma retificação historica de profunda significação atual.

O "Cristo" da artista brasileira, agora adquirido pelo Museu de Arte Moderna, é um dos mais valiosos exemplares da arte sul-americana atualmente em exibição nos Estados Unidos.

Um outro trabalho seu, tambem muito comentado, é o já famoso bronze "Salomé", tratado com menos ortodoxia e que impressiona por sua força de evocação. Aliás, segundo comentarios dos meios artisticos, Maria Martins parece ter obsessão por Salomé, como Oscar Wilde e Mallarmé.

Outra predileção de Maria Martins é o brasileiro. Essa artista cosmopolita que parece falar todas as linguas do mundo, traz em seu sangue o amor de seu país.

A pujança de sua terra natal aflora em toda sua arte, não somente em seus magnificos "Sambas", em sua "Danseuse", em sua "Yara" rude e selvagem, como tambem no seu "São Francisco", que se assemelha a um tronco amazonico e parece talhado pela propria mão da natureza.

Tudo isso explica porque a critica se mostra um tanto perplexa em face á versatilidade e complexidade da obra de Maria Martins.

Sua criação é classica e primitiva, ao mesmo tempo, apesar de sua tendencia e gosto moderno.

Dia chegará em que Maria Martins se desligará do antropomorfismo e deshumanizará sua estatuaria.

Como as revistas, os jornais, o cinema e a fotografia o mundo está demasiadamente cheio de reproduções de imagens humanas. Têm razão os modernistas, o campo classico das artistas foi invadido, ficando á imaginação criadora, em troca, a exploração abstrata, o arsenal inesgotavel da imaginação.

O que se dá com Maria Martins é que ela é antes de tudo bondosa, embora tenha coqueteria de não querer parecê-lo.

Quando se escrever a tragedia dos milhares de artistas que foram lançados sem recursos ás praias da América pela voragem da guerra européia o nome de Maria Martins figurará em suas paginas com merecido destaque.

Ela é antes de tudo artista, dizem seus colegas.

E' uma grande diplomata e elegante, afirmam os cronistas sociais.

E' antes de tudo erudita versátil, dizem os que têm falado com ela: sabem como ela leu os livros de Shakespeare a Cocteau, de Pascal a Tristão de Ataide.

A biografia de Maria Martins — dizem suas amigas — será antes de tudo a historia de sua alma, uma alma boa, inquieta, sedenta do alimento espiritual e de verdade.

Contudo, digam o que quiserem, os gostos e a intuição de Maria Martins são os de uma artista. Sincera e certa de sua percepção intuitiva ela nos conduz inteiramente ou nos preste por sua amizade. Por isso seus amigos são sempre grandes amigos; mas os seus prediletos são os que têm em sua arte.

A Alma e o Coração de Um Reporter

(De Mario Cordeiro)

Ao contrario da continuação dos **Três Mosqueteiros**, de Alexandre Dumas — leitura que empolgou os dias distantes de minha adolescencia — esta cronica começa ha vinte anos passados.

Certa noite, um jovem nordestino chegado, ha pouco, de Pernambuco, entrou na redação da "Gazeta de Noticias" e, aproximando-se do secretario, falou-lhe de suas aspirações, de seus desejos de ocupar um lugar no jornal fundado por Ferreira de Araujo.

Surpreendido com o desembaraço do confrade, que não trazia a classica carta de recomendação, o chefe de redação do popular matutino perguntou-lhe com interesse:

— Você já trabalhou em jornal?

— Claro — respondeu-lhe, displicentemente, o visitante.

— O que fazia?

— Tudo meu caro confrade. Na provincia não ha especialistas. Temos que acumular as funções de reporter, redator e, não raro, as de secretario, que aliás, a mais dificil...

— Muito obrigado.

* * *

O pseudo colega de José do Patrocinio, para quem o jornal não tinha segredos, era menos do que "fóca". Nunca conhecera, na intimidade, as complicações da cozinha de jornal.

* * *

Foi assim, graças á um habil estratagema, que Gastão de Azevedo Galvão, ha pouco falecido nesta capital, se fez jornalista, adaptando-se, rapidamente ao meio.

Com efeito. Em pouco tempo ele tornou-se um profissional competente, um reporter habil e inteligente, que sabia descobrir os fatos mais interessantes, dignos de serem focalizados pela sua pena dinamica.

Espirito nervoso e arguto, Azevedo Galvão tinha a curiosidade e o instinto do reporter, estava sempre na linha de frente dos acontecimentos.

Mais tarde, entrando para a redação de "A Noite", ele encontrou um campo mais amplo e propicio ao desenvolvimento de seus pendores de jornalista moderno.

Em São Paulo, na direção da sucursal do popular vespertino nascido graças a visão de Irineu Marinho — outro grande reporter que morreu traido pelo coração — Azevedo Galvão teve uma atuação marcante, desdobrando-se em iniciativas arrojadas, que trouxeram maior prestigio ao seu nome e ao jornal que ele representava.

Com a colaboração de alguns modestos auxiliares ele, pessoalmente, dirigia todo o trabalho da sucursal. Quem quiser conhecer a eficiencia do seu labor, dessa atividade diaria, é só folhear as coleções antigas de "A Noite" e de "A Noite Ilustrada", em cujas paginas aparecem cronicas, reportagens e entrevistas, nas quais a vida tumultosa da grande metropole bandeirante, está fotografada de modo sugestivo e atraente.

As ocorrencias politicas mais sensacionais de São Paulo nesses ultimos anos, tiveram, sempre, na pena do incansavel jornalista pernambucano, um observador atento e um divulgador honesto e inteligente.

As personalidades de maior projeção do Estado Novo falaram a ele, tiveram contacto com a Nação através á atividade trepidante desse soldado da 6.ª Arma, como diria o general Góis Monteiro, que, aliás, foi entrevistado por ele varias vezes, em momentos decisivos para a vida nacional.

O presidente Getulio Vargas tambem falou "A Noite", por intermedio de Azevedo Galvão.

Numa dessas interessantes entrevistas, que teve lugar em São Lourenço, onde o primeiro magistrado do país repousava das arduas atividades politicas, o jornalista patricio teve oportunidade de ouvir s. excia. e nos transmitir detalhes curiosos e ineditos de sua vitoriosa carreira pública, detalhes que antecederam os sensacionais acontecimentos de outubro de 1930, contribuindo, assim, com seu esforço, para facilitar a obra dos futuros historiados da Revolução Brasileira.

* * *

Gastão de Azevedo Galvão, foi, sem duvida, um dos mais destacados proletarios da imprensa do Brasil contemporraneo.

Ele tinha a alma e o coração do reporter.

A alma satisfeita e inquieta, que andava em dia com os acontecimentos e os misterios da cidade e o coração, nervoso e dinamico, como uma rotativa, que, por excesso de velocidade, deixou de pulsar muito cedo.

Suborno Foi a Arma Empregada Pelos Japoneses, Para Conquistar o Sião Para a Causa do Eixo

A Campanha de Propaganda Realizada Pelo Japão Para Obter a Adesão Siamesa Aos Seus Planos de Conquistas, Culminou Agora Com a Declaração de Guerra do Tailand á Inglaterra e Aos Estados Unidos

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial da Inter-Americana) — Os despachos de Toquio informam que o Thailand declarou guerra aos Estados Unidos e á Grã Bretanha — precedidos pelas noticias de que tropas siamesas e niponicas haviam invadido conjuntamente a Birmania dias antes, — confirmam simplesmente o que já esperava o publico ocidental. Isto é, que o governo de Bangkok havia totalmente entregue o país ao governo de Toquio, fiando-se nas promessas de engrandecimento territorial, que lhes fizeram os militaristas japoneses.

Logo ao se iniciar as hostilidades no Estremo Oriente, o Thailand rendeu-se aos japoneses sem disparar um só tiro, indicando com isso que seus militares e os de Toquio haviam chegado a um acordo sobre a colaboração de carater belico.

E' natural que depois de invadir o país e de eliminar toda oposição á sua politica, colocando em seu poder todos os siameses apaziguados, treinados para essa missão, há muitos anos, por Toquio, o Japão não sentiu dificuldade em conseguir que as forças armadas do Thailand participassem ativamente na guerra contra as democracias.

AS FORÇAS ARMADAS DO THAILAND

Recentes despachos informaram que o Thailand teria .... 100.000 soldados em pé de guerra na fronteira da Birmania, sendo estes os que agora marcham por todo o territoio do primeiro ministro U. Saw (outro traidor). De acordo com as mais autenticas informações, o Thailand contava ao iniciar o atual conflito, com um exercito de 80.000 homens bem treinados, equipados com armas inferiores.

A esquadra do Thailand consistia em, apenas um cruzador muito pequeno e algumas canhoneiras velhas. No verão passado, essa esquadra — navegando pelo rio Menamsos teve um encontro com o cruzador francês "Lamotte-Pecquet" e no mesmo perdeu cinco barcos.

Quanto á sua força aerea, admitia-se geralmente como superior á esquadra, sendo, contudo, considerada muito pequena. O Thailand conta com mais de 20 aerodromos, dos quais os japoneses fizeram uso e naturalmente melhoraram.

AMBIÇÕES IMPERIALISTAS DO THAILAND

Não há duvida de que o Thailand não só está pagando ao Japão com a sua atual colaboração militar, pela ajuda que o governo de Toquio prestou no ano passado para obter grandes extensões de terra na Indo-China Francesa, como tambem está tratando de realizar suas ambições imperialistas, de conquistar outros territorios da Indo-China e do sul da Birmania afim de obter o dominio absoluto sobre todo o istmo ao norte de Malaca.

Foi durante o ultimo ano, quando Toquio conseguiu a total adesão do Thailand "á Nova Ordem" japonesa na Asia, que os chefes navais e militares bem como os mais altos funcionarios diplomaticos do Japão, fizeram extraordinarios esforços durante "as negociações" entre o Thailand e a Indo-China para resolver sua disputa fronteiriça, nas quais o Japão atuou como "mediador" para convencer aos delegados siameses das vantagens que obteriam com a chamada "Nova Ordem Asiatica".

Yosuke Matsuoka, que era ministro das relações exteriores do Japão, conseguiu que tanto a delegação siamesa como a francesa, firmassem um tratado com Toquio, mediante o qual não efetuariam com qualquer outra nação, acordos militares, economicos ou politicos, que pudessem ser nocivos aos interesses niponicos. O Thailand firmou tambem um pacto por 10 anos, mediante o qual se comprometia a ajudar o Japão com "todos os recursos militares, economicos e politicos".

SUBORNADOS OS FUNCIONARIOS DO THAILAND

O governo japonês iniciou imediatamente uma vasta campanha de propaganda para obter a total adesão siamesa a seus planos de conquistas. Começaram por induzir o chefe da delegação do Sião que fizesse conferencias de paz. Ao principe Varavarn, que prolongasse sua estada em Toquio, trazendo sua esposa e filha em avião japonês, desde Bangkok, para que pudessem gozar juntos o grande programa de festejos que se organizaram em honra do diplomata siamês.

O intento de converter o principe Varavarn em um aliado total do Japão, foi apenas parte do vasto programa japonês, para se apossar do Thailand. Outros funcionarios proeminentes foram enviados frequentemente a Toquio onde os convidavam a festejos. Ao mesmo tempo puseram em vigor um plano para que numerosos estudantes do Thailand viessem aos centros docentes de Toquio, "com o fim de melhorar as relações entre os dois paises". A estes hospedes, se lhes encutiam sobre os fortes laços que unem o Thailand ao Japão, ambos paises asiaticos, e que deveriam trabalhar conjuntamente para libertar o Oriente do "jugo dos brancos".

Há anos que o Japão fez entrar em vigor um plano deliberado, tendo por fim criar grandes nucleos de funcionarios e estudantes siameses que simpatizassem com a politica do governo de Toquio. Colheram agora os frutos dessa empresa, pois estes grupos, de onde sairam os que regem os destinos do Thailand, é que fizeram efetivo o trabalho quintacolunista.

ATITUDE DE LUANG BIPUL SONGGRAM

O primeiro ministro do Thailand, Luang Bipul Songgram, verdadeiro ditador de sua patria, em cujas mãos o jovem rei Ananda parece ser um boneco, aparentava durante todos esses anos manter uma atitude neutra com referencia ao Japão e ás nações aliadas, pois indubitavelmente via com complacencia a penetração politica, diplomatica e militar dos japoneses em seu país.

Por obra dele é que se via com frequencia os oficiais militares japoneses na Legação do Thailand em Toquio. Aparentemente esses funcionarios niponicos desejavam que lhes concedessem os "vistos" nos passaportes de estrangeiros para irem a Bangkok, assim como noutras funções dos representantes siameses em Toquio.

Nos ultimos tempos existia em Bagkok a crença de que a Grã Bretanha era muito mais fraca que o Japão no Estremo Oriente. E esta foi uma das importantes razões, que fez o Thailand se render facilmente á invasão japonesa.

A Conferencia do Rio Estabeleceu um Recorde de Telefonemas e telegramas

O "New York Herald Tribune" fornece os seguintes interessantes dados sobre a divulgação dos trabalhos da Conferencia do Rio:

"A Conferencia dos ministros das Relações Exteriores Americanas no Rio de Janeiro, proporcionou o maior movimento de comunicações jamais havido na América Latina, segundo indicam os relatorios preliminares dos auxiliares operadores, recebidos aqui pela International Telefone & Telegraph Corp.

Nunca até então se registrara interesse tão intenso por qualquer acontecimento no Hemisferio Ocidental, e o telefone internacional, os serviços de telegramas e radio-telegraficos, e as estações de radio foram usados quase ao maximo enquanto durou a conferencia.

Aproximadamente 220 chamadas telefonicas, num total de 31 horas inteiras de tempo de conversação, foram feitas do Rio para os EE. UU., ao passo que 193 chamadas abragendo 20 horas foram feitas para a Argentina e 57 foram mantidas com outros paises do Novo Mundo.

As cerimonias da abertura e encerramento e outros acontecimentos importantes da Conferencia, foram irradiadas através das Americas, e varios programas foram retransmitidos por intermedio dos EE. UU. para a Inglaterra.

Calculos preliminares indicam que apesar de grande numero de noticias da conferencia, usadas através dos EE. UU., somente cerca de 40% do material para a imprensa, telegrafo do Rio, foi para os EE. UU. e Canadá, sendo o restante tomado pelos jornais latinos-americanos. Hoje, todos os paises sul americanos estão ligados por telegrafo e todos, exceto o Equador por telefone. O serviço telegrafico remonta a 1880 quando se estabeleceu um serviço direto entre os EE. UU. e a América Central e do Sul".

UMA FESTA DE CORDIALIDADE

Estando, ha varios dias, nesta Capital, Mr. Ralph Peer, figura de remarcado relevo nos centros musicais norte-americanos e presidente da "Southern Music Publishing Inc., de Nova York, a diretoria da S. B. A. T. deliberou homenageá-lo, sábado ultimo, oferecendo-lhe um almoço no Joa.

Do ágape oferecido a Mr. Ralph Peer e sua exma. esposa, que transcorreu animadissimo e na maior cordialidade, participaram os diretores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, srs. Geysa Boscoli, Freire Junior, Mateus da Fontoura, Genaro Ponte Souza e Mario Domingues, os escritores Luiz Iglézias, Juraci Camargo, Poulo de Magalhães e Ari Barroso e as artisticas sras. Heloisa Helena e Eva Todor.

O distinto casal Ralph Peer regressou quarta-feira, á Nova York, pelo avião da carreira, tendo a S. B. A. T. apresentado, no aereo porto, as suas despedidas.

COISAS QUE INCOMODAM

A rasteira que Roulien deu no Palmeirim.

O FILME DE HOJE

SÃO LUIZ — "A Estrada da Santa Fé" — Luiz Iglezias.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que tal, a idéia de Jaime Costa, substituindo a "Pensão de D. Estela" pela "Familia Léro-léro", perguntou o Paulo Orlando ao Paulo Magalhães.

— E' natural, disse o Paulo de Magalhães, essa familia morava na pensão...

NO TEMPO EM QUE HAVIA BRUXAS...

Historicamente, Não se Pode Negar Nem a Existencia Nem a Influencia Exercida Pelos Magos e Feiticeiros

Em Genebra, no Ano de 1915 — Quinhentas Bruxas Queimadas Vivas — Recebendo, de Noite, Visitas do Demonio — Assassinios e Infanticidios — A Flauta e o Tamboril nas Dansas de Satanaz — Uma Consulta ao Papa — Dom Juan Antonio Llorente Traça o Retrato do Diabo — O Que se Dizia ao Confessor e o Que se Dizia ás Bruxas — Catarina de Médicis Rodeada de Astrólogos e Adivinhos — Carlos II Vitima de Feitiçarias — Bruxas Exercendo a Medicina — O Que se Sabe a Respeito do Seu Receituario — A Interferencia de Colbert — As Bruxas de Hoje: Louras e Morenas...

As bruxas passaram, porem estas, louras e morenas, ficaram e são capazes de fazer cair na rêde das suas feitiçarias ao mais austero dos mortais...

Ter-se-ia alguma vez, porventura, constatado a existencia de bruxas, no mundo? Os céticos, provavelmente, porão em duvida esta pergunta. Entretanto, lembremos que houve uma personalidade espanhola que interrogado, mais ou menos a respeito, respondeu com muita vivacidade:

— Yo no cre en bruxas. Pero que las hay, las hay!

A despeito da opinião dos que não acreditam em bruxarias, contudo, conste aqui, com toda a solenidade, que houve bruxas, e bruxas autenticas, que desciam do alto de uma torre pelas paredes abaixo como o faria uma simples lagartixa. E, ainda, outras, que confessaram as suas relações com o diabo e as mil travessuras com que azucrinavam os humanos e se alguem põe em duvida estas afirmações, que leiam as declarações daquela bruxa espanhola, chamada Maria de Zuzaya, natural de Zugarramurdi (Navarra), que muitas vezes, de acordo com o seu proprio depoimento, zombou de um clérigo de Rentevia, caçador de lebres, assumindo ela a figura deste animal, e fatigando o cinegeta com longas e inuteis carreiras...

E' preciso notar que a justiça daqueles tempos passados não tinha mão leve quando percebia o cheiro da bruxaria, pactos com o demonio, filtros magicos, unguentos de feitiçaria, pós maravilhosos, etc., etc.. Em Genebra, em três meses apenas do ano de 1515, foram queimadas vivas quinhentas bruxas. Nicolau Remy, juiz de Nancy, na França, afirma ter enviado á fogueira, durante os seus dezesseis anos de investidura, oitocentas, entre bruxas e feiticeiros. Em menos de um ano, no bispado de Wartzburgo, na Alemanha, se queimaram novecentas e em Bromberg, neste mesmo país, seiscentas.

Na Espanha, de 6 a 7 de novembro de 1610, foram queimadas vivas, em Logronho, dezoito bruxas, convictas e confessas... Todos estes dados são rigorosamente historicos.

Com que então existiram bruxas no mundo!...

UMA CONGREGAÇÃO DE BRUXOS

Qualquer pessoa medianamente culta dos tempos modernos rechaça a possibilidade de que haja podido existir bruxas e feiticeiros. Então vamos reputar como falsos os inumeros documentos que nos legou a Idade Média, comprobatorios da sua existencia?! Impossivel. Esses documentos são a propria historia. Que atrocidades estão neles consignadas? Os acusados de feitiçaria não duvidaram em asseverar as coisas mais peregrinas, sem se incomodarem que semelhantes afirmativas lhes levassem logo á fogueira.

Quando, por uma confidencia, se descobriu na Espanha, no ano de 1609, a congregação de bruxos de Zugarramurdi (esta localidade fica na provincia de Navarra, a oitenta quilometros de Pamplona, no vale de Baztán), pode-se comprovar a gravidade que havia alcançado naquele país o contagio horrivel de feiticeiros e visionarios.

Viu-se, ali, como uma mulher confessa ter recebido, de noite, visitas do demonio: ter produzido grandes danos em determinadas pessoas, mediante o emprego de feitiços, que lhes produziram muitas dores e longas enfermidades e haver destroçado suas colheitas, pondo pós magicos nas pêras, maçãs, nozes e castanhas... Outra confessa ter assassinado a muitas pessoas, untando-as com unguentos venenosos!

Graciana de Berrenechea, cognominada a rainha das bruxas de Zugarramurdi, declara-se autora de um elevado numero de infanticidios, por vingar-se das mães e sua filha — pois embora pareça mentira aquela harpia tinha uma filha! — se acusa, tambem, como autora da morte de três homens e uma mulher por meio de pós envenenados e de outras quatro pessoas por meio "del agua verdinegra de los sapos"...

O elemento masculino da congregação de Zugarramurdi não fica atrás e desde Juan de Sansin que modestamente confessa ter-se limitado a tocar flauta, enquanto o demonio dansava com as bruxas no aquelárre (assembléia de feiticeiros, reunida para a celebração de ceremonias) a Juanes de Golburu, o tocador de tamboril nessas dansas, que mata ao seu proprio filho e e pouco o enterra e pouco tempo depois o desenterra para festejar com semelhante prato a varios bruxos amigos seus — as monstruosidades confessadas se sucedem sem cessar e tantas bruxas e tantos bruxos aparecem, de declaração em declaração, que o Tribunal de Logronho, ao qual estas coisas não podiam de maneira nenhuma surpreender, pois já em 1507 havia castigado a mais de trinta bruxas e em 1527, a cento e cincoenta, acreditou-se na piedosa obrigação de consultar o Papa no sentido de se era licito queimar tantissimas bruxas de uma só fornada. Ficou decidido, afinal, queimar-se apenas as que persistiam no erro, impondo, inclusive, penas leves ás que se retratassem de todo o mal causado. Ainda hoje são mostradas aos turistas que chegam a Zugarramurdi "las cuesas de las brujas"...

COMO ERA O DIABO

O retrato, cuja descrição se vai ler, não é obra de imaginação, nem zombaria, nem desvario. E' um retrato do diabo que, com toda a serenidade, traslada don Juan Antonio Llorente, antigo secretario da Inquisição e membro de muitas Academias e sociedades espanholas e internacionais, na sua documentadissima obra intitulada: "Historia critica de la Inquisicion". Eis aqui como ele nos apresenta o Demo, presidindo ao "aquelárre":

"Na sessão, toma a figura de homem triste, iracundo, negro e feio. Está sentado numa grande cadeira, ás vezes doirada, outras negra como o ébano, com muitos adornos de trono majestoso, a cabeça cingida por uma corôa de pequenos cornos, dois dos quaes mais salientes, do tamanho dos de bóde e outro maior no meio da testa, com o qual ilumina o ambiente mais do que a lua e menos do que o sol. Seus olhos são enormes, redondos, abertissimos, cintilantes e espantosos. A barba, como a de cabra. O corpo e o talhe, parte como os de homem e parte como os de bóde. As mãos e os pés, nas extremidades, como de sêr humano. Os dedos, todos iguais, com unhas compridas, afiadas. A parte superior das mãos, curta como ave de rapina e a dos pés como de ganso. A voz, como a do ornejar do burro, desentoada e rouca. Suas palavras são mal pronunciadas com tom baixo, iracundo e destemperado, com modos graves, severos e arrogantes. Seu semblante é melancolico e enojado".

Assim era o diabo. Assim o viam aqueles infelizes que, na sua desesperação, lhe rendiam culto e tomavam o titulo de bruxos, magos e feiticeiros para oficiar como seus representantes na Terra... De tal maneira se propagou este mal que, de acordo com uma informação ao Parlamento, nos tempos de Francisco I, havia na França cem mil bruxos de ambos os sexos!

O GRANDE REINADO DAS BRUXAS

O poder das bruxas se manteve verdadeiramente por espaço de três seculos. Que poder o da predileta da Satanás, que cura, doutrina, adivinha, evoca as almas dos mortos! que pode transformar um lobo numa lebre, pô-lo a caminho de encontrar um tesouro e mais do que tudo isso: fazer-se amar!

O que antes se dizia ao confessor somente se dizia então á bruxa e não apenas os pecados cometidos, mas tambem os que se pretendia cometer. A feiticeira dominava as gentes, as trazia sujeitas com o freio dos seus vergonhosos segredos, por meio da confissão dos seus pensamentos culposos. Confiavam-se-lhe, a um só tempo, os males fisicos e os males morais, os ódios, as vinganças premeditadas, os desejos insatisfeitos. Todos procuram a bruxa e ninguem demonstrava ter vergonha dela.

Em seu apoio, a procuram tambem os grandes senhores e altivas damas. Catarina de Medicis, em França, se rodeia de astrólogos e de magos. Em Madri, na Espanha, uma tarde do mês de setembro de 1699, entrou em palacio uma mulher em farrapos, desgrenhada e frenetica, que se dizia possuida do demonio e chegou até o rei, o pobre Carlos II, carregada nos ombros de muitas pessoas, através das galerias da régia morada, para que ela opinasse a respeito dos feitiços de que o monarca se acreditava vitima...

Onde, porem, as bruxas tinham uma intervenção proveitosa, apesar de tudo, era no referente ás enfermidades das mulheres. Nunca naqueles tempos se teria permitido a assistencia medica de um homem para tratar do sexo oposto. A's feiticeiras se dava exclusividade neste terreno e foram elas os unicos medicos de então.

O que sabemos do seu receituario é que para os mais diversos usos, tanto para acalmar como para estimular, empregavam muito uma grande familia de plantas, perigosissimas, as solanáceas, chamadas, sem razão de "consolantes" ou "consoladoras". Sua aplicação pelas bruxas devia ter produzido não poucas vitimas. Elas, porem, as feiticeiras, evidenciaram como os venenos, aplicados exteriormente ou tomados em pequenas doses, eram medicinais, no que até então ninguem acreditava. Usaram o meimendro, ativo e cruel veneno, mas eficaz emoliente, suave cataplasma sedativa, que resolve e abranda, que amortece a dor e cura com frequencia. Empregaram a beladona, eficassissimo para acalmar as convulsões que costumam sobrevir nas parturientes e que deteve a estranha enfermidade conhecida pelo nome de "dansa de São Vito", que em 1350 se apresentou na Europa de maneira espantosa. Atreveram-se, alem disso, a estudar o corpo humano por dentro. Para isso, iam aos cemiterios, desenterravam os cadaveres, levavam para as suas casas e, aí, sob a luz de uma "tea" (acha de pinho, que se acende para alumiar) vermelha, pronunciando palavras estupidas, a guiza de esconjuros, aprendiam o complicado mecanismo do corpo humano... Paracelso, o eminente e poderoso medico suiço, que gozou de imensa reputação nos principios do seculo XVI, afirmava que só havia aprendido alguma coisa na medicina popular das feiticeiras e dos pastores...

A bruxa cavalgava um burrico, presa pelos aguazis. Esta agua-forte é de Goya, que a intitulou: "Não houve remedios"

AS BRUXAS SUPRIMIDAS POR DECRETO

No seculo XVII chegou o contagio da feitiçaria a extremos verdadeiramente inconcebiveis. As bruxas caiam como moscas nas rêdes da justiça. Prestavam declarações terrivelmente comprometedoras para elas mesmas, vangloriando-se da pratica dos atos mais insensatos e se deixavam conduzir á fogueira possuidas de uma especie de misticismo. Muitas delas parecia que tinham prêssa, necessidade de ser queimadas. Uma inglesa, conduzida ao suplicio, disse ao povo:

— "Não acuseis os meus juizes: eu mesma quis me perder. Meus pais se afastaram de mim com horror. Meu marido me renegou. Assim, eu não poderia ter voltado á sociedade com honra. Desejei morrer e menti para que me condenassem".

Isto tinha muito de loucura, de furor e, ás vezes, de desesperação. Muitas delas não estavam em seu juizo perfeito. Histéricas, todas elas o eram. Então Colbert, o frio Colbert, o rapaz ministro de Luiz XIV e um dos mais emeritos homens de Estado da França, no seculo XVII, deu um golpe de morte nas bruxas, proibindo os juizes a aceitarem causas de feitiçaria. A medida foi radical. Sem perseguição, as bruxas perderam todo o prestigio. Por outro lado, a luz se ia espalhando pelo mundo. Os costumes, a pouco e pouco, se dulcificavam. Gutemberg, ao descobrir a imprensa, havia dotado o pensamento desse milhão de asas de que fala a Escritura. O espirito publico se fazia cético e bonachão. A justiça adotava como lema, ante as denuncias que porventura ainda se lhe apresentassem: "Não castigar ninguem; ri-se de tudo". E as bruxas passaram, foram-se e no mundo já não mais existem feiticeiras a não ser as louras e morenas, capazes tambem de transformar um homem no que bem entendam e de lhe entregarem, quando isso lhes pareça conveniente, um suavissimo tesouro: o dos seus braços, seus labios, seu coração, seu carinho, enfim... Mas a estas nós não queimamos. Pelo contrario, nos deixamos assar, mui gostosamente, no fogo vivo dos seus olhares feiticeiros...

O Inglês Como Lingua Auxiliar Internacional

Por Henri Lichtner

(Copyright da INTER-AMERICANA, para o DIARIO CARIOCA)

A necessidade de criar uma lingua universal foi reconhecida de há muito pelos mais esclarecidos espiritos. Por isso não faltaram tentativas para transformar o ideal em realidade. Até a Idade Média o latim desempenhou o papel de uma lingua universal. Foi graças á sua influencia que a cristandade — base e veiculo de toda a nossa cultura ocidental — conseguiu propagar-se rapidamente.

Mais tarde, tambem, o francês conquistou uma posição internacional. Ainda hoje essa lingua desempenha uma função essencial, sobretudo no Brasil onde desfruta de grande prestigio. No resto do mundo, especialmente sob o ponto de vista pratico, outras linguas igualaram o francês e até o superaram. Vale esta ultima constatação, como se sabe, sobretudo para o inglês.

A CONFUSÃO DE BABEL...

Teoricamente, a vantagem de uma lingua internacional que verdadeiramente pudesse ser compreendida por todo o mundo é evidente.

Com o rapido crescimento dos nossos conhecimentos intelectuais e cientificos, o homem moderno vê-se, cada vez, mais obrigado a se "especializar"; isso pela simples razão de que a capacidade de receptividade do nosso cérebro não é extensivel á vontade. Atualmente é impossivel "fazer um estoque" de toda a soma de conhecimentos cientificos modernos em uma mesma capsula cerebral.

Aplicando essa observação á aprendizagem das linguas vivas, chega-se á constatação de que até o homem mais inteligente não está atualmente habilitado a dominar todas as linguas mais importantes.

Quem estudou algumas linguas, sabe que o gasto — poder-se-ia mesmo dizer o desperdicio — de tempo e de energias para o aprendizado de varias linguas é colossal, representando, na verdade, o sacrificio de parte essencial de toda uma vida.

Assim, do ponto de vista do homem moderno, o atual caso de uma imensidade de linguas deve ser considerado como verdadeiramente anarquico.

O PROGRESSO, LEI IMPLACAVEL

Apesar disso, ou melhor, por isso mesmo devemos atingir no futuro a concretização desse ideal que todas as nações da terra, sem excepção, poderão compreender sem dificuldade. A evolução da raça humana se encaminha para a finalidade de reunir todos os povos em uma grande familia pacificada. Tal é, em ultima analise, a realização do ideal da fraternidade e o objetivo da maioria das religiões — pelo menos da religião cristã. O progresso é uma lei inevitavel, pode-se mesmo dizer, implacavel: os que não quiseram acreditar nesta verdade tiveram que se convencer da mesma a custa de sofrimentos. As guerras são uma prova evidente. Um sábio belga, Th. Chapellier, exprimiu esta verdade com as seguintes palavras: "A humanidade só avança com a faca ao peito" — o que desgraçadamente é verdadeiro se os povos compreendessem finalmente que o unico sentido inherente ás guerras eternas reside no desejo de atingir a concordia e a união, procurariam, sem duvida, atingir este ideal sem sofrimentos e sem guerras...

Voltemos, porem, ao ideal da nossa lingua universal. A fecunda aproximação dos povos americanos começa a pôr em evidencia o problema de uma compreensão mais facil. Na Europa essa idéia preocupou, há já bastante tempo, os melhores espiritos contemporaneos, sem que o ideal fosse logrado. Podemos hoje ver as consequencias, que os povos americanos, mais propicios á união por inclinação natural, compreendam essa lição!

O ESPERANTO, MOVIMENTO DE MILHOES

Quando se focaliza a idéia internacional, o esperanto surge imediatamente na discussão. Seria injusto tentar diminuir a idéia genial do seu inventor o dr. Zamenhof. Antes da primeira Guerra Mundial, a descoberta do esperanto provocara uma onda de entusiasmo. Os maiores jornais europeus publicavam cursos e lições da nova lingua. O esperanto transformara-se em um movimento de milhões de seres humanos. A guerra, porem, anulou todos os sonhos dos esperantistas e depois da paz essa lingua artificial não conseguiu jamais recuperar o antigo prestigio. Muito embora existam grupos de esperantistas em todo o mundo, com um efetivo, segundo afirmam, de um milhão de aderentes, o esperanto não conseguiu jamais adquirir uma verdadeira importancia pratica e isso não obstante o trabalho devotado dos seus propagandistas.

Menos afortunados ainda foram os diferentes outros sistemas de linguas artificiais, como por exemplo, o **Ocidental**, o **Ido**, o **Volapuk**, etc.

A maioria dos leitores desconhecerá, sem duvida, o fato de existirem cerca de 200 sistemas de "linguas universais", cada qual pretendendo possuir grandes vantagens sobre os demais embora em sua maioria sejam apenas falados pelos respectivos inventores.

Em conjunto esses sistemas só servem para comprovar a triste experiencia de que os homens — mesmo quando se trata de uma finalidade verdadeiramente ideal — se perderiam facilmente em um sectarismo esteril — e que a humanidade, devido á sua inata tendencia para a inercia, não será levada a aprender uma lingua artificial enquanto não vir na mesma vantagens materiais e praticas evidentes, como no caso das linguas vivas.

(Conclue na 2a pagina).

Fatalismo, Força e Fraqueza do Japão

De Nathaniel Peffer

Como os Japoneses Encaram a Guerra — A Atual Situação do Japão é Tão Ruim Que Não Poderá Tornar-se Pior — A Maior Vergonha dos Militaristas Japoneses

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Qualquer que seja sua fraqueza interna, o Japão entrou nesta luta com a determinação de seu fatalismo.

Entrou na guerra sem entusiasmo e sem ilusões, mas sem a menor falha visivel no seu moral. Os japoneses são assim. Essa caracteristica é a um tempo sua força e sua fraqueza.

Essa a razão pela qual, de todas as questões levantadas pela guerra com o Japão, a menos digna de ser considerada é a do moral dos japoneses. E' possivel que a França tenha sido dominada em seis semanas, porque sua vontade de lutar tinha sido antecipadamente quebrada. E' possivel que a Alemanha venha a entrar em colapso, em virtude de seu espirito estar debilitado. Mas o Japão não será derrotado por nenhuma dessas razões relacionadas com o impacto psicologico da guerra no espirito do povo niponico.

Essa hipotese deve ser abandonada. Os aspectos subjetivos dos japoneses em guerra são de diminuta importancia.

Os japoneses, sendo o que são, serão obrigados a pedir a paz quando forem derrotados em terra, no mar e no ar.

A crença arraigada na América de que existe uma divergencia entre os liberais e os militaristas japoneses devia ter sido destruida há muito tempo. Jamais ninguem pensou nisso no Japão, exceto quando falando para os americanos. Uma das mais comuns perguntas feitas aos que regressam do Japão é sempre: "Quais são as perspectivas de uma revolta japonesa contra a dominação militarista? E a resposta é sempre identica: "Nenhuma". Haverá uma revolução contra os militaristas japoneses, quando a mesma não mais for necessaria: isto é, quando os militaristas tiverem sido esmagados pelos inimigos externos — isso por que os japoneses têm essa peculiaridade.

Existem, não há duvida alguma, grupos no Japão que não gostam dos governantes militaristas, mas não os antipatizam tanto a ponto de procurar impedir suas ações contra os não japoneses.

Alem disso, a nação é de tal modo organizada que eles nada poderiam fazer, mesmo que o quisessem. E, psicologicamente, o país é de tal maneira constituido, mais pelo passado do que pela herança biologica, que nada ocorreria a esses grupos no sentido de tentar alguma coisa. O conceito de que alguma coisa pode ou deve ser tentada para frustrar os intentos da classe governante está inteiramente fora de sua conciencia.

Não há no Japão nenhum nucleo em torno do qual possa a vir se agrupar a oposição á classe governante. Não há nenhum credo para oferecer um ponto de apoio. Não existem partidos politicos, em seu sentido moderno. Não há nenhuma divisão de classe organizada; mesmo as uniões operarias não podem ser identificadas pela nomenclatura ordinaria. Não existem grupos ligados a uma filosofia, a uma causa, a um corpo de doutrinas. Há apenas um extrato superior compacto, bem integrado, cujo interior é composto pelos serviços combatentes. A velha Côrte, os grupos financeiros e industriais limitam-se a propositos restritos, quando não são realmente auxiliares dos serviços militares. Existe, resumindo, a casta militar governante e a docil massa popular.

Não existem filosofia, corpo de doutrinas, nenhum principio estabelecido em torno do qual um grupo se pudesse organizar. Nominalmente, o Japão tomou da China os seus preceitos politicos, do confucionismo. Um dos pontos cardeais desse sistema era o direito do povo de se revoltar contra a tirania e o desgoverno. O tirano tinha fraudado o mandato dos Céus, que é em si mesmo benevolente. E', portanto, o tirano um usurpador, e havia não só um direito moral de derruba-lo mas quase mesmo um dever.

Com certeza essa parte da filosofia de Confucio foi esquecida pelos japoneses.

Em politica, como em tudo o mais, os japoneses tomaram da China a forma exterior, porem não o espirito. Portanto, politicamente pelo menos, são primitivos, embora existam as exterioridades das idéias e instituições politicas. Não é somente a tradição do direito de se opor á autoridade o que falta; não há mesmo a concepção de que a oposição está dentro das coisas possiveis.

O Imperio Sagrado, sobre o qual muito se tem falado ao se tratar do Japão, foi exagerado em nossa concepção. A verdade historica é que o Imperador, em sua forma atual, não só é relativamente recente mas tambem um tanto imaginado, algo sintetico.

Até a Restauração, em 1868, o imperador era uma figura distante e negligenciada, ao qual um cerimonial era devido mas sem qualquer atributo de força ou respeito verdadeiro. E, ás vezes, era tratado quase com desprezo.

Depois de 1868, quando o Shogunato foi abolido, o país teve de sofrer uma amalgama, pois nunca havia sido realmente unificado. A velha lenda da origem divina da familia imperial foi então refundida. Todo um corpo de lendas semi-misticas foi formulado. E concientemente, sistematicamente, foram essas lendas instiladas no povo japonês, mas facilmente ainda depois da adoção da instrução universal e do recurso da imprensa, que tornou relativamente facil a divulgação dessas doutrinas entre a massa popular, que sempre foi singularmente docil, mesmo para um povo feudal.

Existe algo mais profundo que levar á conta da adoração do Imperador a arregimentação dos japoneses, dessa lealdade negativa, que pode mesmo ser mais eficaz que a lealdade positiva, desde que exclue até a possibilidade de divergencias e ou uma palavra de decisão. Isso é autoritarismo, que é um principio inerente á natureza niponica. O soldado japonês não busca a morte pelo fato de o seu Imperador ordenar, como se diz e escreve comumente no Hemisferio Ocidental. Seria isso simplificar demasiadamente o que é bastante complexo. O japonês avança e morre por não ter em sua conciencia ou na sua experiencia adquirida nada que o leve a pensar na possibilidade de agir de outra forma.

Comando — Obediencia. Este é o principio da natureza, a unica relação humana. Há os que comandam. E os outros obedecem. O ser humano existe exclusivamente dentro dessa relação. Quando os ministros do gabinete ou outros estadistas são assassinados, - coisa que acontece com muita frequencia, quando os mesmos aparecem com outras idéias, isso se dá porque os que receiam os desafios das novas idéias instigam os assassinos. Os assassinatos não são revolta; são o castigo pelos que abrigam idéias de desobediencia ou pertencem aos grupos rivais que afirmam o direito de obedecer.

Alguma coisa mais do que a adoração ao Imperador é necessaria para que isso aconteça. E existe essa alguma coisa a mais. Em primeiro lugar, os japoneses saltaram sem transição dos sistemas politicos primitivos para o complexo e humanistico sistema politico chinês do seculo 7º., e depois, no seculo 19, para o ocidentalismo. Falta, portanto, tudo o que fez parte do desenvolvimento da mentalidade européia e americana, com referencia ás relações entre os grupos e entre a autoridade constituida e o individuo. Muito mais ainda do que os prussianos, os japoneses estão alheios ao pensamento moderno. Os chineses, embora partissem de um ponto diferente dos ocidentais, cairam dentro do esquema de idéias ocidental. Consideraram durante seculos os mesmos problemas. E os chineses tiveram um demorado e ordeiro desenvolvimento social e cultural.

Ainda mais, os japoneses estão ainda vivendo num plano feudalista, embora viagem de avião e possuam industrias quimicas. E é um feudalismo tribal, mas do que um feudalismo de clan, portanto muito mais primitivo do que o seu similar europeu. O feudalismo na Europa foi modificado pelo humanismo da igreja, conservado em seus limites pelos preceitos do Novo Testamento. Não se processou coisa equivalente no Japão. Apenas em anos recentes, quando os costumes e idéias ocidentais começaram a penetrar no Japão, algo parecido com isso principiou a manifestar-se; mas apenas como uma coisa longinqua na mentalidade dos poucos japoneses de idéias avançadas.

O peudalismo no Japão era simples e primitivo. Não havia as complexidades das relações humanas. Sua essencia, senão todo o seu conteudo, era autoridade e obediencia.

Não houve interferencia da igreja, da filosofia da politica ou coisa semelhante .E quando o feudalismo foi abolido, oficialmente, há 50 anos, e as instituições feudais desapareceram, os japoneses ainda continuaram um povo feudal nos pensamentos, nos sentimentos e nas reações humanas. O estimulo é feudal, a resposta é feudal. Tudo o mais, — constituição, Gabinete, Dieta, Imprensa — é aparencia.

Um povo assim não se revolta. E nada o faz descontrolar-se, exceto algum cataclismo, qualquer coisa elementar — como, por exemplo, a destruição de seus governantes pelos inimigos externos.

Não quer isto dizer que os japoneses amem a guerra. Apenas consideram a guerra como fazendo parte da ordem natural. Quando recebem ordem de lutar, obedecem sem discutir. Mas, como os outros seres humanos, não gostam de ver mortos os seus filhos. Quem como o autor deste artigo presenciou a mobilização nas aldeias japonesas, no inicio da guerra contra a China, não pode duvidar disso.

Os japoneses receiavam a guerra. Estavam deprimidos quando ela veio. Ninguem fóra dos circulos militares a desejava ou mesmo se alegrou no dia de sua declaração. Mas essa idéia estava fora de cogitações, e suportaram esse interminavel esforço e sacrificio com o peito a arfar, talvez, porem sem nenhum sinal em palavras ou ações.

Os japoneses tambem receiavam a guerra. Isso podemos dizer com confiança. Não alimentavam nenhuma ilusão sobre o poderio americano. Sabem os perigos em que incorreriam ao enfrentar a Grã Bretanha e os Estados Unidos, quando a nação já se encontrava esgotada pela guerra contra a China. Havia sempre um certo presentimento de que algum dia deflagraria a guerra com os Estados Unidos. Para a massa japonesa, isso era como os terremotos — amendrontavam mas são inevitaveis. Para os japoneses que pensavam, era algo cheio de presagios. Para a casta militar, era a ordem do destino — o destino do Japão. Mas todos aceitavam a idéia fatalisticamente.

A guerra agora chegou e será aceita fatalisticamente por todos os japoneses — com receio pela maioria.

Existem outras considerações pelas quais os japoneses se reconciliarão com a guerra. Uma razão bem simples elimina a tensão que já se ia tornando insuportavel.

Ainda mais, a situação do Japão atualmente é tão ruim que não poderá tornar-se pior; talvez seja melhor lançar tudo num jogo desesperado. E, mesmo no caso de uma derrota, a auto-respeito do Japão será restaurado.

O orgulho do Japão, nunca moderado, sofreu os seus mais serios golpes por não ter podido derrotar os chineses nesses 4 anos de luta: a debil e desamparada China, como pensavam os niponicos.

E, por mais que a imprensa e os militaristas japoneses se jatem, a humilhação permanece.

Quando forem agora derrotados, a dor da derrota será de certo modo atenuada pela idéia de que não foram os despreziveis chineses que [illegible] as energias do Japão, mas um inimigo mais poderoso, diante do qual não era humilhante ser abatido. Poderão dizer então a si mesmos: — "Esmagamos e ocupamos toda a China, mas que pode uma pequena e pobre nação contra o colosso americano apoiado pela riqueza e poderio do Imperio Britanico?" A derrota, então, será um decreto do destino, e não um fracasso do Japão.

Fatores Que Farão a Revolução Alemã

Por Otto Strasser

(Antigo lider nazista, atualmente no Canadá) Especial para o DIARIO CARIOCA

Antes de qualquer consideração sobre os fatores que possam quebrantar o moral alemão, antepõe-se esta pergunta: — Qual o estado atual do moral germanico?

Quero respondê-la com duas transcrições elucidativas. A primeira é do "Frankfurter Zeitung", de 28 de agosto de 1941: "Se nós obtivermos èxito no Oriente, poderemos fazer face á nova situação? O resultado da guerra no Extremo Oriente decidirá do tempo para começarmos uma ofensiva final contra a Inglaterra.

Concordamos francamente que esta realizou alguns melhoramentos nas suas posições estrategicas, mas não podemos acreditar numa vitoria inglêsa". A segunda resposta é do "Volkischer Beobacht", de 28 de agosto de 1941, onde o coronel Soldan, um comentador militar, escreveu:

"E' possivel que aconteça novamente como na guerra passada, quando a fome, calamidades e miserias triunfarão sobre a coragem dos soldados e a qualidade das suas armas? A guerra pode, afinal, desenvolver-se em oscilações desconcertantes, em escala não imaginavel? Seria tolice negar que não estamos oprimidos por tais anciedades".

São perguntas e duvidas que nos levam tacitamente a acreditar no fato de que a fé na vitoria alemã se não desapareceu está desaparecendo! Eis o estado de animo que levou Rudolf Hess á fuga, mas, há milhões de alemães no mesmo estado de espirito que não podem escapar para a Inglaterra. E' com estes que devemos trabalhar, pois o moral germanico é o ponto mais vulneravel da maquina de guerra com que Hitler jungiu o continente europeu.

Irei mais adiante: só se cooperarmos com os que cultivam o anti-hitlerismo, dentro do Reich, é que será possivel conseguir rapidamente uma vitoria. Acredito ser isto uma verdade pelas seguintes razões: a Russia tem lutado valentemente e com maior exito do que o mundo sempre julgou. Não obstante, os russos sofreram revezes durante os ataques alemães. Hoje, os campos de trigo da Ucraina estão perdidos; amanhã, talvez, chegará a vez da grande bacia industrial do Donetz. E' possivel, tambem, que a Russia se reerga ombro a ombro com a Inglaterra, na frente caucasiana, tendo a sua principal base militar nos Urais.

Não posso, pois, compreender, como Hitler possa conseguir uma vitoria final sobre a Russia. Pelo contrario, a experiencia da campanha russa põe em duvida essa possibilidade. Hitler não pode aniquilar as armas russas mas, por outro lado, é pouco provavel que os aliados possam tomar a ofensiva geral dentro de algum tempo.

No ocidente, a situação se mantem a mesma: Hitler aparentemente cessou as suas tentativas de invasão da Inglaterra, mas, em que basearíam os aliados a sua esperança de invadir o continente, contando apenas com um quinto das forças militares que Hitler possue, se este não se aventurou á invasão das ilhas?

Uma ofensiva dessa envergadura requer uma grande superioridade numerica e, segundo os peritos em estrategia, é necessaria a vantagem de 3 para 1. No fim deste ano os aliados estarão equiparados aos adversarios, no ano proximo terão a vantagem de 2 para 1, e, finalmente, de 3 para 1. Em outras palavra, a vitoria não pode ser obtida dentro de três anos por meio puramente militares.

Da mesma maneira, acredito que os fatores economicos não possam influir decisivamente para a vitoria nesses três anos. E' certo que na situação atual a Europa necessita de materias primas e generos alimenticios. Foi por isso, creio, alem o de eliminar uma ameaça militar, que Hitler precipitou a campanha da Russia. Ele não pode, é certo, adquirir beneficios imediatos mas pode obtê-los por meio de uma longa guerra, com a qual já se conformou organizando novos e improvisando novas posições.

Este inverno é o peor que a Alemanha já sofreu e as suas dificuldades estão crescendo. Mas, dois tecnicos alemães de agricultura e dez agentes do S. S. para cada grupo de 500 trabalhadores nos campos da Ucraina, dariam á Alemanha possibilidade para aparelhar a incentivar a produção de trigo ao mesmo ponto que a Russia desejou.

Assim, quer no campo da economia, quer no militar, considerados em conjunto, a vitoria parece afastada por esses três anos. Qual, então, o elemento capaz de afastar este impecilho? Em minha opinião, a Revolução Alemã seria a unica alternativa que nos permitiria esperar pelo total aparelhamento de todas as fontes de produção dos aliados, de modo que obtivessem superioridades sobre as de Hitler, que estão apoiadas na capacidade produtiva da Europa.

O "front" decisivo é este como o tem sido em todas as guerras da historia: o moral. Nunca este fato foi mais verdadeiro do que hoje. Já Himmler, em 1937, dizia numa reunião de alto funcionarios que o teatro da decisão da proxima guerra não seria o mar nem o ar, mas o lar, dentro da propria Alemanha. Porque será isto uma verdade? Como compreender que o moral da nação alemã possa ser o seu ponto vulneravel?

Porque esta guerra é uma guerra de idéias, que se estende a nações, classes e familias. Não precisamente agora, mas há dez anos, que esta guerra já fora travada na Alemanha pelos mesmos dois grupos que hoje se defrontam no mundo: os que acreditam na colaboração e os acreditam na dominação. A linha de frente atravessa, pois, a propria Alemanha. Cerca de dois milhões de alemães são abertamente partidarios da escola da cooperação. Estes foram atirados em prisões e campos de concentração, por um Estado que não admite tal heresia.

Milhares sustentaram suas convicções até a morte; muitos milhares e milhões pensam da mesma maneira, mas silenciosamente. A situação fundamental é pois a seguinte: como pode travar-se esse combate dentro da Alemanha, até o ponto de provocar uma revolução, sendo, como é de presumir, a opressão do sistema hitlerista cada vez mais intensa, em estado de guerra?

A resposta repousa na ampliação de todos os meios de cooperação com o nosso grande aliado dentro da Alemanha: o corpo sempre crescente do anti-hitlerismo.

Por enquanto, esse esforço tem que se basear, sobretudo, na propaganda, mas em escala muito maior do que atualmente. Tenho esperança de que, quando os povos aliados compreenderem que esta guerra não pode ser ganha pelos meios puramente militares — o que cedo ou tarde se verá, á luz da guerra na Russia — dirigirão toda a sua atenção para esse campo cujas possibilidades so agora começaram a ser vislumbradas.

Há três grupos dentro da Alemanha, com os quais deve ser provocada um aproximação. O grupo composto de 10 por cento de individuos militantes anti-nazistas; existem outros 10 por cento que são irrevogavelmente nazistas; e, finalmente, o maior deles, composto dos politicos, que estará sempre ao lado do vencedor.

Ao primeiro grupo devemos oferecer ajuda e encorajamento. Eles combatem e morrem na luta contra o hitlerismo, ha dez anos. A este não bastará dizer o que será a Alemanha depois de Hitler: eles bem o sabem. O que eles querem é a evidencia tangivel — tal como um Conselho Nacional Alemão, ou uma Legião Alemã, que possam representar uma nova Alemanha — coisas que não serão simples palavras, mas realidade e atualidade.

Para o segundo grupo, de convicções nazistas, vamos falar na unica linguagem que os seus componentes entendem — a do medo e das ameaças. Assim deve ser dito, pessoalmente: "Você, agente da Gestapo Hans Muller, você será, punido por crimes".

— "Você, oficial de policia Heinrich Schmidt, você será morto do mesmo modo como morreram os tcheques"...

Esses homens so continuarão fortes, nas suas ações, enquanto estiverem certos de que os defendem o poder do sistema de Hitler. Uma vez convencidos de que esta salvaguardada pode desaparecer, um milhão de duvidas começarão a assaltá-los e não hesitarão em proceder de maneira a demonstrar que não são infensos a um outro regime.

O que é justo e humano é que desses dez por cento, so um por cento continue com Hitler até a morte, e que os outros nove por cento o sobrevivam. Preparando-se para esse dia, demonstrarão sua solidariedade aos sistema hitleriano por todas as maneiras que forem posiveis. Esta é a velha historia de sempre: dividi os vossos inimigos — não so entre o povo que apoia o sistema, mas tambem dentro do proprio sistema, dos cheles aos partidarios.

Finalmente, há a grande massa de 80 por cento, que são politicos passivos interessados em viver, e, consequentemente, na paz e não na guerra. Eis os três pontos por meio dos quais devemos conduzir a libertação da patria. Primeiro, **Hitler não pode vencer**. Dia e noite, semana após semana, o país será obrigado a tomar conhecimento dessa verdade, através da evidencia do aumento do poder inglês, dos ilimitados recursos dos Estados Unidos, das perdas na campanha da Russia, ou mesmo com a experiencia da ultima guerra, onde vitorias após vitorias conduziram finalmente á derrota.

As irradiações devem começar e terminar com a mesma frase: "Hitler não pode vencer"!

Segundo, **com Hitler vocês nunca terão a paz!** Façamos desses pregões uma idéia fixa. Naturalmente os alemães querem a paz com a vitoria. Mas, dentro de pouco tempo, eles farão a paz de qualquer modo e só nisto pensarão. Esses serão os meios com que podem contar os aliados para levar a efeito uma propaganda que, em poucos meses, lhes darão maiores vantagens na luta contra Hitler e o prussianismo do que contra o povo alemão.

O que nunca será possivel vislumbrar na nova Alemanha (eis um argumento solido), enquanto esta permanecer com Hitler, é um movimento como o realizado pela Inglaterra e os seus aliados, em cooperação com os Estados Unidos, para formar um grande reservatorio de abastecimentos e mantimentos no qual a Europa esfomeada se revigore, "depois que o jugo nazi tenha sido desfeito".

Ha quem sustente que, somente por meio de uma ação drastica contra a ameaça de agressão alemã, com o aniquilamento total da nação germanica, que seria levada até o escravizamento, seria possivel estabelecer condições seguras para os proximos cem anos. Não se tem um unico exemplo na historia de que essa politica tenha conseguido triunfar sobre um povo progressista e viril. Pelo contrario, os exemplos da historia demonstram a inutilidades dessas medidas.

Mesmo se plausivel, exigiria um sacrificio que o povo democratico se recusaria a sofrer, porque as potencias aliadas manteriam a sua maquina de guerra na qualidade de uma força de policiamento da Europa. As taxas de guerra seriam mantidas e, em pouco, haveria a perpetuação daquelas mesmas condições contra as quais os povos democraticos lutam para se libertar.

Enquanto isso, o fogo da vingança, latente no espirito de todos os povos derrotados, irromperia com o correr dos anos

(Conclue na 22a pagina)

A Potencia da Artilharia Americana

Os Canhões Mais Moveis e Mais Eficientes do Mundo -- Obsoletas as Armas Alemãs -- As Ultimas Invenções

De Robert McCormick

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial da "Inter-Americana") — Um emotivo oficial do exercito quer chamar a terrivel criação de "Golem", na teoria de que o mesmo surgiu, como o grande monstro da lenda hebraica, para libertar os povos oprimidos do mundo. Isto, provavelmente, é um exagero. Mas, olhada conservadoramente, a maquina é uma feroz contribuição á guerra, neste mundo efervescente.

Basicamente, "A Coisa" é um meio tanque, bem blindado e muito veloz. Na sua traseira está montado um prodigioso atirador de ferro — um canhão de 155 mm.. Corre numa media de 35 milhas por hora, levando um grande carregamento de munição e dois ou três homens. Atrás vem um outro tanque especialmente projetado, carregado com sete ou oito homens e um arsenal de projeteis.

Quando chega num ponto estrategigo, descem duas especies de pernas, amortecedoras dos choques na parte traseira, para se precaver contra o recuo dos seus proprios canhões e arremessa um projetil de 95 libras a dez milhas de distancia — com uma precisão de espantar.

E', provavelmente, a maior peça de artilharia, de propulsão propria, que o mundo já viu, e, com certeza, a mais devastadora. Está agora quase terminada no arsenal de Rock Island e, dentro em pouco, será experimentada nos terrenos de experiencia de Aberdeen, nos arredores de Baltimore.

O grande, mas rapido canhão, foi projetado para se manter de acordo com a alta velocidade das divisões blindadas que o exercito está treinando agora e para lhes dar o que elas nunca tiveram antes — a proteção da artilharia pesada. Se uma coluna blindada vai contra uma parede de granadas levantada pelos canhões de fortificações distantes, alem do raio de ação da sua artilharia leve, os canhões dos tanques de nada valem, obrigando a uma retirada ou um desvio. Um canhão de 155 mm. pode, porem, fazer um belo trabalho contra a alvenaria das fortificações.

Acresce que o canhão pode tambem disparar sem necessidade de parar. Se, por exemplo, as tropas que estiverem atacando uma cidade forem atrapalhadas por emboscadas, os tanques assim poderão se encarregar de abrir caminho, marchando sobre os locais de emboscadas. Poucos esconderijos e edificios resistirão.

A OPORTUNIDADE DA ARTILHARIA

O monstro pode não dar resultado; pode, quando experimentado, demonstrar não corresponder ao aspecto mecanico, ou ter pequeno valor estrategico. Mas, nada disso é provavel. Parece muito bom no papel, para constituir um erro militar. Mas, fracasso ou não, é um indicador do estado de espirito dos nossos peritos da artilharia do exercito. Eles pensam e têm pensado sempre bem e com rapidez. Estão produzindo para os Estados Unidos o maior equipamento de artilharia da nossa historia e talvez da historia de qualquer outro povo. No ponto de vista de qualidade, se não de quantidade, eles nos têm dado soberbas armas de combate. A maior parte delas tem sido conservada em segredo de tal modo que o proprio exercito não sabe bem o que possue. Uma grande parte ainda constitue absoluto segredo. A cortina negra, porem, já foi suspensa deixando aparecer algumas novidades e nós procuraremos narrar o que é possivel narrar.

Ouvimos falar muito do poder inventivo dos alemães, das suas engenhosas armas e da sua elastica habilidade para tentar tudo novo, e esquecemos que temos no nosso exercito cientistas militares que são vultos de destaque desde que o aperto de um gatilho deixou perder o tiro que o mundo todo ouviu em Concord.

Mas, como nação, temos tido o cuidado de lhes dar o minimo possivel de oportunidade. Durante os pacificos anos de 1920 e 1930, quando um barril de polvora era considerado uma vergonhosa reliquia de um periodo de barbarismo que esperavamos ter cedido lugar ao do bem, a artilharia do exercito conseguiu apenas dinheiro suficiente para continuar existindo. Quando, por fim, tocou o alarma, ha um ano passado mais ou menos, e um estado de terriveis visões exigiu que a artilharia do exercito produzisse uma coleção de boas e modernas armas militares, a artilharia era uma arma da defesa nacional, desnutrida e sem exercicio.

Forjar uma nova arma é uma tarefa dificil. Exige meses de planejamento, meses para a forja dos modelos-pilotos e ainda mais meses para abertura e produção. Com as magras verbas que o Congresso lhe dava, a artilharia poude apenas planejar; em muitos casos a construção de um modelo-piloto de uma nova arma absorvia todas as verbas orçamentarias do ano. Eis porque as armas de que necessitamos estão ainda caindo, quase em gotas, das linhas de produção.

Uma grande percentagem foi concebida, no papel, ha anos passados; entretanto, são ainda hoje das mais adiantadas do mundo. A artilharia está realizando estudos em mais de 600 itens experimentais que vão das idéias mais absurdas e fantasticas que poderiam assombrar a imaginação dos desenhadores de historietas, até as coisas mais comesinhas do material belico, como os cartuchos dos projeteis feitos de aço.

Aqui, pela primeira vez, vamos fornecer um sumario do que possuimos para combater, inclusive mais fatos e numeros do que os já fornecidos em outros momentos:

Ha um novo canhão anti-tanque de 37 mm. que consegue atravessar uma placa de couraça com os seus projeteis altamente resistentes, por um numero de polegadas que não me é possivel revelar. Mas assisti a uma experiencia em que o projetil atravessou uma chapa de aço que tinha desanimado um massarico de acetileno e ainda atrevossou-o com tamanha força que fez ricochete do outro lado.

UM MATADOR AERODINAMICO

O projetil é um trabalho de arte. A parte blindada de um projetil, encarregada de abrir caminho em duras placas de aço, fica na ponta do projetil, bem na extremidade do metal. Nas granadas de tipo antigo, o projetil tinha que ser cercado de uma grande porção de metal mais mole afim de quebrar a resistencia do ar. Como um melhoramento adicional, a nossa artilharia concebeu a idéia de preparar as granadas com metal ainda mais leve e mais mole — um abrigo de aluminio — de modo que os projeteis podem ter melhores propriedades balisticas e uma trajetoria similar ás outras munições de canhão. Quando a granada é deflagrada, a capa de aluminio se transforma em pó, deixando o resto do projetil cumprir a missão de perfurar a couraça blindada e permitindo que o projetil faça sua viagem livremente, pois é com tal abandono que ele vai estragar qualquer tanque já construido no estrangeiro. O canhão de 37 mm. pesa apenas mil libras e pode ser conduzido juntamente com a infantaria.

O canhão de 75 francês foi convertido pela nossa artilharia num desferidor de golpes duas vezes mais eficiente do que se mostrou na primeira guerra mundial. Os técnicos em balistica consideram o seu tamanho um tamanho natural para canhão; consegue o maximo de poder com o minimo de custo e de peso. Pode ser empregado contra tanques e infantaria. Nós o colocamos numa moderna rodagem, de forma que pode ser levado onde forem nossos tanques e tratores. E colocando nos trilhos, em que repousa no momento de atirar, ha um movimento lateral muito interessante, bastando afirmar que antigamente se movimentava num raio de 7 gráus e hoje se movimenta num raio de 85 gráus, e seu movimento vertical passou de 15 graus para 45 graus. Não tem mais lados cebos. Pode movimentar-se para cima e para baixo, como para qualquer dos lados com o maximo de facilidade.

O orgulho da artilharia do exercito, entretanto, é um novo canhão de três polegadas que está sendo experimentado secretamente em Aberdeen. Numa distancia de 2 mil jardas, mais que uma milha, pode inutilizar os melhores tanques europeus. Emprega projeteis com o capacete de aluminio, e as suas granadas levam uma quantidade de polvora maior do que já tinha sido possivel colocar num canhão do seu tamanho, e o proprio canhão tem modernas inovações que o tornam, sem duvida alguma, o campeão absoluto do campo de batalha, na sua classe.

O FAMOSO 75

Na ultima guerra, o 75 francês foi o padrão que mais aprovou e era bastante destruidor. Mas, a nossa artilharia conta com uma arma que fará duas vezes mais que a tarefa do 75. E' o Howitzer, de 105 mm. Pesa 4.300 libras, exatamente mais 500 que o 75, um aumento de peso sem importancia nesta época em que a artilharia é puxada por maquinas. O 75 arremessava um projetil de 15 libras a uma distancia de 7 mil jardas, mas o Howitzer de 105 mm., lança um projetil de 23 libras a uma distancia de 13 mil jardas — um pouco menos de 8 milhas. E como é um Howitzer, a granada vai alta e cai perpendicular como uma bomba, tendo uma "autoridade" maior quando explode. Tem um irmão maior, o Howitzer de 155 mm. que arremessa um projetil de 95 libras a uma distancia de 12 mil jardas. Os dois são as coisas mais perfeitas existentes na especie.

Nosso canhão 155 mm. — seu projetil descreve uma trajetoria um tanto diferente da do Howitzer — é calculado como sendo 30 por cento mais eficiente do que o seu mais proximo canhão similar. Tem a mobilidade de um grande caminhão, possuindo uma base sobre trator. Pode ser posto em posição de fogo em poucos minutos, não precisando das horas do preparo usualmente gastas num canhão do seu porte. Tem um raio de 14 milhas, quase 50 por cento mais do que seu predecessor na grande guerra.

Nosso Howitzer de 8 polegadas usa a mesma base de transporte de 155 e pode ser posto em ação com a mesma presteza. Uma vez que este "baby" possa ser levado a uma distancia de 10 milhas do inimigo e posto em ação, arremessará projeteis de 240 libras, com uma precisão muito maior que as bombas lançadas dos aviões.

Ha um Howitzer de 240 mm., recentemente projetado, e que já se acha pronto para as experiencias em Aberdeen. Este, quando completamente equipado, pesa umas 44 toneladas, mas sua base é movel tambem, podendo ser conduzido com relativa facilidade. Com um pequeno esforço pode arremessar um gigantesco projetil a 15 milhas de distancia.

Todos estes canhões moveis têm uma tremenda vantagem sobre os melhores da Europa — são muito mais moveis. Podem ser levados com a rapidez de que foram capazes os nossos tratores. Os canhões estrangeiros, via de regra, se desorganizam quando viajam em velocidades maiores de dez a quinze milhas por hora, ou encontram um obstaculo qualquer; os nossos, porem, podem correr com uma velocidade duas ou três vezes maior sem qualquer alteração na sua eficiencia.

Nossos canhões anti-aereos estão chegando a m ponto de perfeição que a unica esperança de um bombardeiro é ficar em seu hangar. Os canhões anti-aereos na Europa, os melhores, não atingem alturas maiores que 13 mil pés. Possuimos o modelo de três polegadas que fará coisa muito melhor que isto; possuimos o nosso 90 mm. que em recentes experiencias alcançou alvos que estavam a 21 mil pés de altura. Quanto á eficiencia, o nosso e duas vezes melhor que qualquer um europeu. E dentro em pouco surgir ão de 4,7 polegadas "AA" que atingirá as altitudes que os modernos aviões são capazes de alcançar. Ele varrer a estratosfera com a mesma frialdade mortifera que um atirador de montanha atira em latas.

Todas as baterias anti-aereas empregam o magico controle automatico de fogo desenvolvido pela artilharia do exercito. Tudo é feito por meio de maquinas que se movimentam muito mais rapidamente que qualquer soldado ou mesmo general seria capaz de fazer. Um grupo de homens fica ao lado dos canhões colocando a munição, que chega mesmo no fuso de tiro automaticamente, na culatra e empurrando-a para dentro do canhão. Mecanismos eletricos se encarregam de tudo mais.

Nossos canhões anti-aereos menores, destinados a proteger as tropas contra os aviões de mergulho e metralhadores, têm provado excelente eficiencia e a artilharia tem desenvolvido varios metodos para se conseguir o maximo de eficiencia dos mesmos. Foi, por exemplo, montado um canhão de 37 mm. acompanhado de duas metralhadoras de 0m55 num caminhão que, na parte trazeira tem cremalheiras de tanque, ao invés de rodas comuns. O caminhão vai onde as tropas vão e com mais rapidez.

Narrativas sobre o extraordinario sucesso dos nossos tanques leves operado pelos ingleses na Libia apareceram nas primeiras paginas dos jornais, mas não constituiram novidade para os técnicos da artilharia americana. Eles sabiam que os nossos eram os melhores ha muito tempo.

Andam mais rapidos que quaisquer outros tanques de qualquer outro país. Sua armadura é 30 por cento mais forte e seus canhões são mais destruidores. As cremalheiras dos tanques europeus, via de regra, dão duzentas ou trezendas milhas — sendo esta a razão por que os avanços alemães, de quando em vez, param por um ou dois dias: os rapazes vão mudar as cremalheiras. Os nossos, ajudados por dispositivos de borracha podem rodar de 2 a 3 mil milhas. Os tanques europeus têm que ser revistos cada 500 milhas, os nossos podem rodar 4 mil milhas sem perigo.

Somos o unico país que possue motores Diesel com aeração radial que pode ser usado nos tanques, o que sera uma maravilha. Tambem, como medida de precaução, a artilharia já fez experiencia com os motores Cadilac nos tanques, dois motores em cada tanque, com ótimos resultados.

Com o fito de tornar a vida no interior de um tanque alguma coisa mais agradavel, os peritos estão fazendo experiencias com mudanças automaticas e "fluid drive" como nos carros de luxo. Estas medidas eliminarão em grande parte o barulho ensurdecedor que sempre acompanha um tanque.

O tanque de 60 toneladas, o "Goliam" que está sendo construido pela Baldwin Locomotive Works, possue um segredo que permite uma muito maior precisão dos artilheiros, uma precisão de tiro que é cinco vezes maior do que em qualquer outro tanque estrangeiro. E, incidentemente, nossos tanques poderão icar impassiveis aos canhões anti-tanques do mundo, com exceção dos nossos.

Muitos progressos militares não chegam ao conhecimento do publico. São inovações que só são mesmo sentidas pelo soldado e pelo oficial nas forças armadas. Agora a polvora é feita á prova de agua. Isto permite que as armas aqueçam menos e diminuam o esforço dos combatentes. Os fuzis e canhões atiram á noite sem risco de serem localizados.

Um grande salto no progresso da artilharia se registou quando foi estabelecido um sistema universal de fusos Ao invés de possuir uma duzia de fusos diferentes ou mesmo mais, para as diferentes especies de projeteis, cada qual exigindo uma tabela de raio, a artilharia passou a fazer todos os tipos com o mesmo molde, de modo que podem ser substituidos livremente sem modificar os calculos de raio.

Dos 600 itens experimentais que se acham agora em estudo sairão muitos outros e melhores equipamentos belicos. Já foi aperfeiçoado um cartucho de aço, no caso de virmos a sentir falta de latão. Os materiais plasticos tambem já se acham sob controle. Já fazemos alguns fusos com material plastico e podemos fazer ainda mais. Estão entre os 600 projetos.

Quando Muriel me disse que noivara com Felipe, afirmei, com franqueza:

— Tu vales muito para ele.

Naturalmente, ela não quis acreditar em mim. Estava muito apaixonada, embora Felipe tenha levado muito tempo para conquistá-la. Recordo-me que, nos momentos de indecisão, Muriel costumava dizer-me:

— Não estou certa de que o amo, titia; e antes de dar-lhe o "sim", quero ter a certeza...

Creio firmemente que esta incerteza sua foi o que levou Felipe a perseverar no seu primeiro intuito. Ele havia sido sempre mimado pelas jovens e a resistencia de Muriel só serviu para fortificar sua intenção de conquistá-la. Muriel acreditava que ele a amava porque ela era a esperada, a que havia de unir-se a Felipe, fazendo-o para sempre feliz. Como consequencia disso, havia agora em sua mão direita uma bonita aliança de platina. Devo dizer que contribui para que Muriel ostentasse com orgulho aquela aliança; mas tambem devo dizer que o fiz com certa desconfiança, porque conhecia Felipe e sabia que ele era pouco constante e bastante caprichoso.

Muriel, porem, não consentia que se dissesse nada que atacasse a personalidade de Felipe. A meudo, procurava-me para falar sobre seus planos. Seu noivado teve lugar numa época de prosperidade para a familia, de maneira que havia muito dinheiro. Por Muriel, as coisas haviam sido feitas com a maior simplicidade possivel. Mas Felipe quis fazê-las com grande pompa, e costumava dizer:

— Não sei por que devo esconder a formosura de minha futura esposa...

Os pais de Muriel iam comprar uma casa e mobilá-la, como presente de boda. Parecia a todos que ia ser um pomposo matrimonio; a todos, menos a mim. Eu não podia compreender por que a familia de Felipe mostrava tanta indiferença pelo casamento do rapaz: eram ricos, mas não se movimentavam. E Felipe era como seus pais. Não havia dado ainda a Muriel nada de valor. Costumava levar-lhe bombons, porque era mais para ele mesmo, que os comia quase todos. Tambem fazia-lhe presente de livros, que lia antes de entregá-los a Muriel. A opinião desta era raramente consultada. Ela adorava as flores, mas Felipe só lhas oferecia em rarissimas ocasiões. Muriel gostava de operas; mas ele só a levava a espetaculos ruidosos de bailados modernos.

De modo que não estou sendo exagerada em afirmar que alí estavam ambos: Muriel amando a Felipe, e Felipe amando a si mesmo. E ambos chamando a isso uma grande paixão.

.. ..

A data do casamento havia sido fixada para dezembro. No entanto, em outubro aconteceu aquela catastrofica depressão dos negocios, que nos deixou em dificil situação economica. No começo, pareceu incrivel; e, com efeito, nós não queriamos acreditar no que viamos. Mas, por fim, a realidade sacudiu-nos de nossos sonhos e tivemos que fazer-lhe frente, acomodando-nós o melhor possivel a nova situação.

Para Muriel não foi realmente o fim, mas o começo de um compromisso longo. Felipe, que trabalhava com seu pai em um estabelecimento de Wall Street, não queria casar-se senão quando voltasse ás condições economicas dos bons tempos.

— Querida — disserá-lhe —, é melhor que esperemos. Não posso permitir que vivas com dificuldade.

— Mas, Felipe, poderiamos morar num pequeno apartamento...

— Oh! Não te habituarias! Nem eu tão pouco.

Na verdade, era ele quem não se habituaria a uma vida modesta. Muriel estava convencida de que ele agia assim por sua causa, e um dia me disse:

— E' claro, titia, que o faz por mim. De qualquer maneira, nada importa enquanto nos amemos.

Devo reconhecer que no começo Felipe fora muito atento para com Muriel. Iam sempre juntos aos passeios; ela era muito bonita e ele mostrava-se orgulhoso de apresentá-la aos amigos. Com o correr do tempo, porem, sua atitude se foi modificando, até que uma manhã Muriel me disse:

— Não creio que os noivados longos sejam convenientes, titia. No proximo mês, completarei vinte e cinco anos.

Para os meus cincoenta anos, vinte e cinco não me pareciam muita coisa; no entanto, compreendi, perfeitamente, o que Muriel queria dizer. Ela queria casar-se jovem para oferecer ao esposo a sua juventude. Mas ele parecia não querer oferecer a sua juventude á sua noiva. lhe ele.

— Não posso permitir que te sacrifiques por mim — disse-lhe ele —.

Passou outro ano e mais outro. Muriel já tinha vinte e sete; logo estaria com trinta.

.. ..

Até que um dia Muriel convidou-me a tomar chá. Conversamos sobre mil coisas diferentes, e ela disse, por fim:

— Titia, chamei-te para falar sobre mim e Felipe. Não podemos continuar assim...

Não compreendi logo o que podia acontecer. Mas suas palavras foram claras:

— Não estou disposta, titia, a continuar sendo apenas a noiva dele. Talvez exagere um pouco... mas cinco anos de noivado parece ser muita coisa...

Na verdade, não eram os cinco anos o motivo que levava Muriel a falar-me assim. A realidade é que havia outra mulher em cena.

— E' uma cliente dele — continuou Muriel —. Uma viuva. Felipe administra seus bens. Ela convida-o constantemente á sua casa. Hoje, não sairá comigo, á noite, para sair com ela. Não sei mais que fazer...

— E por que tens de fazer alguma coisa?

— Porque — disse Muriel — Felipe mudou muito. Tanto, que penso não estar errada ao afirmar que não disse a sra. Embree que é meu noivo.

Decidi-me, então. Fitando-a nos olhos, disse — Querida, por que não rompes definitivamente com ele?

— Não posso — respondeu Muriel, com a voz tremula.

— O que deves fazer é acompanhar-te de outros jovens...

— Não é isso, titia. Seria inutil. Felipe é o unico que me interessa.

E esse era o mal. Porque Felipe sabia que ela o amava muito, e aproveitava essa vantagem para cortejar a outras mulheres e ter aventuras, certo de obter o perdão de sua noiva quando o solicitasse.

Que poderia eu fazer por minha sobrinha?

Ela mesma me disse:

— Titia, desejo pedir-te um favor...

— Fala, querida — animei-a, carinhosamente.

— Por que não convidas a viuva Embree a uma de tuas reuniões?

— Mas, para que, Muriel?

— Para convidar tambem Felipe e varios outros jovens amigos.

— Mas, querida, como vou convidar uma pessoa que nem sequer conheço?

— Não sei... Bem, mas como é nova aqui, e ademais se esta fazendo muito popular...

— No entanto, Muriel, se Felipe tambem vier...

E' precisamente isso que eu quero: vê-los juntos.

Nunca pude recusar nada á minha sobrinha. De modo que as coisas se fizeram exatamente como Muriel as desejou, e uma noite vieram todos cear em minha casa. Marion Embree, Felipe, Muriel, e oito ou dez pessoas amigas mais.

Todos notaram que Felipe ficou sem saber que fazer ao ver alí a sra. Embree, e perguntou a Muriel:

— Por que tua tia convidou a sra. Embree?

— Oh, é que está tão popular... — contestou evasivamente a jovem. — E bem sabes que minha tia gosta das pessoas que são muito conhecidas...

.. ..

Se eu tivesse adivinhado o que ia suceder naquela noite, nunca teria concordado em convidar a sra. Embree. Não posso defender Muriel pelo que fez; estava em erro, e mais tarde o reconheceu. E, no entanto, só em metodo estava errada; porque na conclusão que resultou de tudo, demonstrou estar com a verdade, que era,

(Conclue na 22ª pag.)

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Eusebio de Queiroz Matoso da Câmara

(SENADOR EUSEBIO)

Américo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

Escrevendo o perfil de Eusebio de Queiroz como estadista de marcante projeção no segundo reinado, diz o sr. Edmundo da Luz Pinto: "Eusebio, estrutura de chefe, inteligencia objetiva, voltada para os problemas sociais mais do que para os debates da tese, em que se perdiam os seus contemporaneos, aparece na historia colocando nela o primeiro marco da campanha abolicionista, que pode ser considerada a sua lei de 4 de setembro de 1850, abolindo o trafico africano". (1).

Tambem sobre o ilustre brasileiro disse o sr. Leri Santos: "Como distinto parlamentar, como orador eloquente e profundo, como um dos chefes mais considerados do Partido Conservador, e principalmente como um dos estadistas mais notaveis que o Brasil tem tido, o nome de Eusébio de Queiroz passou á posteridade com o respeito e a gratidão que a patria lhe deve". (2).

Feitas essas duas citações, que servem de portico a esta cronica biografica sobre Eusébio de Queiróz, passemos á apreciação da sua extraordinaria atividade na vida pública do Brasil.

Nasceu em S. Paulo de Loanda, na Africa, onde seu pai, o dr. Eusébio de Queiróz Coutinho da Silva ocupava o cargo de Ouvidor da Comarca de Angola, a 12 de dezembro de 1812. Vindo para o Brasil em 1816, estudou humanidades em Pernambuco, em cuja Faculdade se formou em direito, a 23 de setembro de 1832.

O prestigio do pai, então ministro do Supremo Tribunal, lhe valeu de muito no inicio da vida pública. Em 9 de novembro do ano da sua formatura, é nomeado juiz do crime do bairro do Sacramento, a 29 do mesmo mês, juiz de fora interino e, a 11 de fevereiro do ano seguinte, juiz de direito da 1.ª Vara Crime. A 23 de março, ocupava a chefia da Policia da Corte.

Se por um lado, muito o auxiliou a influencia do seu ilustre progenitor, por outro, os seus altos méritos de magistrado integro e seu talento vigoroso o recomendavam ás atenções do governo imperial.

As funções de chefe de Policia, por essa epoca, eram dificilimas de exercer. O cargo não tinha atribuições definidas no Código de Processo, como acentuava o Marquês do Paraná. Mas, Eusébio de Queiróz revelou uma tempera rara e excepcional. Inflexivel na defesa da ordem — e ainda se sentiam os reflexos dos acontecimentos do 7 de abril — ele foi um incansavel. Perseguiu tenazmente os bandos de salteadores e de ladrões que infestavam o

Rio de Janeiro, descobriu fabricas de moeda falsa, reprimiu toda especie de perturbações á tranquilidade pública, restaurando a confiança do povo na autoridade civil.

O Visconde de Abaeté dizia na Camara, a 4 de julho de 1839: "Eu não posso, nesta ocasião, deixar de dar os devidos louvores ao digno chefe de Policia do Rio de Janeiro, que cada vez mais se desvela em dedicar-se ao serviço público, em fazer diligencias tão bem concebidas, tão bem executadas, que não deve ter inveja de quem quer que seja. Tudo isso se faz, sr. presidente, porque quem está encarregado da Policia é um magistrado de grande inteligencia, de incansavel atividade. A maneira por que é hoje mantida a tranquilidade pública na cidade do Rio de Janeiro rivaliza com a que existe nos paises mais cultos da Europa".

* * *

Em 1838, abriam-se para Eusébio de Queiróz os horizontes da sua bela carreira politica. A Provincia do Rio de Janeiro elege-o deputado á sua Assembléia local e, em 1842, para a Camara Temporaria. Nesta casa do Parlamento, ele faz a seguinte definição: "A monarquia constitucional é o meio por que os politicos modernos resolveram o problema da aliança entre a ordem e a liberdade e daí a existencia de, ao menos, dois partidos: um crê que a ordem está suficientemente segura e tende a exagerar os principios liberais; o outro, pelo contrario, entende que a ordem é que precisa de mais proteção, por amor á liberdade, que não pode existir senão protegida pela tranquilidade pública".

Dissolvida a Camara, volta a ela em 1848 e, em 1854, era senador do Imperio, na vaga do general Francisco de Lima e Silva. No Parlamento, quer na Camara, quer no Senado, Eusebio de Queiroz foi um orador que deixou traços indeleveis nos anais brasileiros.

Como orador, acentua o sr. Leri Santos, sua palavra é facil, amena, elegante e, por vezes, eloquente; auxiliavam-na voz sonora e harmoniosa, presença simpatica, fisionomia expressiva e um que inexplicavel que atraia o auditorio e prendia-lhe a atenção. A Eusebio de Queiroz não faltava nenhum dos requisitos de um grande orador e realmente o era. O auditorio ficava preso á sua palavra tão bela quanto autorizada. Figura o nome de Eusebio de Queiróz entre os maiores oradores parlamentares que o Brasil tem tido". (3).

Os discursos do ilustre estadista se tornaram famosos ao seu tempo. Eram vigorosos, cheios de entusiasmo pelas idéias e bravos no combate aos adversarios, como aconteceu na campanha que realizou contra a reforma eleitoral do Gabinete Paraná.

No Ministerio do Marquês de Monte Alegre, de 29 de setembro de 1848, Eusebio de Queiroz ocupa a pasta da Justiça. E' nesse posto que ele conquista o seu maior titulo de gloria, vinculando-se á luta contra a escravidão, fazendo votar a lei de 4 de setembro de 1850, conhecida por "Lei Eusebio de Queiroz" e que extinguia o trafico dos negros. Foi o golpe mortal dado contra os traficantes, foi o primeiro passo para a futura abolição.

Eusébio de Queiróz foi, por essa forma, e era isto o mais que em seu tempo se poderia fazer, um dos apostolos da extinção da escravatura no Brasil. (4).

* * *

Desde 1811, a Inglaterra tomava medidas radicais contra o comercio negreiro que ficou sendo considerado "pirataria". Em consequencia dessa resolução e de outras que se sucederam — embora a Inglaterra tivesse sido o país que com maior intensidade praticou o trafico negro, como acentua o sr. Afonso Bandeira de Melo — os traficantes tinham nas costas do Brasil um ótimo mercado para a carne humana.

A lei Aberdeen, que o Parlamento inglês votou em 1845, colocava os navios brasileiros que faziam o comercio de escravos sob a sua jurisdição, determinando a sua perseguição até em aguas brasileiras, o que importava num abuso de força e num desrespeito á nossa soberania.

Sobre essa providencia do governo britanico escreve Joaquim Nabuco: "Só por um motivo essa lei Aberdeen não foi um titulo de honra para a Inglaterra. Como se disse, por diversas vezes no Parlamento inglês, a Inglaterra fez com uma nação fraca o que não faria com uma nação forte".

Contra a humilhação moral dessa intervenção, o Brasil não podia alegar nenhum motivo que atraisse as simpatias do mundo civilizado. (5). A Inglaterra estava com os trunfos nas mãos, embora sua atitude fosse ditada "mais para proteger os produtos das suas colonias que por humanitarismo". (6).

A Lei Eusebio de Queiroz pôs uma barreira diante das ambições dos negociantes negreiros. Sua reação foi energica e pronta. Os traficantes começaram a ser deportados. O grande brasileiro fez o que poude para que a lei fosse cumprida. Os traficantes, entretanto, sempre achavam meios de burlar a vigilancia das autoridades. Coube ao conselheiro Nabuco de Araujo, ministro da Justiça do Ministerio Paraná, dar aos mercadores da carne humana o golpe definitivo.

E' essa a gloria maior de Eusebio de Queiroz: ter o seu nome, ilustre por tantos titulos, ligado á solução do problema emancipador. Deve-se ainda a ele, como titular da pasta da Justiça, o nosso Codigo Comercial, a lei da Guarda Nacional, a lei das terras públicas e muitas outras iniciativas de alcance social.

Conservador, "ele foi o centro de gravitação, o principio de coesão, de harmonia, de força... era o primeiro pensamento, a primeira palavra, a primeira vontade dessa oligarquia na politica interna do país; assim como a politica externa se inspirava no ilustre Visconde do Uruguai e o mundo financeiro não fazia seus movimentos de rotação e revolução sem o aceno do benemérito Visconde de Itaboraí".

Faleceu Eusebio de Queiroz a 7 de março de 1868, depois de uma vida toda dedicada ao Brasil, dentro do qual ele foi um grande luzeiro e um grande exemplo.

(1) — "Principais Estadistas do Segundo Reinado" — Edmundo da Luz Pinto.
(2) — "Panteon Fluminense" — Leri Santos.
(3) — Idem.
(4) — Idem.
(5) — "O Elemento Servil" — Carolina Nabuco.
(6) — "Formação Brasileira" — Helio Viana.

O NETAR E A AMBROSIA

(Conclusão da 21ª pag.)

nem mais nem menos, que Felipe estava apaixonado por Marion Embree, e que esta correspondia aos sentimentos dele.

Era facil adivinhar por que Marion havia atraido o vaidoso jovem. Ela era muito rica, vivia em meio ao luxo e á opulencia, e era das que cercam um homem de multiplos elogios, para alimentar sua vaidade. Felipe não se sentia tão bem com Muriel: naturalmente, a culpa era somente sua, uma vez que sem dar nada, esperava tudo dela.

— Não há nada que deprima mais uma mulher que o sentimento de que está perdendo o homem a quem ama, e o convencimento de que, [illegible] ela retê-lo, ele se esforça precisamente no sentido contrario.

Naquela noite, ficou claro que Felipe amava Marion, e não Muriel. Marion era formosa e possuia, ademais, o que Muriel possuira já: dinheiro, comodidades e luxo. Alí estavam, pois, as duas mulheres: uma, convertida quase em uma mendiga de amor, com sua bolsa vazia, sem nada mais a oferecer que seu amor puro e verdadeiro; a outra, rica, com pleno dominio de si mesma, com o brilho magico do ouro para lutar contra o amor puro de sua rival. Alguem me criticará por chamar mendiga minha boa sobrinha. E, entretanto, que outra coisa pode dizer-se de uma mulher que se esforça em reter o que já perdeu? Assim, não me é estranho que, naquela noite, a sua experiencia fracassasse. Mas, como já disse antes, em seu fracasso residiu seu êxito, posto que, por fim, ficou diferente, e isso só podia ser para o seu bem. Casualmente, naquela mesma noite eu havia convidado meu jovem amigo Sandy Roberts...

Sandy era tambem novo em nossos circulos. Eu já o estimava, porem, como se o conhecesse desde pequeno, porque era um desses jovens que mostram toda a nobreza de sua alma nos olhares francos e diretos de seus olhos bons. Como em minha casa não houvesse homens, fiz que Felipe ocupasse um dos extremos da mesa, junto a Marion Embree, num gesto de delicadeza. Muriel sentara-se perto de mim. Furtivamente — é claro —, comparei a beleza de minha sobrinha com a de Marion Embree, e cheguei á conclusão de que tudo o que poderia oferecer esta em luxo e gosto, perdia longe para a graça simples e natural da primeira.

A ceia transcorreu em um ambiente agradavel. Muriel comportou-se como se nada estivesse lutando no interior de si mesma. No fim da ceia, porem, pareceu não resistir mais, porque, ficando de pé, disse:

— Vou levantar um brinde, Felipe.

Ele se mostrou aparentemente surpreendido.

— A quem? — perguntou.

— A' minha tia, que é tão boa. Esta manhã, prometeu-me todo o seu serviço de louça rainha Ana para o nosso casamento, querido.

.. ..

Isto era, inegavelmente, do peor gosto; eu pude notar perfeitamente o gesto de indignação de Felipe e o de assombro de Marion. Mas como não se podia fazer nada, todos nós levantamos e chocaram-se os copos, num brinde longo.

Eu estava surpreendidissima. Era verdade que eu havia prometido meu serviço de louça a Muriel; mas nunca acreditei que minha sobrinha fosse tão audaz para dar semelhante golpe.

Quando abandonamos a mesa, Sandy Roberts me disse:

— Felipe é um homem de sorte...

— Sim. E eu digo mais: não merece uma jovem como Muriel.

Estas palavras sairam de meus labios de um jato, sem que eu tivesse tempo de medir o que estava dizendo. Sandy não se mostrou surpreendido. Pelo contrario, confirmou minha opinião:

— Não creio que se encontre facilmente alguem digno de merecê-la.

— Talvez. Mas não resta duvida que outro homem saberia ao menos apreciá-la melhor.

— Então, ele não a aprecia?

— Não. Para ele é natural que Muriel o ame. Na festa de sua vida, Muriel é como um segundo prato. E eu creio que ela deveria ser o manjar mais delicioso do festim de qualquer homem.

Sandy sorriu, evidentemente, da maneira figurada por que estavamos falando, e disse:

— Creio que devia ser mais; o netar e a ambrosia... isso é o que deve ser uma mulher para o homem que a ama...

Felipe acompanhou Marion Embree á casa. Depois, regressou para acabar o noivado com Muriel. Foi uma crueldade, mas minha sobrinha soube compreender seu erro, porque me disse depois:

Compreendo que cometi uma grande tolice; foi como gritar a todos que ele era meu. Este é o fim de tudo...

Não era o fim, porem. Eu o sabia. Muriel era demasiado bonita para que sua vida ficasse arruinada por tal motivo. Ademais, eu não podia deixar de pensar em Roberts. Alguma coisa em seu olhar me fez pensar que sentia pela jovem algo mais forte que um simples interesse. Alguns meses mais tarde compreendi que não me enganara ao pensar tal coisa.

.. ..

Nas semanas que se seguiram, Muriel e Sandy se viram bastante a meudo. Mas nada podia consolar minha boa sobrinha, para quem os demais homens eram como sombras quando pensava em Felipe. So lhe interessavam as coisas que tinham relação com ele. Este havia anunciado seu noivado com Marion Embree, e o casamento a realizar-se no outono. Já havia dado a sua noiva a aliança de platina que pertencera a Muriel.

Marion convidou-me certa vez a uma festa que deu em sua casa. Tambem convidou Muriel, a qual, quando lhe perguntei se iria á festa, respondeu-me que sim.

— Não quero que nem ela nem Felipe pensem que minha vida esta [illegible] — disse. E concordei com ela.

Conquanto fosse faustosa a festa, viu-se nela que Marion era no fundo uma mulher de gostos vulgares, a quem a casualidade havia enchido de dinheiro. Estou certa de que Felipe havia preferido meu serviço de louça Rainha Ana, a muitas das coisas que havia na casa de sua noiva, caras, é verdade, mas de mau gosto.

Durante a festa, observei Felipe e creio que o vi reparar furtivamente na graça e donaire de Muriel, fitando-a mais de uma vez com olhar magoado. E não era estranho: apesar de sua riqueza, Marion era uma mulher comum. Em compensação, Muriel com a simplicidade de seu penteado era linda.

Felipe olhou muito, muitissimo para Muriel, naquela noite. E, sobretudo, acompanhou-a com os olhos cheios de surpresa, quando ela saiu dansando com Sandy Roberts. Ambos dansavam tão bem que pouco a pouco os demais pares foram deixando-os sós para vê-los em suas evoluções ritmicas.

Marion não sabia dansar e conformou-se com jogar bridge. Felipe convidou Muriel para dansar, mas ela se negou. Mais tarde me disse:

— Era o que mais desejava fazer, titia; mas não me atrevi a dansar com ele.

Então, compreendi que ainda o amava e muito. Devia fazer alguma coisa por ela. Sem vacilar, convidei-a a veranear comigo na Costa Norte.

— Muito obrigada, titia — disse-me ela —. Sozinhas estaremos muito bem.

Mas eu sabia que não ficariamos sós. Não lhe disse nada, porem. Havia convidado Sandy para o mês de agosto.

Minhas esperanças, no entanto, não foram justificadas, posto que a tristeza de Muriel não passava. Um dia lhe disse:

— Querida, não deves pensar, mas esperar. Um dia chegará um homem para quem já não seras o segundo prato, mas o netar e a ambrosia.

Muriel fitou-me sorrindo e disse:

— De quem ouviste isso, titia?

— Oh, creio que ouvi em alguma parte — respondi.

.. ..

Sandy chegou no dia primeiro de agosto. Ainda que Muriel não tivesse demonstrado nenhum entusiasmo, logo começou a acompanhá-la á praia, e a muitos outros lugares. Muitas vezes saiam a passear no iate que Sandy trouxera. Felipe nunca demonstrara grande interesse pelos livros. Para Muriel, entretanto, a leitura era um de seus prazeres preferidos, e tambem para Sandy. Daí, levarem eles muita vez um livro para ler nos passeios. Até que chegou o dia em que Sandy lhe disse:

— Muriel, você está tão encantadora que até tenho vontade de tomá-la nos braços e beijá-la.

Um outro dia, o jovem pediu que ela se casasse com ele. Mais tarde ele me contou como haviam ocorrido as coisas.

— Creio que me precipitei — disse-me. — Mas a vi tão bonita que não pude dominar o desejo de beijá-la e propor-lhe casamento. Ela disse-me docemente que lhe agradava ser minha amiguinha; mas que agora eu havia posto tudo a perder.

— Talvez mude de parecer — animei-o.

— Não creio. Por isso, segunda-feira vou-me embora.

Mas, no domingo, á tarde, chegou um grande automovel no momento em que Muriel, Sandy e eu nos dispunhamos a cear. E com grande surpresa nossa, no automovel vimos Marion Embree.

— Sinto vir incomodá-los a horas tão improprias — disse Marion. — Mas, desejaria conversar com você, Muriel.

Imediatamente, com voz entrecortada, Marion explicou que havia compreendido que Felipe continuava amando Muriel, e que viera á Costa Norte justamente para dévolvê-lo á minha sobrinha, se esta ainda o amasse.

— Felipe sabe que você veio dizer-me isso? — perguntou Muriel.

— Sabe.

— Então, por que não veiu ele mesmo?

— Porque disse que se você não aceitar... casar-se-á comigo — respondeu, Marion, que já não era aquela mulher orgulhosa, mas uma pobre mulher vencida, porque sabia que o homem a quem amava não sentia a mesma coisa em relação a ela. Felipe cansara-se dela, como se cansara de Muriel, e como tornaria a cansar-se de Muriel se ela voltasse a ser sua noiva. Por um momento, minha sobrinha vacilou. Mas, depois, eu mesma tive um suspiro de alivio ao constatar que Muriel era uma mulher inteligente, porque disse com absoluta calma:

— Marion, você pode casar-se com ele. Quando, um dia, casar-me, não será para contentar-me com a situação de segundo plano. Não quero ser o segundo prato da vida de um homem. Pelo contrario, quero ser o melhor: o netar e a ambrosia.

Marion não poude compreender as palavras de minha sobrinha. A pobre mulher estava tão apaixonada que, com o rosto cheio de alegria, disse:

— Quer dizer que não deseja casar-se com Felipe?

— Não, não desejo casar-me com ele.

.. ..

Marion pôs-se de pé.

— Não sei se sou uma tola — disse; — mas vou correndo para transmitir-lhe, a noticia.

Muriel viu-a afastar-se com um olhar inexpressivo. Fiquei, no instante, um tanto apreensiva: continuaria ela amando Felipe, apesar de tudo que aconteceu? — perguntei de mim para mim, a medo. Mas não.

No mesmo instante, Sandy, que ouvira tudo, aproximou-se e tomando-a pelos ombros, murmurou com expressão de terna compreensão:

— Muriel, a ceia está pronta. — E acrescentou: — Venha, querida.

Quando Muriel voltou-se para dar o braço ao jovem, compreendi que aquelas simples palavras de Sandy haviam descortinado aos olhos dela um mundo novo.

Aquelas simples palavras, que Felipe nunca seria capaz de pronunciar, porque não as conhecia! E nisso estaria seu peor castigo, porque fechava de maneira estúpida as portas da sua felicidade.

Hoje existe um pequeno muito levado, que, conquanto não o seja, chama-me vovó. Sabem quem é? E' o filho de Muriel e Sandy.

O Brasil Na Imprensa Estrangeira

GRATO SIGNIFICADO DE UMA VISITA

O orgão argentino "La Prensa", comenta nos seguintes termos a visita de uma delegação cultural brasileira á cidade de Posadas:

"Em geral, as embaixadas de estudo subordinam-se a necessidades de maior expansão intelectual e é lógico que se elejam centros que se distinguam pelo numero ou pelo prestigio das suas instituições universitarias, artisticas e culturais. As maiores e mais importantes delegações de professores, estudantes e artistas estrangeiros que pisaram terra argentina traziam o propósito definido de visitar tais centros em Buenos Aires, Córdoba ou Rosario, cidades estas senhoras já de um rico acervo cultural, capaz de satisfazer o interesse de todos que delas se aproximassem. O mesmo se tem verificado com relação ao Rio de Janeiro e São Paulo, no Brasil; e com La Paz, na Bolivia; Lima, no Perú; Santiago e Valparaiso, no Chile; e Montevidéu, no Uruguai, para não nos referirmos senão ás nações a nós ligadas por vizinhança imediata.

Esta representação cultural que chegou ao nosso país por um dos extremos mais afastados da cidade da capital, procedente do Rio Grande do Sul, afasta-se, entretanto, daquelas caracteristicas, e inicia uma corrente que, em se tornando habitual produziria frutos mui apreciaveis para o mutuo intercambio intelectual, social e economico entre os povos vizinhos do Continente.

Parece lógico, por certo, que os homens de estudo do Rio Grande do Sul tenham desejado penetrar em nosso país por sua porta mais proxima. Por motivos que se baseiam na proximidade geografica, na semelhança de costumes, na identidade de climas e de produtos, e até em caracteres etnograficos semelhantes, se estabelecerão rápidos, firmes, firmes e duradouros vinculos entre as povoações de Missões e do Rio Grande do Sul, que poderão completar eficazmente a obra, já em marcha, iniciada pelas grandes delegações universitarias brasileiras e argentinas que não há muito tempo visitaram-se reciprocamente em Buenos Aires e no Rio de Janeiro".

Fatores Que Farão a Revolução Alemã

(Conclusão da 20ª pagina)

Isto engendraria nas mentes de todos os jovens alemães a determinação de reagir contra uma tal existencia.

Se tal fosse a solução de após guerra para o problema da Europa — um convite franco a repetição dos acontecimentos dos ultimos vinte anos — eu porla fim á campanha de vinte anos contra o Prussianismo e o Hitlerismo, me recolheria deixando este aviso: "Preparem-se para a Terceira Guerra Mundial"!

Não! E' a paz o que procuramos — a paz que o povo alemão deseja como todos os demais povos da terra. E a paz so pode ser obtida se o inimigo for completamente vencido, sob todos os aspectos. A maioria do povo alemão pode merecer o direito ao respeito das pequenas nações, ao reconhecimento da intocabilidade dos tratados e acordo, a acreditar no Direito e não na Força — de modo que, em pouco, se abrirá o caminho para a cooperação e não para a dominação.

Dessa arte, voltamos á necessidade da Revolução Alemã, a chave aos obstaculos da Europa — uma revolução que trará não somente a vitoria na guerra mas tambem a vitoria na paz. Obviamente, a revolução sosinha não acarretaria a vitoria. Constitue, apenas, parte da estrategia militar-economico-politica, mas, no decorrer dos proximos meses, avultaria como a parte mais significativa.

Assim, a chave para a vitoria repousa nos seguintes pontos:

1.º) — Intensificação dos bombardeios, dia e noite. O melhor alvo militar na Alemanha é o moral do povo alemão.

2.º) — O bloqueio mais forte possivel, sem exceção para a França, Espanha ou qualquer outro país. Um povo faminto é um povo perigoso — para Hitler.

3.º) — Uma propaganda inteligente, muito mais vasta do que a atual, abrindo caminho para a revolução que começará na Alemanha e se estenderá, como uma labareda, por toda a Europa.

Porque é somente por meio da revolução alemã, segundo acredito, que a grande superioridade militar alemã se anulará a um ponto tal que os aliados poderão reduzi-la. E assim, a vitoria não constituiria questão de anos, mas apenas de meses.

Carta Pastoral Coletiva Dos Bispos Dos Paises Baixos

Os Sacramentos São Negados aos Membros das Associações Nazistas

Por George Barnard

NOVA YORK, fevereiro — (Serviço especial da Inter-Americana) — Com o "coração sangrando", as autoridades catolicas dos Paises Baixos fizeram saber, em uma Carta Pastoral Coletiva, que os nazistas se apoderaram da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos e que, no futuro, e enquanto essa Associação subsista em sua nova forma, serão negados os sacramentos áqueles que continuarem membros da mesma ou de organização filiadas.

Salientando que "agora coisas se sucederam que não nos permitem calar, sem atraiçoarmos nosso ministerio espiritual", os Bispos (exmo. e revmo. mons. John de Jong, Arcebispo de Utrecht, exmo. e revmo. mons. P. A. W. Hopmans, Bispo de Breda, exmo. revmo. mons. A. F. Diepen, Bispo de Bois Le Duc, exmo. revmo. mons. J. H. G. Lemmens, Bispo de Roermond, e exmo. revmo. mons. J. F. Huibers, Bispo de Haarlen) declaram:

"O Reichskomissar (Comissario do Reich) decretou que o Conselho da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos deve suspender suas atividades e que será substituido por um Comissario investido de plenos poderes. Este Comissario é um membro do Partido Nacional Socialista. A medida, na realidade, visa a destruição da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos, inclusive as agremiações filiadas, visto que de agora em diante, nenhuma dessas sociedades poderá alcançar seus proprios fins morais e religiosos.

"De outro lado, sabeis todos vós — acrescenta a Carta Pastoral — "quanto os advertimos contra os perigos que o Nacional Socialismo representa para a nossa fé.

"E' claro que uma associação catolica não pode ser governada por elementos cuja atitude espiritual se opõe diretamente á concepção catolica da vida, e cuja intenção é propagar a referida atitude entre as organizações que controlam.

Consequentemente a organização que sofre tal controle, deixa pelo mesmo fato de ser catolica. Há ainda mais entretanto.

"A União dos Trabalhadores Catolicos foi obrigada a servir ao movimento do Nacional Socialismo; e na verdade se converteu em uma de suas organizações. Eis porque os catolicos já não podem continuar como membros dessa União. Até o momento atual, estava proibido aos catolicos pertencer á chamada organizações associadas ao Nacional Socialismo, mas não se lhes negavam por isso os sacramentos. Hoje, a situação piorou de tal modo que os membros das mencionadas Associações devem considerar-se tão condenaveis como os membros do Partido Nacional Socialista. Por esta razão, pode-se negar o uso dos Sacramentos aqueles que continuam sendo membros de qualquer das organizações filiadas á União dos Trabalhadores Catolicos, tal como está a mesma atualmente constituida. O mesmo se aplica aos organizações associadas ao Partido Nacional Socialista".

Desde ha muito tempo, em uma advertencia lida em todos os pulpitos dos Paises Baixos, em 26 de Janeiro, os Bispos desses paises haviam dito que se negaria o uso dos sacramentos "aos catolicos que, segundo constara, apoiam fortemente o movimento Nacional Socialista ..."

E acrescentam os Bispos em sua Carta Pastoral: "compreendemos muito bem o sacrificio que se impõe aos fiéis; mas fomos obrigados a dizer todas estas coisas, embora com o coração sangrando ..."

TEXTO DA CARTA PASTORAL COLETIVA DOS BISPOS DOS PAISES BAIXOS

Eis aqui o texto da Carta Pastoral Coletiva dos Bispos dos Paises Baixos:

"Permanecemos aliados, isto é, publicamente, acerca das inumeras injustiças que, como catolicos, padecemos durante os ultimos meses. Proibiram-nos de fazer coletas, mesmo entre os de fé igual á nossa, para sustentar nossas instituições culturais e de caridade, de tal modo foi limitada sua liberdade de expressão, que já agora é quase impossivel falar da mesma como imprensa catolica. Aos religiosos — a quem tantos pais de familia desejam entregar a educação de seus filhos — foram reduzidos os honorarios em uns .. 40%, com o que se lhes desferiu um rude golpe; alguns desses religiosos já não poderão cumprir com suas obrigações economicas; alem do mais, não poderão continuar mantendo as inumeras obras de caridade que, antes de qualquer outro, lhes são solicitadas. São muitos os sacerdotes e membros das comunidades religiosas a quem já se não permite que sejam diretores de escola, não só por se alegar que os mesmos não contam com os qualificativos exigidos por lei, como tambem, porque são sacerdotes e membros de comunidades religiosas. De acordo com um decreto referente ás associações e instituições que não tem finalidade de lucro, obriga-se a algumas de nossas instituições a que paguem elevados impostos; por exemplo, a Fundação de San Radboud — que mantem nossa Universidade Catolica — foi obrigada a entregar 143.000 "gilders", o dinheiro que atualmente é recolhido em pequenas quantidades. Os clubes da juventude, como o dos Exploradores Catolicos, a Guarda Juvenil e a Cruzada foram praticamente dispersados.

"Agora, porem, algo sucedeu que não permite permaneçamos calados, sem que cometamos uma traição ao nosso ministerio espiritual. "Non possumus non loqui".

O "Reichskomissar" (Comissario do Reich) decretou que o Conselho de Trabalhadores Catolicos deve suspender todas as suas atividades e que será substituido por um Comissario investido de plenos poderes. Este Comissario é membro do Partido Nacional Socialista. A medida, na realidade, visa destruir a União dos Trabalhadores Catolicos Romanos, inclusive as agremiações filiadas, pois que nenhuma delas, de agora em diante, poderá atingir seus proprios fins morais e religiosos. Sabeis vós todos, amadissimos irmãos, quanto os advertimos sobre os perigos que, para a nossa fé, representa o Nacional Socialismo.

"No domingo de 26 de janeiro, de todos os pulpitos dos Paises Baixos, fizemos saber que se negaria o uso dos sacramentos "aos catolicos que apoiassem fortemente o movimento Nacional Socialista" por que o mesmo não só ameaça de impedir á Igreáa a liberdade no exercicio de seus deveres, sobre assuntos fundamentais, como tambem porque gravemente prejudica a concepção cristã de vida de todos que desse movimento participam.

"E' claro que uma Associação Catolica não pode ser governada por elementos cuja atitude espiritual se opõe diretamente á concepção catolica de vida, e cuja intenção é propagar essa atitude no seio das organizações que controlam. Consequentemente, a organização que sofre tal controle, deixa por esse fato mesmo de ser catolica. Isso ainda não é tudo entrentanto.

"A União dos Trabalhadores Catolicos foi obrigada a servir ao movimento do Nacional Socialismo; na verdade, foi convertida em uma de suas organizações. Eis porque os catolicos não podem continuar sendo membros da União. Até o momento atual tinha sido proibido, aos catolicos, pertencer ás chamadas organizações associadas ao Nacional Socialismo, mas não se lhes negava o uso dos sacramentos. Hoje, porem, a situação piorou de tal modo que os membros das ditas associações devem considerar-se tão condenaveis como os membros do Partido Nacional Socialista.

Em virtude desses fatos, pode-se negar o uso dos sacramentos aos que continuam como membros de quaisquer das organizações filiadas á União dos Trabalhadores Catolicos, tal como a mesma se encontra atualmente constituida. O mesmo se aplica aos membros de todas as demais organizações ligadas ao Partido Nacional Socialista.

"Amadissimos irmãos: Não temos palavras para exprimir o muito que deploramos a destruição da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos. Amavamos a mesma estranhadamente porque, com os seus 200.000 membros, incluia um grande numero de nossos bons e fieis membros do povo catolico; porque, durante 50 anos nossos homens mais destacados, sacerdotes e seculares, começando com Schaepman e Ariens, lhe haviam dado o que de melhor possuiam; porque a União dos Trabalhadores Catolicos havia feito um bem imenso, tanto social como espiritualmente.

"Franca e energicamente erguemos nossas vozes de protesto contra a injustiça cometida com dezenas de milhares de catolicos, roubando-lhes suas instituições sociais. Protestamos contra esta inaudita perseguição, com a qual se quer obrigar a aceitação de uma concepção de vida, que repugna ás nossas convicções religiosas.

"Deus permitiu que isto acontecesse. Devemo-nos submeter a Seus impenetraveis decretos. Sabemos porem, que Deus nos auxiliará com Sua graça e que Ele vos continuará perservando, depois da dissolução de vossa União, naquele espirito que Ele tão profundamente enraizou em vossos corações. Conhecemos nossos homens e sabemos de antemão que reagiram. Não obstante, admiramos jubilosos os chefes que tão valentemente que de nós fizeram um grande povo; firmeza de propositos, integridade de carater, fidelidade á honra e á propria consciencia.

"Provavelmente terão que padecer privações, porem estamos convencidos de que nossos catolicos não abandonarão aos irmãos que sofrem.

"Amados membros da União dos Trabalhadores Catolicos Romanos, amadissimos irmãos, dissemos tudo isto com o coração a sangrar. Bem compreendemos os sacrificios que lhes são exigidos. Porem agora se trata da salvação de vossas almas imortais.

"Seria para nós muito mais facil permanecermos calados porem não podiamos deixa-los em duvida sobre o problema que tanto os preocupa.

"Sobre este assunto estamos unidos aos nossos irmãos, os Bispos alemães. No dia 16 de Julho, todos os 29 Bispos da Grande Alemanha, em uma Carta lida em todas as Igrejas, protestaram contra as injustiças cometidas contra a Igreja Catolica na Alemanha. Declararam esses bispos em sua famosa Pastoral:

"Ser ou não ser, eis o problema que preocupa os cristãos de hoje na Alemanha.

"Amadissimos irmãos: nada temos a acrescentar a essas palavras; declaramos apenas que as fazemos nossas.

"Oremos e supliquemos a Deus, para que Ele nos conceda força e perseverança, apesar dos sacrificios que se nos exijam. Porque fora Jesus Cristo "não se deu aos homens outro Nome sob o céu, pelo qual devamos salvarmo-nos" ...

A Traição... Arma Secreta Japonese

(Conclusão da 14a pagina)

reforçada pelas leis contra a "sabotagem economica", que cobriria quase toda e qualquer forma de indagação sobre o estado do país. Meia duzia de destacados cidadãos britanicos foram presos sob essa acusação em 1939 e conservados encarcerados durante varios meses, o que encerrou a carreira dos mesmos no Japão.

Os correspondentes da imprensa americana acharam que não era aconselhavel conservar arquivos de qualquer especie, a não ser dos serviços passados pela censura niponica. A prisão de um de seus colegas ingleses, e a sua morte — oficialmente dada como suicidio — confirmaram a sabedoria dessa precaução.

Até mesmo os técnicos estrangeiros, contratados para instalar maquinarias ou supervisionar os processos usados no esforço militar tinham de caminhar até o local designado quase que inteiramente vendados. Eram obrigados a permanecer em determinadas areas das fabricas em que trabalhavam, nas quais entravam e saiam por caminhos cuidadosamente designados e dos quais nada podiam ver. Mesmo os técnicos alemães se queixaram desse tratamento.

Todo esse segredo dentro do país era reforçado por uma vasta organização de espionagem e quinta-coluna, que se extendia por todas as praias do Pacifico e ainda mais alemã. Alguns desses espiões eram disfarçados com muito pouca inteligencia. O caso de oficiais navais japoneses que se empregavam como "boys" de clubes ocidentais ou pescadores nas costas do Pacifico têm sido glosados ha mais de uma decada.

Sabiamos da existencia de perigosos quinta-colunas no Havai e em Davao, nas Filipinas, bem como que os japoneses estavam revelando um estranho entusiasmo pelas fazendas situadas na América Central, perto do Canal de Panamá.

Mas somente a guerra veio revelar quão sinistro era tudo isso. O minusculo vendedor de soda em Aparri transforma-se subitamente no major Hara, do exército de Sua Majestade Imperial. Pescadores em Cuba e Costa Rica são detidos como espiões. Os trabalhadores japoneses das fazendas de algodão da Nova Guiné e os negociantes de Bornéu são conservados sob vigilancia.

Em toda parte dos Mares do Sul os japoneses espalharam lojas que não tinham freguezes, casas de material fotografico, barbeiro — mais eficazes que os "turistas" espalhados pelos nazistas por toda a Europa.

Os primeiros golpes do Japão indicam que os niponicos possuem um poderio aéreo, militar e naval maior do que o que se supunha; descobriu-se tambem que muitos de seus aviões eram Messerschmidts, provavelmente construidos no Japão sob a supervisão de técnicos germanicos, — e que os amarelos podiam enviar unidades de carros de assalto a milhares de milhas do solo patrio.

Um ponto ainda a ser revelado é se a força combativa demonstrada pelos japoneses nas primeiras semanas de guerra é um gesto desesperado para vencer rapidamente — e no qual estariam empregados todos os recursos do Imperio — ou se os Messerschmidts e carros de assalto encontrados na Malaia são apenas os precursores de milhares e milhares de outros ainda em reserva.

A extensão das reservas niponicas em armas de guerra e sua capacidade produtiva são misterios ainda não penetrados.

O Japão, entretanto, com todas as probabilidades, não dispõe da capacidade industrial nem das materias primas necessarias para competir com os Estados Unidos, quando o esforço americano tiver atingido o seu potencial máximo.

A "Estrada de Santa Fé"

(Conclusão da 24a pagina)

de homens armados. A carga lhe é entregue, porem tendo tambado um dos caixotes, a madeira se abre e do seu interior surgem carabinas. Logo se descobre a armadilha, mas Brown domina a situação, cercando Jeb, Custer e a escolta militar. Porem logo que se afastam, os soldados iniciam a ofensiva e conseguem, após sangrenta luta, recuperar os rifles, capturando ainda um menino, é o filho mais moço do fanatico e que tem verdadeiro terror do pai. A esse tempo, Jeb e Custer tinham declarado seu amor a Kit e esta deixara perceber que só amava... a Jeb! Em viagem a escolta encontra cidades destruidas pelas forças do fanatico. Tentando penetrar no acampamento do fanatico, os dois amigos são aprisionados, mas conseguem fugir, levando ás tropas do governo utilissimas informações. A esse tempo Rader, sentindo-se mal pago pelo fanatico, resolve trai-lo e vai a Washington oferecer seus serviços ao governo. Este que o conhece desconfia, mas segue sua indicação, cercando o quartel general dos rebeldes. Brown, ao se ver perdido, mata Rader e por sua vez, morre na forca. Estava, porem, iniciada a guerra civil norte-americana, com todos os seus horrores, até a paz final e definitiva, sobre a qual a grande nação do norte construiu seu empolgante progresso! Este filme está sendo exibido simultaneamente nos cinemas "São Luiz", "Odeon" e "Carioca".

O Inglês Como Lingua Auxiliar Internacional

(Conclusão da 19a pagina)

A IMPORTANCIA DOMINANTE DO INGLES

Voltando, pois, ao terreno das possibilidades praticas, cabe constatar a importancia da lingua inglesa.

Cerca de uma quarta parte da humanidade inteira fala hoje em dia o inglês, e quase a metade da população da terra o compreende. Nestas condições, não seria muito mais lógico ensinar á outra metade da humanidade o inglês, ao em vez de impôr a todos os homens uma nova lingua artificial?

Na guerra sino-japonesa ocorreu um fato interessante que bem demonstra a importancia do inglês: certos generais chineses, devido á grande diferença dos seus respectivos idiomas, tiveram que utilizar o inglês para se poderem entender entre si. Por sua vez os japoneses empregam largamente o inglês, cujo conhecimento é corrente entre os intelectuais niponicos.

Mais significativo ainda é o fato do ministro alemão Ribbentrop ser obrigado, quando se encontra com o seu colega italiano, Conde Ciano, a falar a lingua do inimigo comum, isto é, o inglês. Ribbentrop não fala o italiano, nem Ciano o alemão.

O principal obstaculo ao aprendizado do inglês é a sua pronuncia dificil e a grande vantagem, a sua simplicidade gramatical. Para a maioria dos povos, o inglês é muito mais facilmente assimilavel que o alemão e até mesmo o francês, que apresenta para os povos não latinos obstaculos bastantes serios, devido á sua completa gramatica. Os franceses, porem, aprendem facilmente o inglês.

Evidentemente hoje em dia, o prestigio do inglês talvez seja posto em duvida devido á guerra: se os alemães vencessem imporiam, certamente, sua propria lingua aos povos europeus, procurando, alem disso, estendê-la a todo o mundo em detrimento do inglês.

A possibilidade teorica, de uma vitoria alemã surge, porem, cada dia que passa, mais remota. Admitindo, portanto, a vitoria dos povos aliados, pode-se afirmar que o prestigio do inglês como lingua internacional crescerá sensivelmente.

Todo o mundo tratará, depois da guerra, de aprender o inglês, juntamente com a sua lingua nacional. Desempenhará, assim, o inglês o papel de lingua auxiliar internacional, melhor que todos os sistemas artificiais até hoje criados.

A India, Presa Cobiçada da "Nova Ordem"

Alemães e Japoneses Ambicionam Conquistar o Coração do Império Britanico — Uma Região Onde Não Florece a "Quinta-Coluna" — Riquezas Fabulosas Que Tentam o Japão — Hitler Não Quer Ser Precedido Pelos Japoneses

NOVA YORK, Fevereiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Embora os exércitos alemães da Libia, Grécia e Bulgaria seja apenas um lampejo no horizonte, a India, terra fabulosa, ambicionada por Alexandre e Napoleão, vê-se de fato ameaçada no Oriente pelas hostes de Hiroito.

O Japão, ao decidir o avanço sobre a Birmania, demonstrou o desejo de levar a cabo o sonho, por tantos anos acariciado, de apoderar-se da "jóia preciosa" do Imperio inglês.

Recentemente o radio de Toquio declarou quão indispensavel era um ataque á India. A' primeira vista parece inconcebivel que o Japão, atualmente assás ocupado com a guerra na China e com o custoso ataque ás Filipinas e ás Indias Orientais Holandesas, procure, ainda, atacar a India que dispõe de um amplo potencial humano para resistir.

Desde os dias da primeira guerra mundial, os homens do Micado consideram a India como o objetivo final do seu plano de conquista do Pacifico Ocidental. Recentemente o radio de Toquio afirmou que a "estrategia indispensavel" neste momento consiste em um ataque a esse vasto territorio habitado por 389 milhões de seres humanos.

O principal motivo desta ambição reside na riqueza mineral do solo indiano, tão grande que, a seu lado, o valor dos territorios até agora ocupados por Hitler, resultaria insiginificante.

GRANDE FONTE DE RIQUEZA

A India é a maior fonte de riqueza do Imperio inglês. Reconhecendo este fato, Londres colocou-a em segundo lugar nos planos de defesa imperiais, logo depois das Ilhas Britanicas.

Seu territorio de 3.349.674 quilometros quadrados — quase igual ao da Europa sem contar a Russia — possue uma das maiores reservas de minerio de ferro do mundo, tesouro pelo qual suspiram os japoneses sedentos de materias primas.

Na India o invasor encontraria uma terça parte do gado do mundo, afora cerca de 50.000.000 de carneiros e cabras. O carvão é encontrado em todo o territorio, especialmente nos importantes centros carboniferos de Chota Nagpur, próximo a Bengala.

Na realidade, a unica materia prima de que a India carece é o petroleo, mas se os japoneses dominassem a Birmania satisfariam de um certo modo as suas necessidades, alem das de chumbo, estanho e tungstenio, muito abundantes na Birmania.

O EXÉRCITO INDU'

Para defender estas riquezas o exército indu' foi aumentado de 250.000 homens, que eram os seus efetivos no começo da guerra, para mais de um milhão. Na primeira guerra mundial a India dispunha de um milhão de homens em armas ao terminar o conflito. Este exército de Gurkhas, Pathans, Rajputs e Sikhs, os famosos guerreiros barbados, não será vencido com facilidade pelos japoneses. Trata-se de uma força eficiente, bem equipada, e que já provou o seu valor nos campos da França.

Por trás disto tudo, porem, existe a circunstancia de que os milhões de habitantes da India estão divididos por problemas de raça e religião, inquietos ante o governo inglês e decididos a obter a independencia que a Inglaterra parece disposta a conceder-lhes.

Tais divisões imprimem certa lentidão á mobilização da India. Mas nem por isso os indu's recebem com simpatia as doutrinas nazistas e a teoria da "Nova Ordem" niponica. Embora aspirem a conquistar a sua autonomia, sob a forma de dominio, jamais tolerariam aos nazistas ou niponicos. O famoso dr. Hjalmar Schatcht compreendeu perfeitamente esta inabalavel resolução quando visitou a India com o propósito de explorar o nacionalismo indu' em proveito dos futuros planos de Hitler. Tendo regressado a Berlim, informou ao Fuherer que a India era um campo onde não floresceria o "quinta-colunismo".

DUPLA AMEAÇA

Alem disso, como se a ameaça japonesa na Birmania fosse pouco, a próxima entrada da primavera permite prever uma alteração profunda no panorama bélico do mundo.

Hitler sempre dispensou a maior importancia ao fator tempo em seus diversos ataques e o proprio avanço japonês em direção á India obriga-o a acelerar os seus planos, caso não queira que o Japão tome em suas mãos a chave do Imperio Britanico.

Eis a razão pela qual os aliados estão enviando poderosos reforços para o Próximo Oriente, afim de anular qualquer esforço desesperado de Hitler para controlar tão rico setor, que se estende da Turquia á Birmania, passando pelo Iraque, Iran e India.

A India é uma posição vital para o Atlantico, pois alem de ser o coração do Imperio Britanico, é o centro de onde partem reforços em homens e material para as diversas frentes de guerra onde lutam os ingleses.

Sintese do argumento: — "Jeb" Stuart (Errol Flynn) um rapaz da Virginia e Rader (Van Eflin), um dos discipulos do professor John Brown (Raymond Massey), famoso abolicionista brigam após acalorada discussão sobre escravidão. Isso ocorre um dia antes da festa da graduação de ambos como oficiais, em West Point, no ano de 1854. Rader é expulso da Academia, onde sua fama era pessima. Stuart é graduado com outros seis companheiros e como unico castigo, são enviados pelo comandante da Academia, general Robert E. Lee, para iniciar o serviço militar em Kansas. Os amigos de Stuart são George Custer (Ronald Reagan), Philip Sheridan, (James Longstreet, George Pickett, John Hood e Bob Holliday (Wam. Lundigan).

No mesmo trem em que rumam para o forte Leavenworth, tambem segue Cyrus K. Holliday (Henry O'Neil) e sua linda filha Kit Carson Holliday (Olivia de Havilland), que são o pai e a irmã de Bob. Imediatamente Jeb e Custer se enamoram de Kit. Porem, em outro vagon, sobrevem acalorada discussão, quando Harlan e Gentry, escravistas, insultam um desconhecido, que viaja com uma familia de negros, que eles acreditam sejam escravos, que o desconhecido conduz até a fronteiras, para lhes dar liberdade. Gentry recebe um tiro, disparado pelo desconhecido, que logo foge, atirando-se do trem, sendo identificado como Oliver Brown, um dos três filhos de John Brown. Em Leavenworth, Kit dirige o escritorio de seu pai, proprietario de uma linha de carga, que trafega pela estrada de Santa Fé, até o Oeste. Com imperiosa voz de comando, Kit, dirigo seus dois capatazes, Tex Bell (Alan Hale) e Windy Brody (Guinn "Big Boy" Willams), amigos inseparaveis e "braços para tudo". Rader, porem, observa a carga de grandes caixotes, onde se lê "Biblias Sagradas" e que são enviadas a certo endereço em Kansas, por Henry Ward Breecher, de Boston. Justamente Custer e Rader são encarregados de comboiar, com pequena escolta, essa caravana, para evitar o ataque de indios e de bandoleiros. São seguidos pelos capatazes de Kit, que têm a mania de ser soldados. Ao cruzarem o acampamento do famoso abolicionista Brown, descobre-se que Rader é um dos asseclas do fanatico chefe de bando. Este não tarda a surgir reclamando a carga e declarando-se ser o comprador de Boston. Está acompanhado por dezenas

(Conclue na 23ª pagina)

CARTAZ DO DIA

S. Luiz — Carioca — Estrada de Santa Fé" (Warner) com Erroll Flynn e Olivia de Havilland — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Horario do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — Fechado para reforma.

Odeon — "Estrada de Santa Fé" (Warner), com Erroll Flynn e Olivia de Havilland — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Sangue e areia" (Fox-Film"), com Tyrone Power e Linda Darnell — Horario: 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

Imperio — "O Politiqueiro" com Gloria Dickson **e "A volta do Aranha Negra"** — 12 e 13 episodios.

"Cineac e Gloria — "Os ultimos jornais da guerra" e "Desenhos coloridos".

Plaza — "Homenzinhos" (R. K. O.- com Jacuie Oakie e Kay Francis — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Passeio — "Andy Hardy Cava a Vida" (Metro Goldwyn), com Mickey Rooney — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Andy Hardy é o tal" (Metro Goldwyn), com Mickey Rooney — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro-Copacabana — — "Andy Hardy é o tal" (Metro Goldwyn) com Mickey Rooney — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Eu a soube amar" (Warner), com Bette Davis — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac-Trianon — "Os ultimos jornais da guerra" — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

Eldorado — "Sob o luar de Miami".

Parisiense — "Homens contra o céu" — "Mulheres de Luxo" e o "Carnaval de 1942".

Opera — "O Monstro Eletrico" — "Justiça" e "O Carnaval de 1942" (palco).

Metropole — "Fugitivos do terror" e "As 5 pimentinhas no Oéste"

Popular — Eternamente tua" e "5º Mandamento".

Primor — "Asas da esquadra" e "A bela e o monstro".

São José — "A cidade que nunca dorme" e "Familia do Barulho".

S. José — Lidia.

Ideal — "Garota de encomenda" e "Onde o ouro não é lei" — "Nada a declarar" e "O lobo se arrisca".

Mem de Sá — "Sorte de cabo de esquadra".

BAIRROS

Polytheama — "A grande mentira".

Guanabra — "Sedutora Intrigante".

Roxi — "Aloma".

Piraiá — "Sob o luar do Miami".

Ipanema — "Lidia".

Ritz — "O Rustico e a Tentadora" e "A Floresta Encantada".

Varieté — "Luar e Melodia" e "Belly, o Foragido".

Americano — "Ao Sul de Suez".

Centenario — "A Carta".

Bandeira — "Quero Casar-me Comtigo".

Avenida — "A Noiva do Meu Marido".

Olinda — "O Monstro Eletrico" — "Noite de Terror" e "Carnaval de 1942".

America — "A Grande Mentira".

Apolo — "A Carta.

S. Cristovão — "A Volta do Fantasma".

Jovial — "Sorte de Cabo de Esquadra".

Tijuca — "Tragedia do Circo e "Sedução do Garimpo".

Vila Isabel — "Quero casar-me contigo".

Velo — "Garota de Encomenda" e "Marinheiros Alerta".

Edison — "A Volta do Fantasma".

Grajahu' — Sedutora Intrigante".